DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 16 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.351
ANO XLI

SERIA UM DOS RESULTADOS IMEDIATOS DA ENTREVISTA ENTRE O PRESIDENTE ROOSEVELT E O PRIMEIRO MINISTRO CHURCHILL

FALA-SE NUMA CONFERENCIA EM MOSCOU ENTRE OS CHEFES MILITARES RUSSOS E REPRESENTANTES POLITICOS E MILITARES DOS ESTADOS UNIDOS E DA INGLATERRA SOB A PRESIDENCIA DO SR. STALIN

Londres, 15 (Edwin Stout, da Associated Press) — Está sendo esperada uma comunicação do presidente Roosevelt e do primeiro ministro Winston Churchill ao primeiro ministro soviético, sr. Joseph Stalin, propondo a realização de uma conferência em Moscou entre este último e chefes militares russos e representantes politicos e militares dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

A conferência versaria sobre estes dois pontos: 1º — extensão e carater dos suprimentos que a Inglaterra e o Estados Unidos devem mandar à Russia; 2º — exame da posição estratégica dos exércitos russos, inclusive a situação militar russa na Sibéria.

Admite-se, desde já, a conclusão de um esboço de acordo entre os tres paises — Estados Unidos, Inglaterra e Russia — quanto às respectivas esferas de influência e futuro politico da Europa Ocidental. Esse seria um dos resultados imediatos da recente conferência Roosevelt-Churcente conferência Roosevelt-Churchill.

Anuncia-se, de outro lado, que o governo britânico lançará uma vasta propaganda no sentido de informar a todo mundo, na Europa, os resultados do histórico encontro. Essa propaganda será realizada por meio de irradiações e de panfletos, estes ultimos lançados por aviões russos e ingleses e espalhados por intermédio dos simpatizantes da causa aliada na Europa.

New York, 15 (Reuters) — Os comentários da imprensa vespertina tratam da possibilidade de uma entrevista entre os chefes militares soviéticos e anglo-norte-americanos, a qual teria sido sugerida pelos srs. Roosevelt e Churchill ao sr. Stalin. O "New York Post", por intermédio [illegible] publica o seguinte: — "Projeta-se uma conferência tripartite em Moscou". Mais cautelosamente "The Sun" proclama: "Os Estados Unidos e a Grã Bretanha solicitaram ao sr. Stalin de participar numa conferência."

O "New York World", comentando os projetos anglo-americanos escreve: "Espera-se nesta capital uma ação surpreendente como continuação à entrevista maritima."

Washington, 15 (R.) — Interrogado durante a entrevista que hoje concedeu aos representantes dos jornais, se acolheria com satisfação o endosso, por parte da Russia, do oitavo ponto da declaração Churchill-Roosevelt, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, manifestou a esperança de que todas as nações — exceção feita das que se entregam à missão de destruição, — apoiarão os objetivos do documento.

O sr. Cordell Hull indicou que provavelmente haverá proximamente uma comunicação a propósito da reunião de peritos russos, ingleses e norte-americanos afim de serem examinadas as necessidades bélicas da Russia.

OFENSIVA ECONOMICA E MILITAR CONTRA AS POTENCIAS DO EIXO

Washington, 15 (Reuters) — A Casa Branca que, hoje, de manhã, deu a entender que o presidente Roosevelt poderia desembarcar dentro de 24 horas do late presidencial "Potomac", revelou que entre as personalidades presentes à conferência entre o chefe de Estado norte-americano e o primeiro ministro britânico encontravam-se sir Dudley Pound, primeiro lord do Almirantado Britânico, general sir John Dill, chefe do estado-maior dos exércitos da Grã Bretanha, general George Marshall, chefe do estado maior do exército dos Estados Unidos; almirante Harold Stark chefe das operações navais norte-americanas; sr. Harry Hopkins, coordenador da Lei de Arrendamento e Empréstimo; sr. Averell Harriman, e almirante Ernest King, comandante da esquadra norte-americana no Atlântico.

A secretaria da residência oficial do presidente distribuiu igualmente aos jornalistas uma preciosa fotografia — a segunda do famoso encontro — em que aparecem os dois grandes estadistas a bordo do cruzador norte-americano "Augusta", sentados em cadeiras de vime, à sombra de um toldo de lona branca, tranquilos e sorridentes. Aos pés do senhor Roosevelt o seu cão favorito, "Speak", lindo animal de raça escossesa. Em torno dos dois lideres democratas o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, e dois filhos do presidente, senhores Franklin e Elliot.

De outro lado, os circulos politicos desta capital mostram-se inclinados a acreditar que os srs. Churchill e Roosevelt concordaram em adotar todas as medidas necessarias ao lançamento de uma ofensiva econômica e militar contra as potências do Eixo, levando na devida conta todos os aspectos da situação mundial: a guerra na frente oriental, a crise no Extremo Oriente e a nova politica do governo de Vichí. Aliás, segundo frizam esses circulos, a chegada aos Estados Unidos de lord Beaverbroock, ministro dos Abastecimentos da Grã Bretanha, faz prevêr que essa ofensiva vai ser levada a efeito imediatamente e com a maior energia possivel.

O cruzador norte-americano "Augusta", em cujo bordo tambem estiveram o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill

Por seu maior lado, as esferas diplomáticas bem informadas sustentam que se deve esperar muito mais ainda que os oito itens sobre os objetivos da guerra, resultantes das conversações entre os srs. Roosevelt e Churchill, e cuja primeira manifestação não deve tardar muito a ocorrer. Acreditam que o presidente procurará informar à nação sobre todos os detalhes da sua conferência com o "premier" britânico, possivelmente por meio de mais uma "palestra ao pé da lareira", afim de anunciar os primeiros passos que já foram ou que serão dados em consequencia da troca de vistas a bordo do "Potomac".

Cresce a impressão, depois da primeira sensação provocada pela noticia do encontro entre os dois estadistas democratas na opinião pública refletida por toda a imprensa do país, de que as declarações feitas sobre os objetivos da guerra transcendem de muito esses mesmos objetivos. Aliás vários comentaristas da imprensa e do rádio acentuam que, sem uma ação convenientemente planejada tais declarações nada significariam, motivo por que vão ao extremo de prevêr quais sejam essas ações.

De seu lado, os intervencionistas aguardam impacientemente as iniciativas que se seguirão às palavras, ao passo que os isolacionistas procuram carregar nas côres dos "compromissos secretos", que, ao que afirmam, foram assumidos pelo presidente.

COMO A IMPRENSA DE LONDRES COMENTA A ENTREVISTA

Londres, 15 (Reuters) — Os jornais de todo o país, e, especialmente, os desta capital, tecem os comentários mais altamente elogiosos possiveis, em suas edições de hoje, à declaração conjunta dos srs. Churchill e Roosevelt, "tão dramaticamente revelados ao mundo como o prenúncio de dias melhores", como acentuou um desses matutinos. Toda a imprensa é unânime em salientar o efeito estimulante que produzirá sobre os milhões de homens subjugados ao dominio germânico, os quais se verão encorajados a intensificar sua resistência à denominada "nova ordem" européa.

O "Times" chama a atenção para "o contraste existente entre os princípios definidos na declaração revelada ontem e os princípios italo-germânicos de domínio exclusivo e exploração dos povos conquistados, os quais falam por si mesmos e não deixam nenhuma dúvida sobre a escolha da opinião do mundo civilizado.".

"A declaração conjunta do presidente Roosevelt e do primeiro ministro britânico, acrescenta, tem um valor prático imediato. Há muito se esperava que a definição dos objetivos de guerra viria preencher o que tinha sido até agora uma lacuna em nosso equipamento. O mundo sabe agora, fóra de toda dúvida, porque estamos combatendo e contra quais inimigos estamos lutando.

Ninguem pensará em negociações de paz nas circunstâncias atuais. Os oito itens da declaração são altamente substanciais e merecem um estudo demorado. Uma das principais consequências dessa declaração conjunta é tornar claro em ambos os lados do Atlântico o reconhecimento de que a obtenção da paz inclue o verdadeiro desejo incentivo de observá-la e obstáculos reais que impeçam a sua violação.

Estas condições são indispensáveis a uma verdadeira paz".

Em seguida, aduz: — "A histórica conferencia entre os dois estadistas talvez venha a constituir o que o sr. Churchill denominou de "climax da guerra". Não há a menor dúvida de que o trabalho dos dois estadistas será calorosamente endossado pelo governo e o povo do Império Britânico e por todos os habitantes dos paises ocupados, e talvez nos próprios paises inimigos, entre aqueles que ainda não esqueceram o sabor agradavel da liberdade.

Tudo indica tambem que a declaração conjunta será ratificada inteiramente pela opinião pública americana".

Afirma ainda o "Times" que "o contacto pessoal entre os dois chefes pode contribuir para acelerar as decisões sobre a mais util distribuição dos abastecimentos americanos em todas as frentes".

Com referência ao Japão, diz o velho orgão conservador: — "Os japonezes estão certamente incluidos entre os "outros", cuja politica de domínio pela conquista constitue "um perigo para a civilização do mundo" e em nenhum recanto do globo a colaboração entre os Estados Unidos e o Império Britânico é de maior valor que no Extremo Oriente".

Salienta finalmente que é de vital importancia o reconhecimento "menos imperfeitamente que em 1918 de que os fundamentos econômicos da paz são tão importantes quanto os fundamentos politicos ou mesmo mais".

O "Daily Mail" descreve o encontro entre os dois lideres como "prenuncio de tremendos acontecimentos". "A guerra, acentua, está extendendo os seus tentáculos através de todo o mundo".

Afirma que a mensagem em conjunto dos dois estadistas "reviverá os paises ocupados pelos alemães e fortalecerá os demais paises na sua resistencia contra o domínio germânico".

O "Daily Telegraph" escreve — "O mundo não poderia obter melhor ilustração da Batalha do Atlântico. O encontro entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico demonstra a modificação operada pelo esforço conjunto, que transformou as 3.000 milhas de abismos oceânicos, que nos dividia, em meio de união entre ambos os paises e numa enorme estrada de comunicações e abastecimentos".

Frisa que "as palavras cuidadosamente escolhidas da declaração, implicam no reconhecimento de que o perigo da Grã Bretanha é o perigo dos Estados Unidos e que a proteção de um é impossivel sem a do outro", e conclue: — "Na solene proclamação de que se deseja a "destruição final da tirania alemã encontra-se o principio comum à politica americana e britânica".

O "Manchester Guardian", por seu lado, faz ressaltar que a declaração conjunta veio demonstrar que "os lideres das democracias reconhecem que as mesmas não devem repetir os erros cometidos na última paz, quando a aliança entre a França, a Grã Bretanha e os Estados Unidos não produziu os efeitos desejados e as maiores potências da época não se empenharam a fundo em seus deveres de guardiãs da paz".

O "News Chronicle" escreve o seguinte: — "Da imensidade do Atlântico partiu uma mensagem de esperança dirigida a todo o mundo que sofre. Na manhã de hoje, os povos escravisados da Europa devem ter sentido um pouco mais leves os grilhões que os acorrentam".

Por sua vez, a imprensa dos franceses livres, em editoriais publicados hoje, acrescenta que o acontecimento é considerado ao mesmo tempo como um privilégio das nações e do trabalho.

Por muitas razões, — ao que frisa — a declaração comum anglo-americana lembra os quatorze pontos do presidente Wilson, no pacto da Liga das Nações e o estatuto da organisação internacional do trabalho. Não contem nada que possa sofrer objeção por parte dos aliados do Império Britânico, inclusive a Russia Soviética.

Ademais, a declaração foi feita em momento oportuno, dizem os comentaristas dos franceses livres, pois evitará a ofensiva de paz, que se diz, Hitler lançaria num futuro muito próximo. O mais importante e o que traz maior contentamento — revelado nos citados editoriais — é a certeza de que o governo norte-americano, na pessoa do presidente da República, sem participar diretamente da guerra, de uma maneira mais ativa, mesmo concluindo uma alinça formal com a Inglaterra, decidiu reunir e congregar todo o povo americano em torno do trabalho da construção da paz.

RESERVA EM VICHÍ

Zurich, 15 (Reuters) — "Os circulos oficiais de Vichí mantêm a mais absoluta reserva com referência à declaração anglo-americana, ao mesmo tempo que observam que "a mensagem do marechal Pétain já fixou a posição da França, quanto à sua participação na reconstrução européia, quando chegar a paz", — escreve de Vichí o correspondente da "Gazzette de Lausanne".

Acrescenta o mesmo correspondente que muitos diplomatas neutros em Vichí julgam que chegou o momento de serem iniciadas as negociações de paz, antes que a guerra se estenda por todo o mundo.

NOS CIRCULOS POLITICOS DA CAPITAL DO REICH

Estocolmo, 15 (Reuters) — A tentativa de desvirtuar, ponto por ponto, a declaração dos srs. Churchill e Roosevelt foi realizada pelos circulos politicos de Berlim, segundo informa o correspondente do jornal sueco "Dagens Nyheter", na capital do Reich. Relativamente ao primeiro ponto, o qual declara que os Estados Unidos e a Grã Bretanha "não procuram vantagens territóriais ou outras", pergunta-se em Berlim por que motivo então aqueles dois paises ocuparam a Groenlandia e a Islandia?

Quanto aao ponto dois, dizendo que "não haverá modificações territoriais a não ser com os desejós livremente manifestados pelos paises interessados" comenta-se: "Ver o caso da Siria e do Iraque". Quanto ao ponto três, afirmando que "todos os povos terão o direito de escolher a forma de governo sob a qual desejam viver", pergunta-se em Berlim porque se recusa a uma grande nação ter um regime autoritário, quando o bolchevismo é reconhecido na Russia. Reunindo o ponto quatro ao sete, abordando "o acesso, em termos de igualdade, ao comércio e às matérias primas do mundo", a mais completa colaboração entre todas as nações no terreno econômico, o estabelecimento da paz depois da destruição da Alemanha de Hitler e uma paz que permita aos homens atravessar os mares e oceanos sem impedimentos e a politica de bases do sr. Roosevelt", declara-se naqueles circulos: — "As potências anglo-saxônicas reservam-se o direito de decidir quem terá liberdade e quem terá matérias primas".

"Esta unilateralidade é mais aparente no ponto oito", acentua-se a respeito do desarmamento das nações agressoras, pendente do estabelecimento de um sistema mais permanente de segurança geral. Acrescenta-se que a Alemanha "não está em posição de tomar a sério a declaração, em qualquer dos seus pontos, mas não resta dúvida de que as armas germanicas darão uma resposta".

A POSSIVEL INVASÃO DO CONTINENTE PELOS INGLESES

Washington, 15 (A. P.) — A opinião pública desta capital viu ontem numa declaração do ministro britanico dos Abastecimentos, Lord Beaverbrook, a comprovação de que "a Inglaterra pretende fazer a invasão do continente europeu ocupado pelos alemães".

Interpelado sôbre se a Inglaterra esperava vencer "dos ceus" a guerra, Lord Beaverbrook respondeu acentuando que "o bombardeamento não derrotou a Inglaterra".

Observadores dizem que isso implica na revelação de que a Inglaterra vai fazer uma ação militar em terra, tanto mais quanto, nas suas declarações, frisou o ministro inglês que "a Inglaterra ainda não tem tanks suficientes", o que robustece a impressão de que estaria sendo preparada a invasão, embora não "para de imediato".

O QUE SUGEREM OBSERVADORES POLITICOS NIPONICOS

Toquio, 15 (Por Max Hill, da Associated Press) — A "Agencia Domei", orgão oficial, depois de declarar que "a ação militar conjunta dos Estados Unidos e Grã Bretanha contra o Japão foi um dos assuntos basicos discutidos na conferencia Roosevelt-Churchill", acrescenta:

"Observadores politicos niponicos sugerem que em vista disso, é imperativo para o Japão proceder de acordo com sua politica estabelecida e não deixar-se levar ao papel de joguete nas mãos anglo-americanas. Os mesmos observadores veem na declaração especialmente abstrata dos Estados Unidos e Grã Bretanha o proposito de afastar o Japão e as pequenas nações européias da Alemanha de Hitler. A declaração, vaga e altisonante está destinada, no entanto, a desempenhar um papel histórico para o esforço da Inglaterra e Estados Unidos de emergir da crise que enfrentam em consequencia do reerguimento do mundo e representa um prudente e aceitavel movimento de parte dessas duas potencias para habilita-las a fazer frente a qualquer situação. A verdadeira importância dêle reside nas várias medidas secretas que se acham atrás da declaração dos oito pontos. Não seria necessario aos chefes Executivos dos dois governos fazerem-se acompanhar de tecnicos militares e navais se a reunião fosse simplesmente para o proposito de compilar uma declaração conjunta."

Uma fonte autorizada, comentando tambem a "declaração Roosevelt-Churchill", disse que ela se resume nos três pontos seguintes:

1º — Compromisso para evitar que a Inglaterra, e tambem os Estados Unidos, não concluam qualquer acordo unilateral de paz com a Alemanha;

2º — Fixação dos objetivos anglo-americanos de após-guerra para o dominio anglo-saxão do mundo;

3º — Demonstração do fracasso absoluto dos anglo-americanos em compreenderem as causas reais da presente guerra européia.

O jornal "Nichi Nichi", de seu lado, disse que a falta de qualquer menção do Extremo Oriente na declaração Roosevelt-Churchill serve para indicar que no tocante ao Japão os dois estadistas tiveram este triplice intuito: a) fazer surgir confusão no animo do povo japonês; b) tentar convencer ao Japão da vantagem do "statu quo"; c) procurar, se possivel, afastar o Japão do Eixo Roma-Berlim.

EQUIVALE A UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA

Toquio, 15 (U. P.) — Os jornais japoneses denunciam os oito pontos da declaração Roosevelt-Churchill, afirmando que os mesmos equivalem a uma declaração de guerra destinada a debilitar o Japão.

O "Nichi Nichi" adverte que o Japão deve preparar-se para "acontecimentos peores".

O "PRINCIPE DE GALLES"

Londres, 15 (Reuters) — O "Prince of Walles", a bordo do qual houve, pelo menos, uma conferencia entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill, conforme noticias procedentes de Washington, é um dos novos encouraçados britânicos.

O encouraçado "Prince of Walles" é o segundo da classe de 35.000 toneladas, e uma das mais formidaveis unidades combatentes do mundo. Dez canhões de 14 polegadas montados em três gigantescas torres, incorporando novas idéias revolucionarias na construção naval, formam seu armamento principal.

O armamento secundario compreende 16 canhões de 5,25 polegadas. A espessura da couraça do convés e da que protege o casco é segredo mas foi calculada para resistir explosões muito pesadas. A sua velocidade nunca foi revelada mas é tido como a mais veloz de todas as belonaves de sua classe, na esquadra britânica. O "Prince of Walles" teve algumas avarias ligeiras, em 23 de maio, quando se empenhou em ação contra o encouraçado germanico "Bismarck".

SÃO DAS MAIS CORDIAIS AS RELAÇÕES ENTRE O JAPÃO E A RÚSSIA

Toquio, 15 (Reuters) — "As relações entre o Japão e a Rússia são das mais cordiais, declarou o representante do Departamento de Informações do Japão, sr. Ishii, numa conferência da imprensa.

O sr. Ishii negou que os japoneses houvessem feito quaisquer exigências aos soviets e acrescentou que, brevemente, seria dado a conhecer oficialmente o resultado do trabalho da junta de demarcação entre o Mandchukuo e a Rússia.

"Asim, prosseguiu o sr. Ishii, "o fato referido vem demonstrar que nossas relações com os aliados da Grã-Bretanha são boas, se bem que na comissão de negócios de limites não esteja representado o Japão propriamente". No tocante aos incidentes de fronteira russo-mandchukua, diz o mesmo representante nipônico, — "nossas lindes com os russos são tão extensas que sempre estão a haver conflitos de parte a parte. Entretanto, outróra os litigios eram muito mais frequentes do que hoje.

Interrogado sôbre a questão naval e marítimo-comercial japonesa, o sr. Ishii afirmou que não havia novidades e que, pelo menos por ora, continuava suspenso o serviço de navegação entre o Japão e os Estados Unidos.

Relativamente à situação nas Indias Orientais, o mesmo representante do governo nipônico declarou que o consul geral japonês em Batavia estava em negociações com os poderes competentes das Indias Orientais Holandesas, mas, tanto quanto lhe era do conhecimento essas negociações não estavam caminhando bem.

POR OCASIÃO DAS OPERAÇÕES NA FRANÇA

Execução ilegal de presos politicos

Vichy, 15 (U. P.) — Devido a tardias declarações de testemunhas, somente agora chegou ao conhecimento da Policia francesa a execução ilegal de 21 presos politicos, efetuadas em Abeville em 20 de maio de 1940, poucas horas antes de que entrassem as tropas alemãs na cidade.

De acordo com as declarações prestadas à Policia chegou a Abeville um grupo de 77 refens e presos politicos procedentes de Bruges (Belgica). Dois guardas que acompanhavam os detidos os fizeram fechar na prisão local durante à noite, mas esta estava repleta e por outro lado o prefeito negou-se a aceitá-los devido a não dispor de ordem superior para fazê-lo. Os presos foram então conduzidos nos mesmos caminhões para um quartel e provisoriamente instalados no coreto da banda enquanto os dois capitães discutias o que deveriam fazer com eles decidindo finalmente executá-los. Os capitães determinaram então que um pelotão de execução entrasse em ação. Durante meia hora o pelotão foi conduzindo indivisualmente cada preso sobre uma parede oposta, onde eram convidados a ajoelhar-se e rezar. Nesse momento eram fuzilados. Finalmente um capitão francês chegou ao quartel e perguntou ao cabo do pelotão o motivo pelo qual executavam os presos e sabendo que não havia uma ordem escrita para isso, conseguiu cancelar as execuções, mas já então tinham sido fusilados 21 deles, entre os quais um frade capuchinho, um velho de 65 anos e diversos estrangeiros recolhidos na Belgica nas estradas por onde fugiam da França, roceando a guerra. Este fato é agora objeto de uma investigação oficial por parte das autoridades competentes.

Metralhadoras nas ruas de Berlim

Londres, 15 (Reuters) — Segundo as declarações de um jornalista neutro que acaba de chegar de Berlim, as autoridades alemãs postaram metralhadoras nas ruas da capital alemã afim de enfrentar qualquer manifestação popular contra a guerra.

Guerra de dez anos

Zurich, 15 (Reuters) — No artigo que escreveu para "Critica Sociale", o sr. Bottai, ministro da Educação, da Italia, afirma que "é preciso contar desde já com uma guerra de dez anos", aconselhando aos italianos para que se preparem para isso.

Aliás, esse ponto de vista do ministro Bottai é amplamente apoiado pelo "Il Telegrafo", de Lavorno, orgão pertencente ao conde Ciano, e por uma folha católica de Milão.

VISANDO ESMAGAR A MAQUINA DE GUERRA DOS ALEMÃES

Londres, 15 (U. P.) — Nos circulos navais britânicos autorizados formulou-se hoje uma advertência velada ao Japão ao declarar-se que a frota inglesa do Extremo Oriente "fará o possivel para que cheguem as remessas de material norte-americano destinado à Rússia.

Essa advertência segue de perto a decisão proibindo todas as exportações britânicas para o Japão, e serve para salientar a importância atribuida à vigilância que o primeiro ministro Churchill e o presidente Roosevelt em sua histórica reunião resolveram exercer sôbre qualquer atitude japonesa. Recordar-se-á, que porta-vozes nipônicos oficiais e extra-oficiais, repetidas vezes indicaram que "possivelmente encontrariam dificuldades" os navios norte-americanos que transportem material de guerra para Vladivostock e declararam claro e simplesmente que o Japão ver-se-ia seriamente preocupado se se tentasse efetuar tais remessas.

Ontem foi iniciada a primeira remessa ao zarpar do porto de Los Angeles um navio tanque norte-americano com 25.000 barris de gasolina de aviação destinados às fôrças aéreas russas. Em face das ameaças japonesas, considera-se possivel que a sorte dêsse combustivel decida da conservação da paz ou da extensão da guerra ao Pacifico.

Entrementes a nação inteira comenta a declaração conjunta Roosevelt-Churchill. Em circulos autorizados foram revelados pela primeira vez alguns detalhes do acôrdo a que chegaram na reunião os dois estadistas. Nos mesmos circulos, expressa-se que Churchill e Roosevelt elaboraram um programa de ação imediata, baseado em três amplos principios destinado a esmagar o maquinismo bélico germânico.

Êsses principios são:

1º — Um plano de produção bélica, intimamente coordenado, que sincronize os sistemas industriais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

2º — Continuação e aumento da remessa de abastecimentos à Grã-Bretanha.

3º — Oposição efetiva à ameaça japonesa no Pacifico.

O comunicado formulado hoje pelos circulos navais e a rápida ação empreendida pelo govêrno britânico, proibindo todas as exportações destinadas ao Japão, indicam que o objetivo imediato dos estadistas é auxiliar a Rússia em sua resistência contra os alemães e simultaneamente manter uma rigorosa vigilância sôbre qualquer ação japonesa que possa constituir uma agressão. Supõe-se que êsse programa incluirá as medidas que serão adotadas no caso em que os japoneses invadam a Sibéria enquanto os russos combatem contra os alemães na frente oriental da Europa.

A respeito do auxilio à Rússia também foi dado a conhecer o teôr da mensagem enviada a Stalin pelo presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro, sr. Winston Churchill, a qual afirma que os Estados Unidos e a Inglaterra pensam enviar, proximamente, importantes missões a Moscou. Estas delegações encarregar-se-ão de estudar os planos de ajuda ao Soviet, nos quais serão incluidas as questões relacionadas ao abastecimento.

Acredita-se que a mensagem também menciona a ajuda imediata, cujos primeiros fornecimentos já chegaram a Moscou e outros, como a remessa de gasolina de Los Angeles, encontram-se atualmente em caminho.

Segundo se declarou em fontes autorizadas, a mensagem Churchill-Roosevelt começa elogiando a resistência dos russos contra a Alemanha. Em seguida, declara que ambos os governos estão tomando todas as medidas necessárias para auxiliar a Rússia e anuncia que "brevemente estarão em Moscou" importantes representantes britânicos e norte-americanos que conferenciarão com Stalin e os chefes militares russos.

Nos circulos politicos e diplomáticos reiterou-se a importância dêsses fins concretos da campanha anglo-norte-americana. O govêrno, expressam, compreende o valor moral da declaração mas compreende também que o objetivo imediato é vencer a guerra.

O sr. Brenden Bracken, novo ministro das Informações, aproveitou a ocasião para lançar a maior campanha de propaganda desta guerra. Hora após hora, durante toda a noite, as estações radio-emissoras britânicas transmitiram a declaração conjunta, em 40 idiomas e em todos os comprimentos de onda, enquanto as tipografias trabalham, desenvolvendo o máximo de sua capacidade, para a impressão de centenas de milhares de folhetos que serão jogados na Alemanha, Itália e paises ocupados pelo Eixo. As transmissões citadas continuarão, igualmente, durante 24 horas e em seguida será feita outra transmissão menor durante as seguintes 24 horas.

A imprensa aproveita a oportunidade da declaração conjunta para conjecturar se os Estados Unidos entrarão na guerra e, no caso em que o façam, quando o farão. Mas nos circulos bem informados reitera-se que na conferência se tratou sôbre a cooperação na base da manutenção da não beligerância norte-americana.

Domina, entretanto, a crença de que as conversações entre Churchill e Roosevelt levarão os Estados Unidos a participarem ativamente nas hostilidades. Esse fato pode ser observado na importância que os comentários diplomáticos e politicos atribuem à presença de altos chefes militares de terra e mar, tanto da Inglaterra como dos Estados Unidos, na conferência entre os dois estadistas. Ademais, as conversações separadas, realizadas pelos referidos chefes militares, são consideradas equivalente a "conferências de Estados Maiores" e acredita-se que as mesmas versaram especialmente sôbre a batalha do Atlântico e sôbre o Japão. O cronista diplomático do "Daily Telegraph" escreve a respeito que "sem dúvida foram adotadas decisões acêrca da ação conjunta que poderão vir a realizar ambos os paises nesses dois importantes teatros da guerra". Mas os comentadores, segundo parece, procuram evitar a impressão de que a Grã-Bretanha está procurando arrastar os Estados Unidos à guerra, pois dizem que "os ingleses reconhecem que os Estados Unidos devem decidir livremente e por si mesmo, com que meios podem executar a sua parte na tarefa de destruição da tirania do regime alemão".

Existe, entretanto, uma pequena minoria contrária à declaração encabeçada pelos "Daily Mirror" e "Daily Sketch". Este último, especialmente, fala com a maior franqueza sôbre a possivel, entrada dos Estados Unidos na guerra. Afirma também que atrás da declaração há algo muito mais importante que "poderá ser do valor inestimável para o presidente Roosevelt em sua campanha destinada a converter toda a América do Norte em partidária da guerra" e publica em seguida uma carta dirigida ao diretor do jornal que diz: "A declaração parece uma série de lugares comuns. A opinião pública acha que o sr. Churchill perdeu tempo sem conseguir nada. Mas deve existir algo por traz dela".

COMENTARIO SEMANAL DA GUERRA

Londres, 15 (Do tenente general sir Douglas Brownrigg, copyright Reuters) — Exatamente quando os alemães intensificam sua ofensiva na parte Oriental, torna-se importante avaliar as diversas dificuldades que se apresentam no caminho de uma ativa colaboração e auxilio da Inglaterra a seus aliados. À primeira vista, parecem haver bases para uma tal sugestão. É verdade que, em terra, as forças do Império enfrentam um inimigo ativo, somente numa frente — a da Libia.

Na Siria, a triste mas necessária campanha, está terminada. Na Malaia uma forte guarnição, ultimamente ainda mais reforçada, aguarda, confiante, qualquer novo movimento agressivo por parte do Japão, enquanto as Ilhas Britânicas contam com a maior força jámais mantida em pé de guerra, auxiliada ainda por perto de dois milhões de homens da Guarda Territorial. Esta série de fatos deve ensejar a pergunta sobre se não terá soado, para nós, a ocasião de um ataque ao continente. Mas, tal pergunta só poderá ser feita pelos espiritos que se não voltam para as alterações da guerra moderna ou pouco versados quanto às necessidades materiais de uma luta moderna.

Tentar, agora, o lançamento de um ataque terrestre contra a Europa Ocidental, seria o mesmo que se lançar nas mãos do senhor Hitler. Que uma tal tentativa deve ser feita e o será, para uma vitória final, pode ser quasi certo. Mas, tentá-lo agora seria análogo a lançar a infantaria ao assalto, na guerra de ontem, contra uma posição defensiva bem preparada do inimigo, num ataque massiço à luz do dia, sem auxilio algum de artilharia.

Para que a Alemanha ou os territorio socupados por esta nação possam ser invadidos, com sucesso, pelos exércitos aliados, precisam estes obter superioridade aérea. Deve ser, porem, uma superioridade aérea absoluta mais do que o absoluto comando dos mares.

Mas a posição aérea dos aliados deve ser de uma superioridade contra o inimigo semelhante a que exerce a Marinha Real contra o Eixo nas aguas do Mediterrâneo. Conseguir esta superioridade aérea é um objetivo vital em face do qual todos os menores objetivos devem abrir caminho.

E esta consecução é de tanto interesse para os aliados quanto para o Império Britânico. A nossa ofensiva aérea contra a Alemanha deve ser restrita ao máximo que puder ser poupado, sem interferir com o objetivo principal, que deve ser a manutenção dos velhos principios militares, cujo esquecimento tem sido causa de tantos fracassos militares. Seria um erro estratégico de magnitude aumentarmos a intensidade dos nossos bombardeios contra a Alemanha à custa da nossa anterior politica de conseguirmos a superioridade aérea sobre a Luftwaffe. Tenho certesa de que os nossos aliados estão perfeitamente a par deste conceito militar elementar, porem, importantissimo tanto quanto os membros do nosso gabinete de guerra.

Momentaneamente os nossos melhores esforços terrestres devem se limitar às fábricas e ao trenamento militar intensivo dos nossos homens. Estamos ganhando tempo para que as fábricas da Inglaterra e da América do Norte produzam "instrumentos" para a grande e final batalha. Isto, porem, não significa, nem por um instante que as forças do Império tenham estado ou estejam ociosas. A linha vital do Atlântico continua sob incessante vigilância da Marinha Real, da RAF e da inquebrantavel energia e coragem da nossa marinha mercante e, do ponto de vista ofensivo, causamos ao inimigo, durante julho último, perdas de navegação no Atlântico, no Mediterrâneo e no Mar do Norte, de cerca de meio milhão de toneladas.

Durante o mesmo periodo nossos aviadores e nossas defesas terrestres destruiram quatrocentos e dez aparelhos inimigos, enquanto perdemos, somente 285 aparelhos. Essas perdas aéreas demonstram um apreciavel contraste com as perdas relativas à "Batalha da Inglaterra" no ano passado, quando a Luftwaffe nos atacou.

Frequentemente ouvimos falar de operações terrestres e de movimentos de pinças. O Império britânico está agora forjando um poderoso par de pinças, de um lado com a RAF e, de outro, com as forças do Império auxiliadas pela massa que se levanta de povos subjugados, as quais desempenharão o seu papel oportunamente por trás das costas dos seus temporários conquistadores. Atualmente os exércitos germânicos e sua força aérea acham-se empregados na frente oriental e está próximo o dia em que o Império britânico tenha forjado o seu par de pinças. Utilisar este instrumento com precipitação seria arriscar a perda de tudo.

As perdas de territórios sofridas pelos aliados são compensadas com o tempo ganho.

A população do Império britânico não poderá fornecer uma força de grandesa suficiente para marchar sosinha dentro do próprio coração da Alemanha senão quando os alemães tiverem sido esmagados sob golpes de uma ultra-poderosa força aérea, combinada, da Inglaterra e de seus aliados.

IMPRATICAVEL O CANAL DE CORINTO PARA OS NAVIOS INIMIGOS

A ação das esquadrilhas da R.A.F. no Oriente Médio

Londres, 15 (Reuters) — O comunicado britânico do Oriente Médio anuncia que a RAF tornou o Canal de Corinto impraticavel para os navios inimigos, durante muito tempo.

Com a perda tão somente de um aeroplano, a RAF levou a efeito as seguintes operações: um pesado bombardeio no canal de Corinto nas noites de 8, 9 e 13 de agosto bem como ontem. O exame ulterior das fotografias obtidas revela grandes deslisamentos do solo, nas barreiras do canal.

Pesados aparelhos britânicos de bombardeio atacaram Tripoli, nas noites do dia 13 e do dia 14, atingindo prédios governamentais e uma posição de baterias anti-aéreas.

Uma esquadrilha naval de aeroplanos "Swordfishes" atacaram uma base de submarinos italianos em Augusta, na Sicilia, na noite de 13 para 14 de agosto, podendo-se, então observar que pelo menos dois projetis alcançaram o molhe a que se acostam submarinos, erguendo-se para os ceus vastas labaredas relevando um incêndio no cais.

Outros aparelhos, tambem do tipo "Swordfish", bombardearam um acampamento de tendas inimico, em Siracusa, provocando um incêndio que se alastrou por extensa área, resultando delo duas formidaveis explosões.

Num vôo de reconhecimento feito em "Swordfishes", sobre Siracusa, ficamos sabendo que os navios mercantes italianos atacados na noite de 10 para 11 de agosto, tinham sido afundados.

Na Abissinia, trincheiras inimigas e construções foram bombardeadas, e 14 do andante, em Wolchefit.

No dia anterior, em Gondar, foram feitos dois impatos violentos perto de edificações militares e em depositos, causando inumeros incendios.

Reserva de produtos alimenticios na Inglaterra

Londres, 15 (A. P.) — Em conferência concedida à imprensa, o ministro de Abastecimentos Lord Woolton declarou que está pronta a reserva de suprimentos da Inglaterra, inclusive cinco milhões de caixas de varios gêneros enlatados. Declarou mais Lord Woolton que o primeiro ministro, sr. Winston Churchill deu-lhe instruções para que tenha prontas até setembro próximo todas as providências relativas a esse assunto e que já estão assentadas varias medidas relativamente a condições eventuais que são desconhecidas e que poderão nascer do evento de uma invasão por mar, ar ou, qualquer outra parte do país. Asseverou Lord Woolton que os arranjos ingleses com referência aos suprimentos estão sendo tratados como se faria para uma espera concreta da mais violenta "blitzkrieg" possivel e imaginavel, e que tais arranjos incluem a criação de centenas de Areas fornecedoras de mantimentos em todo o país, cada uma autônoma relativamente aos suprimentos que pode fornecer, e autônoma relativamente ao auxilio por parte de outras próximas, possuindo outrossim cada uma equipamentos adequados e completos para proteção dos gêneros, tais como depósitos protetores contra o emprego de gás.

Finalmente disse Lord Woolton que vinte e dois combolos de auto-armazens constituem a primeira linha de defesa, para o caso de intensos raids aéreos.

Demonstrações anti-germânicas na Bulgária

Estambul, 15 (Reuters) — De acordo com o que dizem certas informações aqui recebidas, aumentam cada vez mais as demonstrações anti-germânicas na Bulgaria, onde as autoridades proibiram os meetings em todo o territorio nacional.

Não pode atravessar os Dardanelos o navio petroleiro italiano

Estambul, 15 (Reuters) — Há vários dias o petroleiro italiano "Traviso", de 11.000 toneladas, procedente do Egeu, encontra-se em Tchanakkale, retido pelas autoridades turcas que lhe proibem a entrada nos Dardanelos. Cinco semanas atrás, esse navio atravessou os estreitos rumo à Constanza, de onde regressou carregado de oleo. A embaixada britânica protestou, então, declarando que o "Traviso" estava armado com quatro canhões e mais dois outros contra-aviões, ultrapassando as estipulações do acordo de Montreux.

O governo turco, por seu lado, apresentou enérgico protesto junto ao governo italiano. A embaixada italiana declara que o navio em lide havia sido riscado já da lista dos navios de guerra e, consequentemente, desarmado. Os técnicos navais neutros afirmam, todavia, que, segundo as regras da guerra, nenhum beligerante pode modificar a lista de seus barcos. Consideram tal medida como um subterfugio afim de evitar as sanções do acordo de Montreux.

É voz corrente entre os circulos autorizados turcos que a unidade italiana não obterá autorização para atravessar os Dardanelos e terá assim de regressar à Italia.

Feira de Indústrias

A inauguração, hoje, em São Paulo, da Feira Nacional de Indústrias é um acontecimento destinado a ser periódico, isto é a renovar-se em certo e determinado espaço de tempo. A própria Feira de agora repete a do ano passado; e outras posteriormente vão suceder-lhe pelo impulso natural dêsse gênero de iniciativas, cujos resultados práticos, advindos da primeira, bastante se patentearam.

A feira já constitue em si mesma um processo curial de propaganda, com a vantagem de só ensejar a propaganda honesta, quero dizer imune dos subterfúgios da mera publicidade, pois afirma-se na exibição do artigo a recomendar. Verdadeiramente, o artigo não se recomenda: apresenta-se. A propaganda faz-lhe quem o vê, examina, compra e aprecia.

Mas o caso toma aspectos de maior importância nas indústrias brasileiras em geral e paulistas em particular. Trata-se não de recomendar, mas antes de revelar essas indústrias mediante um meio de conhecimento capaz de superar a lenta procura dos mercados ou provocá-la com maior extensão.

O chamado parque industrial de São Paulo é antigo, mas começou a desenvolver-se há vinte e cinco anos. Não elaborava uma ou duas ou três matérias primas, senão todas, inteiramente todas ao seu alcance, quando uma necessidade reclamava a manufatura. Em 1932 vimos como até os utensílios bélicos puderam sair dêsse parque, demonstrando um poder de realização pouco suspeitado.

A Feira, quanto às indústrias paulistas, não se impõe apenas a título de mostra de uma atividade limitada, porém de uma atividade no bom sentido alviçareira, empreendendo conquistas sôbre conquistas. Anuncia-se, por exemplo, na deste ano o aparecimento dos produtos de uma fábrica de máquinas de precisão e relojoaria, bem como de outros resultantes de descobertas recentes, inclusive brasileiras.

O fenômeno a identificar, acima de quaisquer considerações, é o crescimento do Brasil. Aumentando a população, multiplicam-se as necessidades e estas despertam as iniciativas.

Mas as indústrias nunca se formariam em tal medida sem o concurso animoso da inteligência, não unicamente na camada superior dos organizadores, porém ainda na dos operários, cuja aptidão entre nós vence todos os embaraços e cobre todas as expectativas.

A Feira Nacional de Indústrias é assim tanto uma prova de potencial econômico quanto uma festa comemorativa do valor pátrio, expresso no que êle possue de mais tangível: a riqueza em circulação.

Investigando as repercussões de seu trabalho, o comissariado geral da Feira de 1940 recolheu o testemunho de muitos expositores atestando o acréscimo dos negócios depois de haverem exibido seus produtos. Convem entretanto alimentar alguma desconfiança em torno dêsse êxito ou, melhor, procurar estabelecer até onde êle é determinado por fatores naturais e desde quando promana da perturbação dos mercados estrangeiros habituados a servir-nos.

O movimento de trocas internas favorece bastante o consumo de nossos artigos manufaturados, cujo triunfo no país, dada a hipótese de recrudescer a concorrência estrangeira depois da guerra, poderemos assegurar com recursos de contenção das importações. Não basta contudo ao porte de nossas indústrias a garantia do consumo interno. Cumpre levar seus produtos aos países pelo menos da América do Sul. Neste ponto, a maravilha de organização e técnica do parque industrial paulista, e do outros cujo merecimento esplende nas demais regiões do Brasil, requer a ordenação do poder público em medidas combinadas, de modo a não perdemos, fechada a guerra, mercados pela guerra abertos à penetração de nosso esfôrço construtivo.

Desta ou daquela maneira, o ato inaugural anunciado para hoje em São Paulo é um acontecimento a marcar e a desejar reproduzido no curso dos anos. Reproduzir-se-á, em todo caso, na relação do engenho que nós demonstrarmos em conservar e ampliar os mercados externos, além do interno.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O procurador da Fazenda, ouvido sôbre um caso de compra de sêlos pelo coletor federal de Itú, decidiu em autos que "Pagar imposto não é transigir com as repartições públicas".

De fato: em assunto de impostos as repartições públicas nunca "transigem". É ali, no duro.

* * *

Pelo Departamento de Fiscalização da Prefeitura foi multado em 50$000 Wintor Cunha Esteves, por conservar na via pública, à avenida Mem de Sá, um banco para no mesmo sentar-se, interrompendo o trânsito.

O Esteves não esteve com uma nem duas e resolveu recorrer para a autoridade competente, que é, no caso, a Fiscalização "bancária".

* * *

O dinheiro é uma pura questão de snobismo, disse Grace Moore a um jornalista; e concluiu, dogmaticamente: "O dinheiro deve ser eliminado. A cultura deve prevalecer e viver-se como nos velhos e felizes tempos da Grécia antiga".

Com vistas ao empresário para os próximos contratos com as "estrelas". E não esqueça também da doutrina de Grace (de graça...) quando fixar os preços das localidades do Municipal.

* * *

"México, 14 (A. P.) — Em comunicação que fez à Assembléia do Colégio de Cirurgiões, o doutor Theodore J. Dimitry descreveu os aperfeiçoamentos que introduziu na fabricação do "olho artificial", o qual terá "todos os característicos do olho natural, me nos a visão".

Mas olhem que é uma diferença que dá muito na vista...

Noivado do Sepulcro

Em São Salvador (Baía) após a cerimônia do casamento realizado no Forum, quando, em companhia da noiva, dirigia o automovel para a nova residência, o noivo faleceu, repentinamente, atacado de uma síncope. (Telegrama.)

* * *

Da moça o misero fado
É mesmo de causar dó!
Em vez do "enfim sós" sonhado,
Diz ela, findo o noivado:
No fim... só!.

Cyrano & Cia.

Os novos adidos militares no Perú e no Equador

Assinou o presidente da República decretos nomeando os majores Eleutherio Brum Ferliche e Ildio Romulo Colonia para exercerem o cargo de adido militar à embaixada no Perú e à legação no Equador, respectivamente.

PARIS

Londres, 15 (Reuters) — Uma descrição clara da antiga capital francesa, sob o periodo de ocupação alemã é feita aqui, por um oficial francês das fôrças aéreas, o qual chegou à Inglaterra há poucos dias, e, publicadas no "Times".

Segundo essas declarações, "não se vêem nas ruas taxis ou automóveis, mas um ou outro ônibus, movido a gás.

"Essa carência quase absoluta de meios de transporte, salvo um ou outro metropolitano, deu causa a que se arranjassem os veiculos mais absurdos como, por exemplo, a "chaise à roues", tracionada por uma parelha de ciclistas.

Todos os grandes hotéis e boulevards, rua de Rivoli e Etoile, foram requisitados pelo exército germânico e, muitos restaurantes, teatros e cinemas foram desapropriados.

As tropas alemãs desfrutam, à larga da cidade, como sinal de vitória.

As fôrças alemãs de comunicação são frequentemente substituidas por outras, vindas do exterior, e, é um fato que tem despertado alarmantemente a atenção de todos, que desde a campanha balcânica, as tropas são mais antigas e de soldados débeis, quando não quase garotos.

Salvo em raros casos de "colaboradores", os franceses se eximem sistematicamente, de todo e qualquer contacto com os militares alemães.

Muito dêles falam o francês, mas qualquer pergunta que fazem aos naturais é encarada com desaprovação e, é caso quase inaudito uma senhora francesa cometer o pecado social de conversar com um alemão. Todos os restaurantes parisienses da moda, com uma só exceção, estão em maus dias, sendo as refeições a "la carte" suprimidas rigorosamente e os pratos divididos em três classes, e cada uma destas com três preços respectivamente, a saber: cincoenta francos, vinte e cinco francos e doze francos.

A única exceção é o "Maxims", agora em mãos do hoteleiro berlinense Hoercher, o qual parecia estar nêle interessado, antes mesmo do comêço da guerra. Nesse hotel reina a fartura e não se requerem os clássicos cartões de ração. O marechal Goering, quando vai a Paris, é visto com frequência nesse restaurante, comendo silenciosamente, com a cabeça apoiada numa das mãos, ladeado de seus oficiais. O marechal não desdenha seu bastião, deixando-o no vestuário; trá-lo antes consigo e é sempre visto coberto de condecorações. No entanto, a escassez de alimentos torna-se cada dia mais triste.

Há famílias miseráveis que beiram os abismos da fome e não se vêem mais escolares nos campos de brinquedos, por ocasião das horas de recreio. Não existem mais provisões de chá, chocolate, café, azeite, sabão, arroz e geléia e o mercado negro, apesar das pesadas penalidades, aumenta fabulosamente os preços das mercadorias. Por todos êsses motivos, o espírito de resistência está se alevantando mais e mais entre os franceses.

Contudo, muito pouco podem fazer, caso não venham a ser incluidos na lista daqueles povos que os alemães, quotidianamente, fazem fuzilar, sob acusação de sedição e destruição de material de guerra alemão.

Os operários das fábricas sabem ser morosos e têm seus meios, dêles, de cobrir durante a noite os muros com as cruzes de Lorena.

Borracha sintética

Washington, 15 (Reuters) — O sr. Leon Henderson, chefe do Escritório da Administração de Preços e Suprimentos Civis, manifestou ante o comitê bancário da Câmara que a Corporação da Reconstrução das Finanças esta va considerando a fixação de uma "sôma consideravel" para o estabelecimento de fábricas de borracha sintética.

Combate ás doutrinas anti-democráticas no México

México, 15 (U. P.) — De acôrdo com uma resolução adotada pela comissão do Senado contra as atividades totalitárias, serão criadas em todo o país 28 comissões contra as doutrinas anti-democráticas. Essas comissões locais terão autoridade para empregar os mais eficazes meios de luta contra as doutrinas exóticas.

O CONGESTIONAMENTO DE CEREAIS EM ANAPOLIS

Esclarecimentos do Ministerio da Viação

Relativamente ao congestionamento de cereais na estação de Anapolis, da E. F. G., recebemos do gabinete do ministro da Viação os seguintes esclarecimentos:

"1 — Há algum exagero nos algarismos citados quanto aos stocks para pronto embarque, pois a ultima estatística levantada acusava 150.000 sacos e não 500.000.

2 — Há redução na informação referente aos vagões fornecidos mensalmente; no mês de julho foram fornecidos 147 vagões à estação de Anapolis e não 50 (ou 80).

3 — É, sem dúvida, necessário intensificar o escoamento da safra, mas a administração da Estrada não está indiferente a essa necessidade. O diretor está no Rio, onde acaba de pedir várias providencias de emergencia, especialmente recursos para pagar remuneração extraordinária ao pessoal de trens, assim como para admissão de novos diaristas para cargas, descargas, etc.

4 — O reaparelhamento da Estrada para atender ao grande acrescimo da produção no Estado de Goiaz, também tem sido solicitado pela diretoria da Estrada, já havendo o Ministério da Viação providenciado a aquisição de três locomotivas articuladas e 85 vagões, [illegible], entretanto, estes ultimos, da respectiva montagem, que está sendo providenciada.

5 — O escoamento de mercadorias da E. F. G. para São Paulo não depende sòmente daquela Estrada, mas também das companhias em trafego diréto; assim é preciso que o fornecimento de vagões seja simultaneamente intensificado por parte da Cia. Mogiana, com cuja administração a diretoria da E. F. G. está, a respeito, em correspondencia."

AINDA O INCIDENTE ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

O que diz uma nota da chancelaria de Lima

Lima, 15 (U.P.) — A chancelaria distribuiu um comunicado oficial, cujo texto é o seguinte: "O ministro das Relações Exteriores Solf e Muro recebeu hoje os embaixadores da Argentina, Brasil e Estados Unidos, entregando-lhes sua resposta à nota dêstes de 12 de agôsto. O ponto principal que contém, é o relativo à aceitação dos observadores militares dos três paises que ofereceram seus bons ofícios, na fronteira convulsionada. O Perú reitera em sua nota a decisão adotada sôbre a cessação das hostilidades, e em razão dos últimos incidentes provocados pelo Equador e como já se acham na fronteira os observadores, declara que receberá com agrado e como hóspedes do exército peruano os adidos militares dos três paises em Lima, para que possam verificar a situação atual do território e da forma como o Perú cumprirá seu compromisso de não renovar a dita situação nem recomeçar as hostilidades". O comunicado termina dizendo: "Na parte fundamental a nota do Perú frisa que propôs no mês de maio um pacto de não agressão que se fosse adotado teria evitado os incidentes do mês de julho, os quais surgiram devido à politica agressivá do Equador para atrair para si a opinião continental, e que tendo castigado essa agressão o exército peruano se mantém por motivos de segurança na zona ocupada, que por outra parte está compreendida dentro dos limites do direito que o Perú reclamou em suas alegações perante o árbitro espanhol em 1889 e 1906. O Perú reclama uma garantia de que se não repetirão as agressões equatorianas nem a reivindicação absurda às provincias e cidades peruanas incorporadas à sua soberania há 125 anos".

Junta de Revisão e Sorteio da 33.ª Circunscrição de Recrutamento

O presidente da República assinou um decreto dilatando até 15 deste mês o periodo da revisão preliminar da Junta de Revisão e Sorteio da 33ª Circunscrição de Recrutamento.

UMA DOAÇÃO DO GOVERNO AO ABRIGO REDENTOR

Transferida para o seu patrimonio uma fazenda de Nova Iguassú

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, que tomou o n. 3.510:

"Art. 1° — Fica transferida gratuitamente à Obra de Assistência aos Mendigos e Menores Desamparados da Cidade do Rio de Janeiro (Abrigo do Cristo Redentor) a plena propriedade do imóvel denominado "Fazenda Mato Grosso", com a área de ...... 11.519.200m2, situado no municipio de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, e, bem assim, de uma data de terras contiguas à mesma "Fazenda Mato Grosso", com a área de 290.400m2, com as dimensões e confrontações constantes da escritura pública de aquisição dos mesmos imoveis, outorgada a 7 de maio de 1905, à União, pelo dr. Gustavo Augusto de Almeida Gama e sua mulher d. Carolina Rosa França Gama.

Art. 2° — Os imóveis mencionados no artigo anterior serão exclusivamente utilizados nos serviços de assistência social, com a instalação de uma colonia agricola a cargo da mesma associação.

Art. 3° — Na Diretoria do Dominio da União assinar-se-á o contrato de efetivação da transferência da plena propriedade dos imóveis mencionados no art. 1° lavrado em livro da repartição e que valerá como escritura pública para efeito de transcrição no Registro Geral de Imóveis competente.

Art. 4° — Nenhum onus ou contribuição fiscal, a qualquer titulo, quer federal, quer estadual ou municipal, gravará os imóveis, cuja propriedade plena se transfere pelo precedente decreto-lei, isenção essa que se estenderá às benfeitorias que nos terrenos se fizerem.

Parágrafo único — O contrato mencionado no art. 3° será isento de qualquer imposto de selo e sua transcrição no Registro Geral de Imóveis far-se-á gratuitamente.

Art. 5° — No caso de extinguir-se a Obra de Assistência aos Mendigos e Menores Desamparados da Cidade do Rio de Janeiro (Abrigo do Cristo Redentor) ou de não preencher suas finalidades sociais a plena propriedade dos imóveis de que se trata voltará ao patrimônio da União Federal, sem que esta responda por qualquer indenização.

Art. 6° — Revogam-se todas as disposições em contrário."

As despesas de guerra da União Sul-Africana

Johannesburg, 15 (H. T.) — Anuncia-se que o sr. H. J. Henderbill, diretor geral dos Fornecimentos de Guerra da União Sul-Africana, revelou que as despesas dos fornecimentos de guerra efetuados pela União ultrapassavam em fins de março a 43.250.000 de libras esterlinas.

Essa importancia é quase tão elevada quanto o total do orçamento do ano de 1939.

O fluxo ininterrupto e crescente dos fornecimentos da guerra abrange peças sobressalentes de importancia vital para as forças motorizadas das unidades do Oriente Médio.

O DUQUE DE KENT

Regina, Canadá, 15 (Reuters) — O duque de Kent, que aqui chegou hoje de avião, foi entusiasticamente recebido pela população. S. A. esteve de visita à Casa do Governo, onde foi recebido pelo governador, tenente McNay, de Saskatchewan.

Durante a sua permanencia em Moosejaw, o duque teve oportunidade de inspecionar a escola de treinamento aéreo número 32, demorando-se em palestra com varios pilotos que alí se encontram.

Alto comissário da França livre na Africa

Londres, 15 (Reuters) — O general De Gaulle nomeou o general Legentilhome para as funções de alto-comissário da França Livre na Africa, ficando adido ao general Catroux na qualidade de sub-comandante das tropas degaullistas na Siria e no Líbano.

EXCENTRICIDADES FORENSES

A propósito do tópico sob a epigrafe "Excentricidades forenses" recebemos do sr. Nilo de Vasconcellos, advogado do juiz de direito que deu queixa contra o corregedor geral da Justiça do Estado do Rio a seguinte carta:

"Sob o título "Excentricidades forenses", o seu jornal de hoje publica um "suelto" em que procura justificar a ação da corregedoria fluminense na queixa crime que o juiz de direito de Angra dos Reis ofereceu, por meu intermédio, ao Supremo Tribunal Federal. A queixa não se fundou nos fatos, tendenciosamente exagerados, a que alude o "suelto". Baseia-se em excessos condenáveis da Corregedoria Geral fluminense.

Ninguem dirá que faleça ao corregedor atribuição de fiscalizar o bom funcionamento da justiça. O que se contesta, e o que propugna a queixa crime — é que aquela autoridade, a pretexto de corrigir, injurie e calunie os magistrados de primeira instância do Estado do Rio. E' isto o que está em jogo, e o que, em breve, decidirá o Supremo Tribunal Federal.

Vejo que se procura desviar a atenção dos fatos arguidos na queixa para outros que não estão em causa; estes serão, a seu tempo, explicados e justificados. O juiz de direito de Angra dos Reis, que exerceu durante vários anos a judicatura em Niterol, e nunca se lhe imputou falta alguma, é um moço digno. Basta ver-se que esta queixa, que ofereceu contra o corregedor geral, não é senão a demonstração da conciência dos seus deveres judicantes e o zêlo pelo decoro do nome que herdou do seu insigne progenitor. Era, sr. redator, o que tinha a dizer sobre o "suelto" do seu jornal de hoje."

A consideração feita no tópico citado sobre a autoridade disciplinar da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio não envolve idéia de apreciação dos fundamentos da queixa criminal contra o desembargador que está tambem em causa.

E' ao Supremo Tribunal que cabe, afinal, dizer se houve ou não exagero nos fatos arguidos nos autos. O "Correio da Manhã" aludiu apenas a alguns dos pontos da matéria arguida nos autos e trazido a lume em folhetos disseminados pela Corregedoria.

A' palavra do juiz acusado se contrapõe agora a palavra do advogado do acusador. O melhor é esperar o julgamento do Supremo Tribunal Federal para se ver se efetivamente houve exagero nos fatos comentados, sem animadversão ou espirito de hostilidade contra qualquer das partes.

Um coletor demitido a bem do serviço público

Por um decreto assinado pelo presidente da República foi demitido a bem do serviço público, Alziro Malzoni, do cargo de coletor das Rendas Federais em Piraí, no Estado do Paraná.

Palavras do ministro do Exterior do México em uma escola de rádio

México, 15 (Reuters) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Exequiel Padilla, inaugurando, ontem, a Escola de Rádio do Internato América, disse o seguinte: "O rádio pode difundir as doutrinas da liberdade ou as do despotismo. Esperamos que êste, a serviço dos "cavalos brancos da paz", de que nos fala Platão, transmitirá à América palavras em prol da liberdade humana, o evangelho da amizade, da cultura e da união, em face dos perigos que ameaçam os nobres atributos da nossa civilização. A vida internacional é, frequentemente, perturbada pelas baixezas de certos homens. São inimigos que não se pode deixar de combater; mas, por igual, é preciso lutar contra a ignorância, a injustiça, a opressão e a miséria. Esta Escola de Rádio será uma arma para êsse combate. No continente reina certa desconfiança contra as palavras insinceras e as imposturas; mas existe, também, uma profunda intuição da solidariedade americana contra qualquer opressão ou exploração humana. O pan-americanismo, resoluto aliado das democracias, não receia ameaças, vendo nestas, apenas, mais um motivo para união dos povos do hemisfério em tôrno dos seus ideais comuns".

Casa própria

Já tivemos ocasião de comentar o problema da casa própria para o trabalhador. Assinalámos que os elevados preços das construções e dos terrenos não são os únicos fatores de impedimento de um maior desenvolvimento do plano que visa proporcionar ao trabalhador a sua casa.

De fato o atual sistema de concorrência entre construtores, a descentralização das Carteiras Prediais e a vigência do decreto n. 5.481 de 1928, principalmente em face do Código de Obras, impedem certamente economia no preço das casas.

As Carteiras Prediais têm atualmente um corpo de engenheiros que se limitam a fiscalizar, quando o fazem, o contrato firmado com o construtor que venceu a concorrência. Essa fiscalização, porém, se outro fosse o sistema, seria feita sôbre pequenos contratos de empreitada, como procedem aliás os construtores. Não haveria, assim, o intermediário e o seu lucro seria economia no preço da casa.

Por outro lado, se várias Carteiras se fundissem haveria, certamente, economia nas despesas de administração.

Quanto ao decreto n. 5.481, que impede o condomínio em prédios de menos de cinco andares, parece-nos que a sua revogação, facilitando o condomínio em prédios de dois e três andares, traria economia no preço de cada apartamento porque dispensaria a custosa instalação e conservação de elevador que só em casos especiais compensa a divisão do preço do terreno pelo número de proprietários dos apartamentos.

Há, ainda a notar que as exigências do decreto 6.000 (Código de Obras), quanto aos recuos necessários para prédios de mais de três andares, tornam necessários terrenos maiores e portanto mais caros. Além disso, o mesmo Código só permite construções de mais de três andares em ruas de determinadas dimensões, que são aliás muito poucas.

Esses fatores, acrescidos das despesas e escolha de um conservador para os edifícios grandes, das inúmeras dificuldades surgidas fatalmente em grandes agrupamentos, da situação deficitária das Carteiras Prediais e do encarecimento vertiginoso do material de construção neste período de guerra, clamam por um acurado estudo do assunto.

ALTAIR DE SOUZA

NOTAS HISTÓRICAS

É DIFICIL ESTUDAR A HISTORIA DO BRASIL

É difícil estudar a História do Brasil porque, além de outras razões, o seu patrimônio bibliográfico tem sofrido lesões irreparáveis, com a perda de obras informativas.

São as histórias perdidas.

Por histórias perdidas podemos entender trabalhos de três categorias:

1°) — as definitivamente perdidas, isto é, aquelas cujo manuscrito tenha sido comprovadamente destruido pela ação do tempo ou de incidentes desastrosos;

2°) — as extraviadas, que, às vezes, acasos felizes revelam, para gaudio dos estudiosos;

3°) — as desconhecidas, não mencionadas pelas coletâneas bibliográficas, desfalque talvez ponderavel, dada a falta de intercâmbio durante o Brasil-colônia e a ausência ou proibição de tipografias, até certa época.

O erudito sr. Rodolfo Garcia, em escôrço publicado na Revista de Filologia e História (1931, tomo I, fascículo II) enumera oito histórias perdidas. De muito nos tem servido êsse roteiro, que excele pela originalidade. Às oito histórias ali mencionadas podem, entretanto, ser adicionadas outras, em número infixavel, como progressivamente iremos anotando nesta secção.

Não se preocupou mestre Rodolfo Garcia em distinguir obras perdidas, extraviadas e desconhecidas. Limitou-se a apontar aquelas, não publicadas, de cujos originais desconhecemos até hoje o paradeiro.

Até hoje, não será a expressão própria. Até a data em que saiu o trabalho do sr. Rodolfo Garcia, pois, para citar um exemplo, o "De Rebus Men de Sa", do padre José de Anchieta, alí figurante como perdido, já foi encontrado.

Outras poderão ser descobertas — ventura milagrosa e imerecida, enquanto permanecermos, como permanecemos, no regime de inexistência da cadeira de História do Brasil.

ROBERTO MACEDO

ÉCOS DA VISITA DA EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

Telegramas do embaixador Julio Dantas ao presidente da República e ao general Pinto

O presidente da República recebeu do embaixador Julio Dantas, que chefia a Embaixada Especial de Portugal, ora de regresso a bordo do "Serpa Pinto", o telegrama que se segue:

"Bordo do vapor "Serpa Pinto", Rio de Janeiro — Rádio — Apresento a v. ex. em nome da embaixada e no meu nome pessoalmente, respeitosas saudações e expressões de profundo reconhecimento. — *Embaixador Julio Dantas.*"

O embaixador Julio Dantas também telegrafou ao general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidência da República nos seguintes termos:

"Bordo do vapor "Serpa Pinto", Rio de Janeiro — Rádio — Gratissima ao eminente e incomparavel amigo a Embaixada manda, agradecendo. Envio a v. ex. os protestos de fraternidade e um comovido abraço. Beijo as mãos da senhora embaixatriz. — *Julio Dantas.*"

Do embaixador ao ministro José Roberto de Macedo Soares

O ministro José Roberto de Macedo Soares, que, juntamente com o general de divisão Francisco José Pinto, ficou incumbido da recepção da embaixada especial que Portugal nos enviou, recebeu, de bordo do "Serpa Pinto" o seguinte telegrama:

"Embaixada agradece penhorada atenções recebidas. Grato. — Abraço querido amigo — *Julio Dantas.*"

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 8.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 8-1.° .. 42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-3.° .. 22-0411
Secretaria 42-1667
Redação .... 42-1080 e 42-1069
Reportagem 42-1060
Redator de plantão 42-3760
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0150
Portaria — Gomes Freire 22-5131
Contabilidade 42-8627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 8 ..... 23-2190 e 42-6850
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 8 42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 8 23-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6000.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000

EXTERIOR
Anual .... 150$000
Semestral .... 80$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $600

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como os resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

A DATA NACIONAL DO EQUADOR

Por motivo da passagem da data nacional do Equador, o presidente da República dirigiu o seguinte telegrama aos sr. Carlos Arroyo Del Rio, presidente da República do Equador:

"Nesta gloriosa data, rogo-lhe aceitar as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, assim como os melhores votos que formulo pela crescente prosperidade do Equador e pela ventura pessoal de v. ex. — *Getulio Vargas*, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta recebeu o chefe do Estado o seguinte telegrama:

"É com muita satisfação que expresso a v. ex. meu cordial reconhecimento pela mensagem que se dignou me enviar na passagem da nossa data nacional e renovo meus votos pelo progresso do Brasil e pela felicidade pessoal de v. ex. — *Arroyo Del Rio*, presidente do Equador.

Vice-ministro do Exterior do Japão

Tóquio, 15 (A. P.) — Foi nomeado vice-ministro do Exterior o sr. Eiji Amau, ex-embaixador do Japão na Itália.

Concurso para medico da Policia Militar

Terá inicio às 20 horas do dia 22 do corrente, no Hospital da Polícia Militar, à rua Frei Caneca, a prova escrita do concurso para o preenchimento de uma vaga de capitão médico bateriologista existente nessa Corporação devendo comparecer à referida prova os seguintes candidatos inscritos: drs. José Bareiros Terra, João José Pessanha, Helio de Souza Luz, Wilson Marques de Abreu, Pedro Clóvis Junqueira e Luiz Mário Jeolás da Mota.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência o capitão Oscar Passos, governador do Território do Acre.

Promoções na reserva da 1.ª linha do Exército

O presidente da República assinou decretos promovendo na reserva de 1ª linha do Exército: ao posto de major médico da 2ª classe o capitão médico Pedro Ribeiro da Costa Junior; ao posto de major o capitão Berilo da Fonseca Neves; ao posto de capitão médico da 2ª classe, o 1° tenente médico Alvaro Cumplido de Santana; ao posto de 1° tenente da 2ª classe, os 2os. tenentes Pedro Cesar Cantrêa, Acacio Fernandes Martins Corrêa Junior e Francisco de Melo Sampaio; e ao posto de 2° tenente da 2ª classe os aspirantes a oficial Afonso Ribeiro Cardoso, Agberto de Miranda, Celso de Oliveira, Enert José de Seixas Duarte, José Rodrigues Milhomens Filho, Jorge Ribas Santos, Julio Hurst Zandrozny, João Grilo Pinto, Paulo Wilson Faria de Azevedo, Roberto Rodrigues Moreira e Tito Fulgencio Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

50 ANOS DE LITERATURA

ALVARO LINS

II

Parece-me que foi Thibaudet quem estabeleceu uma comparação entre Gide e Flaubert, lembrando as origens normandas de ambos. Mas, dos dois, somente Flaubert é que é o provinciano. Gide é um parisiense. Quebrando as suas ligações com o passado, iniciou também nesse rompimento as raizes provincianas dos seus parentes mais próximos. É assim que a propósito dos *Déracinés* (v. *Pretextes*) perguntava ironicamente: "Né à Paris, d'un père Uzétien et d'une mère Normande où voulez-vous, monsieur Barrès, que je m'enracine? J'ai donc pris le parti de voyager". Gide provinha assim de duas famílias e de duas províncias diferentes. Dirá mais tarde que representa a expressão mesma dessas influências contraditórias; e que se entregara à arte pela convicção de que somente neste domínio oscilante poderia encontrar uma conciliação para tantos elementos diversos e antagônicos. E talvez por isso é que a história da sua vida pessoal se apresenta como uma espécie de vazio; quase nada significa sem uma conexão com a sua obra. Êle vive isolado, ele vive em retiro longe de Paris, como o Edouard de *Les faux monnayeurs*. Uma biografia de André Gide há de ser, assim, uma história literária. O que êle conta de si mesmo, da sua adolescência e da sua mocidade, no volume de memórias que é *Si le grain ne meurt* (e, em quase todos os seus livros, do resto da sua vida) só apresenta interêsse precisamente pela repercussão que os acontecimentos e as circunstâncias da sua existência pessoal irão projetar na sua vida intelectual. Circunstâncias e acontecimentos que já são todos os reflexos de uma existência mais interior do que exterior. Desde a sua adolescência, Gide se viu colocado no centro de um drama de contradição: de um lado, os rigores de uma ordem calvinista e do outro lado, uma espécie de anarquia interior, de fôrça dissolvente do seu temperamento; de um lado, a moral puritana e do outro lado, as solicitações da carne, exacerbada pela sua conhecida perversão sexual; tudo se resumindo, afinal, nesta luta dramática que vem se desenvolvendo dentro da sua conciência: o Bem e o Mal, Deus e o Diabo. Já da "École Alsacienne" fôra expulso pelos seus hábitos fora do comum, pelo seu comportamento "irregular e desordenado". A sua inadaptação ao seu meio ia se tornando cada vez mais evidente, cada vez mais penosa. Torna-se inútil a tirania absorvente com que a sua mãe tenta realizar a sua educação no caminho da normalidade. O que resultou foi uma crise nervosa, na qual, entre soluços, Gide gritava: "Je ne suis pas pareil aux autres! Je ne suis pas pareil aux autres!" Uma longa estadia na provincia veiu trazer uma espécie de paz superficial e temporária para o seu nervosismo e a sua inquietação de adolescente. Aliás, na Normandia, é que conheceu a sua prima Emmanuele, a quem dedicou um amor exaltado e quase místico. Ignorava talvez, nêsse tempo, toda a extensão da sua anormalidade, toda a sua incapacidade para o amor. Não sabia ainda que o seu caso era exatamente o do herói do romance de Stendhal, *Armance*, para o qual iria escrever depois um prefácio que é uma confissão dessa identidade; uma confissão do seu próprio caso sentimental e sexual: a impossibilidade, a incapacidade de amar. O que lhe parecia um verdadeiro amor oferecido a Emmanuele estava já mutilado; era um sentimento de categoria exclusivamente espiritual. Depois do seu casamento é que constatou o equívoco; e a história dêsse equívoco — o que nela existe de doloroso, de amargurado, de sombrio — será encontrado no seu romance — *La porte étroite*.

Da "École Alsacienne" Gide passou para o liceu "Henri IV", onde iniciou os seus estudos filosóficos. E uma confissão de Gide a êsse propósito revela-se como um elemento esclarecedor uma das suas tendências: que deve a Schopenhauer a sua iniciação filosófica e que nenhum outro livro o apaixonou tanto como *O mundo como representação e como vontade*. Na antiga biblioteca de seu pai encontrou aqueles autores que não o abandonariam mais nunca: os clássicos gregos. Foram as suas primeiras leituras, ao lado dos críticos — Sainte Beuve e Taine, principalmente — e dos poetas franceses, sendo o primeiro, em ordem cronológica, Teófile Gauthier, a quem, no entanto, julgaria mais tarde sem qualquer sentimentalismo, numa página rigorosamente crítica. Mas a sua leitura mais apaixonada, aquela que vai constituir para sempre a sua fôrça e a sua fraqueza — é a da Bíblia. Gide ama a Bíblia como um verdadeiro calvinista, como um calvinista da primeira hora. Somente na Bíblia é que poude unir os seus dois sentimentos mais definidos e afirmativos: o artístico e o religioso (1). E sob êsse duplo signo da arte e da religião é que André Gide, ainda na adolescência, escreveu *Les cahiers d'André Walter*, livro que significou a sua entrada na vida literária, em 1891. Essa estréia foi acompanhada de uma circunstância que se repetirá muitas vezes: a indiferença do público. Gide assistiu o levantamento desta circunstância sôbre cada um dos seus livros mais importantes: a indiferença ou a incompreensão do público no primeiro momento. Tudo o que êle escreve parece exigir do leitor um amadurecimento demorado e difícil. Assim aconteceu com *L'immoraliste*, assim aconteceu com *Les faux monnayeurs*. Houve mesmo uma ocasião em que Gide se mostrou desanimado e disposto a abandonar para sempre a literatura. É que no princípio de sua carreira, êle havia sonhado, como toda gente, com o sucesso fácil, com uma imediata consagração pública. Mas o que sucedeu com *L'immoraliste* veiu lhe revelar que a sua glória haveria de ser toda uma outra natureza; que deveria preferir a qualidade dos aplausos à sua quantidade. Poudé encontrar, então, em si mesmo os recursos suficientes para dar à sua ambição um sentido absolutamente diferente. Um longo exercício de vontade e de inteligência (v. o *Journal*) tornou-o capaz de só procurar apoio em si próprio, de ficar indiferente ao silêncio ou à incompreensão, de procurar a perfeição da sua obra pelo amor exclusivo da própria obra, do seu trabalho e da sua arte. Adquiriu a convicção de que escreve mais para as gerações seguintes do que para as gerações contemporâneas (2); que escreve sobretudo para ser relido (3); e, como Stendhal chegou a marcar o prazo em que seria compreendido *Les faux monnayeurs* (4). Sabemos hoje que Gide não tem sido um falso profeta da sua própria glória. Cada geração que surge compreende-o com mais lucidez do que a anterior; os seus livros se valorizam mais numa segunda leitura do que num primeiro encontro; aceita-se hoje *Les faux monnayeurs* como um dos maiores romances de uma época literária que está se desenvolvendo sob o signo do romance. Contudo, Gide encontrou sempre um pouco de compreensão e de entendimento para cada um dos seus livros no momento confuso em que aparecem. *Les cahiers de André Walter*, por exemplo, conseguiram o interêsse de Remy de Gourmont, Maurice Barrès, Marcel Schwob e Maeterlink. Sucedeu mesmo que Maeterlink acreditou que André Walter era um autor real e não um pseudônimo; numa entrevista à imprensa declarou que o "falecido" André Walter era o seu autor predileto...

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. É o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: irá fazer de Gide um asceta da vida artística, um "clérigo" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passeava atormentado e insatisfeito? Que interêsse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odeia estas contrafacções da natureza humana! A sua inquietação e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira êste problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural; será o caminho da danação mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luthero e de Calvino. Os protestantes não têm tido a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem quem a teve foi André Gide quando já se julga desligado do protestantismo. O seu caso, aliás, constitue um documento para revelar que o apóstata do protestantismo é que é o verdadeiro protestante. Assim é que embora desligado oficialmente do calvinismo, Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituia a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresenta-se um rápido e único momento em que poderia ter-se convertido ao catolicismo. É o momento da crise em que parece inclinado a se entregar à graça de Deus (5), no sentido católico. Mas é a solução protestante que vai vencer porque é aquela que mais secretamente se ajusta às necessidades e às aspirações de Gide. O que êle procura é uma fórmula de equilíbrio para a sua inquietação tanto sexual como espiritual. Não quer mais lutar contra o pecado e não quer trair o Christo. Mas onde encontrar uma conciliação entre os mandamentos de Deus e as aspirações mais sensíveis, mais profundas da sua natureza de homem e de artista? Esse debate é que constitue o centro da sua crise de 1893, em Birskra. Na realidade, é um debate entre a religião e a moral, a despeito de certos propósitos do próprio Gide. Tentará permanecer cristão contra o cristianismo (6); reafirmará sempre a sua fidelidade ao Christo através de uma interpretação rigorosamente pessoal dos Evangelhos (7). Mas julgando haver encontrado uma solução contra o protestantismo, o que Gide vem sustentando é ainda uma atitude protestante. Um método protestante, ao menos; e o que se verifica é que o protestantismo se apresenta muito mais como um método do que como uma religião. Com efeito, Gide está representando um caso especial do caso mais geral, no qual o protestantismo e a moral se encontram numa contradição. O protestantismo confia somente na "fé" e desdenha o valor das "obras". Por isso não consegue construir a moral evangélica sôbre a religião sistematizada. Um protestantismo consequente deveria permitir o pecado até a libertinagem (solução gidiana). É uma consequência que vem das suas origens históricas, como se vê dêste mandamento de Luthero: "Sê pecador e peca fortemente, mas crê mais fortemente em Jesus Christo que é vencedor do pecado, da morte e do mundo" (8). Gide encontrou por si mesmo uma idêntica solução. Esta fórmula luterana poderia ser uma divisa da sua religiosidade mais do Diabo do que de Deus.

Voltando da África (em *L'immoraliste*, se encontram os reflexos diretos dessa sua crise de conciência), Gide se sente decidido mas de nenhuma maneira satisfeito ou apaziguado. É verdade que se mostra um vencedor contra todas as realidades que lhe pareciam obstáculos ao seu destino: o simbolismo literário, as solicitações dos seus parentes e das suas provincias, a sua educação puritana, a sua religião protestante. Gide está só e livre. Mas quando um homem se encontrará realmente num estado de absoluta solidão ou de absoluta liberdade? Nunca, certamente. Gide continua assim a lutar contra os seus fantasmas; contra os fantasmas daquelas realidades que julgou haver enterrado para sempre nos desertos da África. O seu passado ainda o envolve e êle se debate para uma libertação mais resoluta e mais completa. Quase toda a sua obra é uma reação. Quero dizer: é uma luta contra o seu passado. Um dos seus personagens, em *Les faux monnayeurs*, confessa: "Ne cherche pas à comprendre. Tu ne sais pas ce que peut faire de nous une première éducation puritaine. Elle nous laisse au cœur un ressentiment dont on ne peut plus jamais se guérir..." Esse ressentimento marca igualmente toda a obra de Gide. O que êle escreve contra a instituição da família, contra a virtude, contra a religião, exprime-se mais através de um espírito de reação do que de revolução. Não é exatamente um libertário mas um homem que ainda combate pela sua liberdade. Por isso é que êle corre atrás de todas as experiências: com o fim de encontrar uma realidade que substitua os fantasmas das velhas realidades da sua juventude. Mas não se detém em nenhuma; nada o satisfaz, nada o apazigua. A famosa disponibilidade gidiana, como se vê, não é um repouso ou em refúgio. Ao contrário: é uma fonte de inquietação, de procura, de desespero. Em *Nourritures Terrestres*, Gide escreveu esta espécie de profissão de fé na inquietude e no desespero: "Une existence pathétique, Nathanael, plutôt que la tranquillité. Je ne souhaite pas d'autre repos que celui du sommeil de la mort. J'ai peur que tout désir, toute puissance que je n'aurai pas satisfaits durant ma vie, pour leur survie ne me tourmentent. *J'espère* après avoir exprimé sur cette terre tout ce qui attendait en moi — satisfait, — mourir complètement *désespéré*." É uma palavra terrivel e que indica toda a extensão do "trágico moral" que se debate dentro de André Gide. Mas por que não dizer que é através desta danação que eu mais o estimo e o compreendo? Bem sei que a minha religião me aponta outros caminhos: os da paz e os da felicidade em Jesus Christo. Mas que culpa eu tenho, meu Deus, de me sentir tentado para os caminhos do Diabo que são êstes da danação, da agonia e do desespero?

André Gide é um "personagem de diálogo": escreveu René Schwob. E Gide confirma essa proposição, dizendo: "Je suis un être de dialogue; tout en moi combat et se contradit". Em todas as ocasiões há sempre em André Gide um homem de duas faces, de duas fisionomias, de duas conciências. Daí êsse interminavel diálogo enchendo uma vida inteira que já conta hoje com mais de setenta anos. Parecendo numa atitude de combate contra o mundo exterior, Gide se acha em combate antes de tudo contra si mesmo. A solução que encontrou na sua estadia na África ainda continua a atormentá-lo. Êle se entregou ao pecado e ao Diabo mas duvida de que a verdade esteja em Deus ou nos seus mandamentos. Numa resposta a Mauriac, num momento de abandono, Gide tudo esclareceu nêste sentido (9). Mas o que é certo é que êle tem feito dos Evangelhos uma interpretação tão particular e tão pessoal que se conclue exatamente contra o seu esclarecimento; que êle tem tentado colocar o Christo a serviço do seu caso especial. Procura assim uma justificação para o seu pecado e a sua apostasia; e se faz da sua obra uma cofissão é que êle sente a necessidade de se penitenciar e de se redimir. Na sua preocupação de falar de si mesmo, de expor toda a sua vida, os seus pensamentos e os seus atos, na constância com que se utiliza dos "diários" como instrumentos de comunicação literária, no *Je* que enche todos os seus livros — será preciso não ver apenas a explosão de um temperamento narcisista. É verdade que Gide é da família de Narciso (10), mas êste gôsto de se confessar e de se penitenciar mostra sobretudo uma tendência religiosa do seu espírito. Se Gide fosse católico, não precisaria dêsse recurso literário para exprimir uma necessidade humana que se projeta além da própria literatura. Mas Gide é um calvinista, um apóstata do calvinismo. Para êle, a literatura — em forma de diários e de memórias, sobretudo — substitue o confissionário (o mesmo caso de Amiel). É o que êle próprio informa logo nas primeiras páginas de *Si le grain ne meurt* ao dizer que "c'est par pénitence que je l'ecris". É por penitência, pois, que Gide escreve; é a penitência de um calvinista que não conhece o sacramento da confissão.

Mas esta penitência e esta confissão através da literatura não atingem a sua consequência natural que só se encontra em poder do catolicismo: a absolvição. Daí a inquietude e o desespero de André Gide que se prolongam até êste grito que parece farisáico mas que no seu caso tem uma significação exatamente oposta: "Oui, Seigneur, je sui pur! Je suis pur! Je suis pur!"

(1) "Ou plus exactement, l'art et la religion en moi dévotieusement s'épousaient, et je goutais ma plus parfaite extase au plus fondu de leur accord." (*Si le grain ne meurt*).

(2) Do diario de Edouard, em *Les faux-monnayeurs*: "Quels problèmes inquièteront demain ceux qui viennent? C'est pour eux que je veux écrire".

(3) *Journal*, em varias anotações.

(4) "Il s'obstinent à voir dans *Les faux-monnayeurs* un livre manqué. On disait la même chose d'abord de *L'Éducation sentimentale* et des *Possédés*... Dans dix ou vingt ans on reconnaitre que ce qu'on reproche à mon livre aujourd'hui ce sont ses qualités les plus rares". (*Journal*).

(5) Mais tarde, em *École de femmes* — romance mais racineano do que molièreano que poderá ser colocado na tradição de *Port Royal* — Gide ainda se mostra seriamente interessado pelo problema teológico da graça.

(6) Projetou na Africa um livro que teria este título: *Le Christianisme contre le Christ*.

(7) "Le catholicisme est inadmissible. Le protestantisme est intolérable. Et je me sens profondément chrétien." (*Journal*).

(8) "Esto peccator et pecca fortiter, sed fortius fider et gaude in Christo, qui victor est peccatis, mortis et mundi." (Carta de Luthero a Melamchton, datada de 1 de agosto de 1521).

(9) "Il m'arrive de m'écarter du Christ, de douter, non certes jamais de la vérité de ses paroles, ni du secret de bonheur surhumain qu'elles enferment, mais bien de l'obligation de les écouter et de Le suivre. Mais lorsque je me détourne de lui et cesse de le suivre, je n'ai pas cette impie prétention de me faire suivre par Lui." (De uma carta de Gide a Mauriac.)

(10) "Comme Narcisse je me penchais sur mon image."

Para remessa de livros: Av. Afranio de Melo Franco, 42 Ap. 202.

VIDA CARA

Gêneros de primeira necessidade e os respectivos preços á porta de armazens de Madureira

Nos açougues, nas mercearias, quitandas, em todos os logares, enfim, onde temos de adquirir elementos imprescindiveis á nossa subsistência a dança dos preços continua. Quem paga, e sente como pesam essas oscilações, estranha, frequentemente protesta. Sem resultado, já se vê, por isso que as desculpas não tardam: os impostos, a escassez do produto, consequências da guerra... E acabam por acenar ao consumidor com o paraiso em que, apesar disso, e com tudo isso, ainda vivemos.

— Mas nós não estamos em guerra — faz do outro lado do balcão, o "paga-tudo", como a lembrar ao venha-a-nós que as desculpas, os argumentos não reresolvem a situação.

Quando o consumidor paga a cebola a 6$000 e 7$800 o quilo protesta com veemência. Porque nunca, na sua vida, ele a viu assim tão cara. E como a cebola, outros artigos sem os quais não é possivel passar. Daí as reclamações que nos fazem, as queixas que nos chegam, as cartas que nos escrevem refletindo o desassocego de grande parte da população pelo encarecimento assustador dos chamados gêneros de primeira necessidade.

PERCORRENDO OS SUBURBIOS

Foi por isso que, de passagem por diversas localidades suburbanas, nos demos ao cuidado de conhecer da procedência ou não das reclamações que nos fazem. Um dos últimos pontos em que nos detivemos foi o Meyer. Das últimos porque, antes, já haviamos passado por várias outras localidades suburbanas. Na rua Lucidio Lago, logo no começo, deparâmos com um armazem de comestiveis. Entremos. Enquanto o cacheiro atende a outros vamos correndo os olhos pelos preços e examinando a qualidade dos artigos.

O arroz, do melhor, marcava 2$200 o quilo. O milho, de má qualidade, por isso que já bichado, estava a 600 réis o quilo. A banha a 12$000 a lata de dois quilo. O azeite era vendido de 20$000 a 25$000 a lata de quilo....

Quando o caixeiro se dispôs a atender-nos, estranhâmos o preço do azeite. Estava, positiva-

— Sim; mas o senhor sabe: vem de fóra, d aEuropa, e tudo mente "salgado"...

que de lá vem cheira a chamusco...

Concordamos, para não contrariar. E fomos saindo.

ONDE AS COUSAS SE MOSTRAM MENOS MÁS

Em Madureira, de onde haviamos procedido, as cousas se mostravam menos más. A banha, que no Meyer, encontrámos a 12$000 por lata, na estrada Marechal Rangel, em mais de duas casas, fomos vê-la a ... 10$000, a 10$500 e 10$700. Como se explica essa diferença tão apreciavel?

O milho, fomos encontrá-lo a $500 em Madureira, sendo que algumas casas o estão vendendo até a 450 réis, para quem o adquire em quantidade maior.

O café, a 3$200 por, quilo quando no Meyer o vendem a 3$400 e 3$600. E assim vários outros produtos.

A manteiga, fomos vê-la, nas principais casas de Madureira, a 8$000 o quilo, ou seja a 2$200 pela caixinha de 250 gramas. Em outras localidades, como Quintino, Oswaldo Cruz, Cascadura, Engenho de Dentro, vimo-la a 2$400 por 250 gramas, ou seja a 9$600 o quilo, pelo qual ..o Meyer, como tambem no centro urbano, no Catete, em Copacabana, em S. Christovão etc, em certas casas, cobram de .... 11$200 a 12$000.

O feijão manteiga está a 2$000 o quilo e para encontrá-lo é preciso ter sorte.

Anda vasqueiro — dizem — e o pouco que há, vende-se caro...

DA BATATA AO AÇUCAR

A batata que, em Madureira, é vendida, das grandes, a 1$200 o quilo, em várias outras localiddaes se apresenta a 1$500 e, mesmo, a 1$700! Mas onde a inconstância dos preços chega a estarrecer é no caro da cebola. O mesmo artigo que vimos, em Madureira, Cascadura, Jacarépaguá e Quintino, por 4$000 é vendido, no Meyer, Riachuelo, Engenho Novo, Bento Ribeiro, Penha e outras localidades a 6$000 e 7$000 o quilo.

O açucar, que, em certos armazens de Jacarépaguá e Madureira é vendido a 1$100 o quilo, em todos os outros bairros está a 1$300.

DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA AOS DA LINHA AUXILIAR

Em todo o suburbio da Leopoldina, como na Linha Auxiliar e Rio d'Ouro, a diversidade dos preços é, por igual, flagrante. Em certos pontos (Cintra Vidal, Colegio, Vicente de Carvalho, Penha e Olaria, por exemplo) o custo dos gêneros de primeira necessidade se mostra tão elevado quanto no Meyer e Riachuelo.

BANANAS A 1$000 A DUZIA

Assim as vimos em várias quitandas localizadas no Meyer, Engenho Novo, Engenho de Dentro, baixando para $700 a duzia em todos os outros bairros.

O PREÇO DOS CAMINHÕES

A dança dos preços se observa até nos caminhões. Como se sabe, eles estacionam em vários pontos da cidade, como no largo da Carioca, na praça Tiradentes, praça Quinze, e nas mediação da nova estação Pedro II, no Flamengo, no Cattete, como na zona norte e na zona sul.

Neles, andam baratos os tomates, que variam, entretanto, de preço, de veiculo para veiculo.

Assim, quando o vendiam, ontem, a 1$000 o quilo, frente á Central do Brasil, em todos os outros pontos estava ora a 1$200, ora a 1$500. O que sucede com o tomate ocorre com a couve-flor, com a cenoura, com as laranjas, etc.

ATE' A CARNE

Alguns açougues dos suburbios vendem a carne de 1.ª qualidade (alcatra, chã de dentro etc.) a 2$600 o quilo, ou seja menos 200 réis que o preço mantido em todas as outras casas do genero.

A MERCÊ DA VONTADE DE QUEM OS VENDE

O que resulta do que vimos é que os preços dos gêneros de primeira necessidade, assim como os das frutas e legumes, andam á mercê da vontade de quem os vende. O caso dos caminhões é tipico. O da cebola idem. E por aí além.

Tem-se a impressão de que está falhando a necessária fiscalização na observância dos preços da tabella. Daí as queixas que nos chegam e que refletem bem ao vivo a contrariedade decorrente desse estado de coisas. Essas queixas repontam, sobretudo, no ambiente domestico onde, a julgar pelas reclamações que nos fazem, a vida de dia para dia mais dificil se torna.

PARA REPRESENTAR A ARGENTINA NAS FESTAS DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

A comitiva que acompanhará o ministro da Guerra

Buenos Aires, 15 (Reuters) — Noticia-se que o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra, embarcará no dia 22 do corrente pelo vapor "Brasil", com destino ao Rio de Janeiro, presidindo uma delegação oficial que representará o governo argentino nos festeqos da data da Independência brasileira. A comitiva oficial é a seguinte: general Piewesteguy, chefe do estado maior do Exército; coronel Emilio Daul, diretor do Colégio Militar; majores Juan José Valle e Augusto Rodriguez, ajudantes de ordem; capitão Eduardo Argul, secretario particular e tenente-coronel Antônio Paladino, secretário ajudante.

O general Juan Tonazzi, ministro da Guerra, permanecerá 15 dias no Brasil e a pasta da Guerra será ocupada interinamente pelo ministro da Marinha, contra-almirante Mário Fincati.

ÉCOS DA MORTE DE BRUNO MUSSOLINI

Condolências do presidente Getulio Vargas

Por motivo da morte do sr. Bruno Mussolini, o presidente Getulio Vargas dirigiu ao sr. Benito Mussolini o seguinte telegrama:

"Rogo aceitar as expressões do meu profundo pezar pelo falecimento de seu filho Bruno — *Getulio Vargas*."

Em resposta o presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Meu filho conservava do seu vôo ao Brasil recordações gratas e indeléveis e muito agradeço as suas condolências. — *Mussolini*."

Uma inovação introduzida nos "tanks norte-americanos

Washington, 15 (Reuters) — O secretário da Guerra, sr. Stimson, depois de declarar que o exército estava fabricando giro-estabilizadores, que permitirão aos tripulantes dos tanques fazer uma pontaria acurada com os carros em movimento, ao invés de fazê-los parar, acrescentou que, ao demais, êsse melhoramento "reduzirá a vulnerabilidade do tanque ao fogo do inimigo e aumentará enormemente a eficiência do seu tiro".

O secretário da Guerra disse mais que o exército necessitava de fundos para a manufatura de um maquinismo que permitirá "o manêjo dos canhões mecanicamente e, não, manualmente, e que se passa dessa maneira conseguir um resultado mais direto e rápido dos armamentos dos tanques, graças aos efeitos de um fogo maior e mais acurado".

OS NAVIOS IMOBILIZADOS NOS PORTOS SUL-AMERICANOS

Um artigo do "Journal of Commerce", de Nova York

Nova York, 15 (A. P.) — O "Journal of Commerce" declara que as nações sul-americanas provavelmente requisitarão alguns dos 75 navios estrangeiros, num total de cerca de 400.000 toneladas que atualmente se encontram imobilizados nos seus portos.

"Acredita-se que a crescente pressão para acelerar os abastecimentos de materiais estratégicos e vitais para o programa de defesa, que põe em evidência a aguda crise de espaço maritimo, no comércio americano, faça melhorar as objeções britânicas quanto á utilização, por parte dos governos latino-americanos, desses navios. Os esforços anteriores para pôr os navios italianos e alemães retidos na América do Sul a serviço do comércio neutro falharam em virtude da recusa britânica de garantir que esses navios não seriam apreendidos. Isto se aplica aos navios dinamar eses tambem."

O "Journal of Commerce" informa que a "iminente" partida de quatro cargueiros dinamarqueses, do Chile, sob bandeira chilena, teve a completa aprovação britânica, em virtude da natureza do serviço que prestam esses navios.

Os navios estariam totalmente carregados de nitratos, devendo regressar ao Chile com carga de vária espécie.

O "Journal of Commerce" acrescenta que, "de acordo com informações recebidas, o governo argentino se prepara para comprar todos os navios beligerantes que se encontram ociosos nos seus portos, afim de se garantir uma tonelagem capaz de suportar um grande comércio de exportação.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Foram denunciados todos os dirigentes do Banco Comercial de Pernambuco

O procurador do Tribunal de Segurança, sr. Kruel de Moraes apresentou ontem ao ministro Barros Barreto classificação de delito, no inquerito procedido para apurar responsabilidades dos administradores do Banco Comercial de Pernambuco. Foi feita uma pericia nos livros do estabelecimento, sendo verificado que os balanços não correspondem aos fatos, não tendo os conselhos fiscais apresentado pareceres.

Finalmente o referido procurador capitulou no inciso IX, do artigo 2, do decreto-lei n. 869, os atos delituosos praticados pelos seguintes administradores: Olimpio de Menezes, presidente; Armando Brule, vice-presidente; Cicero Corrêa de Sousa, secretário; Deoclecio Soares, diretor-gerente; Antonio Cavalcanti de Siqueira, vice-gerente; e os membros do Conselho Fiscal srs. João de Andrade Borba, Paulo Acioli Pimentel, Moisés Freitas Menezes, Luiz de Andrade, José Antonio Camarinho, eleitos em 11 de novembro de 1938, bem como os membros da diretoria, de fevereiro de 1940: Luis Granja Coimbra, Ernani de Brito Granvile Costa, Carlos de Carli, Sebastião Lucio Merguihão, José Pereira de Lima e Faustino de Azevedo Filho.

O BUSTO DO PRESIDENTE NA A. B. I.

O julgamento dos trabalhos apresentados

A comissão julgadora dos modelos apresentados para o busto do presidente da República na A.B.I. composta da sra. Adriana Janacopulus, srs. Herbert Moses, Celso Kelly, Horacio Cartier e Marcelo Roberto, concluiu há tempos concedendo o prazo aos artistas Leão Velloso, Honorio Peçanha e Humberto Cozzo, para que retocassem os seus trabalhos e os submetessem a julgamento definitivo. Este será na próxima segunda-feira, ás 3 horas da tarde, na séde da Associação Brasileira de Imprensa.

Serve de exemplo a Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catarina

As Escolas de Aprendizes Artifices, mantidas pelo Ministério da Educação, nos Estados, são estabelecimentos de ensino técnico-profissional que estão sendo dotados de todo o aparelhamento necessário ao melhor aproveitamento dos alunos. A Escola de Santa Catarina, por exemplo, deu um atestado da eficiência dos seus professores, com a matricula do seu primeiro aluno diplomado pela respectiva Secção de Artes Decorativas na Escola Nacional de Belas Artes, onde faz atualmente lo curso de escultura. Trata-se do jovem Moacyr Fernandes, que se vê na gravura, ao lado do seu primeiro trabalho como aluno da Universidade do Brasil.

O PROF. KITTREDGE

Boston, agosto de 1941 (H. T., por via aérea) — A morte do professor Kittredge, ocorrida em 23 de julho último, na sua pequena residencia de verão do Massachussetts privou as letras americanas da sua maior autoridade shakespeareana.

Durante mais de quarenta anos o curso que professou na Universidade de Harvard, foi seguido pelo escol dos estudantes americanos. A sua exegese tanto de Shakespeare como dos primeiros autores ingleses era tão celebre nos Estados Unidos como na Europa.

Conta-se que um dia havendo viajado até Oxford para elucidar um problema de história literaria no tocante á vida do grande poeta inglês, o bibliotecário ao qual se dirigira para as suas pesquisas dera-lhe a seguinte resposta: "O sr. não encontrará aqui a informação que deseja. Só há um homem no mundo capaz de elucidar este ponto, é o professor Kittredge da Universidade de Harvard."

Autor de numerosas obras sobre o folclore americano, a história da Nova Inglaterra e a literatura inglesa do XVI século, Kittredge vivia aureolado de uma espécie de legenda. O seu rosto emaciado, enquadrado de uma barba cortada como a de Bernard Shaw, refletia ora o entusiasmo ora a indignação que lhe inspirava a discussão de um problema literario.

Sempre vestido com um terno cinzento de corte impecavel, e cuja tonalidade nunca variou no decurso de cerca de meio século de professorado, trazia habitualmente uma bengala de que se servia para tirar o chapeu da cabeça dos estudantes que ousassem falar-lhe cobertos.

A sua popularidade ultrapassava o quadro da Universidade de Harvard.

Costumava atravessar as ruas mais animadas de Boston sem se preocupar com o trafego. Contentava-se em fazer parar os veiculos com a mão levantada. Os policiais quasi todos o conheciam, e sorriam diante da obstinação desse varão que se recusava a obedecer ás disciplinas municipais da circulação.

Com 81 anos de edade, somente ha dois anos deixara de reger a sua catedra e consagrava os seus ocios á revisão de uma nova edição das obras completas de Shakespeare, que será a coroação de uma vida inteira dedicada aos trabalhos do espirito.

Vão desaparecer os postos de leite na via pública

A Comissão Executiva do Leite resolveu não mais permitir, a partir de 1º de outubro próximo, a venda de leite em postos instalados na via pública. Não serão concedidas novas licenças para êsse fim e serão cassadas as que estão atualmente em vigor.

O USO DO GASOGÊNIO

O sr. Fernando Costa acha que êle deve ser permanente e não ditado apenas pelas circunstâncias

O sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, fez ontem as seguintes declarações sobre o emprego do gasogênio:

"Constitue para mim, que ha tantos anos me venho batendo nesse sentido, motivo de particular satisfação o crescente entusiasmo que está despertando no momento em todo o país a aplicação dos gasogênios. Devemos sem dúvida grande parte dêsse entusiasmo ás condições excepcionais com que nos defrontamos em consequência do atual conflito; mas nunca será demais insistir no fato de que o emprêgo do gás pobre não deve constituir tão somente recurso de emergência, mero paliativo de uma situação transitória que sem êle se poderia tornar critica, mas sim poderosa alavanca a ser usada permanentemente e em escala cada vez mais ampla em prol do nosso progresso social e econômico.

Com efeito, não se justifica que um país tão rico em reservas florestais como o nosso venha aproveitando tão pouco e tão mal essa sua riqueza imensa e que já se encontra distribuida naturalmente por quasi todos os recantos do nosso território. Mais injustificável ainda se torna o mesmo fato se atentarmos para nosso elevado consumo de combustiveis liquidos, importados, sujeitos a longos transportes e de preço de venda elevado.

O uso do gasogênio, permitindo a motores e outras instalações térmicas funcionarem á lenha ou carvão em lugar de gasolina ou óleo, acarreta economias, podendo atingir em regiões afastadas do litoral até 97 % do custo do combustivel. Quanto á repercussão em nossa balança comercial, não é exagero dizer que poderia facilmente atingir a meio milhão de contos. Mas não é só, tão importante ou talvez mais ainda é a enorme repercussão social que poderá ter o uso do gás das florestas em nossas populações rurais, ainda tão lamentavelmente pobres e atrasadas. Será, em primeiro lugar o transporte mais facil e mais barato elemento primordial de penetração, desbravamento e civilização; será, em seguida, a energia mecânica acessivel, á disposição de qualquer um, em qualquer lugar e qualquer hora, e, com a energia mecânica, todas as suas imensas possibilidades, libertando o homem do trabalho manual, multiplicando sua capacidade de produção, pondo a seu serviço todas as conquistas da técnica e da agricultura racional: irrigação artificial, mecanização da lavoura, conforto pessoal, redundando tudo, por fim, na elevação do padrão de vida e na transformação de milhões de seres até agora quasi inúteis ou mesmo pesando sôbre a coletividade, em obreiros ativos e eficientes da grandeza de nosso país.

Mais que nunca convicto da importancia e premência do problema, uma das minhas primeiras providências ao assumir o governo dêste Estado foi justamente dotá-lo de um organismo especialmente destinado á maior difusão do uso do gás pobre. Esse organismo é a Comissão Estadual do Gasogênio, criada ha poucos dias, a qual, contando com ampla autonomia e facilidade de recursos e integrada por elementos de reconhecida competência no assunto, já está começando a agir, coordenando seus esforços com os da Comissão Nacional do Gasogênio e obedecendo a um plano de ação bem estudado e completissimo. A respeito, é interessante salientar que o decreto de sua criação dá justamente á Comissão Estadual, entre outras, a atribuição de:

"Estudar e aplicar, com a cooperação do Banco do Estado, um plano de financiamento, destinado a facilitar aos interessados a aquisição de gasogênios e motores a gás pobre".

A orientação da comissão estadual obedece portanto a rumo idêntico áquele que caracterizou a recente iniciativa do presidente da República — iniciativa que reputo das mais felizes — visando pôr ao alcance de qualquer um a aquisição de gasogênios, por preço razoavel e com facilidades de pagamento. Trata-se, em suma, de uma providencia oportunissima, cujos frutos não tardarão em se fazer sentir na patriótica tarefa da mais ampla e rápida difusão do gasogênio em todo o país, tarefa esta para a qual São Paulo se sente feliz em poder contribuir com a sua parcela."

UM SURTO DIFTERICO NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Alarmada a população de Marechal Hermes

O Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, acaba de ser interditado ao público em virtude de um surto difteria ali verificado. Como seria de esperar, tal fato motivou as mais drasticas providencias por parte das autoridades sanitarias, que trataram de debelar o mal circunscrevendo-o ao foco de origem.

Positivada a existencia da molestia pelos exames bacteriológicos, o diretor do estabelecimento entendeu-se com a Secretaria de Saúde e Assistencia, sendo tomadas todas as providencias no sentido de evitar a propagação do mal.

No Hospital em questão, só o serviço de Pronto Socorro está funcionando regularmente, estando suspensos os serviços de ambulatória, assim como a visitação aos doentes internados. Todos os funcionarios do hospital estão fazendo uso de mascaras preventivas contra a terrivel molestia. A população de Marechal Hermes está inquieta com o que se passa no hospital ali localizado.

Vários funcionarios do hospital estão contaminados, achando-se em tratamento em suas respectivas residencias, na própria localidade. Entre os contaminados se encontram varios enfermeiros e enfermeiras.

Felizmente, até agora, não se registraram casos fatais. E tudo está sendo providenciado no sentido de que a população seja poupada ás consequencias do mal.

UM ESPIÃO EXECUTADO NA INGLATERRA

Pertencia ao serviço secreto alemão

Londres, 15 (H. T.) — Joseph Jakobs, que foi executado esta manhã, era agente do serviço secreto alemão.

Nasceu em 1913 e era sub-oficial do Exército alemão, adido ao serviço de Meteorologia. Foi lançado em paraquêdas sobre o territorio britânico por um avião teuto e envergava trajes civis, com um capacete de aço e blusa de aviador. Trazia um equipamento completo para espionagem, compreendendo notadamente um aparelho de rádio-telegrafia sem fio, para emissão e recepção. Trazia igualmente vultosa quantia em dinheiro inglês e provisões de boca para vários dias.

Jakobs foi preso pelos guardas nacionais cerca de 12 horas depois da sua descida em sólo britânico. Nessa ocasião ainda estava com uma pequena bolsa que devia ser utilizada para enterrar seus apetrechos de aviador e seu paraquêdas.

Um advogado e um interprete foram postos á sua disposição durante o processo perante a Côrte Marcial que o condenou á morte por fuzilamento, de acordo com a lei de 1940 sobre o crime de traição.

A sentença foi executada esta manhã. Foi o primeiro fuzilamento de espião na Inglaterra. Anteriormente os condenados eram enforcados.

ONZE CONTOS POR UM QUILO DE FALSA PLATINA

O sumário teve início na 8.ª vara criminal

O promotor Sussekind de Mendonça que se encontra em exercicio junto á 8ª Vara Criminal, apresentou denuncia contra José Joaquim Correia e Abilio Pinto Ribeiro, porque ambos, em meados do ano passado, efetuaram uma chantagem contra o dentista Nuri Kamil, a quem solicitaram uma adeantamento de 11:000$000 para desembaraçar mercadorias trazidas por Abilio, dando em garantia um quilo de platina.

Os dois não mais apareceram, e o credor ficou á espera por muito tempo, pelo pagamento, até que mandou examinar a platina, ficando constatado, que se tratava de simples estanho. O juiz Smith de Lima deu ontem, inicio ao sumário dos reus.

DE HOJE EM DEANTE OS ONIBUS CONDUZIRÃO PASSAGEIROS EM PE'

Providências que vão surgindo para maior economia de gasolina

Dia a dia se vai acentuando a necessidade de fazer-se economia do consumo de gasolina. Já foi mesmo constituida uma comissão em que figuram representantes de todas as companhias importadoras de oleo combustivel e gasolina e que, trabalhando em harmonia com o Conselho Nacional do Petroleo, vem assentando providencias no sentido de conseguir certo equilibrio no consumo desses dois produtos.

Ha certa incompreensão em se admitir que os mercados produtores estejam com escassez de gasolina ou oleo. O que se verifica é a dificuldade de transportes. Basta dizer que só uma das companhias aqui estabelecidas teve cincoenta navios seus requisitados pelo governo inglês.

Tomou-se então a providencia de todas as companhias aproveitarem-se da melhor forma de seus navios, evitando que os mesmos toquem em cada viagem em todos os portos brasileiros de sua escala anterior, o que lhes retardava a volta. Assim, até ha pouco tempo um navio de determinada companhia descarregava em Belém, Recife, Baia, Rio, Santos e Rio Grande. E enquanto assim fazia, estava com seu regresso aos Estados Unidos retardado. Agora, esse mesmo navio descarrega toda a sua carga no Pará, Recife ou Baia e volta em seguida. Os portos intermediarios recebem depois a sua parte, aos poucos.

Ainda ha dias uma das empresas importadoras recebeu grande quantidade de gasolina pelo porto de Santos, pagando só de direitos aduaneiros 12.000 contos! E outra, aqui no Rio, nove mil.

Por outro lado, o Conselho Nacional do Petroleo e as proprias companhias importadoras estão seriamente empenhadas em conseguir a indispensavel cooperação dos consumidores de gasolina, afim de evitar-se que o governo seja compelido a estabelecer o racionamento do produto. Desde que se consiga redução do gasto desse carburante, haverá possibilidade de aproveitar-se melhor o transporte maritimo, que é dificil, como já acentuamos, com o oleo combustivel, de grande emprego na industria. Felizmente, os consumidores estão sentindo bem a situação, fazendo economia, espontaneamente. E verdade que nem todos que possuem automovel e dele se utilizam para desempenho de seus encargos profissionais podem atender ao apelo dos poderes publicos com a mesma facilidade com que o fazem aqueles que se servem por comodidade ou esportismo desse meio de condução.

Qualquer restrição imposta com o encarecimento do preço da gasolina será prejudicial a grande parte de seus consumidores forçados. E ha pouco mais de um mês ela passou de 1$290 para 1$390, e só esse aumento de 100 réis, aparentemente insignificante, já está forçando os grandes consumidores a tomar medidas que lhes permitam suporta-lo sem maiores dificuldades.

Ainda agora, as empresas de onibus foram autorizadas pela Prefeitura a considerar como "lotados" os seus carros quando estes, depois de terem todos os bancos tomados, levarem oito passageiros em pé. Ha, entretanto, ao que nos informam outro motivo: algumas empresas foram obrigadas a retirar da circulação muitos onibus que absolutamente não satisfaziam mais as exigencias regulamentares e, não sendo possivel suprir-lhes a falta, senão com vagar, foi-lhes permitido conduzir tambem passageiros em pé, generalizando-se a medida a todas elas. Embora a Prefeitura a tivesse tomado em caráter precario, tudo faz prever que sua duração seja longa.

A Light, como se sabe, vai introduzir onibus a gasogento para transporte de passageiros, o que, sem duvida, concorrerá para que se desenvolva entre nós, esse sistema de combutivel, que num momento, como este, se torna valiosissimo.

Com a economia espontanea é que de certo contam as companhias importadoras de gasolina, neste momento embaraçadas com a dificuldade de transportes maritimos.

De 1.776.586 almas a população carioca

Para cada oito quilômetros quadrados de Copacabana ha mais de 9.500 habitantes

Visão de um trecho de Copacabana tomada do alto

A densidade demográfica do Rio de Janeiro está bem longe de equiparar-se á de outras grandes cidades. Na própria zona urbana da capital, nas circunscrições mais populosas, a média de habitantes por quilômetro quadrado ainda não se eleva consideravelmente, pois, se por um lado a proliferação dos arranha-céus permite a localização de sempre maior número de pessoas em determinada área, por outro lado a existência dos morros ainda restringe as possibilidades da superficie urbana da cidade.

Apreciando os resultados preliminares do censo do ano passado, segundo os quais a população carioca, excluidos os 5.967 recenseados nos navios de guerra, vapores e trens, é de 1.776.586 habitantes, vê-se que a densidade por quilômetro quadrado é de 1.522 habitantes, aproximadamente

De circunscrição a circunscrição há grande variedade nesse particular. As menos populosas, que são Candelária, Ajuda, São Domingos, Sacramento, São José e Santa Rita, são igualmente de pequena superficie. Somando as populações dessas circunscrições ainda á de Santo Antônio, tambem uma das menores, tem-se o conjunto da população da zona do centro, com 80.160 habitantes numa faixa de apenas quatro quilômetros quadrados, ou seja uma densidade de vinte mil habitantes por quilômetro quadrado.

Entretanto, os 14.751 habitantes de Guaratiba se localizam em 188 quilômetros quadrados, cabendo portanto 78 habitantes a cada quilômetro. Jacarépaguá, com 244 quilômetros quadrados, abriga 296 em cada quilômetro.

Das circunscrições não centrais é Copacabana a de maior densidade. Para cada um dos seus oito quilômetros dos quais em parte os morros ainda não permitem completo aproveitamento, há mais de 9.500 habitantes. Dessa média se aproxima tambem Inhaúma, cuja superficie é equivalente e tem população de 73.237 almas.

Madureira, a circunscrição mais populosa, tem uma densidade de 6.235 habitantes por quilômetro quadrado, pouco inferior á do Meier, cuja superficie é menor.

O PROBLEMA DA CARNE NAS ILHAS BRITANICAS

Grande interesse pelo produto sul-americano

Londres, 15 (Reuters) — A afirmativa do ministro de Alimentação, sr. Woolton, de que as rações de carne destinadas aos civis não seriam aumentadas no decurso da guerra, causaram grande interesse nos circulos londrinos do mercado de carne sul-americana.

O aviso chegou, justamente, na ocasião em que estão a findar os prazos dos contratos feitos com produtores da América do Sul e, os comerciantes interessados no assunto em consideração estão na expectativa dos planos de compra britânicos para o terceiro ano do conflito europeu.

A posição dos compradores atacadistas ainda mais se agrava com o pedido que fizeram para aumento de preços, fundamentados no motivo de que subiu o custo da produção e bem assim de transporte de mercadorias, tanto na Inglaterra como na América do Norte.

Sabe-se que já foram feitas negociações entre a Argentina e o ministro do Serviço de Alimentação da Grã Bretanha, sendo mesmo citados preços e quantidades de carne, em toneladas, mas nada foi ainda decididamente resolvido.

Fazem-se com instancia pedidos de aumento no preço da carne, mormente carne enlatada.

Acresce que os interessados na exportação desse alimento, no Brasil e no Uruguai, estão esperando o termino das negociações anglo-argentinas antes de fazerem suas ofertas aos ingleses.

As vendas brasileiras e uruguaias de carne, para a Grã Bretanha, até aqui, têm sido muito satisfatórias, e as espectativas, acima anunciadas, em relação ao assunto, já no tocante ao preço já no tocante as quantidades, dão-nos uma esperança de manter, nas proximas estações, um preço mais alto para a carne enlatada.

Entretanto, poderá haver maiores complicações se os Estados Unidos entrarem nos mercados sul americanos como compradores de carne para seus exércitos, pois é possivel que imitem o que já fizeram em relação aos minerios latino-americanos, comprando-os em grande copia, para a manufatura de material bélico."

Ao mesmo tempo, o pessimismo que a afirmativa do sr. Woolton possa ter provocado compensa-se pela sua esperança de que, os obreiros de serviços pesados e escotantes, como mineração e estrada de ferro, recebem, em suas cantinas, maior ração de carne.

Nesse interim, anuncia-se que, está sendo reservado um grande espaço refrigerado, durante o outono, para o acondicionamento de ovos da América do Sul e laticinios.

Está no pôrto o "Joazeiro"

Deu entrada na Guanabará, ás ultimas horas da tarde de ontem, o "Joazeiro" que, como o "Taubaté", viajou para Suez levando mais de sessenta mil sacas de café para Porto Said. Ao regressar, o navio do Lóide Brasileiro não tocou no Rio, seguindo para a Argentina, de onde agora veiu com um grande carregamento de milho torrado em Neocchea.

O "Joazeiro" ficou ao largo aguardando lugar para atracar entre os armazens 5 e 6.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM JULHO DE 1941

3.620 contos de réis

O bilhete n.º 19388 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos na extração de 2 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: José Brito Sobrinho, fazendeiro, residente em Brasópolis, Minas Gerais e José Gonçalves Cintra, vendedor ambulante, residente em Brasópolis, Minas Gerais.

O bilhete n.º 2869 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 5 de julho, foi vendido em Varginha, Minas Gerais e pago a João Alves de Miranda e Antonio Pernambuco Chaves, auxiliares da firma Navarra & Irmão, de Varginha.

O bilhete n.º 29495 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 9 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes: Benedito Batista de Oliveira, comércio, residente a rua Bella Vista n.º 62; Felix Nicolas Zouhir, Av. Angelica n.º 2818; Mario dos Santos Ferreira, guarda-civil, rua Catumbi n.º 571; Isaias Fridman, rua Prates n.º 350 e João Antonio Meira, rua João Fairbank n.º 64.

O bilhete n.º 29599 premiado com 30 contos de réis, 2.º premio da extração acima, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago aos seguintes: João Ataide Aleluia, rua Barão de Piumí; Francisco Camilo Morais, rua Ferreira Pires, Geraldo Ricardo da Silva, Odilon Frade, rua Benjamim Constant; Sta. Jani Rodarte Fonseca, rua Lassance Cunha; Carlos Leite Vieira, rua Marechal Deodoro; Francisco José Machado, rua Barão de Piumí, todos residentes na cidade de Formiga, interior de Minas.

O bilhete n.º 20415 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 12 de julho, foi vendido na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Arthur Baptista de Oliveira, comércio, rua General Bacellar n.º 199; Ginethen Villarim Garcez, taifeiro do vapor Iguassú, residente em Recife a Av. Central n.º 476; Antonio Manoel Coelho, carpinteiro do avpor Iguassú, residente no Rio a rua Cecy Ramos n.º 22; José Mendes da Costa, contra-mestre do vapor Iguassú, residente no Rio, á rua Leopoldo Borges n.º 5; Ezequiel de Almeida, estivador, rua Val Porto n.º 467, Rio Grande; Aparicio Amaral, estivador, rua Marechal Deodoro n.º 619, Rio Grande; Manoel de Oliveira Martins, comércio, rua Vice Almirante Abreu n.º 514, Rio Grande; Sebastião Luiz da Silva, cozinheiro do vapor Iguassú, residente no Rio á rua Cunha Barbosa n.º 52; Doralino Ant.º Pires, operário, residente na Villa Verde, Rio Grande; João Ant.º dos Santos, residente em São José do Norte; Jesus Penna Rey, comércio, Av. Portugal n.º 403, Rio Grande; Antonio Fernandes Treina, pescador, residente no Cocoruto, em São José do Norte.

O bilhete n.º 19070 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 16 de julho foi vendido em Presidente Prudente, São Paulo, e pago aos seguintes contemplados, todos residentes em Quatá: Cyro de Moura, Juvenal de Oliveira Neves, marceneiro; José Mackiewiec, comerciante; Antonio Pino Lourenço, Paulino José Pereira e João Baptista de Lima, colonos da Fazenda Quatá; Arnaldo Gonçalves, comerciário; Albano da Silva Crisostomo, guarda livros e Francisco Sales.

O bilhete n.º 8976 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & C. e pago aos seguintes: Odilon Queiroz Fereira, Maria Lucia Queiroz Ferreira, Esther Meirelles Queiroz Ferreira, Maria Cecilia Queiroz Ferreira, todos residentes á Alameda Eduardo Prado n.º 499.

O bilhete n.º 1350 premiado com 30 contos de réis, 2.º premio na extração acima, foi pago ao sr. major Virgilio L. Lima, residente á rua 15 de Novembro n.º 1.501 em Rio Preto, S. Paulo.

O bilhete n.º 17510 premiado com 300 contos na extração do dia 23 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes contemplados: Manoel Barreto, residente a rua Pompilio de Albuquerque n.º 242; Manoel Valente, rua Barão de Mesquita; Sebastião Gonçalves, rua Ibituruna n.º 43; D. Noemia Moura, rua Cardoso Junior n.º 205; Antonio Rodrigues, rua Matoso n.º 127; Benjamin Zilbermann, rua Ibituruna n.º 124, casa 15; Erwin Mayer, rua João Francisco n.º 23; Luiz de Mello, Avenida Mineira, Rio Douro; Antonio Agostinho da Trindade, rua Lucio e Flôr, entre Mesquita e Nilópolis.

O bilhete n.º 27427 premiado com 30 contos de réis na extração do dia 23 de julho, 2.º premio, foi pago a Geraldo Augusto de Morais e Waldemiro Augusto de Morais, residentes em Capivarí, Minas Gerais.

O bilhete n.º 14698 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 30 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Emrich, rua Visconde de Parnaíba n.º 912; Conrado Dietrich, Av. Presidente Wilson n.º 63, casa 7; Miguel Muniz, rua Piratininga n.º 60; João Fernandes, Av. Paes de Barros n.º 883; José Napolitano, rua Madre de Deus n.º 1041; Salvador Marotta, rua Don Bosco n.º 568.

O bilhete n.º 2705 premiado com 30 contos de réis, 2.º premio, na extração acima, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: José Calixto de Rezende, rua Americo Brasiliense n.º 54, Madureira; Fernando Gama, rua Pompeu Zoreiro n.º 21; Alfredo da Silva, rua da Alegria n.º 108; Claudio Figueirôa, rua Ana Nery n.º 40; Waldemiro Francisco Gomes, rua da Alegria n.º 187, casa n.º 3; Lucio de Oliveira e Sousa, rua Conde de Leopoldina n.º 368; João Lopes de Miranda, rua Bela n.º 1111; Manoel Vieira, rua da Alegria n.º 187.

(64570)

A CASA RURAL

Há no Brasil serviços administrativos de cuja eficiência não se tem geralmente notícia exata.

Está nesse caso o de Economia Rural do Ministério da Agricultura, chefiado pelo agrônomo Antonio de Arruda Camara e distribuido à competência técnica de auxiliares com a compreensão nítida de sua importancia prática e significação patriótica.

São poucos, entre nós, os que sabem onde se acha localizada a Secção da mesma Secretaria de Estado que tomou aos seus cuidados, sem a preocupação da publicidade, o estudo direto e objetivo das condições de vida da gente que retira o seu sustento da terra. Ninguem estranha essa falta de interêsse pelo que se faz, de modo persuasivo e seguro para a elucidação de problemas brasileiros discutidos aereamente.

O pessimismo nacional não distingue, na sua condenação fulminante, os que desempenham inteligentemente encargos do Estado, com proveito evidente para a coletividade, dos burocratas inertes ou incapazes que esterilizam diversas funções uteis da aparelhagem governamental.

Tal método de nivelamento de aptidões desiguais denuncia uma forma viciosa de julgamento.

A generalização sistemática está dentro dos nossos habituais processos de lógica. As considerações fundadas nas diferenças das qualidades dos indivíduos implicam a abstração, cujo sentido filosófico subsiste apenas nos léxicos.

Cumpre, entretanto, acentuar que o desdem profundamente brasileiro pelo que é nosso atenua um pouco a precariedade dos conhecimentos dos assuntos nacionais por parte dos estrangeiros que falam, de perto ou de longe, sôbre o país.

É possível que êsse imperdoavel descaso encontre, um dia, remédio. Ainda bem que o meritório esfôrço de reduzido grupo de especialistas para revelar verdades inconfundíveis sôbre as condições de vida da nossa sociedade rural aproxima-se, cada vez mais, das conclusões definitivas.

Como bem mostra a Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais do Serviço de Economia Rural, a sociedade urbana brasileira já se acha mais ou menos estudada. Não apresenta aspectos surpreendentes para os que a observam com segurança de visão e sabem tirar partido das apreciáveis informações já acumuladas. Mas o corpo social que se forma lentamente e toma impressionantes proporções nêsse espaço imenso e agreste, que encerra os segredos do nosso destino, é insuficientemente conhecido na sua estruturação, nos seus elementos culturais e nas suas relações com o meio geográfico. "É essa gente dos campos, das florestas, das caatingas e dos sertões, essa gente das serras e dos planaltos, que tira do solo os produtos fundamentais da vida econômica do Brasil", que está agora sujeita a um inquérito iniciado e dirigido simultaneamente em 1.574 municipios da República.

As respostas pormenorizadas de setecentas prefeituras já se acham convenientemente apuradas. Todas as informações são baseadas em provas colhidas *in loco*. Não se limitam as autoridades ouvidas a transcrever cifras constantes de relatórios oficiais. Reproduzem ao vivo tudo quanto se torna indispensável à orientação do ensino público e ao bom êxito das nossas reformas agrárias.

As fotografias, os croquis, as plantas, os gráficos documentam a palavra oficial empenhada sinceramente na reprodução fiel do estado presente do agrupamento social de cada comuna. E os ensinamentos recolhidos dêsse material abundante mostram claramente a leviandade dos que se aventuram a generalizações ousadas depois da leitura de algumas páginas de sociologia urbana e de uma viagem em estrada de ferro ou de rodovia através de qualquer das zonas de um ou mais Estados do Brasil.

O problema da habitação rural será encarado, sob diferentes aspectos, nas conclusões finais dêsse amplo inquérito. Como já se pode ver hoje, sem outros adminículos, o tipo da "casa reflete os fatores regionais, a facies da zona natural" onde se detem ou se fixa o homem. Aquilata-se o grau de cultura pelo esmero da construção. Onde o trabalhador está apenas acampado, prevalece a construção de madeira, mal acabada. O barracão do dono do solo e a barraca do seringueiro do extremo norte não revelam os propósitos sedentários e o nível de adiantamento dos ocupantes das casas de pinho das regiões meridionais do país.

A variedade dos materiais de construção determina a diferença dos tipos de habitação apresentados, *verbi gratia*, pela região central. É o tamanho da vivenda que orienta ali o critério da escolha do material com que se edifica.

A pequena ou a larga distância de uma casa de parede de tijolo cozido e coberta de telhas, levanta-se o prédio rústico de páu a pique e de cobertura de palha.

Nos quatros tipos de moradas da região norte oriental, é a palha de carnaúba e a do babaçu que predominam nas paredes e cobertas.

Está claro que essa insistência na exibição de tantas variedades de modelos de casas rurais não tem por fim atribuir feição pitoresca ao estudo das atividades e gostos das populações rurais do país. A vantagem de se desfazer o equívoco dos que apresentam como expressão imutável da arquitetura cabocla o rancho de sapé, poetisado em novelas e contos, não era o bastante, por si só, para justificar uma investigação de tal amplitude.

Essa iniciativa patriótica obedece a outros moveis.

O material empregado na edificação rural autoriza observações de grande alcance que escapam quase sempre aos espíritos pouco atilados. A mais compreensível de todas elas, segundo demonstra a Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, é "que o homem rural brasileiro, simples, pobre, tem aversão ao *uniforme*, à *estandartização*, à padronização de suas moradas. A diferenciação no aspecto da casa lhe parece um sinal de independência da personalidade. Êle ajeita sempre de um modo pessoal os elementos que o meio lhe oferece."

Aí está ainda uma prova de reação instintiva contra essa uniformidade das habitações de senzalas, que sobrevive ainda nas residências de operários de muitas usinas.

A casa de quatro águas do trabalhador da zona litorânea de Alagoas, por exemplo, não tem relação nem semelhança com a cubata africana. Ao contrário do que pensam certos afro-negristas, a arquitetura modesta dessa gente esquecida faz pressupor uma soma de noções empíricas de resistência de material mais desenvolvida e completa do que a denunciada na construção do tipo comum dos mocambos do território pernambucano.

Tudo isso representa pouco comparativamente à cópia de esclarecimentos de fatos sociais que se acham em relação com a casa rústica do brasileiro.

Alberto Rego Lins

DESAFÔGO

As sensacionais notícias que resultaram do encontro até certo ponto misterioso entre Roosevelt e Churchill, estão substancialmente de acôrdo com a geral espectativa a respeito dos pontos de vista das democracias para o período posterior à guerra. Não se ignora que tanto os Estados Unidos como a Inglaterra se opunham radicalmente à conquista de nações independentes pela fôrça das grandes potências e foi justamente, como é notório, esta diretriz que levou a Grã-Bretanha e a França a se empenharem em tão tremendo embate.

Dada porém a profunda subversão que impera na Europa, onde nada menos de onze nações estão sob a pressão do potencial de guerra e do predomínio político germânico, se impunha como essencial ao esclarecimento da orientação das democracias a fixação dos postulados que servirão de guia ao mundo hodierno no período de após guerra. Melhor padrão de trabalho, adiantamento econômico e segurança social — eis o lema sem dúvida digno de apoio de todos os homens de bôa vontade, dentro da nova ordem — esta sim, nova e sábia e justa e humana — da nova ordem prevista, pela qual "vencedores e vencidos terão acesso às matérias primas e ao comércio internacional."

Não se compreenderia que depois da humanidade ter alcançado tão alto grau de civilização, quando a cultura intelectual se propagou através dos países de todos os continentes, quando numerosas são as nações que têm prestado eficiente e util colaboração à causa do progresso e da civilização mundiais, quando tantos povos mantinham sua soberania, dando exaustivas demonstrações da capacidade para se governarem a si próprios — não se compreenderia que em tão expressivo estado de aperfeiçoamento social e moral subsistissem condutores de povos julgando-se com direito a monopolizar em seu favor a direção de outras nações, sob alegações fantásticas, e positivamente infundadas, de uma pretensa superioridade de raça e em prol de uma ideologia contrária à orientação tradicional da política que a maioria felizmente cultua.

Eis porque as declarações decorrentes das conferências entre os dois grandes estadistas, chefes respectivamente dos governos norte-americano e britânico, calaram fundo — assim o cremos convictos — em todo o mundo civilizado.

* * *

Os pontos de vista aí formulados são realmente os que estão em harmonia com a consciência dos povos livres e com o verdadeiro espírito da civilização mundial, que repele o mandonismo dos mais fortes e a obsessão expansionista das organizações bélicas erigidas em tabú para implantação dos princípios ou, melhor, dos fins da travestida Kultur.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo instavel, com chuvas. Temperatura, em declinio. Ventos, do quadrante sul, frescos por vezes.

Maxima, 20°4; minima, 18°0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Vantagens da boa letra

Ultimamente, tem-se formado, e com razão, um movimento em favor da restauração da cadeira de caligrafia nas escolas. Os professores que corrigem provas, em qualquer curso, sabem por experiência própria quanto é defeituosa e má a escrita dos alunos. Em alguns casos, a leitura dá dôres de cabeça, pela letra irregular e feia, difícil de decifrar-se. No fôro, em que não raro falam nos autos pessoas que expõem os seus interêsses e razões em cursivo natural, há ocasiões em que os juizes se sentem em sérios embaraços para saber a significação dos verdadeiros hieroglifos alí deixados pelos seus autores... E assim por diante, em vários lugares e circunstâncias da vida social, ficando na *mesma* quem tem de ler autógrafos.

Ora, no caso particular dos colégios, isso não só vem tornar penosa a tarefa dos docentes, mas ainda dá idéia de grave falta na educação dos estudantes. Letra clara e inteligível não exprime apenas apuro artístico, o que aliás seria uma vantagem: é também índice de higiene do espírito, disciplina e correção, trazendo como resultado um trabalho feito com asseio e aspeto.

Reconhecem todos, hoje em dia, que foi um êrro a supressão do ensino da cadeira de caligrafia, que existia na antiga Escola Normal, criada e regida durante muitos anos por um professor que deixou saudades no nosso meio — o professor Narciso Figueiras. Mas com a morte do catedrático coincidiu uma reforma do ensino — e essas duas causas se aliaram para que todos quantos ali estudavam não mais aprendessem a escrever com boa letra. Depois veiu a era das máquinas dactilográficas e chegámos à situação atual.

Salta aos olhos, entretanto a necessidade de restaurar-se a referida disciplina, que figura em todos os países onde há o ensino normal. E o nosso, cujos últimos programas procuram ser modelares, a tudo atendendo, não iria mal se voltasse a incluir a velha arte, de geral utilidade na vida prática. Essa arte de escrever bem, com clareza, requer, com efeito, aprendizado técnico: tem regras e princípios, servindo-se de utensílios especiais, havendo mesmo, como se sabe, no seu ensino, dois sistemas — o analítico e o sintético, com regime de aulas obedecendo a uma organização particular. Tudo isso justifica, portanto, o movimento em prol da restauração da cadeira de caligrafia, no Instituto de Educação, bem como em outros estabelecimentos de instrução secundaria do país.

E não seria preciso falar num outro argumento que tem muito valor: os originais compostos à máquina costumam ser de muito menor duração do que os escritos à mão livre, com tinta comum. Os documentos dactilografados têm vida efêmera: o tempo se encarrega de fazer desaparecer o seu conteúdo, o que a experiência já tem demonstrado largamente.

Matérias primas

O problema das matérias primas foi compreendido entre os oito princípios do acôrdo celebrado entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico Churchill. Está assim incluido entre as bases da ordem que surgirá no pós-guerra, depois de destruidas as máquinas que estão perturbando a paz universal.

Embora no presente momento esteja sendo tratado sob um aspecto diferente, êsse assunto já serviu, muito antes, de pretêxto a certas teorias dos expansionistas, não sendo fora de propósito dizer-se que foi êle a primeira justificativa da política de conquista do *espaço vital*.

Com efeito, nas vesperas da aventura italiana na Abissinia, houve em Genebra uma conferência econômica promovida pela finada Sociedade das Nações. Nesse encontro, examinaram-se teses de maior ou menor importância, e tudo ia correndo muito bem quando a representação japonesa, com o apôio da alemã e da italiana, estipulou o preço que o Eixo, ainda não fundido nas suas três peças, cobraria pelo favor de conceder a outras nações poderosas mais uns vinte anos de paz... Havia — disse ela — países pobres de terras e matérias primas que se desenvolveram até ao mais alto grau como organizações industriais, tendo chegado a um limite intransponível, porque outros Estados, ricos em ambas as coisas, conservavam inexploradas essas riquezas. Não seria possível continuasse tamanha desigualdade, e o meio de conseguir um equilibrio de interêsses dos grupos mais poderosos e que já se olhavam com irritação, seria o reconhecimento por todos do direito de cada um ao emprêgo da fôrça contra bens que se conservavam intactos em poder de povos incapazes de os negar apoiados nas armas.

As representações do Brasil e da Argentina protestaram contra essa solercia. E se houve pálidas explicações — iamos dizendo amarelas... — ficou lançada a política da usurpação, que logo passou a experimentar-se na China, sem ainda um resultado final, e bem assim na Etiópia, onde o êxito da conquista foi apenas passageiro.

O desenvolvimento da guerra atual parece que a aproxima de uma decisão contrária aos propósitos do totalitarismo. Os chefes de govêrno que se encontravam no mar já assim consideram. Por entenderem indiscutivel o desfêcho em que se empenham, acharam conveniente definir as condições que assegurem ao planeta uma vida nova de duradoura tranquilidade. E nessas condições, incluiram, como complemento aos acôrdos para o *standard* das condições de trabalho, progresso econômico e segurança social, a garantia de acesso a grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, aos mercados mundiais e fontes de matéria prima.

Veja-se, pois, neste caso, a diferença da linguagem que envolve a diferença de métodos. No plano das democracias, os acôrdos permitirão que todos os povos transacionem e se abasteçam. No velho plano totalitário pretendia-se, ao invez até das trocas — modalidade axial das aquisições — a extorsão *manu militari*, estendendo-se às relações internacionais a ação dos que nas estradas da Sardenha, como em outros pontos da terra, procurados pelas polícias, exigiam dos viandantes desprevenidos a bolsa ou a vida...

A Inconfidência

É persuasão unânime que o movimento patriótico de que Tiradentes foi a mais expressiva figura recebeu o nome de Inconfidência porque houve indiscreção por parte de um dos conspiradores. Entretanto assim não é.

A origem da denominação é outra. No velho Direito Português, no antigo Direito Penal da nação lusa, dizia-se *inconfidere* (têrmo latino) o ato do indivíduo que cometia o crime de alta traição e faltava aos deveres para com seu monarca. E por isso, à conspiração de Minas chamou-se inconfidência, pois visava cometer, segundo o considerava Portugal, crime de alta traição à Pátria.

Esta lição tão importante, ao mesmo tempo interessante e elucidativa, foi-nos dada há dias por um sábio português, o jurista e professor Marcelo Caetano, uma das principais figuras da Embaixada Especial de Portugal que acaba de voltar para Lisbôa e tão boa impressão aqui deixou.

Deu essa lição o mestre lusitano no seu último discurso, proferido ao ser recebido pelos advogados brasileiros, numa passagem dita modestamente, incidentemente, com a singeleza dos que estudam, aprofundam os seus conhecimentos e dêstes fazem oferta a todos, para o bem comum.

Disse-nos com isso o mestre, dentre o muito com que enriqueceu os seus excelentes discursos, algo que vem desfazer uma errada interpretação do sentido de denominação famosa e evidenciar quão necessário é o contacto constante das inteligências de Portugal e do Brasil, tantos são os pontos da nossa história a exigir, ainda, o esfôrço comum da gente de cá e de lá para o seu esclarecimento.

Regime fiscal

Por atos e palavras, como se depreende dos fatos em verificação, o govêrno está disposto a ir corrigindo as anomalias fiscais, prejudiciais principalmente ao contribuinte de boa fé e sobretudo vai anulando os desvios da falsa hermenêutica, aplicada em tôrno de leis e regulamentos que asseguram os interêsses da Fazenda. Ainda não foi esquecida a recomendação severa do sr. Souza Costa, relativa a multas impostas por faltas leves, sem a intenção de lesar o fisco. Em fins do mês de julho, que há pouco terminou, foi publicado um decreto, destinado a acabar com interpretações descabidas, referentemente ao imposto de vendas e consignações mercantis.

Ainda terá de ir por diante, porém, essa tarefa de saneamento da legislação fiscal. Atente-se, por exemplo, para o que vai ocorrendo a propósito do imposto de consumo, na parte que entende com o transporte de mercadorias por estradas de rodagem. Não são poucos os contribuintes injustamente multados, embora pela metade, como infratores de dispositivos regulamentares que regem a matéria. Dir-se-á que o que se faz está nas pautas do Regulamento do Imposto de Consumo. Cumpra-se embora o que está nesse Regulamento, não é justo responsabilizar o contribuinte por omissões que devem ser atribuidas exclusivamente às emprêsas que fazem o serviço de transporte rodoviário por deixarem de exibir oportunamente os chamados *efeitos fiscais*.

Compete a essas emprêsas a exibição dos referidos documentos. Entretanto, a multa que se impõe, por qualquer infração, real ou suposta, atinge, em partes iguais, o interessado no transporte e a emprêsa que o faz. Defende-se o fisco como *pode*, não há nenhuma dúvida, mas, talvez não se defenda como *deve*, por ausência de equidade em seu ato punitivo.

Intercâmbio continental

No primeiro trimestre dêste ano foi avultado o comércio entre os Estados Unidos e os países da América Latina. As exportações feitas para as nações americanas totalizaram 183 milhões de dólares, e, embora um pouco inferior ao movimento de igual período de 1940, apresentaram o aumento de mais de 60 milhões de dólares, ou 50 % sôbre a cifra relativa ao intercâmbio de 1939. É grande o suprimento de ferro e aço feito por aquele país aos mercados latino-americanos, sobressaindo também a pôlpa de madeira e papel.

Só as remessas para os países do continente representam mais de 18 %, de todas as exportações norte-americanas. Por outro lado as importações, feitas pelos Estados Unidos, dos países da América, acusam o maior aumento em relação ao comércio em todas as outras áreas. As referidas importações representaram, em valor, 228 milhões de dólares, o que equivale a um crescimento de 41 % sôbre o primeiro trimestre de 1940 e 80 % sôbre o mesmo período de 1939.

Especialmente quanto ao Brasil, as cifras evidenciam que o nosso país importou dos Estados Unidos mercadorias na importância de 20 milhões e 50 mil dólares, contra 29 milhões e 694 mil dólares no primeiro trimestre de 1940. Os Estados Unidos por seu lado, nos compraram produtos no valor de 40 milhões e 321 mil dólares ou quase o dôbro do que adquiriram do Brasil no primeiro trimestre de 1940.

O manganês

O manganês, minério cujas maiores reservas, no Brasil, pertencem aos Estados de Mato Grosso, Minas Gerais e Baía, é considerada matéria prima estratégica de extraordinária importância. Os minérios exportáveis de Minas, com teor de 42 % de manganês metálico, não vão além de 6 milhões de toneladas, em várias jazidas do Estado.

Existe, porém, quantidade muito maior de minérios mais baixos, talvez 10 milhões de toneladas, que podem ser concentradas, elevando assim seu teor metálico e permitindo a exportação. Segundo estatísticas estaduais, Minas produziu, em 1940, 304.901 toneladas de manganês, no valor de 30.490 contos, sendo que só a produção da jazida de Conselheiro Lafayette alcançou 171.914 toneladas, no valor de 17.191 contos. A segunda produção mais alta foi a de São João D'el-Rei: 60.000 toneladas valendo 6.000 contos.

O INSTITUTO E A REALIDADE

Quem examine o último balancete do Instituto do Açucar e do Alcool, publicado no seu orgão oficial, e a seguir lançar vista panorâmica sôbre a lavoura canavieira do país, não fugirá à profunda perplexidade ante a invejável prosperidade financeira daquela autarquia, a contrastar com o atraso das culturas da cana, suas gritantes deficiências e o mal estar econômico generalizado na massa dos plantadores, sobretudo entre os de menores posses e glebas.

Meditará a seguir sôbre o caso e buscará explicação racional para o estranho fenômeno, observando, com crescida extranheza, a disparidade entre essas culturas e as das usinas de açucar, que à respectiva industria associam lavouras próprias aperfeiçoadas e de aspecto próspero.

Por fim, o observador refletirá sôbre a formação e o vulto do patrimônio do Instituto do Açucar e do Alcool, e, recordando precedentes editoriais do *Correio da Manhã*, chegará, logicamente, à conclusão de que tal patrimônio, assim como as várias dezenas de milhares de contos de réis, dispendidas pela autarquia, para a própria manutenção, não provieram de fonte outra, além das taxas arrecadadas sôbre o açucar. Ora, em segura e última análise, o montante delas foi desembolsado, principalmente, por aqueles mesmos plantadores, de lavouras inferiores e rotineiras e de vida economica a defluir instável e precária.

Tal situação determinou a incumbência oficial, ao Instituto do Açucar, da elaboração de lei nova, que ora se arrasta vagarosa e tímida em busca de solução que se pretende satisfaça "à tout le monde et son père", expressão que melhor se ajusta ao pensamento de quantos acompanham o *climax* das negociações em curso. Reunidos, com efeito, em assembléia protocolar, industriais e plantadores, com interêsses feitos antagônicos, na espécie, pela pratica da lei 178, fez-se em seguida completo silêncio, cá fora sôbre posteriores entendimentos de bastidores, em atmosféra que já é de cansaço propiciador de acomodações em detrimento dos plantadores, como se tais arranjos fossem conciliáveis com os principios da Constituição.

Para melhor clareza do que se vem de afirmar, assinalaremos que os plantadores apresentaram sugestões ao ante-projeto em discussão, notadamente no sentido deste incluir o amparo técnico e financeiro à lavoura, ao passo que, do lado usineiro, *nada foi sugerido, até o presente, a não ser que se mantenha integralmente o regime da lei 178*.

Para exata compreensão do que essa última atitude significa, convém notar que tal regime é o fator principal das dificuldades do presente, da miséria do agricultor e do próprio dissidio entre usineiros e plantadores, ao qual o chefe da nação mandou que se ponha termo por meio de legislação em harmonia com os imperativos constitucionais.

Assim, entre êsses dois pontos de vista, diametralmente opostos, não é possivel estabelecer transação que não resulte em relegar para as calendas gregas qualquer reforma em consonância com os principios do regime. As negociações em curso não fugirão portanto à alternativa do abandono da reforma ou da decretação do ante-projeto, acrescido do amparo técnico e financeiro aos plantadores.

Enquanto tudo isso se processa a passo, a realidade aí está, à vista de todos, amontoando ruinas e espoliações, despovoando os campos canavieiros e a não mais comportar nem uma só procrastinação à respectiva providência legal, esta em forma ampla, mesmo porque manda a verdade se diga que a autarquia do açucar nada fez, até este momento, de modo diréto e específico, em favor da lavoura, além do que decorreu em bem dela, indiretamente, do limite à produção açucareira.

Não é contestável que essa deficiência do Instituto proviesse, precipuamente, das falhas da legislação que o creou. Tem por igual seu quinhão de responsabilidade, no caso a preponderância na administração autárquica dos interêsses dos industriais do açucar e dos grandes proprietários de terras, uns e outros diretamente interessados na permanência da atual organização da autarquia.

Esta, de fato, só abrange, fracionariamente, o ciclo da produção correspondente; haja vista a que a ação do Instituto não se estende, como seria necessário, à terra e seu amanho, à cultura canavieira, nem se preocupa com o saber se o lavrador possue, ou não, os conhecimentos especiais e os recursos financeiros imprescindiveis a uma produção satisfatória, em qualidade e quantidade. Não abrange além disso nem a própria distribuição dos produtos, como tampouco cogita das possibilidades de aplicação dos mesmos a outras indústrias, que não às do simples fabrico do açucar e distilação do alcooi-motor.

A provar a necessidade imperiosa de estender a ação da autarquia a essa distribuição está a disparidade significativa existente entre a economia das usinas das diferentes regiões açucareiras do país. Ela reflete, no entanto, a imperfeição daquela ação e se consubstância na circunstância do Instituto só ter proporcionado real estabilidade econômica às usinas paulistas, permanecendo deficiente a das fluminenses e mineiras e francamente precária a das usinas baianas e nordestinas. Este fato acentua os defeitos da estrutura orgânica do Instituto, e, assim, qualquer reforma legislativa atinente, ao caso, para beneficiar a lavoura canavieira, deverá incluir a reorganização da própria autarquia.

Negamos que o Instituto haja prestado benefício diréto à lavoura canavieira. A prova está em algarismos extraidos das suas próprias contas. No último balancete, de 31 de maio, os seus fundos patrimoniais orçavam por réis 181.411:717$301, embora não expressos de modo claro e próprio. Dessa quantia vultosa 58.222:313$610 estavam empregados em distilarias centrais, imóveis, moveis e utensílios, maquinismos diversos, material rodante, vasilhame, veiculos etc. e 10.707:000$ em títulos e ações. Os empréstimos, adiantamentos, etc. aos industriais totalizavam em réis 49.843:093$941, sendo réis 17.807:285$741 oriundos de disponibilidades da autarquia e 32.035:808$200 de recursos fornecidos pelo Banco do Brasil. Além disso, o Instituto dispunha de 55.556:764$800 em caixa e em banco, estes a juros diminutos. O mais era representado por contas de movimento, gastos diversos, stocks de alcool e de açucar, custeio de fabricação, matéria prima das distilarias, etc.

Em resumo e somados os fundos patrimoniais, no valor de 181.411:717$301, aos réis 32.035:808$200, tomados ao Banco do Brasil, por empréstimo, perfaziam o total de 213.447:525$501. Pois bem, ao passo que, dessa quantia considerável, o Instituto aplicára 49.843:093$941 em benefícios aos industriais do açucar e conservava improdutivos 55.556:764$800, em contra-posição, aos lavradores canavieiros, não emprestára, nem adiantára, nem, tampouco, beneficiára, de nenhum modo, com qualquer quantia, por mínima que fosse!... A uns, tudo; aos demais, nada.

Ocorre, assim, que os principais contribuintes à formação daquêle patrimônio formidável foram, precisamente, os que não lograram auxilio diréto algum, da aplicação daquêles recursos.

Em favor das posturas

As autoridades municipais estão agindo agora com redobrado vigor no sentido de que tenham execução antigas posturas destinadas a dar à cidade um aspecto mais digno da sua incomparável moldura. A ação extensiva nesse sentido não significa que houvessem ficado no esquecimento as disposições que impunham tais obrigações. Apenas o vulto do desrespeito, que por certas razões e em determinados pontos do centro urbano ia tomando a feição de um direito consuetudinário, tornou necessário o emprêgo de medidas que precisariam de ser generalizadas, de vez que o objetivo era um só.

O Rio já é uma cidade que não permite mais persistam hábitos antigos de uma vida colonial que lá foi. As transformações por que passou criaram-lhe exigências compreensíveis contra incompreensíveis tolerâncias. E, se as autoridades se esforçam para dar um cunho de renovação a uma capital que tão rápida e assombrosamente se modernizou, será justo que quantos nela habitam dêem a sua cooperação para o êxito de quantos trabalham pelo confôrto da população e pela boa aparência de uma terra que há muito deixou de ser aldeia.

Assim, pois, se alguns ainda não compreenderam que a todos incumbe um gesto que apenas exige o respeito a determinações legais de significação tão fácil de justificar, o emprêgo das sanções nessas leis contidas há de ser o único meio de chamar à razão os infratores por descaso.

E os organismos de classe quizerem colaborar com o poder público municipal em favor do que se pode chamar o "saneamento estético" do Distrito verão que é muito mais fácil assim proceder, e terão extinguido uma fonte de malentendidos.

Não matarás

Interessante e, sejam quais forem seus resultados práticos, merecedora de atenção é a proposta feita pelo governador do Estado de Nova York, segundo a qual deverão figurar nas placas numeradas dos automóveis norte-americanos, em caractéres legíveis à distância, o mandamento da doutrina cristã: "*Não matarás*". Essa proposta entrou, como parte integrante, no programa em execução, da campanha destinada a reduzir os acidentes nas ruas intensamente trafegadas por automóveis e outros veiculos. O preceito cristão resume, logo se vê, a parte sentimental da humanitária jornada. Vale por uma advertência permanente aos condutores de veiculos.

Informam os telegramas, que transmitiram a inovação, estarem as emprêsas norte-americanas de publicidade empenhadas na adoção de fórmulas mais simples e que se lhes afiguram de maior eficiência, entre outras, "andai prudentemente", "poupai o pedestre", "não passeis à direita" e outras de equivalente advertência. Por onde se vê que o problema do tráfego nas grandes cidades não consiste apenas em evitar congestionamentos, mas também em prevenir ou diminuir acidentes, como uma preocupação constante dos poderes competentes. A estatística, relativa somente ao Estado de Nova York, documenta terem perecido, em 1940, quase 2.500 pessoas, vítimas de acidentes de automóveis.

O que deve ficar fora de dúvida é que os automobilistas não matam por gôsto, devendo considerar-se, portanto, obedientes ao mandamento cristão. Manifestam-se contra a advertência "não matarás", ou qualquer outra, os próprios guardas do tráfego, alegando que os dizeres impedirão a fácil verificação do número do veículo, mesmo na sua carreira normal.

Donde se conclue que não há problema sem a perspectiva do "ovo de Colombo"...

2.200 AVIÕES NORTE-AMERICANOS JÁ CHEGARAM À INGLATERRA

Declarações de um ex-ministro da Produção Aeronautica

Washington, 15 (Reuters) — Numa entrevista que concedeu à imprensa norte americana, lord Beaverbrok teve oportunidade de declarar que, durante o periodo em que foi ministro da Produção Aeronautica, a Inglaterra recebeu dos Estados Unidos 2.200 aviões, dos quais alguns tiveram de sofrer modificações indispensaveis à adatação de metralhadoras de fabricação britânica. Entretanto, acrescentou, ao deixar aquele Ministerio, nada menos de 1.200 aparelhos americanos já se achavam em plena ação.

Lord Beaverbrok, referindo-se aos bombardeiros fornecidos pelos Estados Unidos, exclamou: "Obtivemos resultados maravilhosos com esses aparelhos norte-americanos. Posso, mesmo, dizer que são eles os melhores bombardeiros que possuimos".

E, por fim, aludindo à produção britânica de tanques, o antigo ministro inglês afirmou: "Já temos numerosas divisões e brigadas de tanques, mas, a despeito disso, continuamos a produzir outros. Ainda não consideramos suficiente a quantidade de que dispomos. Precisamos de mais — e teremos tanques quantos considerarmos indispensaveis".

COMUNICADO ITALIANO

Londres, 15 (Reuters) — O comunicado de guerra italiano, declara o seguinte: unidades de fôrça aerea italiana, bombardearam, ontem, depositos de petroleo em Chipre. Durante a noite, outros aeroplanos italianos bombardearam aerodromos em Malta, logrando acertar em cheio muitos objetivos.

Na Africa do Norte, houve algum progresso dos elementos da artilharia avançada, na area de Tobruk.

A aviação do Eixo voltou a bombardear com bons resultados obras de defesa e instalações portuarias na fortaleza de Tobruk e em Mersamatru.

Foram atingidos em aguas de Mersa Lug navios cargueiros inimigos, num total de tres mil toneladas e um destroyer inimigo foi apanhado em cheio por uma bomba, em um local ao norte de Sidi Barrani.

Tripoli sofreu bombardeio inglês.

Na Africa Oriental, no setor de Gondar, unidades da guarnição italiana, em operações de reconhecimento, chocaram-se com unidades adversarias, travando combate, em que levamos a melhor.

Mais uma vez os aparelhos da R. A. F. voltaram a bombardear Gondar.

Durante a noite passada, aviões britânicos lançaram bombas em Catania e Augusta. Na primeira das localidades citadas verificaram-se tres mortes e vinte pessoas foram feridas. A ação eficiente de nossas defesas anti-aereas fêlos desnortearem-se, por isto que deixaram cair seus projeteis quasi ao acaso. Um dos aeroplanos da R. A. F., foi visto em chamas, tombando ao mar.

Um general alemão morto na campanha de Creta

Berlim, 15 (U. P.) — Noticia-se que durante a campanha de Creta morreu em combate o tenente-general Wilhelm Suessmann, de 49 anos, comandante de um contingente de paraquedista. O extinto, que combatera durante a grande guerra, passou em seguida para as forças policiais e mais tarde para o Ministerio do Ar, quando a Alemanha começou a reorganizar os seus efetivos aereos. A morte verificou-se no dia 20 de maio.

Casamento indissoluvel

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Desde que as nações cristãs, vítimas da maléfica influência do liberalismo maçônico, degradaram o sacramento do matrimônio à categoria de mero contrato civil, abriu-se a porta para o divórcio "a vinculo". O casamento desceu da dignidade a que o elevou Jesús Cristo para converter-se em joguete das paixões humanas.

Pouco a pouco, êsse contrato, em que se empenham duas criaturas para o fim tão nobre da procriação e educação da prole, começou a ser equiparado a outros contratos bilaterais que se dissolvem mediante o acôrdo entre as partes.

Os divorcistas moderados reconhecem de boamente que o contrato matrimonial não pode ser dissolvido apenas pela vontade mútua ou ao arbitrio das partes contraentes; e isto porque é um contrato de natureza especial, um contrato que atribue aos esposos uma missão transcendente, mais ampla que o círculo restrito de seus próprios interêsses, porquanto os torna responsaveis perante terceiros, perante a sociedade e a prole, e, como tal, liga a liberdade dos contraentes. Mais ainda: admitem que o matrimônio, [illegible] dos esposos ministros da criação, os submete às próprias leis da vida, é destas, uma das mais importantes é a permanência do liame conjugal.

Mas, dizem êles, visto que o casamento obriga os esposos a deveres mútuos, aos quais correspondem também direitos mútuos, se uma das partes infringe seus deveres, lesa, *ipso facto*, os direitos da outra. Sendo assim, a parte lesada deve, seja para salvaguardar seus próprios direitos, seja no interêsse de terceiros, recuperar a liberdade e gozar da faculdade de contrair novas núpcias. Com efeito, segundo todas as leis humanas, um contrato torna-se caduco e perde toda a sua eficiência, desde que uma das partes se nega a submeter-se às obrigações inerentes a êsse mesmo contrato.

Essa objeção assume fôrça extremamente sugestiva, quando se aplica a casos particulares. Os romancistas e os escritores infensos à moral cristã a têm explorado largamente. Imaginemos uma jovem prendada, enriquecida de todos os dotes para ser feliz e tornar feliz o seu consorte. Êste, ludibriando a boa fé e a cândida ingenuidade de sua futura esposa, logo após as núpcias revela toda a baixeza de seus sentimentos e a perversidade de seus intentos. Rejeita obstinadamente o encargo dos filhos, ou, se os admite, constitue-se, com seus desregramentos morais e péssimos exemplos, uma pedra de escândalo para a sociedade, para a família e particularmente para a prole.

Torna-se, infiel à esposa, grosseiro, impudente, imprevidente e perdulário. Suas aventuras amorosas tornam-lhe destetável o lar e levam grande parte de seus recursos, ou, o que é pior ainda, do património da esposa inocente. Escândalos dêste gênero enxameiam, mormente na chamada alta sociedade. Os govêrnos sem Deus prepararam essa hecatombe moral. Parece que, em tais casos, todos os fins do matrimônio são frustrados ou gravemente comprometidos. A própria moral cristã autoriza, em semelhantes conjunturas, a separação dos corpos. Porque o Estado, no civil, e a Igreja, no religioso, não hão de autorizar a rutura do vinculo, afim de dar à parte lesada em seus direitos a faculdade de refazer sua vida, buscando um novo cônjuge menos indigno dela? Porque privar para sempre essa criatura desditosa de realizar os fins assinados ao matrimônio? Essa objeção tão comum contra a indissolubilidade do vinculo, que acabamos de concretizar em um caso vivido em tantos lares infelizes, é magistral e dramaticamente apresentada pelo conhecido escritor Paul Bourget, em sua notável obra "Le Divorce". A solução excogitada pelo autor é uma das mais rigorosas páginas que se escreveram contra o divórcio. Resumamos uma e outra.

Madame Darras é uma lamentável vítima de um casamento infeliz. Separou-se de seu brutal marido, e, êste, transformando essa separação em divórcio, contrai novas núpcias. A esposa abandonada fica só no mundo com um filho de nove anos. Em sua dolorosa e humilhante viuvez, encontra-se com um homem que a amára em sua juventude.

Êste era pobre; fiel a seu primeiro amor, nunca se casára. Já então rico e muito bem colocado, reaparece no caminho de suas desventuras êsse antigo pretendente que lhe oferece mais que um simples amparo. Pede-lhe a mão, tornando-se para ela o melhor dos maridos e para seu filho o melhor dos pais. Madame Darras confessa que por coisa alguma dêste mundo o deixará, persuadida como está que Deus não exige dela tal sacrifício, pois a lei humana não tem e nem pode ter mais justiça e mais caridade que a lei divina. O oratoriano Padre Evrard, consultado pela infeliz divorciada, procura iluminar e aquietar essa alma aflita. Inicia assim seu longo arrazoado:

"Não me fales assim... Não penses assim: sobretudo não julgues a Deus. Seria cometer o pecado contra o Espírito, o único que não será perdoado. Exprobras, a lei da Igreja sôbre o casamento, a falta de justiça e de caridade, continuou êle. Permite-me uma comparação muito vulgar e muito simples: Um navio encontra-se diante de um porto onde um dos passageiros desejaria desembarcar. Vão nisso para êle os mais elevados interêsses, como seria rever um pai agonizante, assistir a um processo de que depende o futuro dos seus, ou coisa semelhante. Declaram-se casos de peste no navio. As autoridades da cidade, temendo o contágio, interditam o desembarque. Seria justo, seria humano ceder à insistência do viajante, com risco de contaminar uma cidade de cem mil habitantes? Evidentemente não. Eis pois uma circunstância em que a justiça e a caridade exigem o sacrifício do interêsse individual ao interêsse geral.

Entre duas medidas, das quais uma é certamente útil à sociedade e penosa a tal indivíduo, outra agradável a êste indivíduo e prejudicial à sociedade, a justiça e a caridade pedem que a primeira predomine. É a questão que se deve estabelecer a respeito de toda instituição, afim de medir-lhe o justo valor. Estabeleça-a para o casamento indissoluvel. Que responde a razão? Que a sociedade se compõe de famílias e que tanto vale a sociedade quanto valem as famílias. Considera agora as oportunidades de bem-estar para a família que traz consigo o casamento indissoluvel — oportunidades de séria reflexão antes do contrato, visto que é êste irrevogavel — oportunidades de coesão mais estreita entre antepassados, pais e filhos, porquanto a linhagem comporta menos elementos heterogêneos — oportunidades de unidade no espírito dos membros e de sequência na tradição. É êste casamento o mais forte agente desta fixidez de costumes, fora da qual tudo não é senão anarquia e febre eterna."

Examina, em seguida, o venerando conselheiro, a lição da história e da experiência.

As civilizações superiores sempre tenderam à monogamia. Ora, o divórcio é a poligamia sucessiva. Entre os divorcistas é extraordinário o número de criminosos, de loucos, de suicidas. Se alguns conservam no divórcio a nobreza de seus sentimentos, a grande maioria, se já não a haviam perdido, nele a perderam. É absurdo regulamentar a sociedade em vista de uma minoria de degenerados prováveis. Em seu esfôrço para subsistir, chega a natureza social precisamente à regra de que a religião fez um dogma. É extrema a gravidade da falta dos que se aproveitam de uma liberdade introduzida pelos piores inimigos da sociedade numa legislação criminosamente condescendente. Associam-se, na medida de suas fôrças, a essa obra de destruição.

Sacrificam a sociedade à sua felicidade individual; dão assim prova de requintado egoísmo. E êste crime é tanto mais abominavel, quanto mais recomendaveis são as qualidades dos que vivem nêsse concubinato autorisado por uma legislação atéia.

Dão o exemplo da decência na irregularidade, de uma aparência de ordem na desordem. São muito mais para temer os desregra-

(Continúa na 5.ª pagina)

NOTAS DIARIAS

A Yugoslavia atrapalhou...

Falando, recentemente, pelo rádio, em Londres, o general Simovitch fez uma revelação de grande interêsse: a do efeito que teve o golpe de Estado de 27 de março dêste ano sôbre o plano germânico relativamente a um avanço rápido e fácil sôbre a Ásia. Tida já como certa a capitulação da Yugoslávia, várias semanas antes da malfadada viagem à antiga capital dos Habsburgs, dos lavais Tsevetkovitch e Markovitch, o alto comando alemão tomou, com a sua habitual minuciosidade, todas as medidas necessárias para o desfechamento súbito de um golpe capaz de entregar à Alemanha o contrôle das regiões petroliferas existentes entre o Cáucaso e o Golfo Pérsico.

A Bulgária fôra escolhida como trampolim: o grosso das tropas germânicas ficaria concentrado perto da fronteira turca, diante de Adrianopla, enquanto uma fôrça de menor importância era colocada no sudoeste dêsse país, pronta para a qualquer instante, marchar sôbre Salônica. Na ocasião oportuna, deveria o marechal von List "movimentar o seu exército maior contra o sul da Grécia, na Thrácia, e, depois, para leste em direção à Turquia, tomando assim posição à retaguarda da fôrça turca, que se encontrava disposta ao longo da linha que vai de Adrianopla a Kirk-Kilisse, movimento êsse que separaria, também, as divisões turcas de Estambul e da Anatólia".

Simultaneamente, a Síria, com a cumplicidade alegre do almirante Darlan, seria ocupada por tropas transportadas pelo ar, às quais, sem dúvida, não tardariam a ser adicionadas as do general Dentz, "para a defesa do Império colonial francês"... E a rebelião organizada no Iraque pelo quisling Raschid Ali viria completar o cêrco da Turquia que, defrontada por tão angustiosa situação, acabaria, provavelmente, resignando-se ao papel de uma outra Bulgária.

Sem perder tempo, os exércitos alemães, seguindo a costa setentrional da Anatólia ou atravessando o Mar Negro em navios já preparados para essa tarefa nos portos rumenos e bulgaros, alcançariam os poços petrolíferos de Bakú e de Batum "quase antes da Rússia saber o que estava acontecendo".

Mas... e Deus dispõe: o adolescente rei Pedro e o general Simovitch agindo de acôrdo com o sentimento nacional yugoslavo enxotaram do poder o príncipe regente Paulo e o govêrno Tzevetkovitch. Dessa forma, o golpe alemão marcado, ao que parece, para 31 de março teve que sofrer um adiamento, pois "ao invés de um exército amigo no flanco direito e ao longo, de sua linha principal, verificou o marechal von List que tinha um exército e uma nação hostis que poderiam ameaçá-lo pela retaguarda".

O deslocamento do plano primitivo determinou uma perda de dez dias — *fateful days* — para os germânicos. A resistência vigorosa dos yugoslavos, dos gregos e dos britânicos, e, logo a seguir, a épica defesa de Creta tornaram, afinal, completamente inviavel a conquista fácil do petróleo do Médio Oriente.

Quando Creta caiu, isto é, quando os alemães concluiram o que "estrategicamente devia ser a tarefa preliminar", já a revolta de Raschid Ali estava sufocada e as tropas de Wavell e de De Gaulle se achavam na iminência de entrar na Síria como libertadoras. Em consequência de tal fracasso, só restava ao Terceiro Reich um meio de se apoderar do tão cobiçado petróleo: fazer a guerra a essa mesma Rússia, cuja amizade Hitler julgava tão preciosa para a Alemanha em vários dos discursos que proferiu depois de agosto de 1939.

Entre outras coisas, a revelação do general Simovitch ajuda a compreender o particular furor com que estão sendo tratados os sérvios pelos invasores de seu território. À sua invencível repugnância pela "nova ordem", manifestada tão bravamente a 27 de março, há de atribuir Berlim, em grande parte, e com razão, o ter-se visto a Alemanha na contingência de tomar em 1941 iniciativas idênticas à de Napoleão em 1812.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

DOIS BOMBARDEIROS EM MERGULHO NORTE-AMERICANOS PARA A RAF

P. H. C.

Uma esquadrilha de Brewsters "Bermudas" decola do convés de um porta-aviões. A carenagem original do motor radial é perfeitamente visivel, assim como a forma rigorosamente oval da fuselagem

Estão chegando á Grã Bretanha os primeiros biplaces de bombardeio em mergulho construidos por Vultee para a Real Força Aerea, e cujo primeiro da serie foi batisado solenemente por Lord Halifax, embaixador britânico nos Estados Unidos, com o nome de "Vengeance".

Ao que parece é uma versão aperfeiçoada do Vultee A-19 de ataque da aviação militar norte-americana. Munido de um motor radial de 14 cilindros em dupla estrela, desenvolvendo 1.600 CV, sua velocidade seria superior a 520 quilometros á hora, seu raio de ação seria alternativamente de 1.200 quilometros com bomba de 900 quilos, ou de 1.600 quilometros com 500 quilos de projeteis. Seu armamento propriamente de ataque compor-se-á de dois canhões e de quatro metralhadoras, duas das quais defensivas. Esses Vultees seriam segundo informações entregues não á Real Força Aerea propriamente dita, mas ao Exercito, pois fariam parte integrante das novas divisões blindadas.

Pela primeira vez veremos unidades militares, compreendendo tanks, artilharia pesada e de campanha possuir aviões de assalto, formando assim corpos completamente independentes. Os aviões operariam sob direção radiofonica dos comandantes de unidade de tanks.

Um outro tipo está sendo lançado em serie e substituirá o já antigo, mas pratico Blackburn "Skua",", nos porta-aviões britânicos como avião de mergulho. Será o Brwster "Bermuda".

O pequeno e maneavel monoplace Brewster "Buffalo" que já tem dado tão excelentes resultados será seguido logo pelo poderoso "Bermuda", igualmente encomendado pelos Estados Unidos sob a designação de SBIA-1. Não haverá praticamente diferenças entre o aparelho norte-americano e o inglez, a não ser que o britânico será armado na Grã Bretanha com uma torre Boulton Paul de quatro metralhadoras, ao envez da torre operada manualmente e armada com uma unica metralhadora do tipo norte-americano.

O "Bermuda" deriva intimamente do SBA-1 que sofreu grave desastre no fim do ano passado, após um ano de provas felizes, e cujos desenhos tinham sido adquiridos pela aviação naval norte-americana para construir nas suas oficinas e destinados a treinamento avançado (SBN-1).

As caracteristicas do "Bermuda" passam por ser excepcionais na sua classe, e inexediveis para o emprego a bordo de porta-aviões, sua decolagem com vento relativo de vinte e cinco nós realiza-se em cerca de sessenta metros, com plena carga militar.

O motor é um Wright Ciclone de 1.600 CV em estrela dupla com helice Hamilton Standard de velocidade constante.

Na capota do motor são alojadas duas metralhadoras sincronizadas calibre 50.

A asa é media, de pequena envergadura e dobradiça, para mais facil armazenamento a bordo dos porta-aviões.

Tratando-se de um aparelho para qualquer missão ele leva poderoso armamento defensivo (Torre Boulton Paul) e ofensivo — quatro metralhadoras e uma bomba de 500 quilos.

Suas dimensões são extremamente pequenas em comparação com as de outros aviões de sua classe, taes como o novo Curtiss de mergulho: envergadura 10,50 metros, comprimento 7,65 metros e peso total em ordem de vôo de tres e meia toneladas.

Sobe a 1.520 metros em dois minutos e nove segundos e a 4.600 metros em exatamente dez minutos (com plena carga militar naturalmente). Com certa redução do raio de ação, que passaria a ser de 400 quilometros com volta ao porta-avião, e supressão da torre B. P., substituida por uma metralhadora calibre 50, livre, o "Bermuda" poderá levar um torpedo igual aos empregados pelos "Swordfishs" britânicos.

Ao que parece, aliás, pelo menos a metade da encomenda britânica está equipada de modo a poder levar torpedos, e uma versão está sendo preparada para a U. S. Navy, chamada "Torpedo-Bomber Model 340".

411 Brewsters foram encomendados pela U. S. Nay, 450 pela Real Força Aerea, 50 pela China, e ao que parece a licença de construção foi adquirida pela U. R. S. S., sendo que a primeira remessa destinada á Marinha norte-americana foi transferida para a Russia.

Nesse aparelho Brewster abandona completamente o seu antigo tipo de trem de pouso escamoteavel, que encolhia na fuselagem. No (Bermuda" o trem de aterragem é de tipo classico, escamoteando na asa, do exterior para o interior.

NOVO IMPRESSIONANTE DESASTRE NA INGLATERRA

Entre os 22 mortos o diretor do conselho britânico de suprimentos nos EE. UU.

Londres, 15 (A. P.) — As primeiras horas da manhã de hoje, o Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"O Ministério do Ar tem o pesar de informar que um aeroplano de passageiros do serviço do Atlantico caiu, hontem á tarde, quando levantava vôo. Todos os passageiros e tripulantes, no total de 22, morreram. Entre os passageiros, figurava o "right honorable" Artur Purvis, diretor do Conselho Britânico de Suprimentos na America do Norte. Os parentes das vitimas foram informados."

O capitão Harold Balfour, subsecretario parlamentar do Ministério do Ar, seguiu, de avião, para o local do desastre. A ida do sub-secretario mostra a preocupação que reina nos circulos oficiais a respeito do acidente. Tanto mais quanto se declara, embora não oficialmetne, que um segundo aparelho do mesmo serviço foi tomado de incendio, antes de decolar.

A embaixada dos Estados Unidos informou que "parecia que entre os passageiros havia alguns norte-americanos", nenhum, porém, investido de qualquer missão oficial.

Mais tarde, foram conhecidos detalhes do acidente. Soube-se que o aparelho estava partindo para os Estados Unidos, e já se achava no ar quando subitamente começou a perder altura. Descendo com excessiva rapidez, o aeroplano esbarrou no edificio do aerodromo e caiu na estrada, espatifando-se e causando tambem danos em larga area. O motor incendiou-se imediatamente. Bombeiros e soldados correram logo para o local, com os instrumentos proprios para debelar o incendio, mas o calor e a fumaça eram tão intensos que, apesar de todos os esforços, não puderam salvar nenhum dos ocupantes do aparelho sinistrado.

Entre os 22 mortos, soube-se á noitinha que 12 eram norte-americanos todos eles oficiais sendo 10 captães, um primeiro oficial aviador e o outro radiotelegrafista.

Os mortos eram todos pertencentes ás tripulações que têm conduzido os novos aviões norte-americanos dos Estados Unidos e Canadá para a Inglaterra. E encontraram a morte quando estavam no vôo de volta para os Estados Unidos afim de trazerem mais aparelhos para a aviação britânica.

Detalhes da catastrofe

Londres, 15 (U. P.) — Outro acidente veiu enlutar a aviação militar britânica, ao precipitar-se sobre o solo ontem, um avião transatlantico, morrendo os seus 22 tripulantes e passageiros, entre os quais se achava o sr. Arthur Purvis, diretor da Comissão de Compras Britânicas nos Estados Unidos. O acidente teve lugar num aerodromo da Grã Bretanha, quando o aparelho procurava levantar vôo.

No ultimo domingo verificou-se desastre semelhante, quando um avião transatlantico se chocou com uma colina neste país. Os seus 22 ocupantes entre os quais haviam vários pilotos norte-americanos e canadenses encarregados do transporte em vôo, tambem pereceram.

A primeira noticia foi fornecida pelo Ministério da Aviação.

Posteriormente, algumas testemunhas que presenciaram o acidente disseram que quando o aparelho levantava o vôo de um dos aerodromos britânicos para aviões de bombardeio, notaram que o fazia com dificuldade, e que mal tinha deixado a pista foi precipitar-se num campo de cevada, junto do aerodromo.

Imediatamente produziu-se uma terrivel explosão e o avião ficou envolto em chamas que atingiam grande altura. Com presteza acudiram os bombeiros e soldados, mas o avião tinha fracionado em duas partes, queimando-se totalmente, com excepção da cauda. Procuraram prestar auxilio ás vitimas mas as chamas o impediram. O unico ocupante que póde ser retirado do fogo foi o piloto norte-americane sr. Welington Tason, mas este tinha sofrido tais queimaduras que morreu pouco depois num hospital. Um soldado não identificado, procurou salvar os tripulantes do avião, mas tambem morreu deixando nas queimaduras das mãos a marca de seu esforço. Outro soldado descreveu o acidente com as seguintes palavras: estava conversando com um amigo, quando o avião deixou a pista. Pouco depois caiu e foi ouvida uma explosão. Uma bomba de forma alguma rebenta dessa fórma. Eu e outro companheiro corremos para o local quando as chamas envolveram o aparelho. Pudemos ver os tripulantes devido ao clarão das chamas, mas estavam imoveis. Era lamentavel não podermos fazer nada. Os oficiais que ali se encontravam, ordenaram que os homens se afastassem dos escombros, pois corriam o risco de sofrer sérios ferimentos.

Imediatamente as autoridades que acudiram ao local abriram um inquerito que está a cargo do secretário parlamentar do Ministério da Aviação e dos chefes técnicos do Departamento.

Não morreu o capitão Joseph C. Mackey

Londres, 15 (A. P.) — Noticias chegadas a esta capital dizem que o capitão Joseph C. Mackey, piloto do serviço de comunicações aereas diretas, não pereceu no desastre ocorrido com um bombardeio transoceanico, como foi anteriormente noticiado. Entre os vinte dois mortos desse desastre está incluido um oficial de rádio canadense, de nome G. W. Mackey. mas o capitão Joseph C. Mackey não se encontrava a bordo.

A morte do sr. Artur Purvis

Londres, 15 (Reuters) — A morte do sr. Artur Purvis foi descrita pelo ministro de Abastecimentos, hoje á noite, como uma grande perda não só para a Grã Bretanha e o Canadá como igualmente para os Estados Unidos.

O comunicado do ministro acrescenta que, "não fôra o desastre que o vitimou, dentro de poucas horas o sr. Purvis estaria em Washington, afim de oferecer a Lord Beaverbrook a sua excepcional experiencia nas atuais discussões sobre o programa de suprimentos para os aliados."

Recorda-se que o sr. Purvis acompanhou o aumento de produção de guerra americana, desde o seu modesto começo até o seu estupendo desenvolvimeno de hoje.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Pronto o regulamento de promoções da F. A. B.

A comissão especial constituida pelo brigadeiro do ar Armando Trompowski e pelos coroneis Amilcar Pederneiras, Eduardo Gomes, Heitor Varadi e Fernando Savaget, fez entrega ontem ao ministro Salgado Filho do anteprojeto de regulamento das promoções para os oficiais da Força Aerea Brasileira.

A vila operaria do Galeão

Esteve reunida no gabinete do ministro da Aeronautica e sob sua presidencia a comissão encarregada da construção da Vila Operaria na Base Aerea do Galeão. Essa comissão, formada pelo tenente coronel Dias Costa e majores Henrique Souza Cunha e Henrique Fleuiss, debateu durante longo tempo varios aspetos do problema, assentando medidas no sentido de iniciar o mais breve possivel aquela construção.

A disposição do Ministerio da Guerra

Foram postos á disposição do Ministerio da Guerra, afim de colaborar no Serviço Geografico e Historico do Exercito, o 1º tenente aviador Tindaro Pereira Dias, o sub-oficial Gratuliano Ximenes de Oliveira, piloto, e os terceiros sargentos mecanicos de aeronautica Garmine Antonio Gaeta e Ivandro de Souto Lima, todos da Escola de Aeronautica.

Nomeado para outra função

Em virtude de ter sido nomeado para outra função, foi exonerado das funções de adjunto da 3.ª divisão da Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Carlos Ridrogues Coelho.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Frederico Netto dos Reis Pimentel, socio do Aero Club de Juiz de Fóra, afim de obter o brevet de piloto civil, requer a concessão de subvenção de 50 %. — Como requer, de acordo com o parecer do Aero Club do Brasil; de Emiliano de Melo Sampaio, segundo tenente E. S., reformado, solicitando seu aproveitamento em cargo militar e função de sua especialidade no Ministerio da Aeronautica. — Indeferido em face da informação; de Otto Vieira, ex-3º sargento mecanico de aviação, solicitando seu reingresso nas fileiras da Aeronautica. — Indeferido em face da informação; de Alberto Lima Cracel, 3º sargento mecanico reservista, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de reinclusão. — Mantenho o despacho em face da informação; de Juvenal Pereira; ex-cabo radiotelegrafista, solicitando sua reinclusão no quadro-radio de 2º. C. S. Ae. — Defiro em vista da informação; de Pedro Cavalcanti de Lira, 3º sargento para a reserva do Exercito, solicitando seu engajamento nas fileiras da F. A. B., como artifice ajustador de motor. — Indefiro em vista da informação; e de Eliseu Domingues de Santana, 2º tenente da reserva da 1ª linha, reformado por decreto de 25-10-34, solicitando sua convocação para o serviço ativo — Indefiro em face da informação.

Informações telegráficas

INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA FABRICA DE AVIÕES CURTISS

Buffalo, 15 (H. T.) — Os srs. William Knudsen, diretor do Serviço de Produção da Defesa Nacional, Robert Patterson, sub-secretario da Guerra e o general George Brent, chefe do corpo aereo do Exercito estiveram presentes á inauguração da nova fabrica, de aviões da Companhia Curtis Wright. Milhares de operarios assistiram á cerimonia.

A nova fabrica elevará para seis mil aviões a produção anual de aparelhos de caça Curtiss. O novo edificio que custou 18 milhões de dólares funciona na realidade desde o ultimo mês de junho e ocupa juntamente com outra fabrica Curtis, cerca de 17.000 operarios.

UM MORTO E TREZE FERIDOS NUM DESASTRE NA COLOMBIA

Bogotá, 15 (A. P.) — Uma noticia chegada a esta capital informa que uma pessoa morreu e treze ficaram feridas num desastre de aviação ocorrido em Palinquero.

Soube-se ainda que os feridos foram transportados para Bogotá em dois aviões do exercito colombiano e num avião pertencente á missão norte-americana. Chegando á capital as vitimas do desastre serão imediatamente recolhidas ao hospital militar, afim de serem submetidas aos necessarios tratamentos. Mais tarde, foi anunciado oficialmente que dezesete pessoas se achavam a bordo do aparelho sinistrado, tendo morrido uma e ficado feridas as demais.

Concursos que se realizarão simultaneamente nesta capital e nos Estados

Normas gerais que deverão ser observadas pelos candidatos

Aproxima-se o dia em que terão inicio as provas dos concursos que o DASP realizará simultaneamente em todas as capitais do país.

Já foram divulgados todos os esclarecimentos necessários aos candidatos para as provas de trabalho datilográfico dos concursos de Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Previdencia e de Datilografo do Serviço Publico Federal.

As datas de realização serão anunciadas com suficiente antecedencia na imprensa local, que, ao mesmo tempo, convocará os candidatos para distribuição dos cartões de identificação, que deverão ser assinados no ato do recebimento e entregues na vespera da primeira prova.

São estas as normas gerais que devem ser observadas pelos candidatos nos concursos a serem realizados:

Os candidatos deverão dirigir-se á hora marcada para a porta do edificio escolhido para a realização das provas, ali ficando em coluna por um e, á entrada, exibirão os seus cartões de identificação. Os que não os exibirem serão identificados pelo cartão de presença ou por qualquer documento legal de identificação. Os candidatos de outros Estados poderão ser admitidos á prestação das provas desde que os seus nomes constem do edital de chamada e que apresentem documento legal de identificação.

Não será permitido a nenhum candidato o ingresso com quaisquer livros, papeis, ou embrulhos, que serão deixados á entrada. Os candidatos deverão levar caneta-tinteiro ou lapis tinta. Entretanto para a prova de Contabilidade do Concurso de Guarda-livros, bem como em todas as provas que envolverem assuntos de Estatisticas, deverão levar regua e lapis preto, e na prova de Direito Administrativo e Comercial, do Concurso de Agente Fiscal do Imposto do Consumo, poderá ser consultada a legislação não comentada nem anotada.

Não será necessário levar papel para rascunho. Os folhetos de prova conterão papel em quantidade suficiente.

A sala e o lugar de cada candidato serão convenientemente indicados por cartazes. Em caso de dúvida, devem ser consultados os fiscais.

O inicio das provas será anunciado por campainha, sirene ou qualquer sinal convencionado e previamente comunicado aos candidatos. Depois desse sinal, não será permitida, sob qualquer pretexto, a entrada de candidatos retardatarios.

O candidato que terminar a sua prova antes do tempo concedido para a sua realização deverá retirar-se do predio onde se efetuar o concurso.

AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA PÁTRIA

A realização da Parada da Juventude

Entre os festejos que o governo promoverá para comemorar a Semana da Pátria, em setembro próximo, figura a tradicional Parada da Juventude, a realizar-se no dia 4 daquele mês. Ao contrário dos anos anteriores, o desfile de 1941 será na praça da República, em frente ao Palácio do Exército.

A Divisão de Educação Física, do Ministério da Educação e Saúde, distribuiu aos estabelecimentos de ensino secundário desta capital uma circular fornecendo os detalhes que devem ser obedecidos na formatura dos alunos, e anexou uma questionário para ser respondido e devolvido áquela repartição até o dia 20 do corrente mês. Até a presente data foram recebidas as respostas dos seguintes estabelecimentos: — Colégio Aldridge, Colégio Anglo Americano, Colégio Batista, Instituto de Ensino Secundário, Liceu Franco Brasileiro, Instituto Freycinet, Ginásio Hebreu Brasileiro, Instituto Juruena, Colégio Luiza de Castro, Instituto Levergé, Colégio Mallet Soares, Ginásio Metropolitano, Instituto Menino Jesus, Colégio Bilac, Colégio Paula Freitas, Ginásio Pio Americano, Colégio Rezende, Colégio Rio de Janeiro, Ginásio São Bento, Colégio Santa Cecilia, Colégio da Companhia Teresa de Jesus, Externato Santo Inácio, Externato Santo Antonio Maria Zacaria, Ginásio 28 de Setembro, Ateneu São Luiz, Ginásio Santa Tereza, Educandário Rui Barbosa, Colégio Tijuca-Uruguai, Instituto Guanabara de Educação, Instituto Anchieta, Instituto Seriado de Preparatórios (Mabe), Colégio Silvestre, Liceu Comercial da Penha, Escola de Comércio do Rio de Janeiro, Ginásio Copacabana, Instituto A. C. M., Externato Melo e Souza, Colégio Bennett.

Os estabelecimentos que ainda não devolveram o questionário mencionado, deverão fazê-lo o mais depressa possivel, pois, do contrário não poderão figurar no desfile.

A Divisão de Educação Física informa que é vedada a participação de menores de 11 anos, sob pena de ser excluida a representação de participar na formatura, motivo pelo qual só os estabelecimentos de ensino secundário figurarão no ano corrente.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel Alcibiades Simões Pires para exercer o cargo de diretor do Fundos do Exercito; o coronel Carlos Guimarães Cova para exercer o cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 9ª região militar; o coronel João Carlos Barreto para exercer o cargo de chefe do Estado Maior da 7ª região militar; o tenente coronel Antonio Carneiro Pinto para exercer o cargo de chefe da 26ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente coronel Odilo Gomes da Silva para exercer o cargo de chefe do estabelecimento de subsistencia da 7ª região militar; 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, o 1º sargento Ataliba Alvarenga; 2º tenente medico da 2ª classe da reserva de 1ª linha, os drs. Anisio Tertuliano de Sales Filho, dr. Antonio Cardoso da Silva, dr. Carlos de Freitas da Gama, dr. Gulherme Martinez Aules, dr. Harveu Ribeiro de Souza e dr. José Cavalcanti de Morais; e 2º tenente farmaceutico da 2ª classe da reserva de 1ª linha o farmaceutico Cassio Cruz Alves.

Mandando agregar ao respectivo quadro o major Edgard Baena e ao quadro ordinario os capitães Oscar Passos, Humberto Guimarães de Almeida, José Vieira Sobral e Luiz Abner de Souza Moreira.

Aproveitando o coronel I. E. Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, professor catedratico da Escola de Intendencia do Exercito, para lecionar contabilidade geral na mesma Escola.

Convocando para o serviço ativo o 1º tenente Antonio de Padua Bompet do quadro de técnicos do Exercito, para servir no Serviço Geografico Historico do Exercito.

Concedendo: licenciamento do serviço ativo ao 2º tenente da reserva convocado Benjamin Franklin de Avila, e ao 2º tenente intendente Isnard de Almeida Fortuna o 1º tenente medico dr. Agripino da Rocha Lima a demissão que pedem do serviço ativo.

Exonerando: os coroneis Alcibiades Simões e Carlos Guimarães Cova dos cargos respectivamente, de chefe do Serviço de Intendencia da 9ª região militar e de diretor de Fundos do Exercito; o tenente coronel Odilon Gomes da Silva do cargo de chefe do Entreposto de Subsistencia da 4ª região militar; o tenente coronel intendente Hobson Coutinho do cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 7ª região; e o major Antonio de Castro Nascimento do cargo de chefe, interino, do estado maior da 7ª região militar.

Transferindo os tenentes coroneis Aguinaldo Caiado de Castro e Antonio José Belagumba, e o major Arthur Levi, do quadro ordinario para o de estado maior.

Transferindo por necessidade dos serviços: o coronel Penedo Pedro do quadro de estado maior para o ordinario, sendo classificado no 16º R. I.; o coronel João Carlos Barreto do quadro ordinario para o de estado maior e o coronel Ciro Vidal, do quadro suplementar para aquele quadro sendo classificado no 5º R. A. M.; o tenente coronel Alcindo Nunes Pereira do quadro de estado maior para o ordinario, sendo classificado no 9º B. C..; e os majores Hildebrando Sarmento do quadro suplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 12º R. I.; Carlos Augusto de Oliveira Filho e Walter de Souza Daemon do quadro de estado maior para o ordinario, sendo classificados respectivamente, no 14º e no 15º R. I..

Transferindo para a reserva o 1º sargento enfermeiro Luiz Candido Xavier e o soldado corneteiro Francisco Romano da Silva.

Concedendo transferencia para a reserva: ao coronel medico Paulino Barcelos, ao major medico Silvio dos Santos Barbosa, ao 1º tenente veterinario Fortunato Pinto de Sá Junior, ao soldado José Acacio de Souza, ao cabo Francisco de Assis Fernandes, ao 2º sargento João Grainer de Lima, ao cabo corneteiro Antonio Moreira Lima, ao sargento-ajudante Alcides Mendes de Souza, ao cabo Hipolito Corrêa dos Santos, ao soldado Juvenal da Fonseca Zuzart, ao 1º cabo artifice Manoel Teixeira de Souza, ao 3º sargento Otavio Pinto Ribeiro, ao cabo Olinto de Albuquerque Rolim e ao soldado Arci Lopes Estrela, ao 1º sargento Agripino Rodrigues Puget, ao cabo Ascendino Fernandes Indalencio, ao soldado Domingos Damasceno, ao 2º sargento Eschilo B. Ferraz ao soldado Adelicio Pacheco, ao soldado Geraldo Luiz de Lima, ao soldado Heitor Bavaresco, ao subtenente João Norberto Regulado, ao soldado João Batista, ao soldado José Dantas da Costa, ao soldado Manoel Peniche dos Santos, ao cabo Maximo Dias, ao 2º sargento Jader de Alemão Cisneiros, e ao soldado Manoel Rufino dos Santos.

Reformando o major Albino Gonçalves Carneiro.

Na pasta da Justiça

Nomeando Aldo Santos Camilhen, interinamente, escriturario classe E.

Dispensando o major Nelson Marinho das funções de diretor de instrução da policia militar do Distrito Federal.

Demitindo Candido Coelho e Osvaldo Catão de Oliveira, operarios de artes graficas, classe B.

Aposentando José Gomes de Oliveira, operarios de artes graficas, classe F, e Artur José Pinto de Ataide, escrevente substituto do 3º oficio do Registro de Imoveis, da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação

Exonerando: Alfredo Tito dos Santos, almoxarife, classe E, e Joaquim Carvalho de Aguiar, almoxarife, classe D.

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil reis anuais; a Albertina Fonseca, professora, padrão L, Angelo Gonçalves Viana França, Almir de Sá Carlos de Oliveira e Altino Corrêa de Araujo, professores catedraticos, padrão M, e José Rodrigues Leite Oiticica, professor catedratico, padrão L, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Antonio Vicente de Andrade Bezerra, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Agricultura

Concedendo á Companhia Nacional de Oleos Minerais Sociedade Anonima autorização para funcionar.

Autorizando: José Carlos Pereira a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; Lourival Lopes a pesquisar manganês e associados no municipio de Bomfim do Estado da Baía; José Morato a pesquisar manganês e associados no municipio de Pitanguí do Estado de Minas Gerais; Francisco de Souza Neto a pesquisar talco e associados no municipio de Ponta Grossa, Estado do Paraná; João Cleophas de Oliveira a pesquisar diatomita no municipio de Jaboatão do Estado de Pernambuco; Rodrigo Octavio Filho a pesquisar ilmenita, monazita, zirconita, magnetita e rutilo no municipio de Santa Cruz do Estado do Espirito Santo; Joana Loureiro da Cunha a pesquisar talco e associados no municipio de Ouro Preto do Estado de Minas Gerais; José Fernandes Vilela a pesquisar agua mineral na fazenda Capão Bonito" municipio de Betim, Estado de Minas Gerais; Helio Teles Horta a pesquisar quartzo (cristal de rocha) no municipio de Diamantino do Estado de Minas Gerais; Raimundo Campolina Viana a pesquisar manganês e quartzo no municipio de Pitanguí do Estado de Minas Gerais; e José de Medeiros Moreira a pesquisar grafita e manganês no municipio de D. Silvério do Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda

Demitindo Consuelo Galvão Pinto, oficial administrativo, classe 10, e Manoel Serapião de Gois policia fiscal, classe C.

Aposentando: Juvencio Santana coletor das Rendas Federais em Pau Gigante, no Estado de Espirito Santo; José Augusto Grundler, coletor das Rendas Federais, em General Ozorio, Rio Grande do Sul; Thomaz Aureliano de Godey Monteiro, coletor das rendas federais em Ipanema, Minas Gerais; Augusto Silva, policia fiscal, classe E; Antonio Ribeiro dos Santos, oficial administrativo, classe I; Candido Maximiliano de Castro, coletor das rendas federais em Lages, Santa Catarina; Egas Muniz Cavalcanti Guimarães, trabalhador, classe C; Julio Cesar de Freitas, oficial administrativo, classe 16; José Baeta da Rocha, coletor das rendas federais em Bomfim; Minas Gerais; José Salim Gedeon, coletor das rendas federais em Curupurú, Maranhão; e Osvaldo Galvarez, coletor das rendas federais em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria: a Ezequiel Tales, continuo, classe 9, a Henrique Fabio do Barros Almeida, oficial administrativo, classe 17, e a Vicente Francisco de Paula, marinheiro, classe D.

Removendo, a pedido: Deusdedith Camara Bekker, escriturario, classe E, da Alfandega de S. Salvador para a Alfandega de Recife; Eugenio Neiva, escriturario, classe E, da Alfandega de Paranaguá, para a delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraíba; Fenelon de Carvalho ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Jacuí, Minas Gerais, para cargo identico na coletoria das rendas federais em Carmo do Parnaíba, no mesmo Estado; Manoel Thiago de Araujo, policia fiscal, classe E, da Mesa de Rendas de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, para a Alfandega do Rio de Janeiro; Mario Camargo, escriturario, classe E, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo para a Recebedoria do Distrito Federal; Osny Camara da Silva, ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Hemoina, Santa Catarina, para identico lugar na coletoria das rendas federais em Palhoça, no mesmo Estado; e Oscar Evelyn Vieira, escriturario, classe E, da Alfandega de Maceió para a Alfandega de Recife.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Amadeu de Souza Melo, oficial administrativo, classe K, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional do Estado de São Paulo, para a Caixa de Amortização; Augusto Coutinho, servente, classe E, da Alfandega de Porto Alegre para o Tesouro Nacional; Alirio Brasileiro de Macedo, oficial administrativo, classe L, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará, para o Tribunal de Contas; Estacio Dutra Goulart, escriturario, classe E, da Mesa de Rendas Federais de Santa Vitoria do Palmar, Rio Grande do Sul, para a delegacia fiscal do Tesouro Nacional no mesmo Estado; Osvaldo Caetano da Silva ocupante do lugar de escrivão da coletoria das rendas federais em Xapecó, Santa Catarina, para identico lugar na coletoria das rendas federais em Biguassú, no mesmo Estado; e Vera Cerqueira de Azevedo ocupante do lugar de escrivão da coletoria das rendas federais em Araruama, Rio de Janeiro, para cargo identico, na 3ª coletoria das rendas federais em Petropolis, Rio de Janeiro.

Exonerando: Euclides de Melo Baracho, chefe de oficina, em comissão, padrão J, Mauricio Barreto Dantas, almoxarife, classe E, Rubens Moreira Torres, engenheiro, classe J, Moacir Alves, engenheiro, classe J, Paulo Muller, engenheiro, classe J e José Afonso Soares, engenheiro classe J.

Promovendo, por antiguidade, Nilson de Carvalho Rezende, engenheiro, da classe J para a K.

Transferindo ex-oficio, no interesse da administração, Mario Brandão do cargo de servente, classe C, do Ministério da Agricultura para cargo identico no Ministerio da Fazenda.

Promovendo: o escrivão da coletoria das rendas federais em Abre Campo, Minas Gerais, Ada de Almeida, a coletor da mesma exatoria; o escrivão da coletoria das rendas federais em Farroupilha, Rio Grande do Sul, Olavo de Holanda Cavalcanti, a coletor da mesma exatoria; e o escrivão da coletoria das rendas federais em Rio Preto, São Paulo, Mario Barbosa, para identico lugar na 1ª coletoria das rendas federais em São Paulo.

Designando Betoldo Gurgel, engenheiro, classe K, para exercer a função de chefe do serviço regional da Diretoria do Dominio da União, no Estado do Maranhão, e Elmano Albernaz de Medeiros, escriturario, classe E, para exercer a função de administrador da Mesa de rendas Alfandegada de Porto Murtinho, no Estado de Mato Grosso.

Concedendo exoneração a Sebastião Luiz Antonio do cargo, em comissão, de administrador, padrão K.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que transferiu ex-oficio, no interesse da administração Nilson de Carvalho Rezende, do cargo de engenheiro, classe J, do quadro suplementar para cargo identico do quadro permanente, o que transferiu ex-oficio, no interesse da administração, Jorge Batalha, engenheiro, classe J, do quadro suplementar para o permanente; o que promoveu, por antiguidade Nilson de Carvalho Rezende, engenheiro, da classe J para a K; o que nomeou Antonio Pimenta Lins, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Serro, Minas Gerais; o que promoveu o escrivão da coletoria das rendas federais em Serro, Minas Gerais, Moacir Lacerda de Oliveira a coletor das rendas federais em Capelinha, no mesmo Estado; o que nomeou José Ribamar Teixeira Lobo, interinamente, engenheiro, classe J; o que nomeou José Candido Nascimento, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em São Thomaz de Aquino, Minas Gerais; o que nomeou José Severino Veloso da Silveira, escrivão da coletoria das rendas federais em São Caetano, Pernambuco; o que nomeou José Guimarães de Araujo, escrivão da coletoria das rendas federais em Vertentes, Pernambuco; o que nomeou Antonio Vieira Neto, interinamente, servente, classe E; o que nomeou Benedito Batista Jaime, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Pedro Afonso Goiaz, o que nomeou Celso Elias Alves, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em São Francisco, Minas Gerais; o que nomeou Eduardo Bastos, interinamente, servente, classe E; o que nomeou Geraldo Costa, interinamente, servente, classe E; o que nomeou José Martins Ferreira, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em São Raimundo Nonato, Piauí; o que nomeou José Maria de Melo Junior, interinamente, policia fiscal, classe C; o que nomeou Jonas Carvalho, escrivão da coletoria das rendas federais em Curaçá, Baía; o que nomeou José Abreu Meireles, interinamente, policia fiscal, classe C; e o que nomeou Miguel Arcanjo de Brito Miranda, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Grajaú, no Maranhão.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta:

"Sra. Majoy. — Acompanho sempre com o mais vivo entusiasmo as campanhas que com brilhantismo vem v. ex. desenvolvendo pelas colunas desse prestigioso jornal, contra o esporte de tiro aos pombos, praticado por um pequeno número de atiradores patricios e grande número de estrangeiros.

Venho apresentar a v. ex. o meu protesto de solidariedade e entusiasmo, á essa campanha, digna e merecedora dos aplausos da totalidade dos nossos atiradores de tiro ao alvo e de tiro aos pratos.

Tive noticias de que no atual Conselho de Caça do Ministério da Agricultura, sob a orientação do seu presidente, dr. Alberto Rêgo Lins, foi ventilada a necessidade de ser excluida do Código de Caça, a autorização concedida ás Sociedades de Tiro ao Vôo para abaterem pombos, nos seus Estandes, durante todo ano.

Senti-me verdadeiramente empolgado por essa noticia alvicareira, enviando ao dr. Rêgo Lins, a carta, cuja cópia tenho a honra de enviar a v. ex.

Tenho certeza de que v. excia. reiniciará com sua brilhante inteligência, essa campanha benéfica, que virá proteger a vida dessas pobres aves, dignas da nossa comiseração.

Do patricio e admirador de v. excia. — *José S. Trindade de Mello.* Do Fluminense F. C. Em 14-8-41."

Recebemos a seguinte carta para a qual pedimos a atenção das autoridades competentes:

"Sr. redator, sendo o "Correio da Manhã" o jornal predileto de nossas leituras diarias, venho solicitar, por seu intermedio, das autoridades competentes, uma visita ao "Bairro do Rocha" para verificar o seguinte:

As ruas General Belford e Dona Sophia não são calçadas, estão os seus moradores sujeitos ao regime da poeira; corre agua constantemente de encanamentos arrombados em diversos pontos e no momento, especialmente, em frente ao predio n. 73 da rua General Belford, isto já ha um mês — verdadeiro manancial enquanto as familias estão sentindo as caixas vazias; na esquina das ruas referidas ha meses agua estagnada formando um barreiro que só se conhece nas estradas do interior, no tempo das chuvas, e de onde os pernilongos já saem em nuvens para o seu mister das noites... Ainda mais, prezado senhor, e este caso é realmente merecedor da atenção do exmo. sr. dr. Prefeito, médico e cuidadoso da saúde dos habitantes da nossa cidade; uma cocheira na esquina das referidas ruas — da *limpeza e saúde públicas* — a lavagem que se faz diariamente nas boias — é despejada para as ruas! e ás tardes — que exalação fetida são os moradores obrigados a respirar!

Ha ainda um pequeno corrego que atravessa a rua Dona Sophia e cujo leito cheio de detritos e de lama — que está pedindo a atenção da "Saúde Pública".

Muito penhorado, pela atenção que v. s. prestar ao meu pedido, que é de todos os moradores desse recanto de nosso Rio de Janeiro, De V. S. — *Amigo e patricio.*"

CLUBE DOS DEMOCRATICOS

O Club dos Democraticos fez celebrar ontem missa votiva em louvor á sua excelsa padroeira N. S. da Gloria, no altar-mor da igreja de São Jorge.

Hoje haverá um baile oficial nos salões do Castelo, com inicio ás 23 horas.

Osaka e Kobe varridas por um tufão

Toquio, 15 (A. P.) — Um tufão varreu as cidades de Osaka e Kobe, causando grandes danos materiais.

Estão interrompidos os serviços telefônico e telegráfico.

CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

A partida, ontem, do "Almirante Jaceguai"

A bordo do "Almirante Jaceguai", do Lóide Brasileiro, partiram ontem, com destino a Manáus, 140 excursionistas do Touring Clube do Brasil que vão realizar o 8º Cruzeiro Turistico ao Norte.

O "Almirante Jaceguai", que seguiu sob o comando do Capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis, achava-se embandeirado em arco, vendo-se no cais da praça Mauá milhares de pessoas.

Entre os que apresentaram cumprimentos de boa viagem aos excursionistas viam-se os srs. comandante Fróes da Fonseca, da Comissão Nacional da Marinha Mercante; comandante Mario Celestino, diretor do Lóide Brasileiro; comandante Otavio Guedes, superintendente da Navegação; dr. Heitor Savio, superintendente Comercial; Henrique Soler, chefe de Câmara do Lóide Brasileiro; Alfredo Almeida, chefe da Secção de Passagens da mesma empresa; dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil; Berilo Neves, Adriano Vaz de Carvalho, Armando Vieira, Américo Rodrigues e Edgard Chagas Dória, diretor da mesma instituição.

Tocou, durante o embarque, a banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo coronel Aristarcho Pessoa, comandante dessa corporação.

Em todos os portos do norte haverá festas e recepções em honra dos excursionistas.

Perigo por toda parte

Com as invocações que surgem, a vida vai se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda parte, há o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em certas ruas, caladas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam higienicamente. Nas grandes metrópoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições nem todos os seus habitantes pódem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem fosfato e outros elementos indispensaveis ao sistema nervoso. Dessa a razão do sucesso do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injeções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha. (47672)

Os beneficios do IPASE e os dos institutos e caixas

Comunica-se, o Ipase:

"Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, para a concessão dos beneficios que proporcionam, contam com uma contribuição triplice: do Estado, do empregador e do empregado, em quotas iguais. Atendendo-se a que o custo da aposentadoria é o dobro do das pensões, póde-se considerar que a contribuição do Estado e a do empregador fazem face ao beneficio da aposentadoria do empregado, correndo por conta deste, exclusivamente, o beneficio da pensão.

Analogamente, a União concedendo aposentadoria aos seus servidores (já concede aos funcionários e tem em estudo o projeto de concessão aos extranumerários), estará arcando com o onus que lhe cabe pela dupla qualidade de Estado e de empregador, no esquema da legislação social, não sendo, assim, "madrasta" para os seus servidores, como se tem alegado, pelo fato de lhes deixar o encargo dos beneficios de familia.

A comparação entre esses beneficios de familia e as pensões dos Institutos e Caixas não se poderá fazer sumariamente, em face da diversidade dos planos, proveniente da evolução do seguro social. A pensão, nas Caixas, depende do número de anos de serviço do segurado, sendo, assim, reduzida para os que morrem após pouco tempo de trabalho. Nos Institutos, cuja legislação é mais recente, como o dos comerciários, reformado em 1940, já a pensão não depende do tempo de serviço, mas apenas de um periodo de carência, isto é, de haver o segurado contribuido durante um prazo determinado. No Ipase já não ha periodo de carência, vale dizer: o segurado, desde que tenha pago a contribuição de agosto, morrendo em setembro, deixará a mesma pensão que deixaria se com o mesmo vencimento, falecesse daqui a dez anos. Por outro lado, nos referidos Institutos e Caixas, a pensão total será, sempre a mesma quer o segurado deixe viuva com um filho ou com seis, ao passo que no Ipase a pensão total será tanto maior quanto mais numerosos forem os filhos, legitimos ou não. Acresce ainda, que os beneficios de familia, no Ipase, não compreendem só a pensão, mas tambem um peculio especial, a ser pago de uma só vez, que corresponde em média a tres e meio vencimentos".

NA GUANABARA O "QUEQUEN"

Com grande atraso chegou ontem á Guanabara o pequeno cargueiro argentino "Quequen".

É a primeira vez que vem ao nosso porto. A viagem foi retardada pela luta contra o temporal.

O "Quequen" transporta 460 toneladas de carga, entre batatas cebolas e alpiste.

Uma bomba explode num jardim de Nice

Nice, 15 (H. T.) — Explodiu uma bomba no Jardim Alberto I, desta cidade. Dois homens e uma mulher foram mortos em consequência da explosão ficando seus corpos em pedaços. Supõe-se que as vitimas carregavam o perigoso engenho em uma maleta quando o mesmo acidentalmente explodiu.

CASAMENTO INDISSOLUVEL

(Continuação da 4ª pag.)

mentos dos que receberam e conservaram dotes singulares. Segue-os, até em seus êrros, sua nobreza nativa; caem, sem se aviltar.

Dissimulando a tealdade do mal mais facilmente o propagam. É inconcebivel a soma de males que vem acumulando o divórcio. Quanta revolta mal contida, quantas lágrimas, quantos atos de desespero tem provocado! São incalculaveis as tragédias, as catástrofes em que se fundiram tantos lares que não compreenderam que toda liberdade contrária às leis da natureza gera uma servidão todo dever abandonado uma desdita.

Entre nós, desgraçadamente, o ambiente está mais que preparado para nêle proliferar o virus do divórcio. Os desquites, cada vez mais numerosos; os escândalos tão frequentes na alta sociedade, em geral materialista e impaciente de qualquer jugo moral; os cassinos — pepineiras de crimes — que se multiplicam de modo alarmante por todo o país; a falta de religião, fruto do laicismo gangrenoso; a torrente de torpezas que alguns editores vão impunemente derramando por todas as classes sociais, e mais que tudo a licenciosidade do cinema que, pregando o divórcio, o amor livre, o desrespeito da instituição familiar, vai corroendo até á medula nossa sociedade.

Se a lei iniqua do divórcio ainda não veio intensificar o mal que já é grande, isso se deve á firme determinação do chefe do governo de não pactuar com os que propugnam tão odiosa medida. Se do caos do mundo atual sair, como esperamos, um mundo melhor, êste se insurgirá irredutivel contra o liberalismo cético e amoral que desorganizou a familia e preparou o caminho para o triunfo de seus mais terriveis inimigos: o comunismo e o neopaganismo. Não há meio termo: ou a familia visceralmente cristã, ou a desagregação completa da Roma pagã.

A FAXINA DOS BOTEQUINS E LEITERIAS

São mesmo os caixeiros e garçons que têm de fazê-la

Relativamente á noticia da solução dada pelo ministro do Trabalho a Federação Nacional dos Empregados do Comercio Hoteleiro e Congeneres, sobre a faxina das leiterias, botequins, cafés e estabelecimentos congeneres, convem esclarecer que o ministro o que fez foi aprovar o parecer da Comissão Especial de Legislação Social, a que fôra remetida a materia para estudo. O respectivo parecer, da autoria do sr. Oscar Mota, assim conclue:

"Porque o que êste a entidade pleiteante fazer é o que a nossa lei basica lhe faculta. Na "disciplina interior citada estará o direito de declararem, no contrato de trabalho, que a faxina não compete a essa classe de empregados. Isto se concorda o orgão sindical dos empregadores. No caso de divergencia é da competencia do Conselho Nacional do Trabalho julgar os dissidios coletivos de trabalho de vez que a greve e o "lock-out" são proibidos (art. 139 da Constituição). É só até ai a intervenção do Estado. Têm, portanto, os peticionarios a solução do que desejam nas suas proprias mãos e ao seu talante. Este o ponto legal da questão. Ha que considerar a sua parte economica, sem discutir razões apresentadas pelos interessados no seu memorial.

Logicamente a remuneração por duas funções não póde ser igual á de uma só. Mas se o empregador tiver o onus da faxina feita por outros empregados esse aumento de despesa recairá sobre a freguesia, sobre o publico, concorrendo assim para maior carestia da vida no setor dos botequins, restaurantes, hoteis e congeneres."

CONGRESSO DOS PREFEITOS MUNICIPAIS MINEIROS

A ampliação da rêde telefonica intermunicipal foi objeto de estudo no conclave

Belo Horizonte, 15 (A. N.) — Após a leitura do expediente da sessão ordinária de ontem, o sr. Ovidio de Abreu comunicou a possibilidade de encerrar-se amanhã o Congresso dos Prefeitos Municipais, acentuando que o govêrno possuia já os elementos necessários para desenvolver os trabalhos complementares das reuniões e orientar-se pelos pareceres das comissões, ao tomar qualquer deliberação quanto á administração municipal. Encerrado o conclave, segundo convite transmitido pelo secretário do Interior, o governador Benedito Valadares oferecerá aos dirigentes municipais um grande churrasco na Fazenda Escola de Florestal, domingo próximo. Na segunda parte da sessão giraram as discussões em tôrno do Código de Posturas e com uma explanação do dr. Alcides Gonçalves de Souza, presidente do Departamento Administrativo do Estado, que esclareceu alguns pontos das questões suscitadas em plenário sobre vários assuntos. Não entrará em debate a materia sobre a organização municipal, cujo ante-projeto vai ser distribuido á comissão encarregada do assunto, á qual poderão os prefeitos interessados enviar sugestões por escrito.

Tambem a ampliação da rêde telefonica inter-municipal foi objeto de debates, devendo ser encaminhadas sugestões á comissão de correios, telégrafos, telefone e radiotelegrafia e do Código Tributário. O dia de ontem foi tambem dedicado ao prosseguimento dos trabalhos atribuidos ás comissões especiais, em face de conclusão, para o próximo encerramento do congresso.

A VIDA COMERCIAL

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.

Abertura e Fechamento (oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50	4.02.50
	4.06.10	4.06.10
Berna à vista por £	17.30 e 17.40	17.30 e 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 e 100.20	99.80 e 100.20
Bombaim:		
A' vista por £ (firme)	18.30	18.30
A' vista por £	[illegible]	[illegible]
Estocolmo à vista por £	16.90 e 16.95	16.90 e 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.83	c 23.83
França (não ocupada), tel.	[illegible]	[illegible]
França (compradores)	[illegible]	[illegible]
Berna, comercial	c 2.30	c 2.30
Estocolmo	c 23.43	c 23.43
Bombaim	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.02	c 4.02

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.83	c 23.83
França (não ocupada), tel.	[illegible]	[illegible]
França (compradores)	c 2.90	c 2.62 Nominal
Berna, comercial	c 23.43	c 23.43
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Bombaim	c 30.25	c 30.25
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.00

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDEU, 15.

A's 2.45 da tarde. Abertura	Hoje	Anterior
Sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	P. 9.26	P. 9.26
Taxa de compra	P. 9.16	P. 9.16
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Para de venda	P. 229.50	P. 229.50
Para de compra	P. 229.00	P. 229.25

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	56.0.0	55.0.0
Novo Funding, 1914	45.0.0	45.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.0.0	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.0.0
Funding de 1931, 5 % — 8	42.10.0	42.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1912, 7 %	9.10.0	9.5.0
Baía, 1928, 5 %	8.10.0	8.10.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	20.0.0	20.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.2.6
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	85.10.0	85.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.6	0.2.6
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.6	1.12.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 %, 1935	13.0.0	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.0	2.11.6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.1 1/2	0.18.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.5.9	1.5.9
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/41)	33.0.0	31.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Bonus de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	105.7.6	105.5.0
Consols, 2 1/2 %, ex dividendo	81.10.0	81.15.0

CAFÉ

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em setembro	11.88	11.99
Em dezembro	12.05	12.20
Em março, 1942	12.18	12.34
Em maio, 1942	12.25	12.43
Em julho, 1942	12.40	12.56

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 21 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em setembro	11.95	11.99
Em dezembro	12.18	12.20
Em março, 1942	12.32	12.34
Em maio, 1942	12.42	12.43
Em julho, 1942	12.52	12.54
Vendas	9.000	13.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em setembro	—	7.90
Em dezembro	—	8.10
Em março, 1942	—	8.27
Em maio, 1942	—	8.44

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em setembro	7.89	7.90
Em dezembro	8.09	8.10
Em março, 1942	8.29	8.27
Em maio, 1942	8.46	8.44
Em julho, 1942	—	—
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 e alta de 2 pontos.

ACUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos, 4.291 sacos; sairam 4.291 ditos e ficaram em deposito 20.103.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 38$000.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, com procura moderada e sem modificação nas cotações.

Não houve entradas; sairam 330 fardos e ficaram em deposito 10.355 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 61$000 a 62$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 5, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mantas, tipos 3 a 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$300.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	16.15	16.08
para dezembro	16.33	16.27
para janeiro	—	16.29
para janeiro	16.43	16.39
para março	16.43	16.39
para maio	16.47	16.41
para julho	16.36	16.34

Mercado — Normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 15.

Intermediario	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	16.01	16.08
para dezembro	16.21	16.27
para janeiro	—	16.29
para março	16.32	16.39
para maio	16.32	16.41
para julho	16.28	16.34

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hojje	Anterior
American Uplands	16.65	16.73
American Futures, para outubro	16.03	16.08
para dezembro	16.24	16.27
para janeiro	16.25	16.29
para março	16.34	16.39
para maio	16.38	16.41
para julho	16.30	16.34

Fura, mas, tornou a afrouxar. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Anterior
Em maio	7.77	7.55

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em outubro	7.43	7.53
Em dezembro	7.48	7.57
Em março	7.52	7.64
Em maio	7.55	7.66
Vendas	60.000	28.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
Couro Salted Light Native Cowhides —		
Em setembro	14.35	14.30
Em dezembro	14.45	14.40

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 3/8	22 3/8
Plantation Ribbed, Smoked Sheets	22 1/4	22 1/4

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, calmo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Porto Alegre".

De Buenos Aires, vapor argentino "Quequén".

De Cabedelo e escs., paquete nacional "Araranguá".

De Durban, vapor holandês "Sawahlooto".

De São Francisco, hiate nacional "Petrina".

De Necochea, vapor nacional "Joaseiro".

De Iguape e escs., vapor nacional "Itajubá".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Piauí".

De São Francisco, vapor nacional "Vesper".

De Antonina e esc., hiate nacional "Puma".

De Porto Alegre e esc., vapor nacional "Ondina Aranha".

De Itajaí e escs., vapor nacional "Tutoia".

SAIDAS DE ONTEM

Para Manaus e escs., paquete nacional "Almirante Jaceguai".

Para Baltimore, vapor americano "Malantou".

Para Santos, vapor argentino "Norte".

Para Joinville e esc., hiate nacional "Platino".

Para Yokohama e escs., vapor japonês "Manila Marú".

Para Nova York e escs., vapor nacional "Cairú".

Para Laguna e escs., paquete nacional "Aspirante Nascimento".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 318; vitelos, 34; suinos, 21.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 184; vitelos, 16; suinos, 9.

Vendidos em São Diogo — Bois, 134; vitelos, 27; suinos, 12.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitelos, 2$000; suinos, 2$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 31 118; vitelos, 1 2; suinos, 12.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitelos, 2$000; suinos, 3$400.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 513; vitelos, 58.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 176; vitelos, 14.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 188; vitelos, 14; suinos, 15.

Rejeitados — Parciais, 336 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitelos, 2$000; suinos, 3$400.

ALFANDEGA

Renda arrecadada, em papel	[illegible]:040$800
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	17.414:956$500
Em igual periodo de 1940	18.106:919$900
Diferença para mais em 1940	22.806:065$900

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna "Murtinho"	16
Santos "Comte. Lira"	16
Fernando de Noronha "Tupina"	16
Porto Alegre "Iguassú"	17
Buenos Aires "Henrique Dias"	17
Rosario "Afonso Pena"	17
Nova Orleans "Delmundo"	18
Itajaí "Comte. Capela"	18
Portos do sul "Boité"	18

VAPORES A SAIR

Laguna e esc. "Max"	16
Belém e esc. "Itapé"	16
Florianópolis e esc. "Ana"	16
Porto Alegre e esc. "Piauí"	16
Nova York e esc. "Comte. Pessoa"	16
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	16
Laguna "Santo Antonio"	16
Parnaiba e esc. "Campinas"	16
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	16
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	16
Areia Branca e esc. "Chuí"	16
Porto Alegre e esc. "Comte. Capela"	17
Cabo Frio "Carioca"	17
Fernando de Noronha e esc. "Tutoia"	18
Canavieiras e esc. "Araçá"	18
Buenos Aires "Delmundo"	18
Laguna e esc. "Murtinho"	18
Joinvile e esc. "Vesper"	18
Porto Alegre e esc. "Ararê"	18
Manaus e esc. "Osorio"	19
S. Francisco do Sul e esc. "Laguna"	19

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de mesa escolar, cadeira, armário de peroba, cabide grande, de peroba, bureaux, poltrona, interruptor automatico, de 10 ampéres, 250-250 volts e cem interruptores.

Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de envelope de pagamento.

Dia 18 — Departamento dos Correios e Telegrafos, para execução de obras nos compartimentos sanitarios no segundo pavimento do edificio da Praça Quinze de Novembro.

Dia 18 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, desenho, eletrico, limpeza, ferramentas, pertences, adaptações de um predio existente no Hospital de Pronto Socorro e venda de 70 moares.

Dia 18 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei para as linhas ferreas.

CORRESPONDÊNCIA E TRADUÇÕES

Inglês para português e vice-versa. Aceita serviço avulso. Recados pelo telefone 25-4048 para o sr. Williams. (X 24615)

FALENCIAS E CONCORDATAS

M. COELHO DE SOUZA

Atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 10ª vara civel decretou a falencia de M. Coelho de Souza, de responsabilidade de Maria Emilia Garcia Coelho de Souza, estabelecida á rua do Resende, 50, com armazem de secos e molhados. O termo legal retroagiu a 26 de junho ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 25 de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos Moreira Fernandes & Cia. Passivo declarado, 25:884$000.

JOSE' PIMENTEL

Eloy José Borges, dizendo-se credor da quantia de 24:700$000, requereu no juizo da 4ª vara civel a decretação da falencia de José Pimentel, falecido, representado por sua mulher, estabelecido á rua Harmonia, 100, com botequim.

J. NUNES MARTINS & CIA.

O juiz da 1ª vara civel julgou cumprida a concordata extintiva da firma supra.

MANUEL DA COSTA REIS

O juiz da 3ª vara civel declarou por sentença rehabilitado Manoel da Costa Reis.

F. BORGONOVO & CIA. LTDA.

O juiz da 2ª vara civel julgou as habilitações de credito e designou o dia 21 do corrente mês, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

ALVES, FRAGA & CIA.

O juiz da 4ª vara civel nomeou em substituição, comissarios Matta & Irmãos, credores da concordata da firma supra.

EURICO GOMES

O juiz da 14ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação da Casa Vitor de Registradoras Ltda., na falencia da firma supra.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em setembro	—	6.83
Em outubro	—	6.88
Em novembro	—	6.93

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.65	7.65
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	1.12.12	1.11.86
Em dezembro	1.15.87	1.15.13

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em outubro	7.50	7.57
Em dezembro	7.57	7.64
Em março	7.70	7.74

X CONGRESSO DE GEOGRAFIA

Na última sessão plenária do Nono Congresso Brasileiro de Geografia que se reuniu em 1940, em Florianópolis, ficou assentado que o X Congresso se realizaria de 7 a 16 de setembro de 1943, na cidade de Belem, do Pará.

Por proposta do ministro Bernardino de Souza, presidente do IX Congresso, a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro designou no mês seguinte ao da realização do Congresso, a comissão encarregada da organização de propaganda do novo certame geográfico. Essa comissão ficou assim constituida: ministro Fonseca Hermes, presidente; professor Raja Gabaglia, vice-presidente; Cristovão Leite de Castro, secretário geral; Murilo de Miranda Basto, primeiro secretário; professor Geraldo Sampaio de Souza, segundo secretário; Carlos Domingues, tesoureiro; general Souza Doca, M. A. Teixeira de Freitas, comandante Antonio Alves Camara Jr., coronel Paula Cidade e engenheiro Anibal Alves Bastos, vogais.

O presidente da República foi aclamado presidente de honra do Congresso e, aceitando a investidura, prometeu o apoio e a colaboração do governo para o êxito do empreendimento.

Iniciando desde logo os trabalhos de preparação do certame, a comissão elaborou o seu regimento e o regulamento para o Congresso, já aprovados e publicados. Concluidos esses primeiros trabalhos e instalada a secretaria da comissão, foram abertas as inscrições, que podem ser feitas ou encaminhadas á séde da comissão organizadora central, á praça da República n. 54, 2º andar. Embora o futuro Congresso deva reunir-se daqui a dois anos, a comissão já vem recebendo as primeiras demonstrações de apoio e incentivo, o que revela o interesse que o certame está despertando nos meios culturais do país. A inscrição n. 1 coube ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, sob cujo patrocinio e da Sociedade de Geografia se realizará o Congresso, ao qual aderiu na qualidade de membro protetor.

O sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina, foi o segundo a inscrever-se. Alem dessas adesões, foram recebidas as inscrições das seguintes pessoas: comendador Francisco Canela, professor José Domingues Belfort Vieira, Marcos Carneiro de Mendonça, major Frederico Augusto Rondon, Virgilio Gualberto, José Nicolau Born, comandante Levy Pena Aarão Reis, Instituto La-Fayette, José Bueno de Oliveira Azevedo Filho e comandante Thiers Fleming.

O ministro da Marinha recebeu ontem em audiencia a comissão organizadora central do Congresso. Em nome da comissão falou o ministro Fonseca Hermes, que solicitou o apoio e a colaboração da Marinha para a realização do certame, referindo-se a cooperação prestada por essa corporação para o êxito do IX Congresso. Por essa ocasião o Ministério da Marinha enviou a Florianópolis o navio hidrográfico "Rio Branco", com uma interessante mostra das cartas de navegação da costa brasileira levantadas pela Diretoria de Navegação da Armada e dos instrumentos cientificos utilizados para a execução desses trabalhos.

O almirante Aristides Guilhem agradeceu as palavras do presidente da comissão e prometeu emprestar, com a maior boa vontade, a colaboração da Marinha.

Declarações

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

A Companhia Moraes Rego S. A., Sete de Setembro n. 65, tendo comprado e pago á firma Barros Filho & Cia., por intermedio do Sr. Marino Monteiro de Barros, (pessoa que ha longos anos vem regularmente transacionando com a referida Companhia), 310 taboas e 70 pernas de Paraná 3ª, e, como tenha chegado ao seu conhecimento estar o dito Sr. Marino atualmente envolvido em negocios irregulares, vem comunicar a quem possa interessar que a declarante está pronta a ressarcir prejuizos a quem apresentar provas de que tais madeiras lhes pertenciam.

CIA. MORAES REGO S. A.
Helio de Moraes Rego, Diretor
(X 34575)

Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha

ASSEBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha a se reunirem em Assembléia geral extraordinaria, que terá logar na séde social á Av. Suburbana nos. 215/223, ás 9 horas, do dia 25 do corrente, para o fim de se votarem pequenas alterações estatutarias no sentido de completar dispositivos atinentes ao objeto da sociedade e forma das ações e constituição da mesa das assembléias.

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1941.

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha

Gastão de Carvalho Britto
Presidente em exercicio
(X 24898)

MINISTERIO DA GUERRA
DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

FABRICA DE BONSUCESSO

A Administração da FABRICA DE BONSUCESSO convida o Snr. ARNALDO COUTO a comparecer naquele Estabelecimento até o dia 20 do corrente (4ª Feira).

Este chamado é feito por serem ignorados a sua residência e escritório. (X 23962)

EDITORA O CONSTRUTOR S. A.

São convidados os senhores subscritores do capital da empresa "EDITORA O CONSTRUTOR SOCIEDADE ANONYMA" a se reunirem em Assembléia Geral de Constituição e Instalação, á Avenida Rio Branco, n. 9, 2º andar, sala 217, no dia 24 de Agosto, ou seja, do mes corrente, ás 13 horas.

Rio, 12 de Agosto de 1941.
Armando da Silva Porto
Incorporador
(X 23960)

"O ORIENTE"

Revista que se edita em São Paulo, em idioma Português e Arabe, comunica aos seus amigos e anunciantes, que cumprindo as determinações do D. I. P. passará a circular deste mês em diante, em idioma nacional.

Muna Kuraiem
Diretor.
(53130)

ANÚNCIOS

BANCO BORGES S.A.

FUNDADO EM 1936
RUA DA ALFANDEGA, 34 E 36
Balancete das operações na praça do Rio de Janeiro, em 31 de julho de 1941

ATIVO

Letras descontadas		13.148:953$370
Empréstimos em contas correntes		19.432:098$300
Letras em cobr. do exterior		978:012$100
Letras em cobr. do interior		6.123:600$975
Valores caucionados		17.262:836$400
Valores depositados		26.227:703$700
Garantias hipotecárias		13.660:272$800
Correspondentes do exterior		675:284$500
Correspondentes do interior		12.981:736$087
Titulos e propriedades do Banco		4.258:449$400
Hipotecas		3.795:046$640
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos		9.026:904$642
Tesouro Nacional c/depósito		100:000$000
Ações caucionadas		80:000$000
Moveis e utensilios		80:000$000
Diversas contas		202:212$500
Imoveis (Valor n/prédio á rua Alfândega, 24)		450:000$000
Total do ativo		126.495:219$044

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva geral		487:700$000
Fundo de reserva especial		242:850$000
Depósitos		
Em c/c com juros	34.881:417$882	
A prazo fixo	8.808:821$800	
Em c/c sem juros	193:216$344	44.599:456$076
Depósitos em c/cobr. do exterior		1.204:137$100
Depósitos em c/cobr. do interior		10.889:488$050
Titulos em caução e em depósito		46.768:358$800
Valores hipotecários		12.660:272$800
Correspondentes do exterior		84:307$500
Correspondentes do interior		3.827:035$450
Letras a pagar		68:835$500
Apólices dep. Tesouro Nacional		100:000$000
Caução da Diretoria		80:000$000
Diversas contas		525:274$268
Total do passivo		126.495:219$044

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1941. — *Adriano Sá Junior*, Diretor-Presidente. — *Julio Mattos*, Diretor-Gerente. — *Wilfred Penha Borges*, Contador. (53132)

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas: Postalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redentor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 135.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Costelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 335, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 53 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE tres salas, c/ agua corrente e gás para consultorios medicos, advogados, etc. no Edificio Brasil, á rua da Assembléia, 15-A, 3º andar. (X 23876) 1

Aluga-se — Um excelente escritório, á rua 1.º de Março n.º 82, melhor ponto desta rua, com serviço sanitário próprio e muito arejado, claro e amplo. Trata-se á rua 1.º de Março, 100, 4.º. (X 23969) 1

Aluga-se uma excelente sala para escritório á rua 1.º de Março n.º 100, 4.º andar, muito ampla, clara e arejada, do lado da sombra, com serviço sanitário próprio. Trata-se no mesmo. (X 23970) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE um predio, com duas bôas salas, quatro quartos e demais dependencias, á rua Barão de Bom Retiro 491. Vêr a qualquer hora; informações no local. (X 27216) 3

Copacabana-Leme

ALUGA-SE esplendida sala de frente ou quarto, em casa de familia; rua Santa Clara, 22, junto á praia. (X 24728) 8

COPACABANA — POSTO 3. Traspassa-se o predio da rua Republica do Perú n. 19, para familia de tratamento. Tratar com o sr. Fontes á rua Uruguaiana, 38. (X 25899) 8

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a casa da rua Duvivier, 96, pelo aluguel mensal de dois contos de réis. Ver e tratar a qualquer hora, telefone 23-3725. (X 26471) 8

ALUGA-SE ótimo quarto, dando frente para rua, á rua Duvivier 78. Trata-se á rua do Ouvidor 131. Tel. 22-4512. (X 24791) 8

APARTAMENTO — Quarto amplo e banheiro aluga-se. Avenida Copacabana, 613, edificio "Jatobá". (X 27336) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com linda vista para a praça do Lido, ocupando um andar inteiro do Palacete Veiga, á Avenida de Copacabana n. 178, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, para familia de tratamento. Chaves com o porteiro; tratar pelo telefone 26-6435. (X 24818) 8

PRECISA-SE imediatamente em Leme, Copacabana ou Ipanema, apartamento mobilado com dois dormitorios, sala de jantar e sala de estar para dois ou tres mêses. Respostas Caixa n. 25.672, neste jornal. (X 25672) 8

EM apartamento de casal aluga-se por 250$ otimo quarto a senhora distinta que trabalhe fóra, unica inquilina (Posto 2). Telefonar pela manhã p/ 27-1428. (X 27362) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza uma sala de frente bem mobilada a casal de tratamento, com ótima pensão, entrada independente; 43, rua São Salvador. (X 26461) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 232, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-6399 — 42-4666. (xxx) 10

PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se para negocio ou residencia um andar terreo com tres quartos, dois banheiros, etc. Mais informações á praia do Flamengo, 400, tel. 25-9121. (X 20984) 10

PRAIA DO FLAMENGO

Alugam-se os dois ultimos apartamentos num predio acabado de construir, com todo conforto, salões, etc. Mais informações á praia do Flamengo, 400, tel. 25-9121. (X 20984) 10

ALUGA-SE uma ampla sala com ou sem mobilia para um casal ou dois moços de respeito, casa estrangeira. Trato fino. Preço razoavel. Senador Vergueiro n. 173. (X 24170) 10

ALUGA-SE na praia do Flamengo um andar terreo para residencia, podendo a sala de frente servir para cabeleireiro ou modista. Aluguel 900$000 com 2 s., 2 q., banheiro, q. criada no todo o andar. Preço a combinar. Tel. 25-9121. (X 24778) 10

TRASPASSA-SE contrato de andar tipo apartamento em rua transversal á Avenida Oswaldo Cruz. Mais informações tel. 25-3661. (X 27877) 10

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:600$ otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-6006. (X 23939) 4

ALUGA-SE um otimo apartamento com garage. Tratar no apartamento 301, á rua Ramos Franco, 75. 1.º sons. (X 24730) 4

Gávea

GAVEA — Alugamos á rua Jardim Botanico, 444, em Edificio recem-construido, magnificos apartamentos com sala, saleta, 2 quartos, área com tanque, banheiro de côr, etc. Alugueis 540$ e 570$. Ver diariamente, até ás 16 horas. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666. (54610) 11

Ipanema

ALUGA-SE o espaçoso predio n. 63 da rua Ipanema; chaves na loja da esquina da Avenida Copacabana. (X 25687) 12

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Alugamos luxuosa residência para familia de alto tratamento, construida em centro de jardim, com amplas acomodações para recepções e todo o conforto moderno. — Maiores detalhes com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México 90. — Tel. 42-8050 (xxx) 12

RESIDENCIA — Alugamos á rua Joana Angélica, residência bem mobilada, dotada de todo o conforto, com garage, água, etc., a partir de fins de Agosto até Abril. Visitas á combinar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México, 90 — Tel. 42-8050 (54966) 12

EDIFICIO BUTIA' — Rua Oliveira Rocha, 11 — Aluga-se neste edificio o apartamento, 102, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dependencia empregada, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua de Mexico, 90 — Tel. 42-8050 (xxx) 12

ALUGA-SE otima casa de dois pavimentos c/ 4 quartos, 2 salas, garage, quarto criado, etc. podendo ser vista no local á r. Prudente de Morais, 726, proximo do Country Club e do ponto terminal dos onibus e bondes de Ipanema. Tratar Av. Rio Branco, 52, 8º, s. 87. (X 24783) 12

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados, para cavalheiros, com agua corrente e café pela manhã. Preços modicos. Joaquim Silva n. 69 (Lapa). (X 22986) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE a uma senhora, quarto de frente mobilado. Unica inquilina em casa de familia. Tel. 25-8898. (X 25670) 16

Leblon

ALUGA-SE esplendida loja de esquina, acabada de construir. Vêr á Avenida Ataulfo de Paiva n. 225. Trata-se á rua da Alfandega n. 53, com Monteiro. (X 25680) 17

ALUGA-SE esplendido apartamento, acabado de construir, com 3 quartos, 1 sala, dependencias para empregada, etc. Ver á Avenida Ataulfo de Paiva, 225. Tratar á rua da Alfandega n. 53, com Monteiro. (X 25679) 17

Santa Teresa

EM CASA anglo-française, aluga-se um lindo apart.º com pensão de 1.º, só a pessoa de tratamento. Tel. 22-6030. (X 26446) 23

Vila Isabel

EDIFICIO NOLDY — Praça Niterói, 15 (entre as ruas D. Zulmira e Santa Luisa). Alugam-se apartamentos acabados de construir. Tratar á rua General Camara, 331. (X 26470) 26

URUGUAI — Alugamos á rua Maxwell, 419, em Edificio de construção recente, esplendidos apartamentos a partir de 390$. Onibus á porta. Ver a qualquer hora. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (54609) 26

ALUGAM-SE os ultimos dois apartamentos residenciais ainda não habitados pelos aluguéis de Rs. 460$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Mayer, á rua da Alfandega n. 48, 6º andar. Telefone 23-1845, ramal n. 1. (X 24762) 30

Tijuca

OTIMO apartamento, com 2 quartos, sala, banheiro completo em cor, cozinha, área com tanque, quarto e W. C. de empregada, em edificio novo, á rua Maria e Barros, 724. (X 24718) 27

ALUGA-SE bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc., na Av. Maracanã, proximo a rua Radmacker. Muda, informações tel. 42-6390. (X 27844) 27

Subúrbios da Central

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua de Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento — Alugamos em Edificio sito á rua Maria Antonia, 171 o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencia empregada, etc. Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90. Tel. 42-8050. (54612) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE uma casa de morada na rua Uranos n. 1530, Olaria. Tratar na rua General Camara n. 196. Tel. 43-5714. (X 27330) 30

ALUGA-SE uma casa de moradia na rua Uranos n. 1532, Olaria. Tratar na rua General Camara n. 196. Tel. 43-5714. (X 27331) 30

ALUGA-SE um armazem com moradia na rua Panamá, 127, Penha. Tratar na rua General Camara n. 196. Tel. 43-5714. (X 27332) 30

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se por 3 contos até 30 de Novembro, casa. Av. Portugal, 56, Valparaiso. Trata-se 27-4881 (X 26421) 34

Casa para verão: Alugamos á Avenida Pedro I, n.º 131 (Petrópolis) ótima casa com 3 quartos, 1 sala, garage, 2 banheiros, jardim, etc. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050 — (54047) 35

Achados e perdidos

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se 104 apolices, tipo Uniformizadas, nominativas, de numeros 12.923 a 13.026 de valor de 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao ano, averbadas na Caixa de Amortização, no nome de Gastão Gomes Leite de Carvalho, brasileiro, casado, residente em Pati do Alferes, E. do Rio.

Rio de Janeiro, 9 Agosto 1941.

Gastão Gomes Leite de Carvalho (X 24615) 61

PERDEU-SE um "lorgnon" com uma corrente no dia 10, no Posto 2 ou no onibus. Quem achar entregar neste jornal. (X 24715) 61

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

TODOS OS SANTOS — Vendo 100 contos, tres nascentes de agua mineral magnesiana, em terreno 14,50 x 86. Inf. 25-6006. (X 24767) CV 100

CENTRO — Em rua transv. a rua do Riachuelo, vendo magnifico terreno, 32x45, prestando-se para suntuoso Edificio. Preço 450 contos. Mais detalhes em meu escritório. Av. Rio Branco, 91, 5.º, s. 1 — J. Quintanilha. (X 27270) CV100

Botafogo

VENDE-SE á r. 19 de Fevereiro, proximo á r. S. Clemente, casa de 2 pavts., entrada auto, 3 Q., 2 salas, etc. Preço 120 contos. Negocio direto. Fone 25-0633. (X 27334) CV 400

Copacabana

AV. COPACABANA — Posto 6 — Vendo a partir de 88 contos, em Ed. recem-terminado, otimos apartamentos com sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. com e sem garage. Inf. 25-6006. (X 23927) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 75 e 80 contos, aparts. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 23931) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo 80 contos, magnifico terreno 12x41, á Av. Olegario Maciel, a 27 mts. da esq. da rua Arthur Araripe. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra: Inf. 25-6006. (X 23933) CV 1001

VENDE-SE na R. Abade Ramos, a 10m,00 da R. Jardim Botanico, terreno de 12m,00 x 38m,00. Negocio direto com o primeiro comprador, ainda não tendo sido passada a escritura. Telefone 47-2782. (X 27348) CV 1001

GAVEA — Vendo por 63 contos, terreno de 15 x 35, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 24768) CV 1001

Gloria

GLORIA — Verkaufe Haus mit 2 Saelen und 6 Zimmern, sowie sonstigen Raeumlichkeiten. Kann auch in 2 Apartamentos umgebaut werden. Herlische Aussicht auf die Guanabara Bucht. Rua 1º de Março, 17, 2º, s. 4. (X 27341) 1100

Ipanema

IPANEMA — Vendo suntuosa residencia, lado sombra, terreno 9,50x30, tendo 4 qurt. banh. completo, varanda, 2 s., hall, garage, banh. e quarto de empregado preço 155 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5.º, s. 1. J. Quintanilha. (X 27368) CV1300

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Morais, sombra, em terreno de 10 x 50 casa de 2 pavs. com 2 amplas salas, 8 quartos, copa, etc. em cada pavimento e garage, quintal dividido servindo para 2 familias. Tratar á rua 1º Março n. 6, 4º, sala 2. Entre 13 e 17 horas. (X 24801) CV 1300

Leblon

LEBLON — Vende-se junto e antes da luxuosa residencia em construção, á rua Venancio Flores n. 138, terreno de 14,40 x 25. 85 contos; tratar á rua 1º de Março n. 6, 4º, sala 2, entre 13 e 17 horas. Tel. 23-0692. (X 24800) CV 1500

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se o grande e bom predio á rua Francisco Eugenio n. 200, proximo ás ruas Eduardo Prado e Figueira de Melo, em leilão pelo Palladio, dia 19 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 25644) CV 1900

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13x33, á rua Cascata, plano, murado, lado da sombra. Inf. 25-6006. (X 23936) CV 2500

VENDE-SE a casa da R. Antonio Basilio, 169, 6 quartos, 2 salas, saleta almoço, entrada p.ª auto, etc. Tratar á r. Guapeni, 58. (X 25676) CV 2500

RENDA — Vendo belissima vila de construção sólida e recente a 3 minutos do centro, frente para duas ruas, tendo 64 residencias e várias lojas. Renda 340 contos anuais, terreno 36x270, havendo parte para construção de grande edificio. Preço 2.850 contos. Facilita-se 1.000 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5.º, s. 1 — J. Quintanilha. (X 27271) CV2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cosinha, dispensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (X 23937) CV 2600

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE um terreno de esquina, 11,50x30, á rua Fernando Portugal, na Estrada Automovel Club, a 5 minutos do bonde de Inhauma. Tratar á rua Monte Alegre n. 46, apartamento 201. Tel. 42-0411. (X 24580) CV 3200

OLARIA — Vendem-se á rua Dr. Nunes lotes de 8x30, juntos ou não e otima esquina comercial, a 100 ms. da praia e da modernissima auto-estrada Rio Petropolis e S. Paulo, já em adiantada construção facilitando-se pagamento. Tratar entre 13 e 17 horas, á r. 1º de Março n. 6, 4º, sala 2. Tel. 23-0692. (X 24802) CV 3200

Niterói

CHACARA em Niteroi, vende á rua Mario Viana com 80 x 600, 2 casas, pomar, etc. Entrada pelo n. 318. (X 24780) CV 3300

Ilhas

Terreno próximo ao mar — Preço de ocasião. Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, tratar com J. Mendonça, avenida Rio Branco, 108-/13.º and., sala 1301 — Fone 42-3967. (X 25662) C. V. 3400

Petrópolis

OTIMOS TERRENOS ao lado do Sitio Taquara, planos, com agua e linda vista, vendem-se em preços favoraveis. Informam no Hotel & Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 2780. (X 23888) CV 3500

MAGNIFICO PREDIO residencial, proprio para grande familia ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral, em terreno 27 metros frente. Vende. Preço 260 contos. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis, 2780. Não se trata com intermediarios. (X 23892) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se um sitio em Araras, 4 1/2 alqueires geometricos, com casa de moradia nova, 9 quartos, salas e dependencias. Com agua nascente. Informar-se com sr. Aristoteles no botequim de Bonsucesso, Estrada União e Industria. (X 27315) CV 3500

Teresópolis

TERRENO EM TEREZOPOLIS — Varzea — Vende-se um de 36m x 150m, ou em lotes de 12m x 50m, á rua Purdé, antiga Nair, junto ao n. 563; entrada pela rua Chaves Faria, ent. á rua São Miguel n. 622. (X 26466) CV 3600

Fazendas e sítios

SITIO — "Retiro Caiçara", no alto da Serra, K. 76 da R. Rio-S. Paulo, com grande lago, floresta, luz; a 4 contos, a prazo. Inf. Vasconcelos — Uruguaiana, 96-3.º andar. (X 24708) CV 3.700

Terreno no Jardim Corcovado (Jardim Botanico)

Vende-se por 80:000$000 um terreno com 15 mts. x 30, na rua Itaipava. Tratar á noite pelo telefone 25-3674. (X 23940) 3A

ANDARAÍ — Vende-se

Em centro de terreno á rua Pontes Correia, magnifica residencia por ..... 85:000$000. Não se faz negocio com intermediarios. Tratar á av. Rio Branco, 91, 7º and., s. 9. (X 24740) 91

ICARAÍ

Vende-se ótimo predio de 2 pavimentos, centro de terreno, á R. Miguel de Frias 98, com 6 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, 3 varandas cobertas, quarto empregados e garage. Dois minutos da Praia e Casino. Facilita-se parte pagamento. Informações tel. 48-1574.

COMPRA-SE apartamento já construido ou em incorporação em Copacabana ou Leme, em rua proxima á avenida Atlantica, com grande sala, tres ou quatro quartos, até 150:000$000. Propostas pelo telefone 47-0262, de 11 horas da manhã em diante. (X 24790) 91

PETRÓPOLIS — Avenida Piabanha

Vende-se belo terreno com 25 metros testada e mais de 100 metros de fundos. Tratar diretamente com o proprietario á mesma Avenida nº 239. (X 27324) 91

IPANEMA

Rua Barão de Jaguaribe n. 133. — Alugam-se os apartamentos, 202, 203 e 301. Tratar: com José Mario apto. 201. (X 24776) 91

ITAIPAVA

Vende-se ótimo terreno com 23.000m2, todo cercado, mais de 100 m. planos, agua propria com grande fartura, capoeira para consumo, pasto, etc. Trata-se tel. 22-1396 das 8 ás 10 e das 16 ás 19 oras ou em Petropolis com Edimundo, av. 15, 888 sob., telefone 3889. (X 25674) 91

CASA — Copacabana

Vende-se por 220 contos, em ótima rua, casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada, jardim, quintal e garage. Malta & Campos, Assembléia, 104, 5º, s. 511. (50176) 91

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfandega, 47, 5.º and., têm sempre em mãos as melhores propriedades a venda, nos principais bairros, para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idoneos. Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, empresta-se ás melhores taxas e condições.

VENDE-SE um dos mais belos edificios de apartamentos, centro de terreno, zona sul — Excepcional ocasião. Informações detalhadas pessoalmente.

VENDE-SE Fazenda — Est. Ferro Juquiá-Xiririca — S. Paulo. Area 2.800 alqueires. Um terço da Fazenda é mata virgem, o resto capoeirões, cultivados e pastos. Terras ótimas, de grande fertilidade. Cereais, cana de açucar, algodão, colheitas abundantes. Bananas, laranjas, abacaxis, etc. — Tem abundantes aguadas. Existe um grande agude com força bastante para qualquer engenho. A fazenda é cortada por ribeirões de fundo arenoso, excelente para criação de gado.

VENDE-SE na rua Sto. Amaro, magnifico terreno, medindo 13,20x45,50. ótimo emprego de capital para quem quiser construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião.

VENDE-SE em rua transversal S. Clemente, centro de magnifico terreno, palacete para 500 contos.

VENDE-SE — Proximidades Praia Botafogo, palacete papara 450 contos.

VENDE-SE, Copacabana, magnificos prédios para diversos preços.

VENDE-SE — Laranjeiras, Cosme Velho e Sta. Teresa belas propriedades para diversos preços.

COMPRA-SE em Botafogo, Laranjeiras ou Flamengo, palacete em centro de espaçoso terreno, com boas salas para recepções, bons quartos e os demais requisitos para familia de alto tratamento.

COMPRA-SE em Petrópolis, do Bingen até ao Retiro, terreno de 40 a 50 mts. de frente, com bons fundos.

COMPRA-SE para residencia de familias, na zona sul até a Gavea, do preço de 100 até 1.200 contos. (54613) 91

Advogados

DR. JOSÉ DE ALENCAR PIEDADE — Advogado (Do Instituto e da Ordem dos Advogados). Escritorio, rua Buenos Aires, 77, 2º, das 11 ás 17 horas. Tel. 43-9420. (X 27323) 62

Automóveis de ocasião

DODGE SUPER SEDAN 1939

Por motivo de viagem vende-se um carro Dodge com quatro portas e radio, em estado de novo. Avenida Graça Aranha n.º 62, 9.º andar, sala 901, das 10 ás 16 horas. (X 25663) 64

Graham-Super-Charger Super Sedan

Quatro portas — Radio — em perfeito estado. Informações — Tel. 23-0279. Das 9½/11½. 13½/17½. (X 24772) 64

Aves e óvos

Combatentes — Shamo e Inglês para combate e reprodução; ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (X 27316) 65

Divérsos

ALUGAM-SE ternos smocking, casaca e frack e tudo para festas. Rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (X 26479) 74

ALUGAM-SE ternos, smocking e frack, casaca e tudo para festas. R. Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (X 26481) 74

MALAS finas para viagem vende-se des de 10$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. (X 26480) 74

VENDE-SE ternos, casemira fina, na moda o linho palha seda desde 35$; poletot desde 5$; capas desde 15$; sobretudos desde 23$. Rua Senador Dantas, 75 — Casa Rollas. (X 26482) 74

ESTOFADOR, fabrica, reforma e conserta qualquer movel estofado, fone: 25-6668, tambem compra e vende moveis em geral, peças avulsas e tudo que representa valor. Fone: 25-6668. (X 26477) 74

DETETIVE LUZ — Investigações particulares e comerciais. Preços razoaveis. 7 Setembro, 213, 1º. Tel. 42-4630. (X 24680) 74

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172, de 1 ás 7. (X 20920) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115. — Fone: 22-0862.

VIAS URINARIAS — MODERNO TRATAMENTO

da Blenorragia Aguda ou Crónica em ambos os sexos e das Doenças dos Rins e Bexiga.

O mais cientifico e moderno tratamento preventivo ou curativo das molestias das vias urinárias (Blenorragia Aguda ou Crónica em ambos os sexos) e das Doenças dos Rins e da Bexiga, é o que se faz com o poderoso "OXYL". Não possuindo elementos nocivos em sua composição, o "OXYL" não produz perturbação alguma no estômago, sendo os seus sais extremamente soluveis na urina, que lhes serve de veiculo, o "OXYL" age no uretro como se fosse aplicado numa lavagem em sentido inverso, evitando desta forma o contagio (para evitar o contagio use uma dragea) ou debelando-o nos órgãos afetados pela molestia, sob a ação permanente e benéfica do medicamento. "OXYL" é facil de tomar por ser em drageas. Com o uso de "OXYL", os corrimentos agudos ou crônicos em ambos os sexos, cedem em pouco tempo, evitando-se assim as consequências da blenorragia crônica que afeta os rins, ocasionando Dores nas Pernas, Tornozelos Inchados, Perda do Vigor, Reumatismo, Pontadas, Dores de Cabeça, Dores nas Costas, Pele Seca ou Manchada, Nervosismo, Tonteiras, Olhos Empapuçados, Incontinência de Urina, Acidez, Ardência, Perturbações na Bexiga. Não encontrando nas Farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário: Caix Postal 1874 São Paulo.

"OXYL"

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 24822) 72

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1º andar, antiga rua dos Ourives. (X 27320) 73

Instrumentos de musica

VENDEM-SE 2 assinaturas galeria para a temporada lirica do Municipal. — Tratar Alfandega n. 241. (X 24794) 75

COMPRO 2-PIANOS

1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. **TEL. 48-1119** (X 27355) 75

COMPRA-SE piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 24679) 75

Piano Bluthner 1/4 de cauda - novo. Vende-se. R. Uruguaiana, 109 (X 27350) 75

PIANOS

Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adech — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. da rua Quitanda. (X 27356)

Compra-se um Piano

De cauda ou de armario, paga-se bem e á vista. Urgente. Tel. 23-5785. (X 27357)

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1352. (X 26403) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA, 86, Rua São José, 86 (X 24758) 76

Máquinas diversas

VENDE-SE uma máquina "Singer" de gabinete, com a borda, e um radio ondas curtas e longas. Rua Lavradio, 121, sala 1. (X 24753) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 24665) 83

A NOBREZA compra e vende moveis avulsos, cadeiras, bureaux, salas, dormitorios e tudo que represente valor. Fone 25-6668, reforma e conserta qualquer movel, estofado com rapidez e perfeição. — Fone 25-6668. (X 26476) 83

DORMITORIO e sala de jantar modernas e sem uso de boa fabricação, vendem-se junto ou separados; preço de ocasião; Riachuelo, 418. (X 26478) 83

VENDE-SE um grupo estofado. Ver e tratar em Visconde Silva, 144. (X 26460) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (X 27352) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 27317) 83

DORMITORIO folheado a imbuia modernissimo com 4 peças; vende-se por 650$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31.

SALA DE JANTAR folheada a imbuia moderna com 12 peças; vende-se por 750$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31. (X 27353) 83

Professores

PROFESSORA de França — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0658. (X 23059) 87

ESCRITURARIOS — Inscrições abertas. Preparo eficiente em turma reduzida. Inicio de aulas. Exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2.º. Tel. 22-5724. (X 27363) 87

Inglês - Latim - Alemão — Aulas particulares por prof. natas, reg. no D. N. E. Prepara-se para exame vestibular. Dra. L. Oliveira Baer — Rua Ouvidor, 169, sala 718 (Tambem domingo, das 9 ás 2 hs.) — Telefone 43-5736. (X 27372) 87

Manicures

MANICURE Nina — Atende em seu apartamento. Tel. 42-7828. (X 22992) 93

MANICURE — Massagista — 42-2866. ELZA. (X 22990) 93

MASSAGISTE Française — Madame Louisette, telefone 22-9830. (X 28900) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. Wanda. Tel. 42-6406 atende em seu apartamento a qualquer hora. (X 27326) 93

Vendas diversas

VENDEM-SE 2 assinaturas galeria para a temporada lirica do Municipal. — Tratar Alfandega, 241. (X 24793) 98

PARTICULAR vende motivo viagem, escritorio moderno, divan lindo inglês, dormitorio. Ver das 9-11. Russell, 164, ap. 2. (X 24739) 98

Apartamento mobilado

Aluga-se por 1 ano pequeno apartamento bem mobilado, em predio novo, preço 1 conto de reis; rua Pinheiro Machado, 147, apto. 10, em frente Palacio Guanabara. (X 24779)

CAUTELAS

Com juros atrazados, PAGA-SE ALTO PREÇO. Procure-nos. Negocios sérios e rapidos. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (X 27358)

JOIAS DE PLATINA

Com brilhantes, MESMO EMPENHADAS — compra-se, ALTO PREÇO. Trav. Ouvidor (Rua Sachet), 6. (X 27359)

PATENTES Nos. 27.182 e 25.849

Dr. Horacio Peirano, cidadão uruguaio, dentista, concessionário das Cartas Patentes ns. 27.182 e 25.849, a primeira de 21 de Agosto de 1939, relativa a "Um artefacto higienico dobravel para a asepcia intima da mulher" e a segunda de 16 de Agosto de 1939, relativa a "Aparelho para inalações nasais e buco-nasais", vem anunciar que está apto a fornecer quaisquer esclarecimentos sobre os objetos das mencionadas patentes, assim como promover o fornecimento desse artefacto e aparelho, podendo, para tal fim, ser procurado no escritorio do seu advogado, á rua da Quitanda n. 20, 4º andar, nesta capital. (X 27346)

APARTAMENTOS À BEIRA-MAR

ICARAÍ, no melhor ponto da praia das Flexas, em Edificio recem-construido, servido por dois elevadores, alugam-se apartamentos confortaveis, com ampla varanda dando para o mar, boa sala, sala, saleta de entrada, quatro quartos e todas as dependencias de serviço. Aluguel 600$. Trata-se com A. Franco; á praia das Flexas n. 160. — Tel. 825. (X 27347)

CHEVROLET 36

Troca-se em bom estado, por um lote de terreno em qualquer suburbio do Rio. Tratar pelo tel. 28-5830, dias 18, 19, 20. (X 27337)

COPACABANA

Aluga-se o apartamento 103 do predio á rua Barata Ribeiro, 344. Tratar pelo tel. 42-4418. (X 27338)

CASA

Compro, com urgencia, á vista, casa com 2 apartamentos ou que possa ser transformada em 2 apartamentos em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Milton Magalhães. 1.º Março n. 17, 2º, s. 4. (X 27342)

Experimente novas Sensações

Variando seu passeio de fim-de-semana, visite "Aguas Lindas" na pitoresca Ilha de Itacurussá, a 2 horas e pouco do Rio, e voltará maravilhado. Praias de banho, barcos para remar e pescar, ar puro do mar e da floresta, aguas cristalinas, passeios pelo bosque, visita ás grutas e furnas — e um hotelzinho rustico com boa alimentação e todo o conforto; lotes de terrenos á venda em pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º andar — Cia. T. V. C. — tel. 23-1229. (X 24814)

LOJA

Aluga-se a metade da loja á rua Buenos Aires, 208. (X 27351)

APARTAMENTO COPACABANA

Todo mobilado no Ed. Imperator, no Posto 6, com 3 quartos, 2 salas, terraço, banheiro, copa com refrigerador e dependencias para empregados. Informações tel. 47-1342. (X 27335)

TAQUEOMETRO

Precisa-se, um Gurley Zeiss ou Wild. Cartas para 24.798 na portaria deste jornal. (X 24798)

Massagista licenciado

STEFAN WANGERSHEIM

Especialista em massagens e ginastica medica, atende tambem no domicilio; rua Ronald de Carvalho, 29-B, apto. 603. Tel. 47-2851. Pede-se telefonar na parte da manhã. (X 27318)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

Firma organizada, com capital registrado, armazem para deposito e vendas, perfeitamente legalizada, deseja representações em primeira mão de qualquer artigo que represente esforço e trabalho.

Rua Evaristo da Veiga nº 138 — loja "PINHEIRO E CUNHA LTDA." (X 27319)

PALACETE EM BOTAFOGO

Em centro de enorme terreno de esquina. Aluga-se para familia, hotel, casa de saude, laboratorio ou colegio. Ver e tratar sabado e domingo das 14 ás 17 horas á rua General Polidoro, 108. (X 27322)

Máquina "Protetor de Cheques"

Vende-se uma sem nenhum uso e com garantia. Ultimo tipo da mais reputada marca nos U. S. A. Chamar a secretaria pelo telefone 22-0053. (X 24799)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Ambulância Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2046
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-3869

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Ammunição	22-7820
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-2007
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	22-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo ... 23-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone ... 22-2622

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8366
E. F. Leopoldina	28-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-2792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone ... 42-4684

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima ... 42-3630

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Tels. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra — 43-7781 e	43-0087
Muriahé — 43-4876 e	43-7480
Itaipava, Sapecaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) ... 42-3502

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 6 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 6.10 da manhã, 2.45 e 4.45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsavel, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre. *Museu Historico Nacional* — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente n. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manuel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 8.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 308-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9754.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 16 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-3476.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Princeza Elisabeth, 249, tel. 27-8850.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3710. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4288.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4276. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-0628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 238, telefone 29-5017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú —

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima procedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas ... [illegible]

Rua D. Cardoso, 143, telefone. Bangú' [illegible] ... e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

... [illegible]

Policlínica, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 303 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 2 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto — 5 horas.

nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás 5

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 18 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem as postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 85.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pesca.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 65, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 423 — Telefone 29-5830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 210.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7824 (22-6279
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua sede á rua do Riachuelo n. 287, de 18 do corrente a 2 de setembro proximo, as taxas de hidrometro do 3º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Anchieta, A. Automovel Club, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Pavuna, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 16º dia: Montepio civil da Justiça, de A a Z.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Francisco Antonio Ferreira, Santino Amaro Alves, Antonio Basile, Wilson Pires de Santana, Licinio Coelho Duarte, Danilo Jiquiriçá, Othoniel Saback, Ernst Stember, Nilo Romero, Georges Vannier, Stenio Antonio de Mattos Ferreira, João Valentim Dan Santos, Maria Geralda Pinheiro Lima, Sylvio Ernesto Cocchiarelli.

Reprovados — 9.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 20982 — 23080.

Estacionar em local não permitido — RJ 5719 — P 7001 — 10008 — 10845 — 13787 — 14503 — 14807 — 22868 — 25220 — 25282 — 27347 — 29611 — 29876 — 30600 — 30805 — 33145 — 33595 — 33711 — 35189 — 35296 — 35773.

Desobediencia ao sinal — S P993 — CD 167 — P 2120 — 3004 — 3137 — 3511 — 4476 — 4756 — 4783 — 4909 — 6137 — 6747 — 7136 — 7839 — 12011 — 12407 — 12799 — 13019 — 13208 — 13855 — 16113 — 16664 — 15157 — 17338 — 18362 — 18430 — 19030 — 19831 — 20827 — 21392 — 23025 — 23775 — 24333 — 24327 — 27837 — 27840 — 28159 — 28417 — 28703 — 31237 — 31575 — 31660 — 32079 — 32106 — 33900 — 33028 — 34011 — 34504 — 34676 — 34934 — 35088 — 35450 — 35613 — 35670.

Interromper o transito — P 12052 — 34214.

Meio fio e bonde — P 33119.

Contra mão — P 22568 — 23893 — 30000 — 35274.

Falta de atenção e cautela — P 792 — 7781 — 22877.

Abandonado — P 336 — 3574 — 4033 — 5375 — 7036 — 10477 — 18747 — 22173 — 23082 — 24151 — 25676 — 28437 — 29763 — 30502 — 31646 — 35587.

I. A. P. E. T. C. — C 1007 — 1047 — 4076 — 4371 — 4529 — 4552 — 4723 — 7583 — 7680 — 8004 — 8879 — 9585 — 10658 — 11589 — 12079 — 12707 — 14042 — P 33906 — 35728.

Uso excessivo de busina — P 11807 — 12592 — 16481 — 22411 — 24444 — 27672.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.495 (decreto lei), de 13 de agosto de 1941, que transfere saldos para o Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude e dá outras providencias.

N. 3.497 (decreto lei), de 13 de agosto de 1941, que crea, no Serviço Nacional de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saude do Ministerio da Educação e Saude, o Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil e dá outras providencias.

N. 3.498 (decreto lei), de 13 de agosto de 1941, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 150:000$ para pagamento de ajuda de custo, gratificação e transporte.

N. 3.499 (decreto lei), de 13 de agosto de 1941, que altera, sem aumento de despesa, o atual Orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

N. 7.253, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Fabio Pessoa de Carvalho a pesquisar ferro e manganez no municipio de Santa Barbara do Estado de Minas Gerais.

N. 7.561, de 21 de julho de 1941, que autoriza despesa na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

N. 7.613, de 13 de agosto de 1941, que aprova nova tabela numerica para o pessoal extranumerario mensalista do Supremo Tribunal Federal.

N. 7.612, de 13 de agosto de 1941, que aprova novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista da Diretoria de Aeronautica Naval.

N. 7.616, de 13 de agosto de 1941, que aprova novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar.

N. 7.618, de 13 de agosto de 1941, que crea uma estação experimental de Frio, no Estado de Pernambuco, e dá outras providencias.

N. 7.625, de 13 de agosto de 1941, que faz publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte da Guatemala, da Convenção Internacional de Telecomunicações, firmada em Madrid a 9 de dezembro de 1932.

PYORRHON

Um medicamento que veiu resolver os seus casos de gengivites, piorréia, dentes abalados, gengivas irritadas, gengivites tartaricas e todos os casos que exijam um medicamento energicamente defensivo a invasão microbiana. — Aconselhavel como o melhor dentifricio preventivo. Consulte a bula que acompanha cada vidro.

A venda nas casas de artigos dentários — drogarias e farmácias.

Distribuidores:

Rio — M. Cabral & Cia. — Rua S. José, 13;
Belo Horizonte — Campos & Irmão — Av. Afonso Pena, 550 — sob.
Juiz de Fora — Casa Ferreira — Rua Halfeld, 596
Porto Alegre — Alfred Denin — rua dos Andradas, 1464
São Paulo — Caixa n.º 3513.

"CUTTER"

Compra-se de 200 toneladas ou mais. Ofertas para a rua Monsenhor Andrade, 318, São Paulo. (54537)

TAQUÍGRAFA — INGLES E PORTUGUES

Importante firma americana necessita de uma habil e competente taquigrafa, em inglês e português, que tenha prática como secretária. A candidata deverá ser brasileira nata e ter entre 25 e 30 anos de idade. Informações na avenida Presidente Wilson n.º 118, 4.º andar, sala 411 (Secção do Pessoal). (X 22958)

CURSO "DASP" POR CORRESPONDENCIA

Concurso para escriturário

Para qualquer cidade do Brasil.

Mensalidade módica. Pontos selecionados. Precisamos de representantes. Escrever á Caixa Postal, 3717 — São Paulo.

CAPA DE PELE

Vende-se lindíssima com bolsa e chapeu. Sem uso. Preço de ocasião: 7 contos. Av. N. S. Copacabana, 308, apto. 804. (X 24818)

Curso de Guarda-Livros em sua casa!

(Por correspondencia)

12 meses de estudos. Mensalidade minima. Precisa de agentes e representantes em todas as cidades. Escreva á Caixa Postal, 3717 — S. Paulo.

ARTIGOS AMERICANOS

Pessoa recem-chegada dos Estados Unidos, vende linda coleção de Play-suits, Shorts, Slack-suits, Maillots e vários outros artigos a preços bem vantajosos, facilitando os pagamentos. Rua Gonçalves Dias, 30-A — 5.º andar, sala 517 (Ao lado da "Confeitaria Colombo") (X 27354)

VENDE-SE UM "WATERSHOOT"

Em perfeito estado de conservação, de construção reforçada, todo metalico em ferro galvanizado, tendo a plataforma 8 metros de altura, a rampa de descida 20 metros de comprimento, protegida por tela de arame, com trilho central e 12 carrinhos e escada lateral de subida.

Informações pelo telefone 23-4568, com o sr. A. Ferreira Real. (54586)

Ação entre amigos

Fica transferida para dia 30 do corrente, a de um fio de platina e perolas, a extrair-se a 16. (X 24781)

MOTOCICLETA

Vende-se uma, Hadley-Davidson, modelo Sport, 1941, nova, motor de alta compressão, 24 H.P. Avenida Atlantica, 1026, apto. 701. (X 24777)

"APRENDA TRICOT"

Por metodo pratico e moderno. Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot. — D. Conceição. Tel. 42-5431. (X 22999)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas individuais de francês no seu apartamento, com horas marcadas. Tel. 25-5140. (X 24765)

DEMONSTRAÇÕES

Importante firma desta praça precisa de moça independente, de boa aparencia, podendo viajar, para demonstrações de produtos de beleza em todo o territorio nacional. Ótimo ordenado e despesas de viagens pagas. Dá-se preferencia a quem falar francês. Cartas do proprio punho, indicando idade, nacionalidade, instrução, com um retrato, para "demonstrações" neste jornal. (X 24757)

FIQUE MALUCO

de tanto rir!...

Vêja os mais belos quadros de plástica!

Saboreie os "sketches" maliciosos, que

JARDEL

APRESENTA EM:

DERCI GONÇALVES

DO QUE ELAS GOSTAM...

A REVISTA 200 % MALICIOSA, QUE ESTA' "ABAFANDO" A CIDADE!...

HOJE — VESPERAL DOS CASADOS, às 16 hs. Sessões: 19,45 e 22 hs.

GALERIAS .... 3$300
GERAL .... 2$200

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE, 84
TEL. 22-0271

TEATRO SERRADOR

Hoje, às 16 e às 20 e às 22 hs., Hoje

O CURA DA ALDEIA

de ARNICHES — Tradução de Restier Junior

Amanhã: Vesperal ás 15 hs. — O CURA DA ALDEIA irá somente até o dia 28

Bilhetes á venda no teatro

SEXTA-FEIRA, 29

Um dos maiores sucessos do teatro Francês

A Garôta

("LA GAMINE")

de Pierre Weber e Henri de Gorse em brilhante tradução de Bandeira Duarte.

PROCOPIO em um papel engraçadissimo — BIBI num trabalho surpreendente.

PLAZA — Hoje às 2, 4, 6, 8 e 10 horas "O DIABO E A MULHER" com JEAN ARTHUR — CINEDIA JORNAL — 2.ª FEIRA "ELE, ELA E EU"

Um Casal do Barulho — Cara de Gato

OPERA — Hoje — No Palco às 17 e 21 h. — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 85 — PRECO UNICO: 2$000 — 2.ª feira no Palco Novos Numeros

PARISIENSE — HOJE — CINEDIA JORNAL

TEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCOAL SEGRETO — FONE: 22-7581

HOJE — ás 4 horas — HOJE

PENULTIMA VESPERAL INFANTIL

com Rocambole e LOS CHAVALILLOS MADRILEÑOS

Formidavel sucesso de Chaflan, o menor artista do mundo em canções mexicanas! Julita, Shirley Temple espanhola, Antonia e Maruja em tangos, Rumbas, e dansas hungaras!

Desaparições e aparições e outras experiências pelo famoso mágico ROCAMBOLE

Polt. 3$300

Às 8 e às 10 horas

DUAS SESSÕES

POLTRONA — 4$400

A M A N H Ã

Às 3 horas — ÚLTIMA VESPERAL INFANTIL — Às 3 horas

Despedida de Rocambole e "Los Chavalillos Madrileños"

Às 21 horas — Festival da "Fundação Anchieta", sob o patrocinio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com todos os "astros" do Radio e "speakers" famosos!

TEATRO JOÃO CAETANO

Telefone: 43-7824

HOJE — ÀS 16 HORAS — HOJE

Vesperal da Mocidade a preços reduzidos

À NOITE em duas sessões às 20 e 22 horas

SILENCIO, RIO!

de Freire Junior,

que marcou a segunda vitória de

ALDA GARRIDO

(A VEDETA DAS MULTIDÕES)

SUCESSO DAS IRMÃS SANTORO E FREDY NO QUADRO TRES JULIETAS E UM ROMEU.

EXITO DA TRINCA INFERNAL: ALDA GARRIDO, JARARACA e RATINHO

CENARIOS E DUAS DESLUMBRANTES E PATRIOTICAS APOTEOSES DE JAYME SILVA

A marinha de Amanhã — Ouro Verde

LINDOS CENARIOS DE RAUL CASTRO

PEDRO DIAS EM PAPEIS HILARIANTES

BRILHANTE TRABALHO ARTISTICO DE TODA COMPANHIA

AMANHÃ — Em Vesperal ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas

"SILÊNCIO, RIO!"

— O maior êxito dêstes vinte anos —

A Casa "FORTES" contribuiu para "Silêncio, Rio!"
Moveis de fibrax cedidos pela Casa Flôr

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

HOJE — AS 17 HORAS — HOJE

ULTIMA APRESENTAÇÃO DO GRANDE SUCESSO

MENINOS CANTORES

"LA CROIX DE BOIS"

Bilhetes a venda — Poltrona, 30$ — Selo a parte

GRANDE TEMPORADA LIRICA

POR SUBITA INDISPOSIÇÃO DO TENOR SYDNEY RAYNER A RÉCITA DE ASSINATURA COM A OPERA

BALLO IN MASCHERA

QUE ESTAVA ANUNCIADA PARA ESTA NOITE FICA SUSPENSA E ADIADA PARA OUTRA DATA QUE SERA' OPORTUNAMENTE ANUNCIADA

Os bilhetes adquiridos para este espetáculo deverão serem revalidados na Bilheteria do Teatro, ou para serem trocados, ou para terem direito de assistir á que passa a ser quarta récita de assinatura ("Manon", de terça-feira próxima) e que é de preço superior.

AMANHA, 17 — AS 16 HORAS — AMANHA

TERCEIRA VESPERAL DE ASSINATURA

T O S C A

GRACE MOORE

FREDERICK JAGEL — ALEXANDRE DE SVED
DUILIO BARONTI — LUDOVICO OLIVIERO

Regente: GENARO PAPI

Preços: Frisas ou Camarotes: 500$ — Poltronas: 100$ — Balc. nobres A. B. C. 100$ — Ditos de outras filas: 70$ — Balc. simples A. B. C.: 60$ — Ditos de outras filas: 50$ Galerias A. B. 40$ — Ditas de outras filas: 35$ — Selo a parte.

Segunda-feira, 18 — às 21 horas — Segunda-feira

ULTIMA REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA — A PREÇOS REDUZIDOS da grandiosa Opera de WAGNER

Os Mestres Cantores

COM OS MESMOS INTERPRETES DA ESTRÉIA

Frisas e Camarotes: 300$; Poltronas: 60$; Balcões Nobres: 40$; Balcões: 30$; Galerias: 20$ — (Selo á parte).

TERÇA-FEIRA, 19 às 21 horas, TERÇA-FEIRA

5.ª Récita de Assinatura

a Opera em 5 atos de MASSENET

M A N O N

GRACE MOORE

RAOUL JOBIN — SILVIO VIEIRA
ROLF TELASCO — ALICE RIBEIRO
WANDA OITICICA — DARCILA BARROS — L. OLIVIERO
GUILHERME DAMIANO — JOSE' PEROTTA

Regente: ALBERT WOLFF

PREÇOS: Frisas (esgotados); Camarotes: 720$; Poltronas: 120$; Balcões Nobres A e B: 120$; idem C e D: 100$; idem outras filas: 80$; Balcões A B e C: 70$; idem outras filas: 60$; Galerias A e B 45$; idem outras filas: 40$ — (Selo á parte).

TEATRO REGINA

Com elevador especial para camarotes e balcões — Tel. 42-1839 —

Hoje — às 16 horas — Vesperal Elegante

A' noite sessões ás 20 e ás 22 horas

FORMIDAVEL! ASSOMBROSO!

DULCINA

— EM —

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS"...

A engraçadissima satira que MARTINEZ SIERA escreveu e ODILON traduziu para as multidões!

DULCINA

ENGRAÇADISSIMA! ELEGANTISSIMA! FANTASTICA!

— COM —

ODILON

NUM EXPLÊNDIDO GALÃ·CÔMICO!

Amanhã — ás 15 horas — Vesperal

Sessões às 20 e às 22 horas

Localidades á venda das 11 horas em diante

TEATRO CASINO COPACABANA

Um verdadeiro acontecimento!

Prometo ser infiel

A infernalissima sátira na brilhante interpretação de

ROULIEN

e sua Cia. de Comédias Intimas. Formidavel montagem

Um êxito sem precedentes!

Poltronas ...... 6$600

Imp. para menores

AMANHÃ A'S 15 HORAS

1.ª Vesperal a PREÇOS REDUZIDOS

Reserva de localidades: Tel. 27-2998

RIVAL HOJE — VESPERAL ELEGANTE ÀS 16 HORAS
À noite, às 20 e 22 horas — ÚLTIMO SABADO de

CHUVAS DE VERAO

Sucesso absoluto de EVA e seus comediantes

AMANHÃ: Às 15 horas — Vesperal Elegante

À NOITE: às 20 e 22 horas — ÚLTIMO DOMINGO DE

CHUVAS DE VERÃO

SEXTA-FEIRA, 22 — às 20 e 22 hs.

Primeiras representações da engraçadissima comédia satirica de Vaszary, tradução de Barabás:

CASEI-ME COM UM ANJO!

Grande creação cômica de EVA — SUART — PÊRA — e de todo o elenco

Estréia das atrizes Dinorah Margolo e Póla Lesti

Ele jurou que só se casaria com um anjo caido do céu... Nesse momento, o anjo caiu! Que foi que aconteceu?

UM SUCESSO DE GARGALHADAS!

ESTÁDIO BRASIL

(RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS) TEL. 22-5552

TODAS A'S TERÇAS, QUINTAS E SABADOS

HOJE — SABADO, AS 21 HORAS — HOJE

32.ª RODADA DO SENSACIONAL TORNEIO DE

CATCH-AS-CATCH-CAN

O ESPORTE DE VIBRAÇÕES FORTES

Tom Hanley (Americano)	x	V. Caduck (Rumeno)
Tack-Tack (Polonês)	x	Franc. Marconi (Italiano)
Richard Schickat (Alemão)	x	Máscara Negra
HOMEM MONTANHA	x	HENRY PIERS (Holand.)

Preços Populares: — Cadeiras especiais, 22$000; Cadeiras de Ring, 13$200; Arquibancadas, 4$000; Geral, 3$000, inclusive selo. Desconto de 50% para crianças e senhoras acompanhadas, nas cadeiras especiais.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Professor Chazamam, uma das proximas atrações que o Colonial apresentará no show de 2ª feira. Na tela naquela casa apresentará Imperio Argentina, a magnifica interprete mexicana em "Africa" e a continuação da serie "Frank, o Gladiador".

"O MORRO DOS VENTOS UIVANTES" NO REX — Na excelente programação do Rex veremos na segunda-feira "O morro dos ventos uivantes", a impressionante pellcula United dirigida por William Wyler com Laurence Olivier e Merle Oberon.

—□—

UM SUPER ROMANCE — Ingrid Bergman, a gloriosa estrela sueca que Hollywood revelou ao mundo em "Intermezzo", surge-nos agora num novo drama talvez mais completo que aquele, pois lhe permite fazer sentir aos fans — e como! — todos os inesgotaveis recursos de sua arte dramatica. Trata-se do super-romance da Columbia "Os quatro filhos de Adão" — que o São Luiz, o Carioca e o Palacio lançarão depois de amanhã — uma historia diferente, segundo a critica americana, onde Ingrid Bergman encontra atmosfera ilimitada á sua beleza serena e pura. A sua alma profundamente feminina, atuando num papel de grande vibração sentimental, ao lado de Warner Baxter e de mais duas artistas interessantes: Fay Wray e Suan Hayward, esta ultima um temperamento vivacissimo, uma nova e irresistivel "Wamp".

—□—

DEPOIS DE AMANHÃ NO PLAZA, "ELE, ELA E EU" — Já depois de amanhã o Plaza estreará a impagavel comedia "Ele,

Lucille Ball

ela e eu" que tem como interpretes centrais Lucille Ball, George Murphy e Edmond O' Brien. Ha "gags" irresistiveis em "Ele, ela e eu", como por exemplo o daquele marinheiro que crescia doze centimetros em plena via publica!

—□—

ZABOANGA — Perdidas na vastidão dos Mares do Sul as romanticas e felizes Ilhas Filipinas são pontos estrategicos da defesa continental americana.

Das ilhas dos Mil Encantos nos chega uma bela pelicula, talvez o ultimo documento sobre a vida de

Uma cena de "Zaboanga"

um dos povos mais felizes da terra. "Zamboanga" (A ilha dos amores), é o titulo dessa emocionante pelicula que traz como interpretes os proprios nativos das Filipinas, com seus costumes, ritos, suas musicas e suas guerras por amor e pela conquista de uma bela mulher.

"Zamboanga" será, de segunda-feira em diante, o cartaz do Broadway.

—□—

CHEGARAM ONTEM MAIS NOVE COLABORADORES DE WALT DISNEY — Pelo avião da Panair chegaram ontem, mais nove colaboradores de Walt Disney, devendo o proprio Disney chegar amanhã, domingo, ás 16 horas. Os que chegaram ontem são: Jim Bodrero, desenhista; Webb Smith, este é o homem que imagina muitas das situações comicas dos films de Disney; John Miller, caricaturista e estilista; Frank Thomas, animador; Larry Lansburgh, diretor assistente; Charles Walcott, encarregado do Dep. de Musica; Mary Blair e Lee Blair, desenhistas (aliás dos melhores dos Estados Unidos) e Jane Martin do Departamento de Publicidade.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

TEATRO CARLOS GOMES — No Teatro Carlos Gomes prosseguem os espetaculos de Rocambole e sua companhia. Magica, ilusionismo, tangos, rumbas, danças hungaras, há de tudo isso na companhia de Rocambole. Igualmente apreciados são os numeros de Chaflan, o menor artista do mundo, e de Julita, a Shirley Temple espanhola.

—:—

A NOVA PEÇA DE ALDA GARRIDO — A Companhia Alda Garrido está apresentando agora no João Caetano a segunda peça de sua temporada, a revista de Freire Junior, *Silêncio, Rio!* Trata-se de um espetaculo interessantissimo nele tomando parte Alda Garrido, Pedro Dias, Jararaca, Ratinho e diversos outros elementos de valor do nosso teatro de revista.

—:—

"O CURA DA ALDEIA" NO SERRADOR — Mais uma vez subirá á cena hoje, no Teatro Serrador a comedia da autoria de Carlos Arniches, versão brasileira de Restier Junior, *O cura da aldeia*. O padre Alonso é interpretado por Procopio, cabendo a Bibi Ferreira o papel de Rosita.

—:—

O "SHOW" DO COLONIAL — Esta esplendido o *show* desta semana no Colonial. Tomam parte no mesmo Jorge Murad, Estrelinha, o cantor de 12 anos, Duo Cesarini, trapezistas internacionais, Ivone André em canções francesas, as Irmãs Torres em danças espanholas, Max Nilson, imitador, e o Duo Williams, ginastas acrobatas.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA EVA TUDOR — A comedia em tres atos, original de Luiz Iglesias, *Chuvas de verão*, continua levando um grande publico todas as noites ao Teatro Rival. Eva Tudor, principal elemento feminino do conjunto, obtem grande sucesso no papel de Maria Clara. Em outros papeis participam da representação Iracema de Alencar, Afonso Stuart, Manuel Pêra, Antonia Marzulo e outros.

—:—

A TEMPORADA BREJEIRA DO REPUBLICA — Variando o seu programa, a Companhia Jardel Jercolis apresenta neste momento no Teatro Republica a segunda revista da temporada, *Do que elas gostam*, espetaculo brejeiro com numeros de nú artistico. A revista é muito espirituosa e apresenta, ainda, diversos numeros musicados que têm agradado.

—:—

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Está obtendo o sucesso que se esperava a nova peça apresentada ao publico carioca pelo conjunto de comedias que tem á sua frente Dulcina e Odilon Azevedo. A peça de Martinez Sierra, *Os homens preferem as viuvas* permanece no cartaz com o mesmo agrado dos primeiros dias, tomando parte no espetaculo todos os elementos da companhia.

—:—

MIRITA CASEMIRO CASOU-SE COM VASCO SANTANA — *Lisboa*, 15 (Havas Telemondial) — A conhecida atriz teatral Mirita Casemiro, que ha alguns anos fez uma temporada de grande sucesso no Brasil, casou-se ontem com o ator Vasco Santana.

Uma declaração feita pelo "gauleiter" de Lorena

Vichi, 15 (U. P.) — O "gauleiter" de Metz, sr. Josef Buerckel, fez a seguinte declaração:

"Devemos reconstruir a Lorena e necessitamos de trabalhadores. Já importei para a Lorena mais mão de obra do que nas outras partes das regiões devastadas. Agora mobilizarei a juventude para o trabalho em outras regiões de seu novo país. É lógico que os sarrenses e outros alemães venham á Lorena ajudar a reconstruir os danos da guerra, para que os da Lorena possam ser enviados a outras provincias. Uma pequena proporção de jovens da Lorena preferiu fugir, afim de escapar ao Serviço de Trabalho. Sobre os pais recai a responsabilidade dos filhos. Dou-lhes a possibilidade de reparar o seu êrro. Se os filhos não regressarem até o dia 15 de agosto, não procederei contra êles, e sim contra as suas famílias, as quais serão enviadas para o Reich no dia 16 de agosto".

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Compareçam — Estão sendo chamados a comparecer à Secretaria de Agricultura do Estado, no prazo de 72 horas, os srs. Irineu Gonçalves, Raimundo Daltro de Castro e Antonio Morais Neto.

Extinção de cargo — O interventor federal extinguiu, em decreto de ontem, um cargo provisorio da carreira de agronomo classe J, quadro 11.

Só depois de regularizar a fiança — O secretario das Finanças baixou ontem uma portaria ao chefe dos serviços auxiliares daquela Secretaria, comunicando que nenhum exator promovido, removido ou transferido poderá entrar em exercicio sem regular a respectiva fiança exigivel para a nova função.

O movimento do Centro de Saude — O Centro de Saude Modelo de Niteroi continua prestando serviços á população fluminense, o que se evidencia pelo relatorio referente ao mês de julho ultimo e agora divulgado pela chefia daquela unidade sanitaria. Esta, naquele periodo, foi procurada por 8.453 pessoas, que atendidas pelos medicos locais, foram examinadas e tratadas convenientemente. Aplicaram-se milhares de injeções e fizeram-se tambem milhares de radiografias e roentgenfotografias, estas ultimas com os modernos aparelhos instalados no Centro.

Merece menção o serviço de assistencia ás crianças, inclusive os escolares de varios institutos de ensino publico de Niteroi, tendo sido feitas numerosas vacinas e fornecidas, sob prescrição medica, cerca de 3.600 mamadeiras. O laboratorio realizou perto de ... 2.800 exames quimicos e microscopicos, e a farmacia distribuiu 885 formulas. Nas escolas, foram inspecionadas centenas de alunos, bem como as respectivas professoras.

Outra das secções do Centro de Saude acima aludido, a qual teve grande movimento em julho, foi a de higiene da criança, que levou a cabo 222 exames pré-nupciais.

Aguarde oportunidade — No processo em que um funcionario da Prefeitura Municipal de Cantagalo pleiteia melhoria de vencimentos, o interventor federal exarou o seguinte despacho: — "Aguarde oportunidade. Comunique-se ao interessado que, em virtude da lei geral a ser baixada, será atendido no proximo exercicio".

Atos do interventor — Por atos ontem assinados, o chefe do governo fluminense promoveu, por merecimento, os medicos da administração do Estado, Aureliano Leite Barcelos e Adjalma de Paiva Garcia, devendo o primeiro ter exercicio no Departamento de Saude, e o segundo no do Serviço Publico.

Designação de professoras — O comandante Amaral Peixoto, aprovou, ontem, as admissões, feitas pelos tecnicos das 11ª, 13ª e 18ª Regiões Escolares fluminenses, das seguintes professoras substitutas do ensino pré-primario e primario: Maria José de Andrade, Nezia Alves da Silva, Cora Leite Ribeiro, Maria da Conceição Porto, Araci Campos, Maria Amalia Silva, Edir Olivier de Paula, Nadir Raposo, Nira Souza Viana, Herodina de Oliveira Paiva a Dulce Pinheiro Bernardes.

O MATERIAL COMBUSTIVEL EM CAMPOS

Campos, 15 (A. N.) — Está marcada para a semana vindoura a visita a esta cidade de um tecnologista do Instituto Nacional de Tecnologia, afim de verificar a existencia de material combustivel nesta região.

A REFORMA DA LUZ ELETRICA EM GARGAU'

São João da Barra, 15 (A. N.) — Seguindo determinações traçadas pelo interventor Amaral Peixoto, a Prefeitura Municipal acaba de solucionar o problema da luz para a vila de Gargaú, que passou por ampla reforma, estando já marcada para domingo proximo a inauguração da sua nova fase.

UM HOTEL PARA TURISTAS EM NOVO FRIBURGO

Nova Friburgo, 15 (A. N.) — Vai ser construido na praça 15 de Novembro, desta cidade, um grande edificio destinado a um hotel para turistas, com mais de 100 apartamentos, resolvendo as-

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA BOLSA DE IMOVEIS

Aspecto tomado ontem por ocasião da posse da nova diretoria da Bolsa de Imóveis

A Bolsa de Imoveis realizou ontem, ás 11 horas, uma sessão especial para dar posse á nova diretoria eleita para o triênio 1941-1944.

Compareceram ao ato numerosos corretores, tendo sido empossados os novos membros administrativos que se distribuem pelos varios cargos na ordem seguinte:

Presidente, Mattos Pimenta; 1º adjunto, João Proença; 2º adjunto, Gentil Fernando de Castro; secretário, Alvaro Vaz Olivieri; tesoureiro, Rubens Gomes.

Conselho Fiscal: José da Silva Oliveira, de Atlas Administradora Ltda.; F. R. de Aquino & Cia. Ltda. e Zumalá Bonoso.

Suplentes: Joel Fomm de Oliveira Roxo, da Cia. Bancária Aurea Brasileira; Antonio de Paula Affonso, de Paula Affonso S. A. e José Bauer.

Nessa ocasião o sr. Mattos Pimenta proferiu o seguinte discurso:

"A Bolsa de Imóveis é uma instituição de iniciativa particular, organizada sob fórma de sociedade civil, de acordo com a lei. Apesar de instituto privado, ao seu ato inaugural estiveram presentes os representantes do chefe da Nação, dos ministros da Fazenda, da Justiça, do Trabalho e do prefeito do Distrito Federal, e aos seus "pregões" assistiram, em ocasiões diversas, o ministro Salgado Filho, o secretário geral da Prefeitura dr. Jorge Dodsworth; o corregedor do Distrito Federal, dr. Edgard Costa; o presidente do Banco do Brasil, sr. Marques dos Reis; o presidente da Caixa Econômica, dr. Carlos Luz; os presidentes da Associação Comercial e do Rotary Clube, o presidente do Banco Português, sr. Ernesto Fontes; o diretor do Banco Boavista, sr. Barão de Saavedra; o secretário da Justiça de São Paulo dr. Abelardo Vergueiro Cesar; os presidentes da Bolsa de Fundos Públicos e da Bolsa de Mercadorias; os presidentes dos Institutos de Aposentadorias e do Instituto de Resseguros; o Conselho Superior das Caixas Econômicas, os presidentes da Ordem dos Advogados e do Instituto dos Advogados, desembargadores, juizes, diretores de bancos nacionais e estrangeiros, enfim, um considerável número de pessoas da maior expressão na vida ativa de nosso país.

Para uma organização de caráter privado, de uma profissão tão abalada no seu prestigio como era a do corretor de imóveis, a passagem desses expressivos representantes do Poder Público, das finanças, do comércio, da indústria e da magistratura pelo seu recinto, acompanhando seus trabalhos, constitue, sem dúvida, um fato da mais justa satisfação para nossa classe.

Ao lado, porém, disso a Bolsa de Imóveis recebeu tambem o decidido estimulo trazido pelo público que negocia em imóveis e que compreendeu, desde logo, o valor e alta finalidade da novel instituição.

Graças à compreensão do governo, aos favores do público, ao apoio generoso da imprensa e à tenacidade dos corretores que confiam nos efeitos sempre salutares da cooperação, da disciplina e da honestidade, a Bolsa de Imóveis constitue hoje um organismo vitorioso e um exemplo claro do quanto póde a força de vontade bem intencionada.

Elevando o nivel da profissão, defendendo o interesse público, a Bolsa caminha em crescente prosperidade, encontrando-se já economicamente emancipada, pois, apesar de suas instalações e de sua subsistência terem custado muitas centenas de contos de réis e da Bolsa viver única e exclusivamente da contribuição mensal de seus associados, essa instituição nada deve à praça, aos bancos, a particulares ou a associados.

São esses os resultados colhidos em pouco mais de um ano de atividade efetiva. Eles fortificam nossa confiança no Brasil e justificam nossa fé no espírito de iniciativa e na capacidade realizadora de nosso povo."

Atentado contra um banqueiro chinês

Shanghai, 15 (H. T.) — Em pleno centro da cidade o diretor do Banco Chinês foi alvejado a tiros de revólver por um desconhecido. O atentado ocorreu ás 9 e 30 da manhã, na porta do Circulo Americano, situado defronte á chefatura de policia da concessão internacional. A policia interveiu, provocando uma verdadeira batalha de rua. No final da refrega estavam mortos o banqueiro, um policial, tres pessoas que ocasionalmente passavam no local, ficando feridas além do mais cinco outras pessoas. Julga-se que se trata de um atentado politico.

Incerteza sôbre a inauguração da Feira de Leipzig

Estocolmo, 15 (Reuters) — Reina incerteza, aqui, sôbre tudo quanto se relaciona com a Feira de Leipzig, cuja inauguração deveria ter lugar a 31 de agosto corrente. A Suécia cogitava de organizar uma importante representação. Entretanto, as noticias que chegam sôbre as possibilidades de viagem para a séde do certame são bastante imprecisas, até agora. Afirma-se que, no caso de realizar-se a Feira, os participantes suecos serão obrigados a viajar juntos, não podendo deter-se em qualquer ponto do trajeto, nem visitar outra cidade além de Leipzig.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

DESILUDIDOS DA VIDA

Na casa em que vivia com sua amante Olivia da Cunha Pinho, á rua Engenho Novo n. 44, Esmeraldino Erasmo de Andrada ingeriu violento toxico, falecendo sem receber qualquer socorro.

Deixou ele uma carta na qual declara que ninguem é culpado de seu gesto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— João Canedo Valdoneso, em sua residencia á rua dos Andradas n. 19, golpeou o pescoço e o braço esquerdo a navalha. A Assistencia prestou-lhe socorro.

O CADAVER BOIAVA AO SABOR DAS ONDAS

Uma lancha da Policia Maritima recolheu em frente ao cáes do Porto o cadaver de um homem com 45 anos presumiveis que ali boiava.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Os Bombeiros correram para um principio de incendio na oficina mecanica da rua S. Pedro n. 212, propriedade de A. J. Ferreira Leal, tendo conseguido abafar as chamas facilmente.

DIZIAM-SE DA POLICIA

Os individuos Mauricio Caldeira de Alvarenga e Hermano de Souza Pedrosa, dizendo-se funcionarios da policia, contavam extorquir dinheiro de varias pessoas na avenida Marechal Floriano.

Presos em flagrante foram conduzidos á delegacia do 3º distrito e ali autuados.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando transpunha o cruzamento da avenida Gomes Freire com rua do Rezende, o auto particular n. 31.303, guiado por seu proprietario Paulo Moacyr de Almeida, chocou-se com o auto de praça n. 34.178, que tinha como motorista Christovão Luis Pacheco.

Emilia de Souza Martins que viajava no auto particular, foi presa de forte crise nervosa, sendo medicada na Assistencia.

— Emygdio Gonçalves Dias foi vitimado por auto na rua Camarista Meyer, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Levado ao posto do Mayer ali foi medicado.

O AUTO FOI DE ENCONTRO A' PAREDE

Na esquina das ruas Visconde de Itaúna e Marquês de Sapucahy o auto particular n. 391, dirigido por seu proprietario João Guilherme Marath, perdeu a direção e foi bater na parede de um botequim situado na referida esquina.

Foram alcançados ainda pelo auto Sebastião de Oliveira que recebeu contusões na coxa esquerda e Aristides Ferreira Dias contusões pelo corpo.

Ambos tiveram os socorros da Assistencia.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 297 e autuado na delegacia do 13º distrito.

OS OPERARIOS CAIRAM DO ANDAIME

Quando trabalhavam nas obras do predio da rua Lavradio n. 70, os operarios Octavio Nunes e Americo Alves dos Santos cairam do andaime ao sólo, sofrendo o primeiro fratura dos braços e o ultimo contusão no frontal.

Depois de medicados foram removidos para o hospital de Acidentados.

AGRESSÕES

Ha tempo Antonio de Almeida adquiriu uma quitanda a Manoel de Souza na rua Antonio Badajós.

Manoel que tem outra quitanda na estrada do Portela, mandou chamar Antonio a seu estabelecimento para um entendimento, mas aconteceu justamente o contrario, pois ele agrediu Antonio a faca, deixando-o com ferimentos no hemitorax, região mostoidiana e orelha esquerda.

A vitima foi medicada no posto do Meyer.

— Cosme dos Santos quando na esquina das ruas Goyaz e Vital foi agredido a faca por um desconhecido, ficando ferido na coxa direita.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

CAMPANHA CONTRA A MENDICANCIA

Ha tempo, em ligeira nota, tivemos oportunidade de focalizar um aspecto triste da mendicancia, em Niteroi.

Naquela cidade, dia a dia, vinha aumentando o numero de mendigos, maltrapilhos e enfermos, que, á noite, transformavam as portas de edificios publicos e de casas comerciais em albergue.

Além disso, não poucos estacionavam aqui e acolá, durante o dia, esmolando, ou perambulavam pelas ruas centrais da capital fluminense, expondo ao publico as suas chagas para mais facilmente conseguirem um niquel.

Esses quadros chocantes, para a cidade e para aqueles proprios desgraçados e desamparados da fortuna, felizmente, vão ter um fim.

A Policia, por intermedio da delegacia de dia e por iniciativa da 1ª delegacia auxiliar, tem recolhido a uma de suas dependencias os que são encontrados esmolando.

Breve, deverá inaugurar-se o Abrigo Cristo Redentor, onde, então, serão recolhidos todos esses mendigos que a policia, numa iniciativa louvavel, tem recolhido pela cidade.

ATROPELADO UM OCTOGENARIO

Hontem, á tarde, ao atravessar a rua da Conceição, em frente á Prefeitura, João Marinho da Cruz, foi atropelado pelo auto particular n. 5.836, dirigido por Antonio Caruso.

A vitima sofreu fratura completa dos ossos da perna esquerda, tendo sido medicada no Pronto Socorro.

O motorista amador foi preso em flagrante pelo guarda Osvaldo Grijó e conduzido á delegacia de Transito, onde foi autuado.

VITIMA DE QUEDA

No Pronto Socorro, em consequencia de uma queda, foi medicado ontem, Helio Moura, o qual apresentava fratura do radio direito e ferimento contuso na região glutea do mesmo lado.

Nova localização para o Paço Municipal de São Paulo

São Paulo, 15 ("Correio da Manhã") — O prefeito Prestes Maia resolveu mudar a localização do Paço Municipal, cuja séde seria construida na Esplanada do Carmo. Agora, acaba de ser escolhido o largo dos Guaianazes.

sim um dos problemas condizentes com o progresso da cidade.

SERVIÇOS E OBRAS PUBLICAS EM NOVA FRIBURGO

Nova Friburgo, 15 (A. N.) — Seguindo a orientação traçada pelo interventor Amaral Peixoto, a Prefeitura local está intensificando o calçamento a paralelepipedos das ruas desta cidade, ativando-se no momento o calçamento de um trecho da rua Sousa Cardoso e da praça Suspiro. Ainda este ano, deverão ser inaugurados varios melhoramentos, como sejam as pontes de cimento armado sobre o rio Bengalas, ...

VIDA CATÓLICA

SÃO ROQUE

16 DE AGOSTO

A fonte de santidade, originaria dos grandes milagres que encantam os de fé e assombram os sem Deus, é o Amor de Deus. Porque abandonar uma creatura o mundo, especialmente quando tudo lhe sorri, desde a saude até a fortuna, como sucedeu a Roque, nobre pelo nascimento, é preciso que esteja repleta do Espirito Santo — a Graça em Essencia. — Os bens moveis, — diz o seu biografo, distribuiu-os ele entre os pobres, entregando aos cuidados de um tio, para geri-los, os imoveis. E saiu pelo mundo, na endumentaria de peregrino pobre, a praticar o bem, tratando os doentes nos hospitais.

Algumas vezes foi atacado pelo mal, conservando-lhe Deus a vida que ele pusera á disposição de sua Majestade divina na grande obra de misericordia. Suas virtudes se desdobravam, operando virtudes nos outros. Tal, de uma feita, Gottardo se converteu e foi servir a Deus junto com ele, porque, na sua natural curiosidade, acompanhou o cão que lhe tirava todos os dias um pão da mesa, saindo para logar ignorado.

Era Roque, doente, dentro de uma choupana abandonada, no seio de um bosque, sem amparo dos homens. As virtudes que viu e observou em Roque fizeram Gottardo refletir nesse amor divino que produzia santidade assim eminente.

A certo tempo separaram-se os grandes e santos amigos. Regressando á sua patria — a França, Roque foi tomado por espião. Nem mesmo seu tio, juiz que o julgou, condenando-o, nele reconheceu o sobrinho amado.

O Amor de Deus operou novo e não melhor milagre — ficando Roque durante cinco longos anos prisioneiro, sem um protesto, sem um queixume. Antes, satisfeito se mostrava, porque cumpria a Vontade do Eterno que semelhante martirio permitia, para sua maior gloria acidental e mais intensa felicidade do seu servo fiel.

Com 32 anos apenas, que tantos contava em 1327, quando veiu a morrer, já era um grande santo, tão do agrado de Deus, como o afirmam os estupendos milagres operados por sua valiosa intercessão. Grassava a peste em Constança, quando da reunião do Grande Concilio, em 1414. Cessou esta como que de repente, desde que foi invocada a proteção deste grande santo.

Sua atuação milagrosa se estendeu por outras cidades que lograram, igualmente, a intervenção de S. Roque.

Hoje, o mundo inteiro, que o tem no verdadeiro valor, solicita sua proteção, assás valiosa nos casos de epidemias. E' o amor de Deus vibrando ainda na grande alma que se formou no ambiente sagrado deste mesmo amor.

NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

No tradicional templo, Imperial de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, realizou-se ontem com toda a pompa da liturgia a Festa da Excelsa Virgem.

Das 7 ás 9,30 horas foram celebradas missas resadas.

A's 11 horas — Solenissima Pontifical, oficiado por D. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste, o qual foi acolitado por dignatarios da corte episcopal. Ao Evangelho fez o panegirico da Rainha Imaculada, monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Resende, que a todos emocionou com seu discurso.

A's 17,30 — Procissão com o andor da Virgem Santissima, com grande acompanhamento de fieis, percorrendo a volta da igreja. Ao recolher usou da palavra monsenhor dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se "Te-Deum Laudamus", terminando a solenidade religiosa com a benção do SS. Sacramento.

No adro da historica igrejinha houve leilão e barraquinhas, além de lindos e vistosos fogos de artificio.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

Nesta matriz realizar-se-á, amanhã, terceiro domingo do mês, ás 8 horas, a missa compromissal da comunhão geral da Liga São Luis Gonzaga, seguindo-se reunião plenaria, a qual terá a presidencia do conego dr. João Carlos Bizerril, vigario da paroquia.

CONFERENCIA VICENTINA NOSSA SENHORA DE LOURDES

Em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 40, sob, realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, reunião festiva dessa Associação de Caridade.

CONFRARIA DO ROSARIO PERPETUO DO CENTRO DO SS. SACRAMENTO

Promovido por esta Confraria terá lugar amanhã, na igreja da Ordem Terceira de São Domingos de Guzmão, ás 9 horas, missa e comunhão geral em louvor á SS. Virgem do Rosario. Após a solenidade religiosa haverá reunião do Sodalicio precedida por monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, vigario da paroquia.

CAMPANHA PRO-CONSTRUÇÃO DA IGREJA DA SANTISSIMA TRINDADE

A comissão organizadora da campanha pro-construção da igreja da Santissima Trindade reuniu-se na séde da "Charitas Social", com a presença de diversas equipes que recolhem os donativos sob a direção das respectivas chefes. Abriu a sessão a vice-presidente, sra. Jeronyma de Mesquita, dando a palavra ao monsenhor Magalhães.

Terminada a preleção foi feita a apuração da coleta da semana, tendo o tesoureiro, dr. Oscar de Santana, declarado que com a nova quantia recolhida, somava-se o total, naquela data, de 122 contos.

Sabado, 16 do corrente, será celebrada ás 8 1|2 uma missa, na capela provisoria da Santissima Trindade, á rua S. Vergueiro, 141, nas intenções de todas as pessoas que contribuiram e cooperaram na consecução da igreja, seguindo-se uma romaria ao tumulo do seu fundador, padre Aleixo Chauvin.

A reunião do encerramento da campanha realiza-se, segunda-feira, 18, ás 17 horas, na "Charitas Social".

DECRETOS PAPAIS DE CANONIZAÇÃO

Cidade do Vaticano, 16 (H. T.) — Certo numero de decretos papais "tuto", que praticamente, equivalem á proclamação de santidade, acabam de ser publicados, entre os quais se destacam o decreto referente á bem-aventurada Joana Isabel Bichatier, fundadora da Ordem das Irmãs de Santo André. Amanhã o santo padre ouvirá a leitura do decreto que aprova os milagres para a beatificação da Veneravel Madalena Marquisa de Canossa, fundadora do Instituto das Filhas Canossianas de Caridade.

POSSE DA NOVA ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DA CANDELARIA

Realizou-se no consistorio da Irmandade, ontem, ás 10 1|2 horas, a posse da nova administração para o exercicio compromissal de 1941-1942.

Após a sessão, antes da missa celebrada no altar-mór, os novos irmãos prestaram o tradicional juramento, seguindo-se o "Te Deum".

CONSTRUÇÃO DA CASA PAROQUIAL DA FUTURA PAROQUIA DE VAZ LOBO

Para a construção da casa paroquial da futura paroquia de Vaz Lobo, o reverendo padre Guilherme Ferreira dos Santos, vigario da paroquia de Oswaldo Cruz, nomeou uma comissão diretora de obras, composta dos seguintes paroquianos: dr. João Paulo de Brito, presidente; Sebastião Reis Campos, vice presidente; Sebastião Gomes dos Santos, secretario; Joel Faria, vice-secretario; João José da Conceição, Tesoureiro; Luiz Didino, vice-tesoureiro; Joaquim da Cunha, procurador e Jacob João das Chagas, vice-procurador. Conselheiros: Joaquim da Cunha 2º, João de Moura, J. Silva e Eduardo da Silveira Rodrigues.

A comissão diretora fará suas reuniões todos os domingos.

Foi nomeada uma comissão de senhoras para o mesmo fim.

CRUSADA EUCARISTICA NA ARGENTINA

Com destino a Buenos Aires, onde irá representar a Juventude do Brasil no Congresso da Crusada Eucaristica Nacional da Argentina, embarcou em São Paulo, a 13 do corrente, em avião, uma delegação de meninos, alunos do Colegio São Luis, da capital paulista. Essa delegação, que seguiu sob a chefia do padre Flavio Veloso da Veiga, S. J., é composta dos jovens José Adolfo de Oliveira Andrade, José Luis Whitaker Ribeiro, José Luis Vilae e Marcelo de Paula Santos.

O embarque se revestiu de certa solenidade e foi precedido de missa especial e almoço em companhia do bispo de São Paulo que ministrou aos jovens viajantes uma benção.

A delegação viaja sob os auspicios do ministro da Educação que se interessou junto ao Ministerio das Relações Exteriores no sentido de ser-lhe prestada atenção especial, razão pela qual os jovens brasileiros serão recebidos em Buenos Aires por um representante da nossa embaixada ali.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

Haverá amanhã, 3º domingo do mês, ás 8 horas, missa festiva, de comunhão geral da Liga São Luis Gonzaga, da referida matriz.

Presidirá a solenidade o revmo. conego dr. João Carlos Bezerril, vigario da paroquia e diretor da Liga.

IRMANDADE DE S. VICENTE DE PAULO

A Irmandade de São Vicente de Paulo, mantenedora do Asilo de Santa Leopoldina, em assembléia dos eleitores especiais, reconduziu unanimemente ao posto de provedor o sr. Levi Fernandes Carneiro.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Educação e Cultura: João Pacifico da Silva Junior — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras: Oficio n. 58 da Comissão Técnica Especial das Obras do Tunel do Leme — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Jucundino Vicente de Souza Filho, matricula n. 41.287 — Fixados em 8:000$ anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Clotilde Craveiro — Apresente-se no prazo de tres dias á inspeção médica.

Maria Emilia de Lima — Indeferido, por imposição de ordem legal, *ex-vi* do artigo 272 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, que dispõe: "E' vedado ao funcionário exercer atribuições diversas dos inerentes á carreira a que pertencer ou do cargo isolado que ocupar, ressalvadas as funções de chefia e as comissões legais."

Processo n. 26.925-41 — ASE, oficial administrativo, Antonio Coelho Furtado Bolesa — Ao ASE para que faça o expediente de exclusão uma vez que se trata de extranumerário e que este só deva ser conservado, enquanto bem servir. O fato do servidor ter se apercebido do que é benevolamente chamado de engano sem que completasse as correções necessárias a anular a autoridade que se outorgou de conceder licença além dos prazos legalmente estipulados por quem de direito, só servem para agravar a sua falta cuja punição deve ser exemplar.

Despachos do assistente — Mario Mendes da Silva — Anexe o titulo anterior ao decreto do reajustamento.

Oswaldo Sento Sé — Compareça para esclarecimentos.

Guilherme Augusto Rodrigues — Anexe os documentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor — Processos diversos: N. 9.119 — Orminda de Carvalho — Rua Comendador Guerra n. 23 — Inclua-se o imovel, em 1941, com o VT de 1:200$000, para o pagamento de 14 mezes de taxas (letra *d*, do art. 14, do decreto n. 157, de 31-12-937).

N. 286 — Abel Rodrigues de Souza — Rua Sodré Filho, hoje Vera n. 98 — Mantenho o tributação territorial, em face das informações. Arquive-se.

N. 30.859 — Banco Hipotecário Lar Brasileiro e outros — Praia de Botafogo n. 198 — Transfira-se, na forma proposta em 8-8-41, pelo diefe do IRI, inscrevendo-se o terreno com o VT total de 600:000$000.

N. 1.569 — Maria da Conceição Batista — Travessa Mario Barbosa — Anote-se que o imovel, fica junto á antiga do n. 201, de acordo com a informação do IRI. A denominação de logradouro não poderá ser modificada, pois a travessa Mario Barbosa não é oficial.

N. 32.769 — Francisca de Paula Mesquita Lynch — Rua Professor Gabizo n. 91 — Levante a perempção.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Ato do secretário geral — Designando o asfaltador, matricula n. 14.300, Domingos da Silva Amaro, para ter exercicio no Departamento de Obras.

Despacho do secretário geral — No Departamento de Edificações: Hugo Ribeiro Carneiro — Reconsidero o despacho para deferir, por se tratar, segundo os esclarecimentos dados, de um carramanchão.

No Departamento de Obras: Jeno Jecmann — Fica sem efeito o despacho, de 14-11-940, do Departamento de Obras, cancelando o auto n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário geral — Miguel da Silva Bueno — Indeferido.

Maria de Jesus Lopes — Autorizo.

Serafim Dinis dos Santos, Erina Lima Costa, Luis Lopes dos Santos, Adelina Bastos Mattioli, Giovanni Americo Maranhão, Amalia Ribeiro Durand, Eneide Reis Pinto de Albuquerque, Mauricio Campos de Medeiros, Joana Bastos, Maria Pereira de Castro, José Augusto de Oliveira Gusmão, Alzira da Conceição Dias, Carlos Vicente da Silva, Celsina Alves Pereira, Iguamã M. Cecillapa (Anna Carvalho), Palmyra Gonçalves Moreira, Alberto Lopes Gasio, Tanha Davidovics e Julia Lima da ...ta — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor — Maria da Conceição de Melo Carneiro (professora de curso primário) — Compareça para esclarecimentos.

Ensino particular: Carmen Vairão, Fernando Flores e outros, Francisco A. Silvestre e Rosa Barata Santana — Defiro.

Atilia de Souza Melo, Deolinda Amelia dos Santos, Hilda Pires dos Reis, Idá do Couto, Ilnah Aglais de Moreira e Barbosa, Ivone das Dores Drumond (Irmã Maria da Apresentação), José Digiácomo, Maria Auxiliadora Geralda dos Santos (Irmã Maria do Amparo), Maria da Conceição Machado (Irmã S. Rafael), Maria Lucia Martins, Nilza Batista de Almeida, Rita Gozzi do Nascimento, Stella Egg, Sylvia Castro da Fonseca e Yolanda Barcelos — Registre-se.

Leda Rodrigues, Maria Dulce, Maguiera da Silva e Paulo Affonso de Castro. — Inscrevam-se.

Olga Lima de Medeiros Filha e Renato Dardeau de Albuquerque — Compareçam para esclarecimentos.

Alceu Gonçalves da Costa, Cecilia Gasgrande de Mello, Euridice da Mata Silva, Hilda Teixeira Barroso, José Augusto Vieira, Lygia Costa Fortes, Manoel Soares de Carvalho (Curso São Paulo), Mario Statira Gazelgrandi de Melo, Marina de Freitas Lima, Nilza Frota Pessoa, Nilza Rochael, Oswaldo Joaquim Gonçalves e Vera Maria Saldanha Barbosa — Em perempção. Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — Transferindo do Laboratório de Produtos Terapêuticos, para o Departamento de Assistência Hospitalar, o trabalhador extranumérario, matricula 33.126 — Manoel Ribeiro Lopes.

Transferindo do Departamento de Assistência Hospitalar, para o Laboratório de Produtos Terapêuticos, o vigia do padrão 13 — matricula 11.062 — Leovigildo Lourenço.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Transferencias — Do Consultório de São Cristovão, do 4º Distrito de Puericultura, para o Dispensário do Consultório de Vila Isabel, do 8º Distrito de Puericultura, o servente classe "C" do Ministério da Educação e Saúde, Otavio Ferreira Batista.

Da Cozinha Dietética do Consultório de Vila Isabel, do 8º Distrito de Puericultura, para o Lactário do Morro do Leme, do 5º Distrito, o servente classe "C" do Ministério da Educação e Saúde, Odila Silva.

Do Lactário do Morro do Leme, do 5º Distrito de Puericultura, para a Cozinha Dietética do Centro de Saude n. 5, o escriturário extranumerário, Maria Luiza Ferreira Leite, matricula n. 5.323.

Da Cozinha Da Cozinha Dietética do Centro de Saude n. 5, para o Consultório da Gambôa, do 1º Distrito de Puericultura, o trabalhador extranumerário, Maria Cerqueira, matricula n. 25.971.

Do Consultório de Copacabana do 5º Distrito de Puericultura, para o Consultório da Gávea, do 4º Distrito, Ligia Sodré Prata Vaz, matricula n. 13.854.

Do Consultório da Gambôa, do 1º Distrito de Puericultura, para o de Triagem, do 6º Distrito, o servente classe "C", do Ministério da Educação e Saude, Maria do Carmo Nunes.

Quer saber noticias do irmão

A sra. Conceição Garcia Penino pede, por nosso intermedio, a quem souber noticias de seu irmão Benjamin Garcia, que dizem estar estabelecido nesta capital como uma tinturaria, para informa-la, pois necessita com urgencia entrar em contacto com ele. Seu endereço é rua Frei Francisco Sampaio n. 236, Santos — S. Paulo.

Foi estudar os transportes coletivos em Buenos Aires

São Paulo, 15 ("Correio da Manhã") — O prefeito desta capital designou o engenheiro Plinio Branco para estudar os transportes coletivos em Buenos Aires.

Regressou ao Rio Grande o sr. Borges de Medeiros

São Paulo, 15 ("Correio da Manhã") — O sr. Borges de Medeiros, que se encontrava nesta capital, em tratamento da saude, tendo sido alvo de homenagens da colônia gaucha, partiu hoje de avião, com destino ao Rio Grande.

COMPROMETERAM-SE A NUNCA MAIS VOLTAR Á FRANÇA DE PÉTAIN

Oficiais e tripulantes de navios que se incorporam ás legiões dos franceses livres

Nova York, 15 (Reuters) — Tres oficiais e onze homens da tripulação do "Ile de Ré" abandonaram êsse cargueiro francês em sinal de protesto contra o regime Pétain, enviando depois uma petição ao presidente Roosevelt para que o mesmo decretasse a requisição de todas as unidades francesas surtas em portos norte-americanos.

Esses marujos declararam esperar que o resto de seus companheiros venha a assumir atitude idêntica, ao mesmo tempo em que o porta-voz do grupo acrescentou que, durante um recente "meeting" que realizaram, os marinheiros franceses comprometeram-se a nunca mais voltar á França de Pétain. "Essa resolução, — revelou êsse porta-voz, — foi tomada em consequência do que pudemos observar nas nossas últimas viagens á Marselha, Argel e Casablanca, onde, em todas as docas, as autoridades em serviço envergam o uniforme alemão ou italiano".

Funciona com capital inferior ao mínimo da lei

O diretor geral da Fazenda mandou cancelar as cartas-patentes expedidas para o funcionamento da casa bancária Paulo Tomaselli, da capital do Estado de São Paulo, e da sua filial em Santos, por isso que, segundo informou a Diretoria das Rendas Internas, se trata de estabelecimento que funciona com capital inferior ao minimo da lei, que é o de 250 contos de réis.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

AGRADECIMENTO
CAPITÃO DE CORVETA LEONIDAS MARCOS DA CONCEIÇÃO

A viuva Almirante Conceição, seus filhos, netos, enteados, seu irmão, Octavio do Espirito Santo, senhora e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que compareceram ao enterro, missa, enviaram flores, telegramas, cartões, compartilhando da grande dôr porque passaram com a irreparavel perda do seu extremecido LEONIDAS, vêm muito penhorados testemunhar seu sincero reconhecimento e eterna gratidão. (X 24761)

Alberto Gonçalves Teixeira

Petronilla da Rocha Teixeira e filhos comunicam o falecimento de seu extremoso esposo e pai, ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA, e convidam todos os parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, sábado, 16 do corrente, ás 9 horas, da Avenida Paulo de Frontin n.º 361, para o cemitério da Ordem da Penitencia. (X 24774)

THALES DA COSTA
(30º DIA)

Antonietta Pinho da Costa, Jovina da Costa, Cap. Manoel Verissimo da Costa e senhora, Geraldo Gomes de Pinho, Zulmira Gomes de Pinho e filhos e demais parentes, participam que farão celebrar missa pelo descanço eterno de seu bonissimo e pranteado esposo, irmão, cunhado, genro e parente THALES, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula.

Na impossibilidade de agradecer a todos que compareceram pessoalmente ao enterro, enviaram coroas, pesames e assistiram ás missas, fazem-no por este meio. Pede-se dispensa de pesames. (X 24760)

ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA

Sua familia comunica o falecimento de seu querido Chefe e convida para o enterro, que sairá hoje, ás 9 horas, da Avenida Paulo de Frontin n. 361 (Rio Comprido) para o cemiterio da Ordem da Penitencia. (X 21766)

ANIBAL MARQUES DUARTE

A familia de ANIBAL MARQUES DUARTE, de Conservatoria, E. do Rio, comunica aos amigos, o falecimento no dia 12 do corrente, de seu inesquecivel chefe. (X 27321)

FELICIDADE FALCÃO FITCH FITZ GERAL
(DALILA)

John S. Fitch Fitz Gerald, Heraldo Falcão de Moraes, sua esposa Francisca Horacio de Moraes e filho, Dr. Franklin Correia (ausente), sua esposa Atalá de Moraes Correia e filhos, Clotilde Falcão e filhos, Desmond Fitz Gerald, esposa e filhos, Katherine Fitz Gerald Clissee O' Brien, William G. Fitz Gerald (ausentes), agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso da alma de sua indolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, mandam rezar no dia 18 do corrente, segunda-feira, ás 9 e meia, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (X 27323)

DR. RAFAEL DO MONTE
(FALECIDO EM SANTOS)

Maria Francisca da Conceição Monte, Lina Monte (ausentes), Familias Monte, Lauro Muller, Dr. Mazzini Bueno e Andrade, viuva, filha, irmãos e parentes do DR. RAFAEL DO MONTE, mandam celebrar missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, hoje, sabado, 16 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos a todos os que comparecerem a este ato de religião. (X 25677)

ALZIRA GUARITA'

A "Associação das Senhoras Brasileiras" grata á memoria de sua inesquecivel Secretaria, ALZIRA GUARITA', convida suas socias e amigas para a Missa que fará celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelaria, ás 9 1|2 da manhã, hoje, sabado, dia 16 do corrente, 7º dia de seu falecimento. (X 25695)

ALZIRA GUARITA'

A Caritas Social, grata á memoria de sua inesquecivel Secretaria, ALZIRA GUARITA', convida suas socias e amigas para a Missa que fará celebrar no altar do S. S. Sacramento, ás 9 1|2 da manhã, hoje, sabado, dia 16 do corrente, 7º dia de seu falecimento. (X 25694)

EDITH DE FIGUEIREDO MONTEIRO
(6 MEZES)

Estacio de Figueiredo Monteiro e Lygia Jalles Monteiro convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de sua mãe e sogra, EDITH DE FIGUEIREDO MONTEIRO, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, hoje, sabado, dia 16 do corrente, ás 10 e meia horas, declarando-se desde já agradecidos. (X 25689)

AGRADECIMENTOS
A São Judas Tadeu

Agradecemos a graça alcançada. — HELENA e LOURDES. (X 24789)

O descanso dominical no comércio do interior paulista

São Paulo, 15 ("Correio da Manhã") — Os lavradores solicitaram ao govêrno providências no sentido da revogação do art. 137 letra *d* da Constituição de 10 de novembro e o decreto 2.308 estabelecendo o descanço dominical dos estabelecimentos comerciais, no sentido de ser permitido ao comércio do interior abrir as portas aos domingos. Em réplica, a Federação dos Empregados no Comércio e a Associação dos Sindicatos dos Comerciários telegrafaram ao presidente Getulio Vargas e ao ministro do Trabalho solicitando a manutenção do descanso dominical.

Morre célebre desenhista alemão

Munich, 15 (H. T.) — O professor Keber, célebre pintor e desenhista, faleceu no dia 12 do corrente mês, aos 49 anos de idade.

O falecimento ocorreu em consequência de ferimentos recebidos durante a campanha da Polônia.

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

O Jockey-Club realizará esta tarde, a sua habitual reunião dos sábados, para a qual, como de costume, organizou um programa de seis provas. Além do interesse que as mesmas despertam, pelo elevado número de concorrentes que reunem, todos portadores da melhor chance, há ainda a atração dos bettings, o de 10$000, que se iniciará com a quantia de 17:600$000, e o duplo com a de 18:72?$000, ficadas da penúltima corrida.

Os prováveis candidatos às principais colocações são os seguintes:

Clarinada — Oli' Zé — Rosenfeld.
Puitan — Dalila — Quatiay.
Ipafe — Inhanduhy — Tekla.
California — A. Junior — Mandão.
Marabout — M. Doze — Glorista.
Fair Day — Ubaibás — Gateada.

A primeira prova será realizada às 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Divertido — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Clarinada — G. Costa	54
35	Oli' Zé — W. Cunha	56
60	Sambador — D. Ferreira	56
30	Rosenfeld — J. Silva	56
25	Sedutor — J. Canales	56
50	Mulata — S. Batista	50

Prêmio Miss Fun — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
50	Quatiay — H. Soares	58
40	Oriental — A. Brito	56
25	Otario — C. Brito	56
30	Beguin — D. Ferreira	56
60	Cabuassu — I. Souza	56
40	Quinzinho — J. Mesquita	56
25	Puitan — J. Canales	56
40	Aligury — R. Urbina	54
20	Dalila — R. Freitas	54
20	Dulcina — G. Costa	54

Prêmio Moleque Doze — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Tekla — A. Gutierrez	54
35	Marata — G. Costa	54
30	Opala — J. Canales	56
70	Anira — S. Batista	54
60	Paz — W. Andrade	54
50	Marcelina — I. Souza	54
60	Tabú — D. Ferreira	56
30	Inhanduhy — E. Silva	56
40	Ciclone — L. Benitez	56
50	Merci — J. Silva	56
70	Capelo — H. Soares	56

Prêmio Maratá — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
60	Oceano — R. Benitez	55
50	Faustina — C. Brito	58
50	Brincadeira — A. Brito	48
70	A. Junior — D. Ferreira	53
100	Xique Xique — J. Martins	48
50	Opel — A. Altran	48
60	Pourquoi? — O. Serra	50
60	Walery — A. Neves	52
40	Mandão — O. Fernandes	51
50	Garço — A. Tuccilo	51
80	Marumbi — R. Urbina	57
70	Kisber — R. Silva	48
50	Decedido — O. Macedo	50
27	California — W. Andrade	55
50	Nickel — H. Molina	45

Prêmio Embuá — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Marabout — R. Urbina	50
40	Galantre — A. Henriques	54
70	M. Doze — R. Silva	52
35	Glorista — O. Macedo	52
35	Igarité — A. Gomez	48
40	Xintan — S. Batista	49
40	Yami — D. Ferreira	52
50	P. Sereno — J. Martins	50
60	Aedo — J. Canales	53
40	Manisco — A. Brito	48
40	Gandaia — C. Brito	51

Prêmio Vihuela — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Vitamina — C. Olguin	48
50	Canoa — S. Batista	50
70	Platão — R. Urbina	57
40	Lilith — J. Santos	45
50	Bonaldo — J. Mesquita	53
50	Aratau — J. Canales	58
100	Jarandina — R. Silva	49
70	Opulencia — J. Martins	56
30	Gateada — A. Gomes	54
35	Ubaibás — D. Ferreira	53
70	Tennis — W. Cunha	56
30	Fair Day — G. Costa	56
50	Shoeblack — L. Souza	57
60	Plumazo — L. Benitez	53
30	Esplon — A. Brito	43

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até às 7 horas da noite de ontem, qualquer declaração de forfait para a corrida de hoje.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para à 1.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, àquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Marumbi e Marabout, inscritos respectivamente, nos prêmios Maratá e Embuá.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Compareceram ontem, ao hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia apontaram para os seus próximos compromissos, entre outros, os seguintes animais:

Rio Casca, com G. Costa e Mulata, com S. Batista, em parelha, 360 metros em 24"; Alona, com I. Souza, 1.000 metros em 62" e 800 metros em 51"; Apolo, com J. Zuniga, 1.000 metros em 64"; Cami, com G. Costa, 360 metros em 25"; Uranio, com E. Silva, 700 metros em 45"; Arisca, com H. Soares, 600 metros em 38" 2|5; Itacelera, com H. Soares e Erissima, com A. Altran, 700 metros em 45"; Don Carlito, com D. Ferreira, 360 metros em 22" 2|5; Cherabué, com Iad, 360 metros em 24"; Uinana, 600 metros em 38"; Vitamina, com R. Olguin, 600 metros em 45"; Midas, com A. Molina, 600 metros em 37" 3|5; Ubaibás, com D. Ferreira, 360 metros em 23"; Passos, com A. Gutierrez, e Ipaoé, com J. Zuniga, em parelha, 600 metros em 35" 2|5; Sitsan, com P. Costa, 700 metros em 46" e 600 metros em 38"; Beguin, com D. Ferreira, 600 metros em 40"; Paranoica, com A. Brito, 700 metros em 46"; Tres Corações, com R. Freitas, partida de 600 metros, últimos 360 em 24"; Bonaldo, com J. Mesquita, 800 metros em 52" e 700 metros em 46"; Condurú, com S. Batista, 360 metros em 22"; Chimarrão, com W. Andrade, 600 metros em 40, suave; Gibraltar, com R. Freitas, 360 metros em 55"; Thuya, com Gutierrez, 600 metros em 40, suave; Amilcar, com W. Andrade, 600 metros em 38".

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Barreira, Passos, D. Carlito, Kid Gallahad, Sayonara, Taitú e Cami.

IMPRENSA TURFISTA

Circularam, ontem, os semanários especializados Vida Turfista e O Jockey, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

Não serão interrompidas as competições inter-clubes

A Diretoria de Esportes de São Paulo organiza novos cotejos atléticos

O capitão Sylvio de Magalhães Padilha, que vem dando ao esporte paulista a organização de que ele necessitava para progredir, acaba de providenciar a instituição de uma taça para ser disputada em competição inter-clubes.

As primeiras competições servirão de preparatórios para os jogos pan-americanos, que serão realizados em Buenos Aires, no ano vindouro, e que terão o caráter de olympiada continental, pela dos participantes todos os países das Américas.

Só merece louvores, a resolução do veterano esportista nacional, e a sua iniciativa está fadada a um completo exito.

O REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES

Já foi aprovado o regulamento abaixo, faltando, tão sòmente, a designação de datas para as primeiras competições. O regulamento é o seguinte:

1.º — Fica instituida pela Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo, uma taça, com a finalidade de promover um intercâmbio atlético entre todos os clubes do Brasil, afim de melhorar nosso nivel atlético.

2.º — Para conquista desta taça serão realizadas duas competições anuais — abertas a todos os clubes do Brasil — patrocinados respectivamente pela Federação Paulista de Atlétismo e Federação Metropolitana de Atlétismo.

3.º — As organizações das competições ficarão inteiramente a cargo das entidades que patrocinarão as mesmas, nas respectivas épocas.

4.º — A primeira competição de cada ano será realizada em São Paulo, em meados do ano.

5.º — A segunda competição de cada ano terá sua data e local marcados pelos clubes participantes da primeira competição, em reunião realizada nessa ocasião.

6.º — As despesas de viagem e estadia ficarão por conta de cada clube, sendo que a renda liquida apurada será distribuida — logo após cada competição — entre os clubes que se locomoveram. Para o calculo desta divisão de renda será levado em consideração o número de participantes de cada equipe e a maior ou menor despesa de viagem feita de cada clube.

7.º — A taça será vencida definitivamente pelo clube que obtiver 3 (três) vitórias consecutivas ou 5 (cinco) alternadas, levando-se em conta as disputas anteriores das competições Adhemar de Barros.

8.º — No final de cada competição, o clube que alcançar maior número de pontos ficará de posse transitória da taça, devendo apresentá-la por ocasião da competição seguinte.

9.º — Para efeito dos dois artigos anteriores em cada prova os pontos serão adjudicados aos clubes pelos seus atletas, do seguinte modo: 10 pontos para o 1.º lugar; 6 pontos para o 2.º lugar; 4 pontos para o 3.º lugar; 3 pontos para o 4.º lugar; 2 pontos para o 5.º lugar e 1 ponto para o 6.º lugar.

Paragrafo 1.º — A contagem de pontos das provas femininas entrará no computo geral.

Paragrafo 2.º — No caso de ser batido o "record" sul-americano, haverá a bonificação de 10 pontos e para o caso de um "record" brasileiro, 6 pontos.

10.º — No caso de empate de dois ou mais clubes no final de cada competição, vencerá o que tiver obtido maior número de primeiros lugares e persistindo o empate, prevalecerá o mesmo critério em relação aos segundos e terceiros lugares.

11.º — Sòmente poderão tomar parte nessas competições os atletas que satisfizerem, no momento das inscrições, as exigências legais das entidades a que pertencerem os seus clubes.

12.º — O programa-uniforme e inalterável para cada uma das competições compreenderá as seguintes provas: 75 metros rasos (Feminino) 100 — 200 — 400 — 800 — 1500 — 5000 metros rasos, 110 metros com barreiras (Feminino) 110 e 400 metros com barreiras. Revesamento 4 x 75 metros rasos (Feminina) — 4 x 100 e 4 x 400 metros rasos — Arremessos do Peso — Disco e Dardo (masculino e feminino) martelo (só masculino) Saltos em Altura e Extensão (masculino e feminino) Saltos com Vara e Triplo.

13.º — A competição será realizada em dois dias, sendo a ordem das provas uniforme para todas as competições e será a seguinte:

Sábado: 100 metros rasos preliminares, 400 metros rasos preliminares, 75 metros rasos preliminares feminino, Martelo final. Altura final, feminino e masculino, 800 metros rasos final, 110 metros com barreiras preliminares. Arremesso de disco final, salto de extensão final, 200 metros rasos preliminares, 400 metros rasos final, 110 metros com barreiras final e revesamentos 4 x 75 metros final feminino e 4 x 100 metros em revesamento final.

Domingo: 400 metros com barreiras preliminares, peso final, vara final, 100 metros rasos final, 75 metros rasos final feminino, 5.000 metros rasos final, dardo final masculino e feminino, salto de extensão final feminino, 400 metros com barreiras final, 200 metros rasos final, triplice salto final, 1.500 metros final, 80 metros com barreiras final feminino, revesamento ... 4 x 400 metros final.

14.º — Para efeito de inscrição de participação na disputa desta taça, os clubes concurrentes deverão enviar à entidade que patrocinar a disputa, com 12 dias de antecedência, improrrogáveis — a lista de seus atletas, com a discriminação das provas em que os mesmos tomarão parte.

Art. 15.º — As inscrições serão gratuitas.

16.º — Cada clube somente poderá inscrever 2 (dois) atletas em cada prova, podendo os mesmos serem substituidos, em tempo, por qualquer dos atletas inscritos.

17.º — A Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, depois da realização de cada competição mandará gravar em uma pequena medalha de prata, fixada na base da taça, o nome do clube vencedor e o do segundo colocado.

18.º — A Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo oferecerá a cada atléta colocado em 1.º e 2.º lugares de cada prova medalhas de vermeil e bronze respectivamente.

19.º — A todo o atléta que estabelecer, durante a competição, um novo "record" brasileiro, dentro dos regulamentos internacionais, a Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo oferecerá uma pequena taça comemorativa de seu feito.

20.º — No caso de empate em qualquer prova, os atletas empatados receberão cada um uma medalha de vermeil ou bronze, de acôrdo com a colocação em que ficarem empatados.

21.º — Com exceção dos casos especiais deste regulamento, as competições de atletismo para a conquista desta taça, serão dirigidas pelas regras oficiais da Confederação Brasileira de Desportos, para este ramo de esporte.

22.º — Todas as competições em disputa desta taça deverão iniciar-se com o hasteamento do pavilhão nacional.

23.º — Os casos não previstos neste regulamento serão resolvidos pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

GOLF

GONZALEZ CLASSIFICOU-SE PARA A FINAL

Omaha, Nebrasca, EE. UU., 15 (A.P.) — O golfista brasileiro Mario Gonzalez derrotou 74 amadores dos Estados de Iowa e Nebrasca, disputando ontem as provas eliminatórias do Torneio Nacional de Amadores, alcançando o resultado magnífico de 148, quatro acima do par, em 36 "holes" disputados em dois rounds, um pela manhã e outro à tarde.

Walter Ratto, compatriota de Gonzalez, alcançou 165 pontos, desclassificando-se.

Com sua "performance" de ontem, Gonzalez fica sendo uma das principais atrações das provas finais, que serão disputadas nesta cidade, no mesmo terreno, a 25 do corrente.

ATLETISMO

A COMPETIÇÃO INTER-CLUBES DO VASCO

Hoje, esse certame

Com o concurso dos clubes filiados da Federação Metropolitana de Atletismo e sob o controle oficial desta entidade, o C. R. Vasco da Gama levará a efeito hoje, às 8.30 horas da noite em seu estadio, uma promissora competição atlética mixta, a qual está fadada a oferecer os melhores resultados, pelo estado de preparo em que se encontram diversos inscritos.

Esse certamen que faz parte do seu programa de aniversário, terá o seguinte desdobramento:

Às 8.30 horas — 200 metros rasos — Homens — Botafogo F. C. — Romano Vilarino.

1ª semi-final — C. R. do Flamengo — Olever de Carvalho; Fluminense F. C. — Nestor Tavares; C. R. Vasco da Gama — Rosalvo C. Ramos.

2ª semi-final — Botafogo F. C. — Jovino Serjosk; C. R. do Flamengo — Edgard A. Santos; Fluminense F. C. — Alberto M. Lima.

Às 8.40 horas — Arremesso de Peso — Moças — Fluminense F. C. — Inah Bustamante e Ursula Krauss; C. R. Vasco da Gama — Celma M. Melo e Maria da C. Borges.

Salto em altura — Homens — C. R. do Flamengo — Karlheinz Mafias e Raymundo Rodrigues; Fluminense F. C. — Frederico Zluk e Mario C. Richard; C. R. Vasco da Gama — Floriano Peixoto T. Homem e Osvaldo Flores.

Às 9 horas — 100 metros rasos (final) — Moças — Fluminense F. C. — Crisca J. Giese e Erica Alberti; C. R. Vasco da Gama — Celia Machado e Italva Garrido.

Às 9.20 horas — 200 metros rasos (final) — Homens.

Às 9.30 horas — Salto em distancia — Homens — C. R. do Flamengo — Karlheinz Matias e Raimundo Rodrigues; Fluminense F. C. — Frederico Zink e Jorge C. Richard; C. R. Vasco da Gama — Carmo A. Guzzo e Nelson Mário dos Santos.

Às 9.40 horas — 3.000 metros rasos (final) — Homens — Botafogo F. C. — Cesar Caldeira; C. R. do Flamengo — José Ferreira e Silvio A. Batista; Fluminense F. C. — Aristocilio F. Rocha, João F. Nazares, João Pereira da Cunha e Joaquim J. do Nascimento; Sampaio A. C. — José Felinto, Oscar França, Maximiano Paz, Livino Falcão, Sebastião de Matos, Ananias E. da Silva e Claudomiro Santana, C. R. Vasco da Gama — Claudionor Soares, Egidio Barbosa Maciel, Francisco C. Monteiro, Francisco de A. Mala, Herval da C. Escovedo, Ismale de Sousa, José de S. Barreiros, Joaquim Moreira da Silva, Mario Alair, Mario Gonçalves, Manuel Ramos, Manuel J. dos Santos, Manuel S. Mendonça, e Manuel A. Costa.

Às 10 horas — Arremesso do peso — Homens — Botafogo F. C. — Antonio Sobrinho e Paulo Ferraz; C. R. do Flamengo — Clever de Carvalho; Fluminense F. C. — Brasilino Specciati e Marcilio Campos; C. R. Vasco da Gama — Adolfo Gomes da Silva e João B. Ramos.

Às 10 horas — Salto em distancia — Moças — Fluminense F. C. — Erica Alberti e Irmgard Nieling; C. R. Vasco da Gama — Eduizita Garrido e Maria Consuelo T. Rios.

Às 10.20 horas — Revesamento sueco — Homens (100 x 200 x 300 x 400) — Botafogo F. C. — Uma equipe; C. R. do Flamengo — Uma equipe; Fluminense F. C. — Uma equipe; C. R. Vasco da Gama — Uma equipe.

Os juizes serão fornecidos pela Federação Metropolitana, conforme relação que publicamos ontem, tendo como arbitro geral o major Inácio Rollim.

FUTEBOL

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DA F. M. F.

Archivado o processo referente ao juiz Guilherme Gomes

Conforme estava marcado, realizou-se ontem à tarde, a reunião mensal do Conselho Superior da FMF.

Como principal assunto, foi tratado o julgamento do processo referente ao juiz Guilherme Gomes, acusado pelo Vasco da Gama, de ter atuado sem honestidade a partida travada entre este gremio e o Fluminense F. C.

O relator do processo, sr. Enio Lapage, fez a leitura do mesmo, no qual foram ouvidas varias testemunhas, apontadas pelo Vasco e pelo próprio juiz.

Concluiu o relator, não ter encontrado provas suficientes para uma acusação positiva de desonestidade contra o referido juiz pois todas as testemunhas somente apontaram faltas técnicas.

Submetido a votação foi o mesmo, contra o voto do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, mandado arquivar e por proposta do sr. Joaquim Guimarães, que o mesmo seja enviado ao Departamento de Arbitros, para que o juiz Guilherme Gomes, seja observada com maior rigor as suas atuações.

Tratando de outros assuntos o Conselho resolveu o seguinte: designar o sr. Iberê Bernardes para relator do recurso do jogador Zizinho, do C. R. Flamengo, referente a multa de 800$000 que lhe foi imposta pela FMF.

Multou em 50$000 e 100$000 respectivamente os clubes, Madureira e Bangú, por ter incluidos em jogos oficiais, jogadores sem condição de jogo.

Censurou o São Cristovão A. C. por ter feito declarações em público, referente a multa do jogador profissional João Pinto.

Finalmente, adiar o julgamento do recurso do técnico Manfrenatti, do Bangú, por ter faltado a sessão, o relator, sr. Fernando Loretti Júnior.

A RODADA AMADORISTA

A tabela da Federação Metropolitana de Football marca para hoje mais uma rodada dos campeonatos de juvenis e amadores, cuja série de encontros completar-se-á nos de amanhã nas demais divisões.

À tarde, só haverá o match Flamengo x Canto do Rio, sendo os restantes encontros à noite, com inicio dos juvenis, às 7.30 e os amadores às 9, e desses jogos, apenas o que vai ser travado entre os juvenis no campo leopoldinense merece maior destaque, pela colocação que os adversários ostentam na tabela.

Em resumo, os encontros serão os seguintes:

Flamengo x Canto do Rio — na Gávea, respectivamente às 1.45 e 3.15 da tarde.

Bonsucesso x América — no campo suburbano.

São Cristovão x Botafogo — em Figueira de Melo.

Fluminense x Madureira — no estádio da rua Guanabara.

Bangú x Vasco da Gama — no campo da rua Ferrer.

TENIS

A ESTRÉIA DE M. CARLOCK HOJE A' NOITE NO FLUMINENSE

H. Costa enfrentará o tennista norte-americano

Conforme já noticiamos, será realizado hoje à noite, no estadio do Fluminense F. C., o primeiro match do jogador norte-americano Marvin Carlock, que fará nesta capital, uma curta temporada, competindo com os melhores tenistas brasileiros. Para o jogo de estréia, foi designado, o campeão carioca Humberto Costa, destacado jogador do Fluminense F. C., que realizará com Marvin Carlock, um interessante match.

Dado às excelentes condições de treino do tenista Humberto Costa, é de esperar-se uma ótima disputa, frente ao norte-americano, que, como é do conhecimento, possue magnifica classe, tendo ótimos resultados em competições no seu país, com tenistas de valor.

A segunda prova, do programa desta noite, será disputada entre as duplas formadas pelos americanos, Marvin Carlock e J. Tackara contra Adhemar Faria e Haroldo Buarque.

Os jogos serão realizados na seguinte ordem:

ÀS 8 HORAS DA NOITE

Marvin Carlock x Humberto Costa.

ÀS 9½ DA NOITE

Marvin Carlock e J. Tackara x Haroldo Buarque e Adhemar Faria.

Para os jogos dessa noite, serão cobrados ingressos, à razão de 5$000 por pessoa.

VÁRIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã estão marcados os seguintes jogos do Campeonato:

Flamengo x Canto do Rio — Na Gavea.

Bonsucesso x América — No campo leopoldinense.

S. Cristovão x Botafogo — Em Figueira do Melo.

Fluminense x Madureira — No estádio da rua Guanabara.

Bangú x Vasco — No campo da rua Ferrer.

O DR. CORRÊA DA COSTA E' DO ESPORTE

O dr. João Corrêa da Costa, antigo atléta e campeão de atletismo pelo Vasco, pede-nos declarar que não é politico nem autorizou a inclusão de seu nome em nenhuma facção politica do Vasco. Não é candidato ao conselho deliberativo do seu clube, porque não se prestará a ser eleitor de cabresto, isto é, votar em quem o grupo resolver entregar o Vasco. Assim, se por acaso fosse eleito para o Conselho, não se subordinaria a votar em determinado bicho pois, em vez de dar o seu voto à aranha ele poderia dá-lo ao carneiro ou a outro qualquer, se isto fosse da sua vontade.

HIPISMO NO JACAREPAGUÁ T. CLUBE

O Jacarépaguá Tenis Clube, continuando sua obra que é difundir o hipismo naquele populoso bairro, vem de solicitar e obter filiação à Federação Carioca de Hipismo, por intermédio do Serviço de Remonta do Exército.

Afim de adestrar cavalheiros e com o prazer experimental e de incentivo, organizou para o próximo dia 17, às 10 horas, um concurso hipico intimo, na pista de treinamento, junto à sua séde social.

Consta o programa de três provas, sendo uma de argolas, uma de obstaculos só para amazonas e uma tambem de obstaculos, para amazonas e cavalheiros.

Os concorrentes inscritos deverão estar na pista meia hora antes do inicio da primeira prova, afim de receberem os respectivos numeros de ordem e cumprirem as demais exigências.

TRANSFERIDO O CONCERTO NO FLUMINENSE

Por motivos imperiosos, a representação do famoso regente Eddie Duchin e sua orquestra, marcada para hoje, sábado, fica transferida para o próximo dia 23 às 5 horas da tarde, no salão nobre do clube.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para a rodada de amanhã, os nossos companheiros fornecem os seguintes prognósticos para o concurso da taça "Herbert Moses". D. F. Gomes: Flamengo, 3x1 América 3x2, Botafogo 6x2, Fluminense 2x0 e Vasco 2x1; Georgino Sande Peres: Flamengo 4x1, América 3x2, Botafogo 4x1, Fluminense 4x2 e Vasco 4x1; Humberto Coulomb: Flamengo 4x1, América 3x1, Botafogo 3x1, Fluminense 4x1 e Vasco 4x2; Julio Silva: Flamengo 6x1, América 3x2, Botafogo 3x1, Fluminense 4x2 e Vasco 3x1; Bento Ferreira Gomes: Flamengo 6x0, América 3x3, Botafogo 7x1, Fluminense 2x1 e Vasco 3x2.

O MADUREIRA CEDEU O CAMPO

A diretoria do Madureira A. C. comunica que tendo cedido seu estádio para a realização do encontro interestadual E. C. União, do Rio x Apea F. C. de S. Paulo, a ser disputado amanhã, 17 do corrente, o ingresso dos seus associados será individual e mediante a apresentação do recibo n. 8.

HOJE O BAILE DO BOTAFOGO

O baile de gala comemorativo do 37º aniversário de fundação do Botafogo será realizado hoje, sábado, 16, tendo inicio às 10 horas da noite.

A diretoria oferecerá aos seus asociados um lauto "buffet".

Animarão as dansas duas excelentes orquestras. O traje será o de toilette para senhoras e casaca, smooking, summer ou dinerjacket para cavalheiros.

INSCRITOS NA F. M. F.

Foram aceitas na F.M.F. as seguintes inscrições de amadores: Fenelon Livramento pelo Bonsucesso; José Silva pelo S. Cristovão, e Octacilio Soares pelo Fluminense.

RESCINDIU O CONTRATO

O Bonsucesso F. C. comunicou à F.M.F. ter rescindido amigavelmente o contrato que tinha com o jogador profissional Osvaldo Saldanha, que assim fica livre de qualquer vinculo àquele clube.

SUSPENSO POR DOIS JOGOS

Por proposta do assistente técnico vem de ser suspenso por 2 jogos, o jogador Moacyr Francisco da Silva, amador do Madureira, por ter agredido um jogador adversário no torneio de reservas.

REGISTRADO O CONTRATO

Na F.M.F. foi registrado ontem o contrato do jogador profissional Antonio Cavalini, pelo América F. C.

PAGA OU NÃO JOGA

Tendo o recurso do jogador Zizinho, sido ontem encaminhado ao conselheiro Iberê Bernardes para relatar, ficou o referido jogador obrigado a pagar a multa de 800$ até hoje à tarde, caso queira jogar amanhã, isto, devido a já ter completado os 15 dias de prazo, estabelecido pela entidade para o recebimento das referidas multas.

A BOLA AO CESTO JUVENIL

A rodada de amanhã no Torneio Juvenil de Basketball na sua parte de classificação é a seguinte. C. R. Botafogo x Vasco da Gama, no rink do Mourisco; Sampaio x Aliados, no rink do primeiro. O terceiro jogo da rodada não se efetuará, pois o Bangú entregou o ponto ao Flamengo, que seria o seu adversário.

CONVOCADO PARA HOJE O DELIBERATIVO DO FLUMINENSE

Afim de apreciar a proposta da diretoria sobre a reforma dos artigos 24 e 17, titulos I e II, respectivamente, está convocado para hoje, às 8,30 da noite, o Conselho Deliberativo do Fluminense F. Clube.

O OLARIA QUER SABER

A diretoria do Olaria A. C. esteve ontem à tarde, em visita à F.M.F. tendo o presidente do Olaria, sr. João Fernando Ferreira, obtido do presidente da entidade carioca sr. Gastão Soares de Moura Filho, varias informações com referência a situação dos clubes candidatos a segunda divisão.

A convite dos diretores do Olaria ficou marcado para o dia 24 do corrente, uma visita do presidente da F.M.F. à praça de esportes do gremio leopoldinense.

CAMPEONATO BANCARIO

Conforme programa que temos publicado, no estádio do Vasco da Gama amanhã, pela manhã, será realizado o Campeonato Bancário de Atletismo, no qual participarão varios elementos pertencentes aos clubes filiados da Federação Metropolitana. Quatro equipes da Liga Bancária de Esportes que é a sua promotora disputarão as provas do programa: Banco Português, Crédito Real, I. A. P. dos Bancários e Boavista.

BASKET UNIVERSITARIO

No rink do Botafogo F. C., no Leme, a Federação Atlética de Estudantes fará prosseguir a disputa da parte decisiva do Initium de Basketball entre os seus filiados, cujos jogos serão os seguintes com inicio às 8,30 da noite: Escola de Medicina x F. Direito, de Niterói, às 9 horas; F. Direito desta capital x Colégio Universitário, às 9,45; Final: vencedores dos três últimos encontros. Atuarão as partidas juizes da F. M. B.

O CONCURSO DO ITANHANGÁ

No campo do Itanhangá Golf Clube terá lugar amanhã, à tarde, disputa de mais uma atraente competição hipica, em cujo programa duas unicas provas estão despertando invulgar interesse dos inscritos. A primeira tem como patrona a Sociedade Hipica Brasileira e a principal, é dedicada ao presidente da República, que estará presente no seu desdobramento.

OS FESTEJOS DE ANIVERSARIO DO ESPORTE CLUBE JOALHEIRO

Passa hoje o aniversário dessa agremiação. Para comemorar a data, a nova diretoria, agora sob a presidência do sr. José Coimbra, organizou um programa que foi iniciado no dia 10 último com a partida de football entre as equipes do Casa Leal F. C. e do Astro F. C. Hoje, haverá um baile durante o qual será apresentada a nova diretoria. Para o dia 24, foi organizada uma Hora de Arte. No dia 30, será representada uma peça teatral pelo conjunto do Teatro de Amadores, encerrando-se as festividades no dia 31, com uma domingueira dansante.

BASKETBALL NO MAXWELL

No ginásio do S. G. Maxwell, em Vila Isabel, será realizada uma animada noite de basketball, preliando na partida principal os quadros do clube local e do Musical Carioca. Na preliminar, jogarão os teams juvenis de basketball e de volleyball feminino do Maxwell e do Tabajáras.

UM NOVO PONTA PARA O BOTAFOGO

O Botafogo está em negociações para trazer para esta capital afim de integrar a sua equipe, o ponta direita Edgard, do Atlético, de Belo Horizonte, que há tempos já esteve para vir defender as cores do Fluminense. Se o ex-player do Sete de Setembro resolver vir para o alvi-negro, Patesko, que vem ocupando um posto errado, passará para a esquerda, saindo Pirica que terá que se contentar com a cerca.

REFORMA NA LIGA DE REMO

O presidente da Liga de Remo vai convocar uma reunião do Conselho Supremo dessa entidade, afim de estudar o projeto de reforma dos estatutos, nos quais serão aplicadas varias inovações que só poderão beneficiar a sua administração. Outro ponto que será apreciado será a mudança do titulo da entidade nautica, em obediência à oficialização dos esportes.

A ITALIA DERROTADA PELA SUECIA

Roma, 15 (H.T.) — A disputa das partidas de tenis entre equipes da Italia e da Suecia prosseguiu nos courts de Rimini. Os suécos Schroeder e Rohlston bateram a dupla italiana Ucelli e Del Bello. Os suécos conseguiram assim a primeira vitória, depois dos sucessos italianos por ocasião dos primeiros jogos.

CICLISMO

JOSE' ALBUQUERQUE GANHOU A 10.ª ETAPA DA VOLTA DE PORTUGAL

Evora, 15 (H.T.) — A décima etapa da Volta Ciclista de Portugal, disputada entre Beja e Estrenoz, na distância de 155 quilómetros foi ganha novamente pelo ciclista José Albuquerque do Sporting Clube, em 4 horas, 34 minutos e 37 segundos.

O vencedor ganhou a prova em circunstâncias muito especiais. Havia recebido a notícia do falecimento de seu pai algumas horas antes da sua partida de Beja.

José de Albuquerque é um grande ciclista simpaticamente conhecido nos circulos desportivos portugueses pela alcunha de "Relâmpago".

AUTO-ESPORTE

DOIS AUTOMOBILISTAS FRANCÊSES PARTICIPARÃO DO "CIRCUITO DA GAVEA"

Lião, 15 (H.T.) — "Os automobilistas franceses Wimille e Ralph participarão do próximo "Circuito da Gavea" a realizar-se no Rio de Janeiro — anuncia "Paris Soir".

Os dois campeões cujos carros já foram inscritos aguardam os papéis oficiais afim de embarcar para o Brasil em companhia do mecânico Delpech, antigo campeão mundial de patinação.

VOLEIBOL

O BOTAFOGO VENCEU A TAÇA "NEGRÃO DE LIMA"

No programa de festas do Botafogo F. C. realizou-se quinta-feira última, êste interessante torneio, sagrando-se vencedor o Botafogo F. C. e em 2º lugar o C. R. do Flamengo.

O quadro vencedor estava assim constituido: Nelson Santos, Raul Macedo, José Espinola, Mario Borges, Ernani Santos, João Ferreira e Paulo Azeredo.

O quadro colocado em 2º lugar foi o seguinte: Helio, Egler, Mauricio, Picanço, Sebastião, Sylvio e Guilherme.

Os jogos do torneio apresentaram os seguintes resultados: 1º jôgo: América x Fluminense — Vencedor — Fluminense 22x8; 2º jôgo: Irapurú x Flamengo — Vencedor — Flamengo 22x20; 3º jôgo: Botafogo x Fluminense — Vencedor — Botafogo 20x10; 4º jôgo: Final — Botafogo x Flamengo em uma melhor de 3 sets de 15 pontos — Vencedor — Botafogo 2x0 (15x10 — 15x13).

No mesmo programa foi realizado também um torneio de tenis contra o Caiçáras, saindo vencedor o Botafogo, por 4x1.

No final o cte. Benjamin Sodré convidou o dr. Sergio Darcy, ex-presidente do clube, para fazer a entrega da taça ao Botafogo; o presidente da Federação de Volley, dr. José M. Bastos, para a entrega das medalhas aos 1º e 2º colocados, e, por último, o cte. Benjamin Sodré fez a entrega dos titulos de sócios eméritos aos seguintes amadores, que conquistaram o titulo de tri-campeões de volley, pelo Botafogo: drs. Amaury Catramby, Oswaldo Espinola, srs. José Espinola, Nelson Santos, Raul Macedo, João Ferreira, Paulo Azeredo e Antonio Cruz.

Após os jogos houve uma festa dansante em homenagem aos clubes irmãos até 1 hora.

Economia & Finanças

ALGODÃO DO NORDESTE

O total da exportação de algodão da região nordestina do Brasil elevou-se, em 1940, a 38.740 toneladas, contra 68.800 em 1939, correspondendo o declínio a 43 % ou 30.060 toneladas.

O ano de 1937 foi o de maior prosperidade para o comércio externo do produto, nestes últimos tempos. As vendas alcançaram, naquele ano, o total de 80.627 toneladas, tendo decaído para 65.543 em 1938. É interessante notar que os Estados do Nordeste tinham no continente europeu — notadamente na Alemanha — os melhores clientes para o seu algodão, que, não sendo de tido uniforme e padronizado, encontra normalmente dificuldades para concorrer com outros tipos de fibra no mercado internacional. Assim é que da exportação do ano de 1937, 73 %, ou 59.238 toneladas, foram encaminhados para paises que atualmente se encontram compreendidos no bloqueio naval britânico. Em 1938, essa percentagem ainda era de 63 % (41.594 toneladas) tendo caído em 1939 para 56 % (38.613 toneladas) e para 10 % (3.981 toneladas) em 1940.

Nêsse último ano, figuram como principais paises compradores, conforme se poderá verificar pelo quadro abaixo, a Inglaterra, com 16.941 toneladas e a Espanha, com 11.314. A propósito da Espanha, convém notar que as suas compras foram efetuadas em virtude de uma operação especial.

Entre os novos mercados aparecidos em 1940 contam-se a Argentina, o Canadá e a Colômbia, tendo Portugal mantido suas compras em nivel um pouco acima das dos anos anteriores. Observa-se declínio quanto às aquisições do Japão e da China.

No primeiro trimestre do ano em curso, a exportação do algodão nordestino subiu a 13.891 toneladas, no valor de 47.055 contos de réis. Os principais compradores foram a Espanha, o Japão e a China, tendo-se notado, por outro lado, maior interesse dos Estados Unidos e do Canadá pela fibra nordestina.

As exportações do algodão do Nordeste, por paises de destino, no triênio 1938|40, foram as seguintes, em toneladas:

Paises	1938	1939	1940
Alemanha	30.393	30.277	3.132
Argentina	—	—	17
Austria	32	—	—
Canadá	510	—	137
China	310	5.874	2.169
Colombia	—	—	75
Curlandia	81	—	—
Espanha	—	—	—
Estados Unidos	166	12	21
França	7.010	3.339	375
Holanda	691	168	—
India Inglesa	6	—	—
Inglaterra	18.890	14.199	16.941
Italia	406	391	111
Japão	2.606	6.712	761
Polonia	337	22	—
Portugal	1.816	5.055	3.324
União Belgo-Luxemburguesa	2.764	2.491	363
Diversos	55	353	—
Total	65.543	68.800	38.740

No Ministério da Guerra

O general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização e representante do Exercito junto ao Conselho Nacional Desportes, conferenciou ontem com o ministro da Educação sobre assuntos que se prendem à ação esportiva do Exercito, tendo feito entrega ao ministro Gustavo Capanema de varios trabalhos de que fôra incumbido.

Os medicos que vão estagiar — Realisou-se ontem à tarde no gabinete do comando da 1ª Região Militar a apresentação dos medicos civis que vão fazer o estagio regulamentar, para o ingresso na reserva da 2ª classe do Serviço de Saude do Exercito.

Os referidos medicos foram apresentados pelo major medico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, chefe interino de s. s. da Região que pronunciou palavras alusivas ao ato. Recebendo a apresentação, o coronel Alvaro Areas, chefe do Estado Maior Regional na ausencia do general Silva Junior, disse da satisfação que a Região tinha em receber aqueles medicos para estagiarem na tropa. Os referidos medicos em numero de 33, foram distribuidos no Batalhão de Guardas e 1º Grupo de Obuses.

O general Rego Barros vai inspecionar — Segue hoje para Macaé onde vai inspecionar o Forte Marechal Hermes, o general Sebastião do Rego Barros. O comandante da Artilharia de Costa demorar-se-á naquela localidade fluminense até a proxima quarta-feira, quando regressará a esta capital.

O diretor de Recrutamento a caminho de S. Paulo — Partiu ontem, à noite, para São Paulo, o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento. O referido oficial vai assistir o compromisso à bandeira dos reservistas oriundos do Tiro de Guerra 3, em numero de 1900, fazendo entrega à mesma entidade de um artistico bronze por ser a Escola de Instrução Militar que forneceu ao Exercito a maior turma de reservistas.

O regresso do coronel Lourival dar-se-á na proxima segunda-feira.

Não concorrerá à escala de serviço de dia do C. M. — O coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, designou o 3º tenente Basilio Dias, para desempenhar as funções de auxiliar da ajudancia, acumulativamente com as que já exerce, de instrutor de Equitação. Por esse motivo, aquele oficial não mais concorrerá à escala do serviço de dia.

Regressaram dos Estados Unidos — Apresentaram-se ontem à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os capitães Lindolfo Ferraz Filho, Breno Borges Fortes, Alfredo Pinheiro Soares Filho, Antonio Henrique Almeida de Morais e Manoel dos Santos Lage, por terem regressado dos EE. UU. da America do Norte.

Seguem para Recife — Partem hoje para Recife, seguindo depois para Belém do Pará, os capitães Manoel Corrêa Dias Costa e Alcino Monteiro Avila, ambos do Serviço Geografico e Historico do Exercito, que vão realizar trabalhos de campo, em função tecnica.

Comando do 2º Batalhão Rodoviario — O tenente coronel Nelson Rebelo de Queiroz participou à Diretoria de Engenharia haver reassumido o comando do 2º Batalhão Rodoviario, por ter regressado do Rio, onde viéra a serviço.

Movimento de oficiais intendentes — Apresentaram-se ontem à Diretoria de Intendencia, por diversos motivos, os seguintes oficiais:

Coronel José Amado Coimbra, do E. S. M. do Rio, por haver regressado e reassumido a chefia do mesmo Estabelecimento; major Manoel dos Santos, do E. S. M. do Rio, por ter deixado a chefia interina daquele Estabelecimento, e 1º tenente Rêmo Acciaris, do E. S. da 7ª R. M., por ter vindo ao Rio afim de providenciar o transporte do material destinado ao Armazem de Subsistencia da referida Região, em Natal, recentemente criado.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se à Diretoria de Engenharia:

Por motivo de transito: — 2º tenente Danilo Telles Martins, do 1º Btl. Fv., por ter de seguir para Curitiba, onde passará o resto do transito; e

Por outros motivos: — 1º tenente Antonio Augusto Joaquim Moreira, por conclusão de férias e transferencia do 4º Btl. Rdv. para a Cia. E. Eng. e ter que se recolher à sua unidade.

Chamado à Secretaria Geral — Está sendo chamada à 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assunto de seu interesse, d. Maria Dolores Heredia Navarro.

Classificação de sargentos enfermeiros — O diretor de saude classificou, por necessidade do serviço, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes enfermeiros:

No Hospital Militar de Porto Alegre — o 2º sargento enfermeiro Rubens Lopes;

no H. M. de S. Maria — o 2º sargento enfermeiro José Joaquim Valente;

no H. M. de Florianopolis — o 2º sargento enfermeiro Elmar Barboza;

no H. M. de Cachoeira — o 2º sargento manipulador de farmacia José Pires Quintana; e,

no Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar — o 2º sargento manipulador de farmacia Eugenio de Moura Cavalcanti.

Dispensa de funções — Retornou às funções de adjunto, por ter sido dispensado da chefia da 2ª sub-secção da 3ª Divisão da Diretoria de Saude, o capitão medico Dr. Cicero Pimenta de Melo.

Aguardando classificação — Foi mandado adir à Diretoria de Saude, aguardando classificação, o major medico dr. Osvaldo Moura Nobre, que se apresentou por ter sido absolvido pela Justiça Militar.

Visitas aos estabelecimentos subordinados à Diretoria de Saude — O coronel dr. João Afonso de Souza Ferreira autorisou aos diretores do Hospital Central do Instituto Militar de Biologia, Laboratorio Central Farmaceutico e Deposito Central de Material de Saude do Exercito, a facilitarem as visitas aos citados estabelecimentos, dos medicos civis candidatos ao ingresso na reserva de 2ª classe do Serviço de Saude.

Nomeados para inqueritos — O diretor de Saude nomeou encarregados de inqueritos policiais militares o coronel medico dr. Juvenal Feliciano dos Santos e o capitão medico dr. Firmino Gomes Ribeiro.

Matriculas de praças motoristas e mecanicos em Curso de Emergencia — O diretor de Moto-Mecanização comunicou ao comandante da 1ª Região que o curso de graduados e soldados motoristas e mecanicos que deveria funcionar no C. I. M. M., foi transformado em Curso de Emergencia e será realizado no Serviço Central de Transportes do Exercito para aperfeiçoamento e adaptação de motoristas.

Em consequencia dessa ordem, os Corpos farão apresentar os candidatos mandados matricular, no dia 18 do corrente àquele serviço.

Comissão desportiva Regional — Nomeação de membros — De acordo com a indicação do presidente da Comissão Desportiva Regional, o comandante da 1ª Região nomeou para membros da mesma comissão os seguintes oficiais: vice-presidente, tenente coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do Btl. Escola; diretor geral — capitão José Manuel Ferreira Coelho, do 3º R. I.; auxiliares — oficial regimental de Ed. F. dos 2º R. I., 1º R. A. M. e 1º R. C. D.

Economia & Finanças

UM CURSO SOBRE O CANCER

Com grande interesse e assistencia, se vem realizando na Escola de Medicina e Cirurgia, à rua Frei Caneca 94, às terças-feiras, quintas e sabados, de 10 às 11 horas da manhã, as conferencias deste curso.

Organisado pelo dr. von Dollinger da Graça e autorizado pelo conselho tecnico dessa Escola, iniciaram as quatro primeiras, da série de 15, os drs. Hildebrando Portugal, von Dollinger da Graça e Penna de Azevedo que as ilustraram com projeções, despertando grande interesse à assistencia.

Falarão a seguir os professores Mario Kroeff, Hugo Pinheiro Guimarães, Claudio Goulart de Andrade, Amadeu Fialho, José de Kós, Motta Maia, Guerreiro de Faria, Pereira Lima e Rubens de Siqueira, encerrando-o o dr. von Dollinger da Graça que tratará de, "O problema do cancer ante a biologia e a terapeutica. Calcarios e assistencia ao canceroso".

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, sabado:

3º ano medico — Microbiologia — no laboratorio da cadeira — às 10 horas, os alunos de 1 a 70 e às 12 horas, os alunos de numeros 71 a 165.

4º ano medico — Clinica propedeutica medica — no hospital S. Francisco de Assis — às 9 horas, os alunos de ns. 51 a 75; às 10 horas, os alunos de ns. 76 a 100; e às 11 horas, os alunos de ns. 101 a 144.

5º ano medico — Clinica urologica — no serviço do professor Alcindo F. Baena — às 8 horas, os alunos de n. 101 a 125; às 9 horas, os alunos de ns. 126 a 164.

Clinica de doenças tropicais e infectuosas — no hospital São Francisco de Assis — às 9 horas, os alunos de ns. 1 a 25 e às 10 horas, os alunos de numeros 26 a 50.

6º ano medico — Puericultura e clinica da primeira infancia — no Inst. de Puericultura — às 9 horas, os alunos de ns. 51 a 100.

Curso de farmacia

2º ano — Microbiologia — na Praia Vermelha — às 10 horas, Maria Geny Cirne.

Exame de revalidação

Microbiologia — Praia Vermelha — às 10 horas, Antonio Saad.

Avisos — São convidados a comparecer à secção de expediente os alunos matriculados no 6º ano medico de ns. 69 — 74 — 83 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 96 — 105 — 108 — 111 — 112 116 — 120 — 121 — 129 — 131 137 — 146 — 150 — 151 — 153 159 — 169 — 170 — 172 — 176 178 e os srs. Claudio Vieira de Pontes Corrêa, Luiz Emygdio de Mello Filho, Lauro Scateno, José Lins de Souza e Lelio Antonio Gomes.

CURSO SOBRE O CANCER

O Conselho Tecnico da Escola de Medicina e Cirurgia, a requerimento do dr. von Dollinger da Graça, permitiu que esse medico reunisse em sua sede uma serie de professores da dita Escola e da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, para o fim de serem pronunciadas, entre 5 do corrente e 5 de setembro proximo, 15 conferencias sobre: O cancer em geral e suas variadas localizações. Serão devidamente ilustradas com projeções.

As inscrições, sem a menor remuneração para os medicos e academicos, serão feitas no Diretorio Academico da dita Escola.

As conferencias serão às terças, quintas e sabados, entre 10 e 11 horas. Iniciar-se-ão pelo dr. von Dollinger da Graça que dirá sobre: "O cancer e sua origem" Theorias, Autonomia celular, agentes que produzem, e Meios de defesa, seguindo-se as de professores Penna de Azevedo, Hildebrando Portugal, Mario Kroeff, Ugo Pinheiro Gûimarães, Claudio Goulart de Andrade, José Kós, Clementino Fraga, Amadeu Fialho e Silio Pereira Lima.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Em desenvolvimento do seu programa cultural e em conexão com o curso de português que vem sendo orientado e ministrado pela manhã e sob a competencia da educadora d. Zelia Jacy de Oliveira Braune, a Escola Tecnica de Serviço Social, acaba de enriquecer o seu corpo docente com a aquisição de mais um ótimo elemento, o da sra. Maura de Sena Pereira, ex-lente de português na capital de Santa Catarina e intelectual muito conhecida no país. Esse curso será dado à tarde das 17,10 às 18 horas, para atender a senhoras da sociedade e àquelas pessoas que trabalham desejosas de mais aprender e de estar ao par da ortografia simplificada.

Desde já acham-se abertas as inscrições que serão em numero limitado.

RESOLVIDOS VARIOS PROBLEMAS UNIVERSITARIOS

No almoço que o Diretorio Central de Estudantes ofereceu ao ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, varios assuntos do maior interesse para a classe universitaria foram debatidos e, em principio, solucionados. Um deles é relativo à questão das flamulas, insignias, becas, uniformes esportivos, para a Universidade do Brasil. O ministro da Educação declarou, então, que, dentro de 30 dias, apresentaria projetos completos sobre o assunto.

UMA REVISTA DE PENSAMENTO UNIVERSITARIO

Anuncia-se que deve circular, já nos primeiros dias do mês que vem, a revista "Universidade", orgão do pensamento universitario e que deverá adquirir uma sensivel atuação dentro da vida espiritual do estudante brasileiro. Com o aparecimento da "Universidade", é realizada uma antiga aspiração da nossa juventude academica. Os universitarios brasileiros vinham reclamando ha muito uma revista que fosse, ao mesmo tempo, uma autentica expressão de inteligencia e de cultura e que definisse e pugnasse pelos interesses da classe. Com densa colaboração, de estudantes e de mestres, de figuras de todos os setores do pensamento, "Universidade" está sendo aguardada com intensa espectativa.

A VIDA SOCIAL

Amor às Artes

Um dos aspectos mais assinaláveis da mentalidade carioca, nêstes ultimos tempos, é o que se manifesta no grande desenvolvimento da vida artistica em nossa capital. Assim é que, além da uma temporada lirica e dos brilhantes concertos de musica sinfônica, como tambem de piano, violino e canto, ao mesmo tempo se observa o grande interêsse pelas exposições de pintura, qual a de Alberto Dürer na Escola de Belas Artes, e ainda várias outras em seguida de galerias particulares e dos grandes hotéis.

Não oferece dúvida que esta pequena renascença da nossa vida artistica, se por um lado é atribuida ao afluxo, para o Brasil, de figuras destacadas dos meios europeus, tambem decorre da formação de uma nova e promissora geração de artistas nacionais. Nota-se em suma um crescente interêsse do nosso publico, que assim manifesta seu espirito e bom gôsto, pela apresentação das obras musicais ou das artes plasticas. Assim o Rio, que já se equiparava pelo seu desenvolvimento de grande e civilizado centro urbano às maiores capitais, vai se tornando tambem um importante empório de cultura artistica e intelectual e que só pode desvanecer-nos e servir de motivo a justificado júbilo para as elites da população carioca.

L. R.

Para o Album de Mlle...

FADÁRIO

São três atos nossa vida,
eu digo e tu deves crêr,
Pode assim ser resumido:
— Nascer, penar e morrer!...

Luiz Octavio

— Eu prefiro os atos, que negam, aos criticos, que duvidam. De um modo geral, é mais facil convencer os principes do que os segundos.

FUMAGALLI — *Chi lo detto.*

O festival de amanhã, no Carlos Gomes

Está marcado para amanhã, às 9 horas da noite, no Teatro Carlos Gomes, o festival em beneficio da Fundação Anchieta, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Tomarão parte nesse festival os artistas Francisco Alves, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Barbosa Junior, Lamartine Babo, Ary Barroso, Joel e Gaúcho, Linda Batista, Silvio Caldas, Ciro Monteiro, Paulo Gracindo, Silvino Neto, Raul Roulien com elementos de sua companhia, Marilia Batista, Edú e sua gaita, Ana Maria, Juvenal Fontes, Carolina Cardoso de Menezes, Renato Murce e Rocambole. Haverá tambem um numero com as "Piadas do Manduca" interpretado pelo "cast" da Radio Clube do Brasil, com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Juvenal Fontes, Ana Maria e Olga Nobre, sob a direção de Renato Murce. O espetaculo será dirigido pelo professor Olavo de Barros.

Euclides da Cunha

O Gremio Euclides da Cunha comemorou ontem o aniversario da morte do grande escritor de "Os Sertões". A's 9 horas da manhã houve uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de São João Batista, tendo sido depositados sôbre o jazigo numerosos ramalhetes de flôres. A's 10,30 horas o professor Sussekind de Mendonça fez, no Externato Colegio Pedro II uma preleção sobre a obra de Euclides da Cunha, ilustrando-a com projeções luminosas. Em S. José do Rio Pardo, onde Euclides da Cunha escreveu "Os sertões", foram levadas a efeito as tradicionais homenagens à sua memoria. Naquela cidade o dr. Venancio Filho fez uma conferencia alusiva à data.

Bodas de ouro

Comemoram hoje a passagem do 50.º aniversario de seu casamento o general Sena Dias e d. Francisca Sena Dias. Por esse motivo, seus filhos farão celebrar missa votiva em ação de graças, às 11 horas, na igreja do S. Sagrado Coração, à rua Conde de Bonfim n. 474. A' noite, o casal Sena Dias, em sua residencia, terá oportunidade de receber as pessoas de suas relações de amizade.

A festa de Guairacá

Promovida por um grupo de intelectuais indianistas, realizar-se-á no proximo dia 30, às 9 horas da noite, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma solenidade de exaltação ao cacique Guairacá, cujo monumento, dentro em breve, será erguido nesta cidade, por iniciativa verdadeiramente nacionalista do Instituto Historico e Geografico Paranaense. Para presidir a referida cerimonia foi convidado o general Artur Silio Portela, um dos maiores propugnadores da ideia de justiça ao bravo guerreiro indigena que não se deixou vencer pelo invasor. Nessa ocasião executar-se-á um programa artistico, devendo falar o sr. Alvaro Bolmicar, as sras. Rosafina Coelho Lisboa e Raquel Prado e o sr. Paulo Vaela, que fará a entrega de diplomas de honra do Instituto Historico e Geografico Paranaense, às irmãs Galeno, a Rosalina Coelho Lisboa e Raquel Prado, pelo muito que têm feito pela campanha indianista e pela estatua do amerindio heroico. A entrada é franca.

Trabalham febrilmente os desenhistas de Londres

Londres, 15 (de Rosemary Marcheret, da Reuters) — Mais de cinco mil amostras de tecidos já foram submetidas aos desenhistas de Londres, que estão planejando presentemente uma exposição a realizar-se em Nova York, em novembro proximo.

Nos cento e cincoenta modelos que serão oferecidos à escolha dos mercados mais entendidos em questões de moda, pode-se ver o que a Inglaterra produz de melhor. Essas cinco mil amostras representam o maior esforço já realisado pela manufatura textil britanica e isso se tornou possivel, graças à colaboração dos peritos em desenhos e em cores.

Foi necessario o colapso da França e o desaparecimento provisorio de Paris, como centro de elegancias, para fazer os fabricantes compreenderem a que ponto podiam contribuir para a moda e que essa contribuição seria, em ultima analise, traduzida em valioso cambio estrangeiro.

Os costureiros parisienses conheciam e apreciavam os tecidos britanicos, mas era tal o prestigio de Paris que muito material fabricado na Inglaterra e comprado pelas fabricas e casas francesas, acabavam voltando ao seu país de origem, com o rotulo de Paris.

Tomemos por exemplo certos tipos de seda. Os teares de Lião não podiam produzir sedas tão perfeitas como os "surahs" inglêses. As sedas francesas eram habitualmente pesadas e por isso nunca podiam competir com as inglesas.

Um eminente produtor de padrões é o sr. Hugh Parsons, Ex-desenhista de padrões para gravatas masculinas, em seda, começou — quando os pedidos de Paris se tornaram suficientemente grandes para constituir um ramo diferente — a criar padrões para os principais fabricantes.

O colapso da França não causou diminuição nos pedidos, que continuavam a afluir com regularidade, da America do Norte e do Sul, e tambem dos Dominios. Todos os desenhos produzidos por Hugh Parsons são estampados à mão e alguns dos padrões que alcançaram maior sucesso foram tirados de blocos de impressão que datam de 150 anos atrás.

Para a maioria dos desenhos, são empregados quatro ou cinco desses blocos e o processo é longo e delicado. Os desenhos se originam de antigos padrões persas: vitrais de janelas e motivos geometricos, bem como certos motivos florais estilizados. Em geral, coloca-se em primeiro lugar a côr e julga-se que o grande sucesso alcançado por esses padrões está justamente em fazer salientar bem as cores, não se especializando em acentuar certos desenhos.

Apezar das inumeras restrições e das dificuldades para obter tintas, devido á guerra, o sr. Hugh Parsons declara que conseguiu produzir tons tão belos como nunca, o que representa de certo uma grande realização, pelos dias que correm.

Os novos estilos de cores de Parsons incluem combinações tais como o cinza palido e o azul ardosia, o dourado, pontilhado de cereja e rosa e uma outra combinação feliz que é apresentada pelo verde e o castanho claro.

Essas sutis combinações de cores contribuem para renovar o aspecto dos mais convencionais desenhos. Uma que tem tido bastante saida, para exportação, é formada de vermelho, amarelo e preto e destina-se especialmente a saias de "tailleur" e "écharpes" para usar com casacos de "sport".

As cores "masculinas" têm sido usadas em sedas destinadas a vestidos estilizados. Alguns dos maiores sucessos de Parsons foram alcançados com os mesmos padrões e coloridos empregados para gravatas de homem. Na coleção destinada a Nova York, poderão ser admiradas inumeras criações realizadas com esses tipos.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Carne moida recheada
Bolo de couve-flor
Bombocados de canela

Jantar

Lingua de porco recheada
Crême de cenouras
Fatias de ilusão

ALMOÇO

CARNE MOIDA RECHEADA

Passe pela maquina 1 quilo de carne, 1 pão de 100 rs. já amolecida em agua e bem espremido, 1 cebola, junte 3 ovos inteiros, sal, pimenta, 1 colher de manteiga e um pouco de salsa picada.

Unte um taboleiro, forre com papel tambem untado, deite a carne e leve ao forno. Depois de assado, corte o assado ao meio, deite sobre uma das partes um pouco de "Crême de cenouras", cubra com outra metade e enfeite à gosto com purê de batatas.

BOLO DE COUVE-FLÔR

Cozinhe em agua e sal uma boa couve-flôr.

Não deixe cozinhar demais e retire do fogo, separando em seus galhinhos.

A' parte, bata 6 ovos inteiros, junte 1 copo de leite, sal, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 1 colher de manteiga e 100 grs. de queijo ralado. Arrume em fôrma untada e polvilhada com farinha de rosca, a couve-flor misturada com o crême e leve ao forno.

BOMBOCADOS DE CANELA

Misture 6 gemas, 6 colheres de farinha de trigo, 4 chicaras de leite, 2 colheres de manteiga sem sal, 6 colheres de açucar e 1 colher de chá de canela em pó.

Unte forminhas, deite aí o crême, e leve ao forno em banho-Maria.

JANTAR

LINGUA DE PORCO RECHEADA

Deite de molho 2 linguas de porco, de salmoura e 3 horas depois lave-as bem escalde-as, raspe-as e cozinhe-as com bom refogado.

Prepare o recheio, picando bem miudinha a carne que retirou para colocar o mesmo.

(Tira-se esta com auxilio de uma faca fina e por uma das extremidades). Junte paio, ovos cozidos e azeitonas picadas, recheie as linguas, coza bem, passe em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

CRÊME DE CENOURAS

Rale ainda crúas 10 cenouras.

Condimente-as com sal, pimenta e leve a caçarola com um pouco de manteiga. Cozinhe em fogo muito lento. Faça um crême de leite, ovos e maizena. Junte as cenouras, sal e queijo ralado.

Misture bem e sirva.

FATIAS DE ILLUSÃO

Corte fatias de bolo, regue-as com calda feita com 1/4 de quilo de açucar, agua suficiente e depois de pronta juntar 1 calice de rhum.

Com o saco de ornamentar faça pequenos montes de crême "Chantilly" sobre cada fatia e sirva.

"Fantasia"

Fantasia será levada em *première* no proximo dia 23, no Pathé Palace, em presença de Walt Disney, que chegará ao Rio amanhã. A renda do primeiro espetaculo no Rio será reservada à Cidade das "Meninas" e, se não fosse o merito excepcional do filme, bastaria essa circunstancia para assegurar à *première* um completo êxito.

Comité Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra

O chá-cocktail realizado quarta-feira, no Clube Paisandú, 143, rua Siqueira Campos, era destinado às vitimas iugoslavas. Isto explica o sucesso fóra do comum alcançado nessa tarde, onde se encontraram, além das figuras de maior destaque das colonias aliadas, numerosas pessoas da alta sociedade brasileira. As patronesses, dentre as quais destacavam-se a sra. Ovjeticha, esposa do ministro da Iugoslavia; mme. Skowronska, senhora do ministro da Polonia; mme. Daniels, senhora do ministro da Holanda; a senhora do ministro Joaquim Eulalio, presidente do Comité Iugoslavo; mme. Herbert Moses, etc.; não tinham poupado esforços para o sucesso dessa reunião que aliás, se prolongou bastante tarde, por causa da degustação dos leitões grelhados, tipicos da cozinha iugoslava. O chá da proxima quarta-feira, 20 deste mês, será realizado em beneficio das vitimas inglesas da guerra. Uma das principais atrações consistirá num desfile de elegantes modelos de mme. De Flaville, apresentados por senhoritas e senhoras da alta sociedade carioca. Preve-se uma inumera assistencia, podendo as mesas serem reservadas com mlle. Lynch (25-3030) e mme. Mary Ferras (38-5074).

Homenagens

Ministro Eurico Dutra — O sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão no Brasil ofereceu ontem, à noite, na sua residencia, em Botafogo, um banquete de gala, em homenagem ao general Eurico Dutra e senhora. Tomaram parte nessa festa os generais Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito e sra., general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e sra., general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões, general Silio Portela e sra., general Isaudo Reguera e sra., general Guedes Alcoforado e sra., coronel Candido Caldas e sra., tenente-coronel Danton Teixeira, tenente-coronel José Lima Figueiredo, dr. Borja de Almeida, conselheiro Mori e sra., secretarios Tedao Kudo, Suetaka Hayao, Ariyama e Sato, tenentes-coroneis Kôko e Masuda. Após o jantar, no salão de honra da embaixada, o embaixador Ishii proporcionou aos seus convidados uma hora de musica brasileira em que tomaram parte as artistas de nosso "broadcasting", Silvinha Melo e Linda Batista, que interpretaram trechos de musica regional e de nosso "folk-lore".

Jantares

No Casino Atlantico realizou-se o jantar de despedida oferecido pelo coronel Guillermo Rosas Neves ao tenente-coronel Juarez Tavora e senhora, recentemente nomeado adido militar junto à embaixada do Brasil no Chile, cuja partida está marcada para os ultimos dias do mês corrente. Foi uma festa de brilho social, contando a presença do general Góis Monteiro, capitão de mar e guerra Pedro Espina e senhora, comandante Celeton e senhora, drs. Enrique Bernstein e senhora e Francisco Valdiviese e senhora, coronel Renato Batista Nunes e major Jaire Jair de Albuquerque Lima e senhora.

Cruzada Espiritualista

Celebrar-se-á amanhã, no santuario da Cruzada Espiritualista, à rua Luis de Camões n. 22, às 10,30 horas, um culto festivo para comemorar sua fundação. Ocuparão a tribuna as escritoras Maria Faria e Irmã Léo, que dirão da arte ao serviço do sentimento religioso no duplo aspecto poetico e musical. Haverá audição musical de dois hinos: Fr. Galvão e São Jorge, letra e musica da maestrina Haidée Har-Meyll que regerá as duas composições.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: dr. Luiz Aranha, sra. Heloisa Palmeiro Aranha, dr. Luis Lopes Palmeiro, Eduardo Tabbush, sra. Elena de Tabbush e Walter Grimmer; de São Paulo: William M. Chapman, Antonio Joaquim Reis Viegas, Hugo Borghi, Sebastião Cavalcanti, Audifax Aguiar, Onofre Duarte do Pateo, sra. Olga Logo Pedroso e Lucio Feteira; de Corumbá: Guy Le Bienvenu e Lawrence Coveney; de Campo Grande: Carlos Azevedo Oliveira; de Uberaba: Geraldo Andrade Cunha e sra. Regina Guarita Fonseca Cunha; de Belo Horizonte: Geraldo Alves de Oliveira, dr. Heraclides Cesar de Souza Araujo, dr. João Mallet de Soura Aguiar, Alfredo Calvelhe, sra. Helena Calvelhe, Levi Teixeira Menezes e Gleibourne H. Witaker.

Casamentos

Realiza-se hoje, às 9 horas da noite, no templo da avenida Henrique Valadares, esquina da rua Tenente Possolo, n. 8, o casamento do dr. Marcos Constantino, advogado nesta cidade, com a gentil senhorita Raquel Ferman, filha do senhor e da senhora Luiz Ferman. Os pais dos noivos oferecem aos amigos e convidados uma recepção e baile, de 10 horas em diante, no Tijuca Tenis Clube, à rua Conde de Bonfim n. 451.

— Realizou-se ontem, às 5.30 da tarde, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Rosa Nunes de Oliveira, filha da viuva d. Maria Gonçalves de Oliveira, com o sr. Ruth Goulart da Silva, funcionario do Serviço Telegrafico da presidencia da Republica.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Delamare de Barros, filho do sr. Dionisio de Barros e de d. Guiomar A. de Barros, com a senhorita Diva Ferreira Lemos, filha do sr. José Ferreira Magno e de d. Judite Lemos Ferreira.

Nos Clubs

I. R. B. Clube — Homenageando o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, que acaba de regressar dos Estados Unidos, os funcionarios daquela instituição farão realizar nos salões do 12.º andar da A. B. I., à rua Araujo Porto Alegre, um baile, cujo inicio está marcado para as 9 horas da noite.

Natalicios

Faz anos hoje a senhorita Nice Alves de Carvalho, filha do dr. Raul Alves de Carvalho e de d. Hermengarda Dantas de Carvalho. Este fato será motivo para que as amigas da aniversariante e de seus pais lhes prestem muitas homenagens.

— Faz anos hoje o tenente-coronel João Augusto de Siqueira, chefe da Divisão do Pessoal da Diretoria da Intendencia do Exercito.

Falecimentos

Faleceu ontem em sua residencia à avenida Paulo de Frontin n. 361, o sr. Alberto Gonçalves Teixeira, antigo despachante da Alfandega desta capital. Deixa viuva a senhora Petronila da Rocha Teixeira e quatro filhos, um dos quais maior, o dr. Mario Augusto Teixeira. O seu enterro será realizado hoje, às 9 horas, no cemiterio da Penitencia, saindo o feretro da casa acima mencionada.

O "GARDEN-PARTY" NA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

O embaixador e a embaixatriz Jefferson Caffery, num flagrante tomado durante o "garden party"

Diplomatas, ministros, professores, jornalistas, homens de letras, oficiais de terra, mar e ar, e figuras da nossa melhor sociedade, aquiesceram, na tarde de ontem, ao convite do embaixador nalistas, homens de letras, oficiais de parte no "garden-party" realizado, no magnifico parque de sua futura residencia, á rua São Clemente.

Reunião elegante, talvez a maior nota social deste inverno que já se aproxima do fim, os convidados eram recebidos pelo sr. e pela senhora Jeferson Cafery, que se faziam acompanhar de todos os secretarios e adidos da embaixada, entre as mais efusivas manifestações de apreço.

A's 5 horas da tarde todo o mundo oficial já estava presente.

Em pequenas mesas, espalhadas sobre a grama, via-se grande numero de interpretes do quadro "As tres raças tristes", de "Joujoux e Balangandans de 41", cuja primeira apresentação teve lugar em uma festa realizada na residencia da familia Mendonça Lima, em honra ao embaixador Cafery. Mais adiante, os generais Candido Rondon, Horta Barbosa, Manoel Rabelo e Artur S. Portela palestravam sobre Mato Grosso. Todos serviram nessa região e recordavam detalhes desse tempo.

O reporter indagou, então, à queima roupa, si se podia calcular a distancia percorrida pelo general Rondon no Oeste. E teve esta resposta, surpreendente:

— "Vivi, ali, 50 anos. Estou certo que se a gente multiplicar, varias vezes, o diametro da terra, é capaz de não ultrapassar a quilometragem que percorri dentro de Mato Grosso, Amazonas, Pará e Acre".

Outro grupo, outra palestra. O embaixador Davi Alvestegui conversa sobre a viagem do presidente Getulio Vargas à Brasil-Bolivia, recordando a triunfal excursão de s. ex. a Mato Grosso e Paraguai.

Ali adiante a sra. Herbert Moses palestra com a sra. Adalgiza Fontes sobre a estréia, sabado, dia 23, de *Fantasia*, uma produção de Walt Disney, o criador do Popeye, Pato Donald, Ferdinando e outras tantas delicias da pequenada e dos "marmanjos" tambem...

Outros grupos, outras pessoas, outras palestras.

O general Eurico Dutra fala com o general Lucio Esteves sobre as comemorações do Dia do Soldado.

Agora é o sr. Teodoro Xantachy quem saúda o major Filinto Muler, fazendo as honras da casa. O coronel Lisias Rodrigues discorre sobre a aviação numa roda de goianos, em que se destaca o sr. Teixeira Ludovico, filho do interventor. A cidade mais moderna do Brasil recebe os encomios a que faz jus. A sra. Rosalina Coelho Lisboa Muler conta à sra. Filinto Muler novidades de Buenos Aires. E os convidados do sr. Jeferson Cafery e esposa continuam a chegar. O general Francisco José Pinto recebe varias homenagens e se surpreende em encontrar no Brasil, o almirante Beauregard, ex-chefe da Missão Naval Norte-Americana junto ao governo do Brasil. Palestram alguns momentos e o ilustre oficial norte-americano apresenta ao chefe do Gabinete Militar do presidente varios oficiais de seu país. O sr. Jorge Prado fala do Perú, num grupo de jornalistas. E por falar em jornalistas: grande numero de representantes da imprensa norte-americana encontra-se presente.

RADIO

OS LONGOS INTERVALOS...

O problema dos teatros de propaganda está se tornando cada vez mais sério.

Os textos são sempre mais numerosos e mais longos — frases extensas e em geral inexpressivas.

Visando dar-lhes a maior divulgação possivel, no periodo das programações principais, as emissoras locais comprometem o exito dos seus *broadcasts*.

Não ha negar que varios minutos de publicidade enfadonha indispõem o mais paciente dos ouvintes com o numero que "a seguir" lhe é oferecido.

As maiores emissoras do Rio, durante os programas principais fazem com que os seus locutores, diante da grande quantidade de textos, divulguem oito ou dez deles em cada intervalo. E' esse um sistema que desagrada profundamente os ouvintes.

Os textos de propaganda fazem-nos lembrar, com saudades, de uma lei que nunca vimos muito observada: aquela que limita o tempo de publicidade pelo radio a um minuto em cada intervalo... — H. P.

VARIAS

"Ondas Musicais" — No programa "Ondas Musicais" da proxima terça-feira ouviremos: Em solo de piano por Souza Lima: Bach — Sinfonia da Cantata 156 (transc. de Octavio Bevilacqua). Scarlatti — Sonata "Le Cortège". Bach-Busoni — Capricho (sur le départ du frère bien aimé) Arioso — Fugato — Adagissimo — Alla marcia — Alegreto — Sostenuto — Fuga. Mignone — Valsa elegante. Bizet-Rachmaninoff — Minueto da suite "Arlesienne". Poulenc — Tocata.

Completarão o programa, os seguintes numeros em gravações: Gluck — "Ifigenia em Aulida" — "Ouverture" — Orq. Filarmonica sob a regencia de H. Abendroth. Schubert — "Rosamunde" — musica de "Ballet", sol maior, op. 26 — n. 1 — Orq. Sinfonica de Londres cond. por Bruno Walter. Schubert — "Ouverture" de "Rosamunde" — op. 26 — Nova Orq. Sinf. sob a direção de M. Sargent.

Este programa, será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

Regressou Alicinha Mayerhofer — Pelo "Clipper" da Pan American Airwais regressou ontem à tarde ao Rio, procedente de Buenos Aires, a cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer.

Durante dois meses essa artista brasileira atuou na Radio Municipal de Buenos Aires, na "Hora do Brasil", cantando musicas do nosso folklore e dos mais conhecidos compositores brasileiros. Ao seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram numerosos amigos e admiradores.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Eladyr Porto, Paulo Tapajós, Linda Baptista, Roxane, Wandette Carneiro, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18,30), "Orquestra de Gaitas" (21 hs.), Lamartine Babo e às 23 hs. gravações.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Grasiela Salerno, soprano e Oscar Borgerth, violinista.

Cruzeiro do Sul — A's 22,30: "Radio Baile em sua casa", com Ribeiro Martins.

Tupy — De 18 hs. em diante: Fon-Fon, Jorge Amaral, Yvonette Miranda, Ary Barroso, Sylvino Netto, Sebastião Pinto, Aracy de Almeida e às 22,30, gravações.

Radio Club — De 19,15 em diante: Programa da C.B.R., Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi, Chiquinho e seu Ritmo, gravações.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical; transmissão da opera "Baile de Mascaras", de Verdi.

Ministerio da Educação — A's 19,45: "Movimento Cultural"; às 21 hs.: Transmissão em combinação com a PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, diretamente do Teatro Municipal, da opera "Ballo in Maschera", de Verdi. Interpretes: Zinka Milanov, Bruna Castagna, Sydney Rayner, Armando Borgioli, Ghita Taghi, Duilio Baronti, Ludovico Oliviero e Mario Cirotti. Regente: Gennaro Papi.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, com o seguinte programa: Smetana, Moldava — poema sinfonico; Beetoven, Eleanora — ouverture n. 3.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Eliminatorias de golf nos Estados Unidos

Nova York, 15 (A.P.) — Em prosseguimento das eliminatórias de golf para o torneio a iniciar-se a 25 deste, Tommy Barnes conseguiu hoje a marca de 136, seis abaixo do par, na eliminatória que disputou em Atlanta. Mario Gonzalez, o único golfista estrangeiro ainda qualificado, alcançou 150, em Omaha. Johnny Jacobs, de 20 anos, na eliminatoria que jogou em Cedar Rapids, Iowa, alcançou 138.

O emprego da palavra sêda

O Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho, solicitando prorrogação do prazo estabelecido para o cumprimento do decreto que regula o emprego da palavra "seda".

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, mandou que se fizesse, com urgencia, o necessario expediente aos Ministerios da Fazenda e da Agricultura, de acordo com o parecer do diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, o qual esclarece que competindo tambem àqueles Ministerios a superintendencia da fiscalização sobre a execução do regulamento em apreço, o Ministerio do Trabalho não poderá agir isoladamente.

FILMS E "ASTROS"

Arte no jornal cinematográfico

Achamos o jornal cinematográfico um dos pontos mais altos do cinema moderno. Propositadamente, ele nada tem a ver com o tal cinema-arte, miseravelmente traído tantas vezes por semana... Dizemos propositadamente porque a sua função é informativa, mais do que outra coisa qualquer, e quem filma guerras e campeonatos de "ski" nem sempre tem muito tempo de se preocupar com angulos favoráveis ou luzes e sombras. As vezes, entretanto, os flagrantes de vida que o jornal cinematografico consegue registrar são mesmo tão vivos que parecem arte.

Entre um salto de trampolim e a festa do tomate na California temos frequentemente a vida, a vida dramaticamente artistica. Quando se iniciou o "blitzkrieg" alemã e do céu começou a chover a flor clara dos paraquedas com suas hastes humanas, quando nas estradas atulhadas pela imprevidência e nas cidades evacuadas à última hora os bombardeios começaram a trabalhar com paciencia e furia, o jornal cinematográfico, tocado pelo excesso de vida, virou arte.

E vimos aquele cego que ficou no meio de uma rua de cidade belga, só e apavorado enquanto os edificios ruiam em derredor, a velhinha que não queria deixar sua habitação já em escombros e, mais tarde, o perfil vonestroheimeano dos soldados alemães que montavam guarda, em Compiégne, ao vagão histórico onde a França se rendia.

Ontem vimos o regresso à França de milhares de "poilus". Eram carros e carros de estrada de ferro chegando a Vichi. Das janelas de toda a composição debruçavam-se os soldados de volta à patria, soldados que agitaram lenços sem entusiasmo, lenços que se agitaram como a perguntar que recepção teriam os soldados.

Na plataforma, em uniforme completo, o marechal Pétain sorriu. Em seguida, a uma das janelas, apareceu o rosto rotundo de um soldado que chorava. Um soldado calvo, gordo, sem nada do tipo romantico, e que chorava enxugando com um lenço a face molhada.

Depois saltou-se a outra "noticia" qualquer. Mas o que ficou de todo o jornal foi aquela nota patetica, artistica, lembrando-nos que prossegue ainda a tragedia da França, aquela que muitos francêses julgaram encerrada com o fecho teatral e falso de Compiégne.

A. C.

Errol Flynn

Diario para o fan

A CHEGADE DE WALT DISNEY

Walt Disney, o admirável criador de Pluto, do Pato Donald, do Camondongo Mickey, de toda essa bicharada que é o encanto de todos, indiferentemente, partiu ontem para a América do Sul, de Miami. Hoje deverá chegar a Belém e amanhã estará entre nós, no Rio.

Já estavamos cogitando de um meio de ouvir Disney com um vagar a receber a visita de Walt minuantemente, quando a Associação Brasileira de Imprensa nos tranquilizou a respeito. A Casa do Jornalista será o primeiro lugar a receber a visita de Walt Disney e ela terá lugar às 5,30 horas da tarde de segunda-feira. Bateremos um papo...

"I WANT TO BE ALONE"

Num dos seus muitos raros aparecimentos em público, juntos, Barbara Hutton e Cary Grant foram ao Mocambo para uma ceia tarde da noite e um pouco de dansa. Iam em companhia do casal David Selznick, de Kay Francis e de George Cukor.

Mas, antes de chegarem ao Mocambo, um membro da mesma telefonou ao *maître d'hotel* comunicando o *party* e pedindo que não permitissem fotografos enquanto eles estivessem lá — coisa que não se requeria desde que Greta Garbo e Gaylord Hauser estiveram farreando, cerca de um ano atrás.

Um dos fotografos despedidos perguntou ao *maître*, enquanto ia embora, dando de ombros:

— Que pensa miss Hutton que é ela? Greta Garbo?

CONFUSÕES COM ERROL FLYNN — PESSOA INCOMUM...

Hollywood, 15 (U.P.) — Na opinião do juiz Ross, da Corte Superior, o artista de cinema Errol Flynn necessita de 12.000 dolares mensais para "manter" um padrão de vida adequado".

Os vencimentos do aludido artista, que eram de 6.000 dolares semanais, foram embargados no dia 23 de julho último por Myron Selznick, que declarou que Flynn lhe deve 41.000 dolares de comissões.

O artista pediu que seja levantado o embargo sobre a metade dos vencimentos para poder pagar os impostos e declarou que necessitava de 4.000 dolares mensais para publicidade e mais 8.000 tambem por mez para se manter, a si e a sua esposa Lili Damita.

O juiz Ross declarou que o famoso astro da tela havia exagerado alguns dos gastos mas levantou o embargo, alegando que "Errol Flynn deve ter um padrão de vida superior ao de uma pessoa comum".

II CONGRESSO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Sua inauguração no próximo dia 19

Será solenemente inaugurado no próximo dia 19, sob a presidência de honra do chefe da Nação, o II Congresso Brasileiro de Bancários, que vai funcionar sob o patrocinio do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no auditório da A. B. I.

Ontem chegaram ao Rio, pelo "Araranguá", procedentes do norte do país, as delegações de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagôas e Sergipe, que vêm tomar parte no conclave.

O Congresso reunirá delegados de 26 sindicatos de bancários de todo o Brasil, excluidos o Acre, Mato Grosso, Goiaz e Piauí, que não possuem sindicato da classe.

As reuniões obedecerão ao seguinte programa:

Dia 18, às 8 horas da noite, na séde do sindicato, sessão preparatória para entrega das credenciais dos representantes, eleição dos presidentes das sessões ordinárias, escolha das diversas comissões de estudo das teses e indicações. Dia 19, às 9 horas da noite, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sessão inaugural sob a presidência de honra do presidente Getulio Vargas, com a presença do ministro interino do Trabalho dr. Dulphe Pinheiro Machado; do ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, que na sua gestão da pasta do Trabalho manteve estreito contacto com a classe bancária, e demais autoridades.

Nos dias seguintes, sessões ordinárias no sindicato, sendo que a sessão de encerramento será presidida pelo presidente do Sindicato dos Bancários desta capital, organizador do Congresso.

Uma comissão integrada por delegados desta capital e dos Estados convidou pessoalmente o presidente Vargas, o sr. Dulphe Pinheiro Machado e o ministro Salgado Filho para a solenidade inaugural do Congresso.

O MERCADO DE MADUREIRA

Fechado para melhoramentos

O mercado público de Madureira estava a precisar de melhoramentos. A própria Saude Pública já o havia notado. Agora, o diretor do Abastecimento ordenou o fechamento daquele mercado, até 30 do corrente, afim de receber os melhoramentos de que necessita.

As bancas terão água corrente, reparada a canalização, pinturas, etc. O espaço destinado a descarga e estacionamento dos veiculos vai ser ampliado.

Os lavradores, até que terminem as obras passarão para o mercado de Campinho.

JA' FORAM FEITOS OS REPAROS

Com referência a uma reclamação, publicada na imprensa, sobre um lamaçal existente na rua Odilon Araujo, Cachambi e ocasionado pela ruptura de um cano de distribuição dagua, o Serviço Federal de Aguas e Esgotos informa por intermédio da Agência Nacional, que foram feitas as soldagens necessárias, não havendo presentemente ali nenhum vasamento.

O CURSO PARA AS DONAS DE CASA DO S. A. P. S. TERA INICIO SEGUNDA-FEIRA

As matriculas ficarão abertas até êsse dia

Atendendo ter sido ontem dia santo de guarda e hoje sábado, quando o expediente nas repartições públicas encerra-se mais cêdo, a presidência do Serviço de Alimentação da Previdência Social resolveu somente segunda-feira próxima, dia 18, dar início ao Curso para Donas de Casa, prorrogando as matriculas até êsse dia, afim de satisfazer aos interesses das candidatas que por razões diversas não puderam ainda se inscrever.

CORREIO MUSICAL

A PROPOSITO DOS "MESTRES CANTORES", DE WAGNER — Está anunciada para segunda-feira, 18 do corrente, uma representação extraordinaria dos "Mestres Cantores de Nuremberg", de Wagner. Semelhante *réprise* vem honrar um bocadinho o gosto dos nossos amadores de teatro lirico... A empresa que a concedeu (a preços reduzidos) tambem se recomenda ao reconhecimento do público por lhe proporcionar a audição de uma obra prima que figura, de ha muito, no repertório de todos os grandes palcos do mundo e que não ouviamos ha tantos anos.

Os "Mestres Cantores" distinguem-se, especialmente, pelo carater que lhe queiram dar à execução. Aquí, entre nós — devido ao nosso sistema de vida — torna-se impossivel apresentar essa obra, respeitosamente, na integra. Os côrtes têm, por força, que ser fatidicos. Mas, ainda assim, é preferivel leva-la, mesmo mutilada, do que não leva-la nunca!... Somos da opinião do proverbio: "Quem não tem cão, caça com gato"... o que é tambem um modo de caçar, menos expedito, talvez, mas que satisfará a paixão do caçador.

Cada povo guarda a sua tradição a respeito dos "Mestres Cantores." Não obstante, é preciso não esquecer — e isto é o essencial — de lhe dar o pronunciado feitio de *comédia musical* que o próprio autor exige. Esse respeito deveria ser obrigatório.

A orquestra e os cantores deveriam saber guardar, de principio ao fim, êsse *tom amavel* de *"conversação"* — se assim nos podemos exprimir — e apenas procurar sair dêle tão sòmente nas grandes cenas liricas (a declaração amorosa de Walther a Eva, e todos os temas correspondentes, o belo canto de Pogner, o poetico *lied* de Walther, o admirável conjunto do final do 1.º ato, o monologo de Hans Sachs, o duo dos namorados, o segundo monologo de Hans Sachs, no 3.º ato, o delicioso quinteto, a saudação de Sachs, em fórma de coral, o canto de Walther, etc. Não podemos estar a esmiuçar tudo, e ainda mais de memória. Os diretores de Orquestra e os próprios cantores que saibam colaborar nesse sentido).

A obra wagneriana, assim expurgada das excessivas lentidões e da enfase que produz forçosamente uma execução mais *cantada*, toma aspecto admiravel de levera e de vida real, suprime todas as aparencias de "longura"... a que habitualmente estão sujeitas as óperas de Wagner, tudo isso devido ao religioso respeito ao libreto (verdadeiros dramas literarios, podendo ser representados independentes da música) respeito fanatico que o autor devotava à sua própria produção de vate inspirado.

Verdadeiramente, o conselho chegou tarde de mais para ser aproveitado na representação de segunda-feira proxima... Mas, ainda assim, desde que se dê aos dialogos e às cenas que não são essencialmente liricas dos "Mestres Cantores de Nuremberg" carater mais *falado* do que *cantado*, lucrarão todos: Orquestra, cantores, côros, público... e a própria "Comédia Musical" de Wagner. — *JIC*

AS DESPEDIDAS DOS PEQUENOS CANTORES "À LA CROIX DE BOIS" — O côro infantil e juvenil que é uma encantadora expressão da floração moral, espiritual e musical da França, os "Pequenos Cantores À la Croix de Bois" e seu simpatico e afável diretor o Padre F. Maillet, tem logo mais à tarde seu último contacto com o público carioca, realizando, no Teatro Municipal, seu 3.º e último recital. Conhecidos em toda a Europa e louvados sem reserva pela crítica dos grandes centros musicais do Velho Continente, crêmos não errar afirmando que só as relativamente poucas pessôas que entre nós se ocupam de assuntos de música sabiam da existência dos Pequenos Cantores. Aquí chegados sem que os precedesse senão um noticiário de quatro dias, antes de sua estréia, o milagre do mérito próprio mais uma vez se produziu, logo após seu primeiro recital toda a cidade começou a falar deles e uma enorme curiosidade que se traduziu em aplausos calorosos, tornou imediata a sua popularidade. Na verdade, trata-se da um conjunto vocal de valor excepcional. Tudo quanto executam tem um senso artistico tão apurado, tamanha flexibilidade canôra e acento de tal modo expressivo, que alcança a sublimidade. Não nos enganaremos afirmando que dos três mil logares do Municipal, nem um só ficará vago logo à tarde.

RECITAL DE PIANO DE JOSEPH BATTISTA — Realiza-se hoje, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o recital de despedida do vitorioso pianista Joseph Battista que, no seu concerto na Série Oficial da Escola, conquistou o nosso público de assalto. É o seguinte o programa desse concerto, que vem sendo aguardado com grande anciedade e para o qual ainda se encontram alguns ingressos à venda na portaria da Escola: Bach, "Fantasia Cromatica"; Beethoven, "Sonata (Les Adieux)"; Chopin, "Fantasia-Improviso", "Estudo", "Scherzo"; Debussy, "Clair de Lune", "General Lavine"; Vila Lobos, "Pobresinha", — "Moreninha"; Liszt, "Soneto de Petrarca", "Campanela".

NÃO HAVERÁ ESPETACULO HOJE À NOITE NO MUNICIPAL — O tenor Sydney Rayner, do "Metropolitan" de Nova York, contratado para a nossa temporada oficial, e que devia fazer a sua estréia esta noite na ópera "Ballo in Maschera", em quarta recita de assinatura, foi acometido ontem de uma súbita crise de apendicite, o que obrigou à direção do Teatro Municipal a suspender o referido espetaculo adiando-o para outra data que será oportunamente anunciada. Espera a direção que o artista, que se acha sob os cuidados dos drs. Paulo Cesar de Andrade, Rodolfo Josetti, Pasquale Cataldo e Alberto De Luca, possa rapidamente superar a crise, que, felizmente, até o presente momento, não apresenta carater de gravidade e fique brevemente restabelecido para ser apresentado ao publico na proxima semana. Os bilhetes adquiridos para esse espetaculo deverão ser revalidados na bilheteria do teatro, ou para ser trocados para outra recita ou para ter direito de assistir à que passa a ser quarta recita de assinatura ("Manon") terça-feira proxima e que é de preço superior.

— Em vesperal amanhã, domingo, repete-se a "Tosca", com Grace Moore na protagonista, Frederick Jagel, Alexandre Sved, Duilio Baronti, Ludovico Oliviero nos demais papeis. É a terceira vesperal de assinatura.

UM CONCERTO DE MUSICA CLASSICA NA A. B. I. — Realiza-se, no proximo dia 18, às 21 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, em sua homenagem, um concerto de música classica italiana, promovido pelo Conservatorio Brasileiro de Música com o concurso do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura. Os convites acham-se na secretaria da A. B. I.

SEMANA OSWALDO CRUZ

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, com brilhantismo, encerrou a 9 do corrente, em sessão presidida pelo professor dr. Alvaro Fróes da Fonseca e representantes do mundo cientifico desta capital, inclusive representantes oficiais do Instituto Oswaldo Cruz, a "Semana Oswaldo Cruz", organizada pelo referido Diretório para comemorar a data de nascimento do sábio patricio. As referidas cerimônias, que começaram no dia 4 do corrente, com a duração de seis dias, não se limitaram ao meio universitário e cientifico local mas se realizaram em todos os estabelecimentos de ensino secundário da capital.

CONFERÊNCIAS

A Corôa — Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa realizar-se-á, na próxima terça-feira, a segunda conferência da série Civilização Britanica, pelo professor J. E. A. Jolliffe, e sob o titulo "The Crown".

A psicologia a serviço do Exército — A convite do coronel Renato Batista Nunes, diretor da Escola de Estado-Maior do Exército, e vindo ao Rio especialmente para esse fim, o sr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo pronunciou na manhã de ontem a sua anunciada conferência sobre "A psicologia a serviço do Exército", naquele estabelecimento superior de ensino militar.

O auditório estava repleto e ali se encontravam o coronel Candido Caldas, representante do ministro da Guerra, figuras destacadas das nossas forças de terra, professores, alunos e elementos de relevo do magistério civil. Ouvido com atenção, o conferencista terminou sua palestra sob aplausos, e ainda ao se retirar recebia cumprimentos.

Após a palestra do professor Candido Mota Filho, foi inaugurado o salão de projeções da Escola de Estado-Maior.

A exploração comercial da Central do Brasil — Realizou-se ontem, à tarde, no Clube de Engenharia, a conferência do professor Jurandyr Pires Ferreira sobre a exploração comercial da Estrada de Ferro Central do Brasil, à mesma comparecendo grande número de assistêntes, entre os quais varios professores da Escola Politécnica, da Faculdade de Ciências Económicas e da Faculdade de Direito. Com efeito, uma das caracteristicas da reunião convocada pelo Clube de Engenharia e pelo Instituto de Estudos Brasileiros para a leitura do trabalho do dr. Jurandyr Pires Ferreira foi o estabelecimento de um livre debate em torno da matéria versada pelo conferencista, tendo tomado parte nestes debates, entre outros, o professor Jeronimo Monteiro Filho, o professor Porto Martinho, o professor Sampaio Corrêa e o dr. Moesias Rolim.

Eleição no Conselho Superior do Instituto dos Advogados

O dr. Medeiros Jansen recorreu para o Conselho da Secção do Distrito Federal da eleição feita, no Conselho Superior do Instituto dos Advogados, de cinco membros daquela Secção.

Alegou o recorrente que a recente decisão do Conselho Federal da Ordem dos Advogados impedia que os mesmos conselheiros, que já haviam renunciado aos seus cargos, voltassem agora a estes e que dois, dentre êles, reeleitos pela 3ª vêz, não obtiveram os necessários sufrágios em assembléia com quorum legal.

CLUBE DE ENGENHARIA

O conselho diretor do Clube de Engenharia reune-se hoje, às 5 horas da tarde, para tratar da seguinte ordem do dia: continuação da discussão do regulamento do prêmio Rocha Miranda.

A renda dos próprios da Central do Brasil

Os prédios ocupados por funcionarios da Central do Brasil, que passaram para o regime do aluguel, estão dando renda.

No mez de maio, tais alugueis produziram a importância de réis 8:606$300; no mez seguinte passaram a produzir a quantia de réis 50:640$500 e, em julho último essa renda alcançou réis 64:566$100.

Brevemente, com a revisão dos respectivos valores (venal e de aluguel) feita por uma comissão que será designada, a renda proporcionada pelos próprios da Central deverá crescer ainda mais.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 16 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.261
Ano XLI

ADMITE-SE QUE AS FORÇAS RUSSAS ESTÃO EM RETIRADA A LESTE DO DNIEPER

Em Berlim noticia-se que Odessa está cercada e sob a ameaça de uma retirada desastrosa

Londres, 15 (A. P.) — Os circulos autorizados declaram que as forças russas da Ucrania estão em retirada para além do Dnieper.

Não ha confirmação de que os alemães hajam atravessado o Dnieper em qualquer ponto, embora possam atingi-lo ao sul de Kiev.

Embora os alemães aparentemente estejam procurando investir sôbre Odessa e Nikolaiev, não ha confirmação disso em Londres.

Os circulos autorizados declaram que ha o perigo de que as unidades russas sejam cortadas pelo avanço alemão para Dniepropetrovsk e que a evacuação de Odessa e de Nikolaiev pelo mar [illegible] para que as tropas que recuam para essas cidades não tem outra maneira de escapar ás poderosas forças alemãs que as cercam.

Salienta-se que as forças alemãs estão agora atacando uma área que contém aproximadamente 50% das industrias pesadas da Ucrania e que êste movimento alemão absolutamente não tem por objetivo distrair grandes fôrças ao sul, para um ataque posterior contra as defesas de Moscou.

Ao contrario, ha todos os indícios de que os alemães visam exatamente dominar completamente êsse setor, lançando nos combates o grosso das suas fôrças.

CERCO DE ODESSA

Quartel General do Fuehrer, 15 (U. P.) — O Estado Maior deu a publicidade o seguinte comunicado:

"Como já foi noticiado em comunicado especial, Odessa está cercada pelas forças romenas que avançam em Nikolaiev pelas forças germano-hungaras. As tropas alemãs que avançam para o leste de Bug, perseguindo implacavelmente o inimigo, ocuparam a importante região produtora de ferro de Kuywoi Rog. Tambem na parte nordeste da frente oriental prosseguem com êxito a luta".

Berlim, 15 (U. P.) — Em fontes militares autorizadas noticiou-se ter sido totalmente destroçada a frente russa na Ucrania ocidental, onde os defensores continuam mantendo atividade bélica apenas a oeste do Dnieper, com "fragmentos dispersos de seus exércitos". Ao mesmo tempo se noticiou que em Odessa está se desenhando um novo desastre semelhante ao de Dunquerque.

Os despachos que chegam da frente noticiam que as fôrças motorizadas alemãs continuam perseguindo implacavelmente as unidades russas em retirada e, apesar do comando russo esforçar-se para enviar reforços de todos os pontos para preencher os claros deixados pelas divisões que se retiram, "as tropas alemãs quebram por toda a parte a resistência e prosseguem seu avanço, causando grandes perdas ao inimigo".

Acrescentam essas informações que nas operações de ontem foram feitos prisioneiros 29.000 soldados russos, sendo tambem capturados 32 tanques, 85 canhões, 1 trem blindado e enormes quantidades de material de toda classe. Afirma-se que as fôrças russas anteriormente cercadas no curso inferior do rio Bug se acham agora completamente aniquiladas, sendo enorme o numero das baixas russas.

Outros despachos noticiam que todas as tentativas realizadas pelos russos para salvar as tropas que ficaram cercadas na zona do rio Bug e ao norte de Nicolaev nos ultimos dias, fracassaram por completo e que um regimento de infantaria recentemente formado e mal equipado, foi destruido durante essas tentativas.

Entretanto, em fontes bem informadas militares se adverte que as operações da Ucrania "ainda não terminaram", mas afirmam que enquanto o comando russo está procurando retirar suas forças a leste do rio Dnieper e embarcar as tropas que ficaram encerradas em Odessa e Nikolaev, a aviação alemã causa danos ao inimigo.

Os stukas continuam seus ataques contra os navios mercantes e de guerra inimigos nas costas da Ucrania e no Mar Negro e, [illegible] com uma bombas um destroier russo, em aguas de Odessa, causando-lhe avarias graves.

Outras esquadrilhas foram incumbidas de destruir as pontes, tanto permanentes como de emergência, lançadas sôbre o Dnieper, para impedir a retirada dos contingentes russos, enquanto grupos de stukas e de aparelhos de bombardeio metralham as colunas de tanques, de caminhões e de tropas em marcha, causando-lhes estragos, além de bombardear todos os centros de comunicações.

Afirma-se nas esferas militares que a retirada russa terminará em um desastre de grandes proporções.

Ao referir-se ás operações da Ucrania, a imprensa autorizada dá um destaque á importancia que tem para os alemães a posse da região ferrifera de Kiwow Rog e a queda, considerada inevitavel, de [illegible] o centro industrial de Dnieper-Petrowik "perdeu grande parte de sua importancia", e que a foz do Dnieper se encontra em poder das fôrças alemãs.

São quase nulas as informações sôbre a marcha das operações nos demais setores da frente. Unicamente a agência noticiosa DNB noticiou que ontem, na frente finlandesa, [illegible] o avanço das tropas fino-germanicas, [illegible] seus esforços fracassaram e os russos tiveram de retirar-se, deixando 300 mortos no campo de batalha.

Em troca, a Luftwaffe desenvolveu grande atividade em toda a frente. Na frente central, esquadrilhas de aparelhos de bombardeio em vôo picado apoiaram as operações das tropas terrestres ao nordeste de Gomel, e derrubaram 4 aviões nos ataques aéreos. Tambem os stukas sôbre as localiza-ções de artilharia, silenciaram 4 canhões inimigos. Com seus ataques contra colunas motorizadas, incendiaram ou destruiram 60 caminhões inimigos.

No setor situado ao sul de Kiev, os aviões de bombardeio alemães destruiram um trem blindado e derrubaram 13 aviões russos.

HELSINK ANUNCIA ÊXITOS DAS TROPAS FINLANDESAS

Helsink, 15 (A. P.) — Anuncia-se que foi desfechado um avanço contra Leningrado hoje, com procedencia do norte. Tambem se divulga que poderosas resistências russas localizadas no istmo da Carélia foram "arrazadas", tendo sido capturadas pelas alemãs as cidades de Kirvu e Elisenvaara, bem como efetivos russos em retirada dêsses locais. Tanto Kirvu como Elisenvaara são próximas ao istmo. A primeira destas cidades fica pouco ao norte, mais ou menos em meio do caminho entre Vipuri, no golfo da Finlândia e Kakisalmi, no lago Ladoga. Elisenvaara fica situada na principal junção rodoviária acima e a cavaleiro da margem norte do lago Ladoga, de Kakisalmi.

A LUTA NO SETOR DO LAGO LADOGA

A caminho de Salmi, 15 (Do enviado especial da Havas-Telemondial) — Estamos nos aproximando de Salmi, a grande aldeia situada ás margens do Lago Ladoga. Durante a guerra de 1939, duas divisões russas estiveram cercadas nesta aldeia durante seis semanas e puderam se salvar graças á paz, após sofrimentos inauditos. Salmi está quasi inteiramente destruida. Somente longas chaminés indicam os lugares em que existiam as casas destruidas. O que parece espantoso é o fato da igreja ter ficado intacta. Essa igreja servia de "clube" aos comunistas, que a guardaram até o último momento. Em Salmi, verificou-se uma profanação pouco banal; para construir uma casa destinada a alojar a administração, os russos utilizaram as lapides das sepulturas do cemiterio local, de modo que o comerciante fulano, nascido em tal lugar, está enterrado sob essa laje.

A ofensiva a nordeste do lago Ladoga permitiu aos finlandeses ocupar certa parte da Carelia Oriental. Após a ofensiva, que durou uma dezena de dias, a nova frente se estabilizou nas imediações da aldeia de Tuolos na periferia do lago Ladoga e mais para o norte até Suojarvi. Avançando de Salmi ao longo do lago Ladoga, constata-se os resultados dos combates. As pontes foram todavia reparadas provisoriamente pelos sapadores e as companhias de trabalho do Exercito finlandês estão abrindo novamente as estradas [illegible] que haviam sido danificadas pelas bombas. A floresta tambem sofreu com os combates e incendios. Ao se chegar ás imediações da frente, percebe-se novamente a presença do fenomeno da guerra na floresta. Não se vê nem sombra de soldados [illegible]. Sempre as mesmas arvores e as mesmas colinas recobertas de musgo. Um oficial nos acompanha e nos mostra a direção em que está o seu batalhão, mas nada se vê. No momento, a frente está calma e jamais se poderia acreditar que estivessemos a 2.300 metros das linhas russas.

É a ausencia da frente, que permite aos finlandeses, pelos seus movimentos nas florestas, penetrar nas linhas inimigas, contorná-las e cercá-las [illegible] o desespero do inimigo e obrigue a arriscar a rutura do cerco, onde encontrará a morte inevitavel; um soldado finlandês [illegible] por sua vez invadida pelo [illegible]. Cada tiro de fuzil, cada explosão de obuz é repetida pelo eco na floresta. Ninguém poderia dizer de que direção o tiro foi disparado. Provêm de todas as direções ao mesmo tempo. O homem não habituado a esses combates sente-se cercado, cortado pela retaguarda, pois tem a impressão que atiram de todas as direções. É necessario muito sangue frio e decisão para resistir a esse sentimento de isolamento, [illegible] na floresta.

O QUE DIZ A EMISSORA DE MOSCOU SOBRE AS OPERAÇÕES

Moscou, 15 (Reuters) — A emissora local divulgou hoje as seguintes informações em relação ás operações militares:

"Durante o dia nossas tropas prosseguiram em ferozes combates com o inimigo ao longo de toda a frente. As fôrças aéreas em cooperação com as fôrças de terra [illegible] as tropas inimigas atacando [illegible] aerodromos".

ASSINADO EM MOSCOU O ACORDO MILITAR RUSSO-POLONÊS

Londres, 15 (Reuters) — Foi assinado hoje em Moscou o acôrdo militar russo-polonês. Em nome da Polonia assinou o chefe da missão militar daquele país, general Szyszkobohusz e o dr. Retinger, [illegible] mesma.

O referido acôrdo, que segue as linhas gerais elaboradas nesta capital pelo general Sikorski, primeiro ministro polonês, prevê em detalhes a organização de um exercito da Polonia na Russia.

FRACASSO DE VON PAPEN

Estambul, 15 (U. P.) — Nos circulos que inspiram confiança informou-se que o embaixador Von Papen perdeu as graças do chanceler Hitler, pois [illegible] impedido que a Turquia continuasse estritamente [illegible] fracassado [illegible] alemãs [illegible] o Cau- [illegible] embaixador alemão partirá amanhã em um avião especial.

A CONQUISTA DAS MINAS DE MANGANÊS DE KRIVOI ROG

Estocolmo, 15 (Do correspondente especial da Agencia Havas-Telemondial) — A ocupação do distrito das minas de manganês de Krivoi Rog pelas forças germanicas constitue uma grande perda para os russos. Ignora-se, entretanto, se estes ultimos destruiram as galerias e demais instalações das minas antes da chegada das forças germanicas.

Do lado alemão salienta-se a importancia dessas minas, que contribuiam com 61 por cento da produção total de manganês da Russia.

A proposito os comentadores suecos observam que desde 1933 — data a que se refere a percentagem acima referida, divulgada por fonte alemã — a industria mineira do Ural aumentou em grandes proporções, elevando a cerca de 40 por cento a produção da Ucraina comparada com a de toda a Russia. É uma cifra impressionante e que pesa seriamente nas possibilidades da Russia...

Depois de ter falado de novo Dunquerque para os russos no setor de Odessa, fala-se agora tambem de um outro Dunquerque no lago Ladoga.

Com efeito, as forças finlandesas continuam a progredir, a nordeste do referido lago, entre Sortavala e Kexholm, e as unidades soveticas procuram fugir de barco pelo Ladoga, mas os aviões alemães e finlandeses estão muito ativos nesse setor.

Por sua vez, os russos aumentaram sensivelmente o efetivo naval nas ilhas Valmo, situadas a cerca de 40 quilometros ao sul de Sortavala.

TRES BATALHÕES RUSSOS ANIQUILADOS PELOS FINLANDESES

Helsinki, 15 (A. P.) — Os correspondentes de guerra finlandeses informaram que tropas do exercito da Finlandia, reforçadas por continengentes alemães, destruiram tres batalhões sovieticos que se achavam cercados em Tolvajarv e Aglajarvi, depois de encarniçadas batalhas travadas numa região pantanosa, situada a 50 milhas ao norte do lago Ladoga. O total de soldados sovieticos aniquilados nessa luta é de cerca de tres mil homens.

QUARTA E GRANDE OFENSIVA ALEMÃ — ANUNCIA MOSCOU

Moscou, 15 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Os alemães deram inicio a uma quarta ofensiva, em grande escala, visando diretamente Leningrado — de tres direções, a saber: do norte, do istmo da Karelia; do sul, nas cercanias de Starayarusse; e da Estonia, ao ocidente.

Declara-se que a defesa russa na Ucraina continua mantida embora as noticias militares não façam menção destacada da luta nesse setor, onde os russos fizeram algumas retrações, especialmente das direções de Kirobograd e Pervomasik. Quanto á situação em Nikolaiev, parece assegurada, tendo tido o inimigo tanto nas ações das duas cidades acima citadas como em Nikolaiev perdas pesadas. A ofensiva inimiga ali foi detida.

O dia de hoje, todavia, teria passado quase sem acontecimentos no imenso campo de batalha, ao sul.

No tocante ao norte, a luta vem se estendendo desde alguns dias, especialmente nas imediações de Kakisalmi, a cerca de 78 milhas acima de Leningrado, no istmo, e em Starayarussa, a 150 milhas suleste da mesma cidade. Tambem em pontos do teatro oeste da guerra encontros sangrentos se verificaram.

Diz-se igualmente que estão se verificando encontros navais.

Na area de Smolensk, que já se está tornando familiar a ambos os lados contendores, especialmente nas partes que enfrentam a area de Moscou, a luta continua violenta.

O SERVIÇO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS E O DISCURSO DO SECRETARIO DA GUERRA

Os perigos que ameaçam este hemisfério e as providências necessárias á sua proteção

As primeiras horas de hoje recebemos, em despacho da Associted Press, o extenso discurso ontem pronunciado em Washington pelo secretario da Guerra dos Estados Unidos, sr. Henry Stimson, e dirigido aos soldados norte-americanos. Passamos, em seguida, a resumi-lo, citando completos, ao longo do resumo, os trechos mais importantes e os que de mais perto nos tocam.

Iniciando a sua oração, disse o secretario da Guerra que falava a pedido do presidente Roosevelt e porque o Congresso aprovara a lei que dilatou o periodo de serviço militar de varios homens ora no Exercito. Falava ele aos que, sorteados para um ano de serviço, poderiam agora, pela nova lei, permanecer nele até dezoito meses, e falava-lhes exatamente para apontar as superiores razões determinantes da lei.

Começou, então, o sr. Stimson, um largo esboço da posição atual da America, posição que a levou ao gigantesco esforço de preparação belica e de treinamento humano. A Alemanha, a Italia e o Japão — disse — uniram-se para o grande plano de conquista e nos ultimos sete anos atacaram ou conquistaram, sucessivamente, dezesseis paises. Transbordando das proprias fronteiras e desrespeitando leis que pouco tempo atrás regiam as relações internacionais, esses paises levam os paises que dominam a uma condição de semi-escravidão. "Jamais alguem imaginou que os Estados Unidos serão sujeitos a isso — disse o orador. Mas, ha dois anos atrás, seria igualmente dificil aos cidadãos europeus imaginar tal coisa." Depois de descrever a triste situação da França humilhada de hoje, descreveu a da Alemanha, cheia de vitoria, mas impossibilitada de parar na sua marcha desvairada, sob pena de começar o recuo, dizendo que é a mesma, no Extremo Oriente, a situação do Japão.

Voltando, então, suas vistas para a America, disse o secretario da Guerra:

"O nosso Hemisfério, populoso e rico em recursos naturais, é inevitavelmente o alvo final dessas nações rapinantes. Hitler mantem hoje sob sua dominação, na Europa, cerca de 160.000.000 de pessoas, além dos 70.000.000 que originariamente compunham a população da Alemanha. Acrescentando-se a Itália, com mais de 40.000.000, obtem-se um total de mais de 270.000.000. Se Hitler conseguir conquistar a parte ocidental da Rússia terá sob o seu controle 100.000.000 de pessoas a mais ou um total de mais de 370.000.000. O governo americano que deixasse de tomar as necessárias medidas de proteção contra tão sombrios prospectos para o futuro, faltaria á fé e aos interesses de seu povo.

Em segundo lugar, quais são os principios gerais da defesa nacional da America? Os Estados Unidos e as demais vinte repúblicas americanas deste Hemisfério sempre acreditaram na preservação do isolacionismo como fundamento da sua segurança. Vivemos num Hemisfério onde por mais de um século todos os governos têm sido de estrutura republicana e independentes de fato. Acreditamos na conveniencia de manter esse sistema de independencia e liberdade. Para esse fim a Doutrina de Monroe tem sido o baluarte da nossa politica exterior. Reconhecemos que a única maneira segura de mantermos a América fóra da guerra é mantermos a guerra fóra da América. E, por vezes, achamos necessário lutar, afim de conservarmos a guerra afastada dos nossos lares e do nosso país."

Entrou êle depois no resumo do que tem sido o tremendo esfôrço norte-americano de auxilio á Inglaterra que, derrotada, obrigaria os Estados Unidos a derramar sua esquadra pelo Atlântico; tambem no significado do arrendamento e á Grã Bretanha de sete importantes postos avançados no Atlântico e na importância vital dos postos no Pacífico, pelas dificuldades que serão encontradas no Alaska no caso de a Alemanha conquistar a Rússia.

Encarando depois as Américas do Sul e Central disse o sr. Stimson:

Entretanto, a mais perigosa artéria de um ataque contra nós está no sul, onde se acham situadas as nações amigas, mas quase desarmadas, da América Central e do Sul. A Alemanha está avançando para o norte da Africa e temos todas as razões para crer que ela fará um avanço em grande escala naquele Continente.

"Em Dakar, que se acha de posse de forças de Vichi atualmente em relações amistosas com a Alemanha, a grande costa ocidental africana se estreita ao longo do Atlântico Sul, de modo que a distância entre Dakar e o ponto mais oriental do Brasil pode ser facilmente vencida pelo ar ou por mar.

A imprensa de Paris, controlada pelos alemães, já hoje insiste abertamente para que o govêrno de Vichi convide a Alemanha a chegar até Dakar. Sabemos tambem que a Alemanha e o Japão, com seus "quinta-colunistas" e agentes subversivos tem estado em grande atividade na América Central e na do Sul. Pelas nossas observações do que aconteceu na Europa aprendemos a reconhecer os sintomas que invariavelmente precedem qualquer novo ataque do Eixo. Hoje em dia, estão ocorrendo na América do Sul alguns dos mais significativos dêsses sintomas. Qualquer leitor da imprensa americana pode ler hoje as noticias sôbre o desassocego e excitação reinantes em várias Repúblicas sul-americanas, e que os próprios govêrnos dessas Repúblicas atribuem a maquinações de agentes secretos estrangeiros.

Se, mediante uma combinação de ataque aéreo com uma revolução pelos "quinta-colunistas", uma potência do Eixo conseguisse fixar-se na costa da América do Sul, teriamos de fato uma tarefa importante a enfrentar — pois não seria dificil a qualquer inimigo ali instalado ficar a uma distância razoavel para um bombardeio do Canal do Panamá.

É tudo isto, perorou o secretario da Guerra, que exije a ampliação da preparação nacional, que justifica as medidas extraordinarias que tomamos. Si os criticos do boverno acham-nas exageradas é que ainda não estudaram bem as armas modernas e eles não impedem que os Estados Unidos já tenham soldados montando guarda, a lestes, desde a Islandia até a Guiana Inglêsa e a oeste desde o Alaska até o Panamá. Mesmo assim se a Inglaterra fraquejasse estariamos diante de uma situação de angustia. A Alemanha, nunca se exagerá, está em condições fabulosas de treinamento e de equipamento, estão disse o sr. Stimson, verdadeiros profissionais e veteranos da guerra: e os jovens aos quais se dirijia ele bem conheciam a diferença existente entre um *team* de profissionais e outro de amadores, mesmo os melhores...

Eram fatos rudes e inegaveis os que mencionava — de um mundo todo ameaçado e ameaçado por um poder tremendo. O invencivel e glorioso Exercito Americano precisava ver que não falhasse. Que nenhum cidadão americano falhasse. "Servir á defesa comum, em beneficio do bem-estar geral, é a primeira obrigação do cidadão americano. Não faltareis a esse dever. Não podeis faltar".

A MENSAGEM DE ROOSEVELT E CHURCHILL A STALIN

"Devemos agora nos dedicar a uma política de longo alcance"

Washington, 15 (U. P.) — A mensagem enviada oficialmente pelo presidente Franklin Roosevelt e pelo primeiro ministro britânico, Winston Churchill, ao presidente do Conselho de Comissários do Povo da Russia, sr. Joseph Stalin, é do seguinte teor:

"Aproveitamos a oportunidade que nos foi oferecida pelo estudo do relatório trazido pelo senhor Harry Hopkins, no seu regresso de Moscou, para consultarmo-nos sobre a melhor forma por que os nossos dois paises poderiam prestar auxílio ao vosso país.

Neste momento, cooperamos para prover o vosso país do máximo de abastecimentos de que ele necessita com mais urgência. De nossas costas já partiram grandes embarques desses abastecimentos e, em futuro imediato, outros sairão. Devemos agora nos dedicar á consideração de uma politica de longo alcance, pois ainda será necessário percorrer um árduo caminho antes que a vitória seja obtida de maneira total, sem o que nossos esforços e sacrifícios teriam sido vãos. A guerra se desenrola em numerosas frentes, e, antes que termine, há possibilidades de que surjam novos setores de luta. Os nossos recursos, embora enormes, têm um limite e o problema a ser resolvido é o de saber quando e de que maneira esses recursos poderão ser melhor empregados, para o maior aproveitamento de nosso esforço comum. Isso se aplica igualmente aos apetrechos bélicos manufaturados e aos materiais de guerra. As necessidades e exigências de vossas forças armadas e das nossas só poderão ser determinadas com pleno conhecimento dos numerosos fatores que devem ser tidos em consideração para as decisões que viermos a adotar.

Afim de que todos nós possamos encontrar-nos em situação de poder chegar a uma rápida decisão sobre a distribuição de nossos recursos conjuntos, sugerimos que sejam realizados os preparativos para uma reunião que terá lugar em Moscou, á qual enviariamos altos representantes que poderiam discutir diretamente essas questões convosco.

Se a idéia dessa conferência merecer a vossa aprovação, desejamos levar ao vosso conheci-to que, enquanto sejam discutidas as questões a ela pertinentes, continuaremos enviando á Russia abastecimentos de material, c[illegible] a maior rapidez possível.

Compreendemos plenamente quão importante é para a derrota do hitlerismo a valente e tenaz resistência da Russia e cremos, portanto, que em nenhuma circunstância poderemos deixar de agir rapidamente nesta que [illegible] do traçar um programa para a distribuição futura de nossos recursos conjuntos. — *Franklin D. Roosevelt. — Winston Churchill.*"

"SE NOS QUEREM DESARMAR QUE VENHAM AQUI E NOS TOMEM AS ARMAS"

Berna, 15 (Reuters) — "Se nos querem desarmar que venham aqui e nos tomem as armas", teria sido a resposta dos círculos políticos de Berlim á declaração conjunta Roosevelt-Churchill a propósito do desarmamento. Uma declaração semi-oficial diz que os círculos oficiais do Reich se mostram muito contentes pela declaração em apreço, que classificam como uma medida ditada de embaraço decorrente da alucinação em que se encontram os senhores Roosevelt e Churchill. A política com a qual os representantes das duas grandes democracias estão procurando manobrar a Alemanha, através do seu comunicado, é descrita na Wilhelmstrasse como tão favoravel a este país que o Reich gostaria que assim permaneça por longo tempo. Foi muito significativo que não tenham aqueles estadistas falado a respeito da Liga das Nações.

O ponto relativo aos pri[illegible] de Wilson é posto em relevo, como servindo simplesmente para levantar a opinião pública mundial. Não somente a Alemanha como todos os paises europeus possuem amarga experiência dos quatorze principios do presidente Wilson. Na Wilhelmstrasse, por ocasião de uma conferência á imprensa, hoje realizada, foi informado que a declaração conjunta estava aquem de um documento que merecesse ser esmerilhado em detalhes. O homem da rua, tanto quanto os círculos políticos berlinenses, perguntam, a respeito dos oito pontos: Existe naquele documento alguma liberdade dos mares incluindo os Estados totalitarios? Estará o presidente Roosevelt preparado, ele próprio, para submeter-se a um controle internacional, libertando-se das bases americanas? Estará ele preparado para deixar de parte o plano da construção da esquadra de dois oceanos e ao abandono da idéia de cercar o Japão? Estará ele preparado para submeter a um Juri a doutrina de Monroe e abandonar a arma da guerra economica? O que está ele preparado para fazer em face da luta dos russos?

Não cabe ao presidente Roosevelt declarar os objetivos da guerra, porquanto os Estados Unidos não se acham em guerra com a Alemanha.

A RÚSSIA HAVIA OFERECIDO Á FRANÇA EM 1935 UM PACTO DE DEFESA MUTUA

Declarações feitas pelo sr. Pierre Laval

Vichy, 15 (U. P.) — O sr. Pierre Laval, ex-vice-presidente do conselho de ministros, declarou hoje ao semanario parisiense "Tout La Vie" que Stalin havia oferecido á França um pacto automatico de defesa mutua em 1935, porém que ele o havia repelido, temendo que a França se visse envolvida em uma guerra de agressão russa.

Sendo ministro do Exterior, o sr. Laval foi enviado a Moscou em maio de 1935, afim de realizar um pacto franco-russo. Foi por esta ocasião que Stalin lhe fez a proposta mencionada, porém, o sr. Pierre Laval, segundo informa o sr. Alfredo Mallet, diretor de "Tout La Vie", antes de abandonar a capital russa fez saber ao ditador sovietico que a França não aceitaria nenhum pacto com clausulas automaticas e que não garantiria as fronteiras ocidentais da Russia. Suas promessas maximas foram de uma ajuda mutua, imediata, sem previa definição da palavra "ajuda", no caso em que uma das duas nações fosse vitima de uma agressão alemã não provocada.

Em outro trecho da entrevista o sr. Laval afirmou que os comunistas tiveram uma participação destacada em seu afastamento do poder, como vice-presidente do conselho de ministros, a 13 de dezembro de 1940. Prognosticou o desmoronamento da frente russa, devido ao "erro estrategico" cometido pelos russos, que em vez de recuarem lentamente apresentaram combate aos alemães.

PARAQUEDISTAS ALEMAES FUZILADOS

Londres, 15 — (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que foram fuzilados na Torre de Londres, na manhã de hoje, alguns paraquedistas germanicos que haviam descido em território britânico

CHEGAM AOS EE. UU. MAQUINAS E FERRAMENTAS SUL-AMERICANAS

Uma oferta de S. Paulo que causou assombro em Washington

Novo York, 15 (Reuters) — Num artigo intitulado "Surpresas da America Latina" a revista econômico-financeira "Business Week" anuncia que na semana passada um carregamento de máquinas e ferramentas de fabricação sul-americana chegou para ser vendido nos Estados Unidos.

As pequenas oficinas dessa especialidade na Argentina e no Brasil progrediram durante os últimos anos até tal ponto, que agora esses paises estão em condições de preencher certas necessidades de guerra em ferramentas dos Estados Unidos.

Já no mês passado, um fabricante de São Paulo causou assombro em Washington oferecendo-se para fornecer ao exército 50.000 projetis mensais para artilharia pesada e cinco milhões de cartuchos para fusil metralhadora. O jornal acresenta que desde então "produziram-se novos acontecimentos, indicando o progresso consideravel que se operava na defesa e na integração econômica do hemisfério".

As atividades da Panamerican Airways — continua a citada revista — "receberam grande impulso por parte do governo brasileiro no sentido de acelerar a construção, melhora e equipamento de oito aeroportos ao longo da costa".

O mesmo jornal igualmente relaciona os planos de defesa com a projetada preparação de 2.000 ou 3.000 pilotos civis argentinos por ano, e com a proxima chegada de 16 capitães e tenentes latino-americanos que ingressarão nos campos de exercicios militares de "Randolph Field", em Texas. "Este grupo será o primeiro até um total de 65 oficiais que servirão em varios ramos do exército dos Estados Unidos durante os proximos seis meses."

Afim de fazer com que os Estados Unidos se tornem menos dependentes do comércio com o Extremo Oriente, particularmente tendo presentes as possiveis interferencias do Japão com os suprimentos de borracha, estanho e juta, os Estados Unidos procuram fomentar por todos os meios a produção destas mercadorias o mais perto possivel do país. Com esse intuito mais de um milhão de seringueiras foram entregues ao governo do Perú.

Quanto á juta, as compras anuais dos Estados Unidos se elevam a 60 milhões de dolares. O Brasil nos informa agora que se realizou no país a primeira safra de importancia comercial de juta (350 toneladas) para 1940, esperando-se uma produção de 1.200 toneladas para este ano. As importações dos Estados Unidos se elevam a 25.000 toneladas, mas o jornal põe em relevo os esforços do governo brasileiro para estimular a produção.

AS ATIVIDADES ALEMAS NO IRAN

Novos protestos deverão ser formulados pela Grã Bretanha e pela Russia

(De Frederick Kuh, especial para o "Correio da Manhã").

Londres, 15 (U. P.). — Como consequencia do acordo Roosevelt-Churchill espera-se que os Estados Unidos se encarreguem da vigilancia da maior parte dos interesses das democracias no Pacifico, é provavel que agora a Grã Bretanha e a Russia concentrem a sua atenção diplomática sobre o Iram.

Isto não significa de maneira alguma uma diminuição das precauções russa e britanicas no Extremo Oriente, tendo-se afirmado que todas as nações contrarias ao "eixo" no Pacifico continuaram mantendo a maior vigilancia e energia a respeito do Japão, mas os governos de Londres e Moscou contarão com a maior liberdade para procurar resolver o problema das atividades alemãs cauções rússa e britanica no Ex-

As reclamações formuladas em julho, pelos enviados diplomáticos britanicos e russos em Teheram, Sir Reader Bullard e Smirnoff deram insignificante resultado. Uns 60 alemães abandonaram o Iram, mas calcula-se que aproximadamente 4.000 prosseguem nesse país e tambem afirma-se que importantissimos cargos dos serviços de transportes e comunicações do Iram se encontram em mãos de alemães.

É provavel que Sir Reader e Smirnoff brevemente repitam as suas reclamações. As notas enviadas pela Grã Bretanha e pela Russia no dia 10 do corrente á Turquia demonstram abertamente que os Estados aliados dispensam o maior respeito pela independencia turca e isto deveria serenar os turcos, com relação as pacificas intenções dos novos protestos que serão formulados ao Iram. É provavel que qualquer nova observação que a Russia e a Grã Bretanha dirijam ao governo de Teheram, seja redigida de uma maneira particularmente suave. Não se tratará de um "ultimatum", nem também de um protesto, sendo provavel que adote a forma de um conselho, mas não se pode negar que esse conselho seria proporcionado por duas potencias que dispõe de grande força no Oriente Próximo.

Depois de ter-se anunciado oficialmente que as conferencias que serão realizadas por Lord Beaverbrook em Washington, abrangerão o problema do envio de abastecimentos á Russia, indicou-se extra-oficialmente a possibilidade de que logo se dirija a Moscou e as informações de fonte norte-americana sobre a mensagem dirigida a Moscou por Roosevelt e Churchill parecem confirmar essa visita.

Nos circulos russos causou satisfação o rapido envio de material de guerra á Russia. Até agora reinava certo descontentamento nos mesmos circulos devido á falta de desejo de enviar aviões e outros armamentos, atribuida ás democracias e pela primeira vez parecem estar convencidos que essas promessas serão satisfeitas. No entanto ainda continuam se queixando da falta de uma iniciativa britanica em grande escala no Continente, que obrigue o Reich a distrair forças da frente russa.

A declaração formulada hoje em fontes autorizadas de que a Grã Bretanha fará todos os possiveis para conseguir que se cumpra a promessa de enviar abastecimentos á Russia, parece indicar que as democracias não admitirão que o Japão procure interceptar os seus envios para Vladivostok. É possivel que em breve seja feita uma declaração a este respeito.

CUBA SEGUE O EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS

Havana, 15 — (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Cortina, anunciou que o governo resolveu notificar ao Encarregado de Negocios alemão, sr. Stephan Auchnitz, e a todos os consules e agentes consulares da Alemanha, que devem abandonar Cuba, "de conformidade com a politica nacional e americana" do governo.

Silencioso aniversário...

LONDRES, 16 — Sábado — (A. P.) — O aniversário do primeiro bombardeio alemão sobre Londres, decorreu sem que se ouvisse a explosão de uma única bomba ou o ronco de um único avião alemão sobre a capital britânica.

Mais de 300 aviões da R.A.F. nos ataques noturnos contra a Alemanha

Os principais objetivos visados foram Hannover, Brunswick e Magdeburg

Londres, 15 (Reuters) — Mais de 300 aparelhos de bombardeio da RAF estiveram empenhados nas operações da noite passada sobre territorio alemão, sobre o qual deixaram cair mais alguns milhares de toneladas de bombas.

Os principais ataques desses aparelhos foram desfechados contra Hanover, Brunswick e Magdeburg, embora outros ataques de menor envergadura fossem tambem desferidos contra as docas de Rotterdam, na Holanda, e Boulogne, na França.

O comunicado oficial do Ministério do Ar relativo a essas operações declara:

"As operações efetuadas pelo comando de Bombardeio sobre territorio alemão, durante a noite passada, foram de larga envergadura e nela tomaram parte mais de 300 dos nossos aparelhos. Os principais alvos visados foram os centros industriais e as vias de comunicações de Hanover, Brunswick e Magdeburg, onde foram ateados diversos incendios. Além disso, foram desfechados outros ataques contra as docas de Rotterdam e Boulogne. Doze dos nossos aviões deixaram de regressar ás suas bases. Os "Blenheims" que operavam contra a navegação inimiga encontrada ontem ao largo das ilhas Frizia, atingiram em cheio um navio de abastecimento, que foi presa das chamas, começando logo a afundar. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações."

TERIAM TENTADO ATACAR BERLIM

Zurique, 15 (Reuters) — "Bombardeiros britânicos tentaram realizar um ataque contra esta capital" — diz a rádio de Berlim — que adianta terem sido derrubados 8 bombardeiros inimigos.

O QUE REVELAM AS FOTOGRAFIAS DO BOMBARDEIO DE COLONIA

Londres, 15 (Reuters) — Cinco fotografias de bombardeio que a RAF desfechou sobre Colonia, terça-feira última, tiradas pelos observadores dos "Blenheims" que tomaram parte na ação, foram irradiadas ontem á noite de Londres para Nova York, em tempo de alcançar as edições dos jornais de grande tiragem. Copias das mesmas fotografias foram remetidas de Nova York para serem estampadas nos jornais latino-americanos. Essas fotografias confirmam a baixa altitude em que o ataque foi feito e indicam que as bombas devem ter atingido partes vitais das usinas elétricas de Knapsack e Quadrath. Esses comprovantes fotográficos darão a necessaria resposta aos esforços dos propagandistas alemães em menosprezar o ataque aéreo inglês.

Três esquadrilhas compostas de aviadores poloneses que servem nas fileiras da RAF travaram um violento combate com algumas dezenas de "Messerschmidts-109", que encontraram ao sobrevoar territorio francês, dos quais abateram 13, perdendo apenas 3 dos seus.

Somente uma das esquadrilhas polonesas conseguiu derrubar 8 aviões alemães. Todos os pilotos que compõem essas esquadrilhas estiveram em treinamento até poucas semanas atrás, tendo entrado em combate ontem pela segunda vez.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMANDO ALEMÃO

Quartel-General do Fuehrer, 15 (U. P.) — A campanha contra os barcos de abastecimentos da Grã Bretanha desenvolve-se normalmente. A aviação destruiu na costa da Escocia um barco de carga de cinco mil toneladas e avariou seriamente outro. Alguns bombardeiros afundaram dois navios mercantes que faziam parte de comboios que rumavam para Cromer e Great Yarmouth com o deslocamento conjunto de 15.000 toneladas e deixaram envoltos em chamas mais dois barcos de carga e avariados severamente mais dois. Efetuaram-se outros ataques contra os portos ingleses.

Os caças alemães e o fogo da artilharia anti-aérea da costa do Canal derrubaram ontem nove caças britânicos. O inimigo lançou ontem á noite bombas explosivas e incendiarias em diversos logares do nordeste e do norte da Alemanha. O fogo da artilharia anti-aérea e a ação dos caças noturnos derrubaram dez dos aparelhos britânicos atacantes."

A RADIO DE BERLIM INTERROMPE SUAS IRRADIAÇÕES

Londres, 15 (U.P.) — A rádio de Berlim interrompeu suas transmissões ás 10,25 horas da noite, acreditando-se que isto se deva a uma ataque aéreo.

DOZE OFICIAIS NORTE-AMERICANOS MORTOS NUM ACIDENTE DE AVIAÇÃO

Londres, 15 (H.T.) — O comando do serviço transatlantico da RAF anuncia que 12 norte-americanos foram mortos em um acidente de aviação ocorrido ontem, sobre a Grã Bretanha. Entre os mortos se encontravam 10 capitães, 1 tenente e 1 oficial telegrafista.

MORTOS E FERIDOS EM BOULOGNE

Berlim, 15 (U.P.) — Anuncia-se autorizadamente que um ataque aéreo realizado ontem pelos britanicos contra Boulogne causou 20 mortos e 20 feridos.

FOI REDUZIDA A ATIVIDADE AEREA SOBRE A INGLATERRA

Londres, 15 (Reuters) — Um comunicado do Ministério do Ar, emitido na manhã de hoje, declara que houve pequena atividade aérea inimiga sobre a Inglaterra na noite de ontem, tendo sido lançadas bombas a nordeste, leste e norte dos Midlands.

O comunicado conclue informando que foi pequeno o dano causado e reduzido o número de vitimas.

PASSIVEL DE PENA DE MORTE QUEM FÔR JULGADO CULPADO

Advertência do comando militar alemão á população dos territórios ocupados

Paris, 15 (H.T.) — O general comandante das fôrças armadas alemãs em França dirigiu o seguinte apêlo á população francesa dos territórios ocupados:

"Em vista da dissolução do Partido Comunista Francês toda e qualquer atividade comunista é proibida em França.

Toda pessoa que se entregar a atividades comunistas, que fizer propaganda ou pretender fazê-la, ou que sustentar de qualquer modo que seja as manobras comunistas, é inimiga da Alemanha.

O culpado é passivel de pena de morte proferida pela côrte marcial alemã.

Toda pessoa que se achar de posse de boletins anti-alemães deverá entregá-lo imediatamente ao serviço militar alemão mais próximo. Os contraventores serão passiveis de penas que poderão chegar até 15 anos de trabalhos forçados.

Espero da prudência e do bom senso da população que cada um contribua para impedir que elementos irresponsáveis sustentem os inimigos da Alemanha.

Devo prevenir-vos contra as graves consequências que decorreriam da atitude hostil dos meios comunistas não somente para os próprios culpados como também para toda a população dos territórios ocupados".

Vichi, 15 (A.P.) — Os alemães divulgaram hoje uma ordem pela qual todos os residentes franceses que já habitaram a Rússia devem apresentar-se ao comandante germânico local, antes do dia 1º de setembro. Outra medida anunciada pelas autoridades de ocupação em Paris estabelece um contrôle teuto sôbre grande proporção de prisioneiros de guerra já soltos, porém sob a condição de "palavra empenhada". Estes prisioneiros terão de se apresentar ás autoridades germânicas de ocupação, de três em três meses.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — A Vida é uma Comedia, com James Stewart e Rosalind Russell.

METRO — Divino Tormento, com Jeanette McDonald e Nelson Eddy.

BROADWAY — Os Homens devem ser assim e A Batalha do Atlantico.

PATHE' — Cem contra um, com Melvin Douglas e Louise Platt.

REX — Eduardo VII, com Victor Francen e Gaby Morlay.

OLINDA — Um casal do Barulho e O Cara de Gato. No palco: Numeros variados.

OPERA — A Canção do Milagre e Um Casal do Barulho. No palco: Numeros variados.

PLAZA — O Diabo e a Mulher, com Jean Arthur e Robert Cummings.

ODEON — Ouro do Céu, com James Stewart e Paulette Godard.

PALACIO — A Bela e o Monstro, com Ellen Drew e Paul Lukas.

PARISIENSE — Tenho fé em ti e Divisa dos Diamantes.

RITZ — Não, Não, Nanette e A Volta do Homem Leão.

PRIMOR — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

COLONIAL — Mme. La Zonga, com Lupe Velez. No palco: Numeros variados

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia. Jardel Jercolis — Do que elas gostam, com Principe Maluco e Derci Gonçalves.

MUNICIPAL — A's 5 horas — Meninos Cantores "La Croix de Bois". A' noite não ha espetaculo.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Silêncio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em "Salada Diabolica".

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASINO COPACABANA — Prometo ser infiel, com Roulien e Laura Suarez.

GINASTICO — Comedia Brasileira — Eu Gosto desta Mulher.